DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.017
ANO XLVIII

Reparações

Paris, 12 (Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã") — A viagem-relâmpago de Paul Hoffman a Paris permitiu-lhe conhecer o ponto de vista francês sôbre a questão da desmontagem de fábricas, que tanto preocupa aos Estados Unidos. O administrador do Plano Marshall estava acompanhado de Averell Harriman, seu embaixador em Paris.

Em princípio o conjunto das questões relativas ao programa da ajuda dos Estados Unidos foi abordado. Dentro de dois dias reunir-se-á o Conselho da Organização Européia de Cooperação Econômica e estudará um plano de pagamentos inter-europeus, cujas linhas gerais foram estabelecidas há um mês, mas que será preciso retocar à luz das conversações que Sir Stafford Cripps acaba de celebrar em Washington.

Pensava-se, no mês passado, que se, por exemplo, a França não pudesse encontrar na Bélgica todos os produtos de que precisa e dentro dos limites do crédito que lhe foi aberto por êsse país, poderia dirigir-se à Inglaterra. Esta em troca poderia receber da Bélgica importações correspondentes ao crédito aberto à França, mas que esta não teria aproveitado. Em conseqüência das diligências de Stafford Cripps junto ao govêrno de Washington, esta última possibilidade tem de ser abandonada. O Conselho da OECE deverá encontrar outra solução.

Mas, a despeito da importância dessa questão, não foi ela que motivou a visita de Hoffman a Robert Schuman, imediatamente após a sua chegada a Paris. Aliás, visto a conferência não ter durado mais de 50 minutos — que, levado em conta o tempo da tradução, não representa mais de 25 minutos — não há dúvida de que o problema das reparações foi o ponto principal.

A opinião francesa sempre foi a de que as reparações constituem um direito reconhecido que faz parte não desprezível dos meios de que dispõe a França para seu reerguimento econômico. Por outra parte, a desmontagem das fábricas na zona francesa explica-se freqüentemente pelo fato de que um programa previsto e aprovado há muito tempo é realizado com mais atraso do que nas outras zonas.

O ponto de vista dos Estados Unidos, pelo contrário, é que se deve devolver à Alemanha Ocidental seu equilíbrio econômico, e o mais ràpidamente possível, o que quer dizer que é indispensável deixar à Alemanha mais meios de produção. O problema é essencialmente político. Se os franceses e os inglêses estão interessados em que tenha um resultado positivo a política que levam em comum com os norte-americanos, também estão interessados em não ver como os centros industriais alemães se reconstroem em detrimento dos dois países. Por conseguinte, o problema proposto é apenas de dosagem.

A viagem de Hoffman, realizada poucas horas depois da de Schuman à Alemanha, forneceu, além de dados estatísticos e relatórios de técnicos, impressões pessoais. As conversações que Schuman teve com cêrca de vinte personalidades alemãs devem ter servido para esclarecer os têrmos do problema. Parece que as conclusões tiradas dêsse rápido inquérito pessoal favoreceram o acôrdo com os Estados Unidos.

ACELERADO O REARMAMENTO NORTE-AMERICANO

Frente unida das Democracias, na O.N.U., perante o totalitarismo russo

Paris, 12 (R. Snackford, da U. P.) — Os Estados Unidos fizeram saber à Rússia que está sendo acelerado o rearmamento americano "para conter a mão pesada da Rússia, em constante movimento para o domínio mundial." O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, fez a declaração no Comitê Político que está considerando a proposta russa para supressão imediata de um têrço dos armamentos.

O delegado russo respondeu com um agressivo discurso de uma hora e cinqüenta e sete minutos, no curso do qual fez as acusações mais graves já ouvidas nas reuniões da ONU.

Enquanto Austin e Vishinsky falavam, um sub-comitê do Comitê Político adotava por maioria esmagadora o plano das Democracias para o contrôle internacional da energia atômica, rejeitando as proposta apresentadas pela Rússia.

AFIRMAÇÕES DE AUSTIN

Paris, 12 L. Nevin, da A. P.) — Warren Austin, dos Estados Unidos, acusou a Rússia, na Comissão Política, de frustrar os esforços para resolver a crise de Berlim. "A palavra de ordem russa, no mundo, é "desmantelar e destruir."

Declarou também: — "É erro supor que sistemas diferentes não podem viver lado a lado, sob regras básicas de conduta internacional prescritas pela Carta da ONU. Mas esta deve ensinar aos russos o que é possível e o que é impossível nas relações entre Lenine e outras fontes bolchevistas para documentar a duplicidade russa, Vishinsky e Manuilsky passaram a tomar copiosas notas.

Afirmou Austin: "O delegado russo insiste sôbre os horrores da guerra atômica. Estranho que não tenha estancado a guerra pura e simples. A guerra agressiva, para o oficialismo russo, ainda não caiu em desuso. Só a guerra atômica deve ser ainda temida e evitada, quanto à outra guerra, é ainda um meio reconhecido de alcançar uma sociedade bolchevista mundial. Pode haver confiança e segurança quando um membro permanente do Conselho de Segurança cria uma ameaça à paz, impondo o bloqueio terrestre em Berlim? Pode haver confiança e vite para que se aceite a tese russa, segurança, quando uma grande potência se recusa participar no esfôrço do Conselho de Segurança para remover essa ameaça à paz mundial? Pode haver confiança e segurança quando essa potência frustra os esforços de tôdas as outras potências ocupantes para uma solução pacífica da disputa? É vasta a literatura bolchevista que revela muita coisa a respeito das intenções da Rússia. Se êsses escritos não representam a política desta uma garantia dêsse fato, seguida de ação concreta, poderia começar a eliminar as apreensões de muitos."

DISCURSOS SÔBRE DESARMAMENTO

Paris, 12 (Welh, de F. P.) — A Comissão Política realizou duas sessões, hoje, uma pela manhã e a outra à tarde.

O primeiro orador foi o delegado do Líbano; defendeu um projeto de resolução pedindo a instituição, no quadro do Conselho de Segurança, de um organismo de contrôle para superintender a redução de armamentos e fôrças armadas.

Falaram a seguir os delegados neo-zelandez, sírio e australiano, quase no encerramento, o delegado chileno aprovou o projeto britânico sôbre desarmamento; falaram o delegado sueco e Warren Austin, dos Estados Unidos; declarou que votará as propostas britânica e síria, si forem fundidas em uma.

A 13.05 a sessão foi levantada, reabrindo às 15.30. Falou então o representante russo, Vichinsky, que fez um de seus discursos nos moldes habituais, repetindo que a comissão está dividida em 2 campos, o dos que procuram defesa e segurança comuns, e os que embotam tudo combatendo a interdição da bomba atômica e o desarmamento.

A Rússia só quer a paz, e o demonstra há 25 anos, mas sempre tem contra si os outros países... Mais uma vez a proposta russa foi rejeitada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França "que ultrapassaram todos os ataques anteriores contra a Rússia".

Lamentou que nunca esta seja compreendida. Atacou o delegado inglês Shawcross, acusando-o de má fé. "Os inglêses procuram embair a opinião pública." "A Rússia quer cooperar na base do respeito mútuo, da legalidade". Acusa depois todos os ocidentais de "terem querido empurrar a Alemanha contra a Rússia e terem tentado tratar com o regime de Hitler." Acusa os Estados Unidos de terem contribuido para deflagrar o fascismo. Repete os velhos argumentos contra capitalistas armamentistas e renova o conselho da redução do têrço das fôrças.

"Empenho minha palavra, como garantia da bôa-fé da Rússia. Não é est que cerca os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha de uma rêde de bases militares."

Referindo-se à declaração de Warren Austin diz que "o Partido bolchevista francês não tem nenhuma necessidade de ser defendido por outro mas eu pergunto porque é que o delegado americano se espanta por êsse Partido não querer combater o exército russo..." A próxima sessão será amanhã.

A ENERGIA ATOMICA

Paris, 12 (A. Poirier, da F. P.) — A Sub-comissão encarregada de encontrar linha de conduta no campo da energia atômica, aprovou por 8 votos contra 2 (Rússia e Ucrânia) e 1 abstenção, (India), a proposta canadense que convida os cinco grandes e o Canadá a encetarem consultas para ver se há base de acôrdo possível.

Rejeitou, por 7 votos contra 2 (Rússia e Ucrânia) e duas abstenções (India e Equador) a proposta russa que pedia o reatamento dos trabalhos pela Comissão da Energia Atômica e do Conselho de Segurança a fim de estabelecer dois projetos de convenção.

O delegado da India foi o único a votar a favor de sua proposta, que comprovava a existência de indícios de aproximação, e convidava a Comissão de Energia Atômica a continuar seus trabalhos. O Brasil, Canadá, Estados Unidos e Suécia votaram contra essa proposta, abstendo-se os outros seis membros.

Os resultados destas votações serão comunicados à Comissão Política, num relatório.

O CASO DE BERLIM

Paris, 12 (J. Mauriac, da F. P.) — O caso de Berlim continua no primeiro plano das preocupações internacionais. As negociações prosseguem "nos corredores", para elucidar como o Conselho de Segurança se pode pronunciar. As Democracias mantem a atitude inicial; o bloqueio deve desaparecer, antes que qualquer nova negociação.

BANQUETE DE HOMENAGEM

Paris, 12 (F. P.) — O embaixador Sousa Dantas, antigo decano do corpo diplomático ofereceu hoje em honra do ministro do Exterior do Brasil e senhora Raul Fernandes um banquete no qual tomaram parte o embaixador do Brasil e senhora Carlos Martins, o embaixador da Argentina, Julio Victorica e numerosas personalidades brasileiras, francesas e sul-americanas.

O GOVÊRNO BRITÂNICO DESMENTE FRANCO

Uma nota de Madri e um esclarecimento de Londres

Londres, 12 (F.P.) — "É inexato que o govêrno britânico desaprove a publicidade, em tôrno do acôrdo concertado entre monarquistas e socialistas espanhóis, como dá a entender o govêrno espanhol, na nota publicada ontem em Madrid", declarou um porta-voz do Foreign Office. "É inexato igualmente que o govêrno inglês deplore êsse pretenso incidente", acrescentou o porta-voz; precisou em seguida que, na entrevista do duque de San Lucar, encarregado de negócios da Espanha em Londres, com Kirkpatrick, no Foreign Office, êste disse como estava surprêso da maneira pela qual a imprensa espanhola deformava os fatos, nessa questão.

"Em outros têrmos, concluiu, o govêrno britânico não tem que se desculpar de nada, na presente questão"".

A NÓTA DE FRANCO

Madrid, 12 (F.P.) — Sob o título "Resposta satisfatória do govêrno inglês à nota espanhola" — "O govêrno britânico desautoriza seu porta-voz", o jornal "ABC" e o jornal católico "Ya" publicaram de manhã uma informação mencionando o comunicado difundido pela agência oficial "EFE" e declarando particularmente:

"O encarregado de negócios da Espanha em Londres apresentou ao govêrno britânico uma nota de protesto contra declarações atribuídas ao porta-voz do Ministério do Exterior, a respeito de problemas políticos interiores da Espanha. O sub-secretário do Foreign Office declarou ao representante espanhol que o govêrno britânico nada tinha a ver com o documento socialista divulgado em Paris e que seu govêrno desaprovava a publicação concedida a essa informação.

De outra parte — prossegue o comunicado da "EFE" — o govêrno britânico está afastado de qualquer participação nesse caso, e deplora o sucedido, atribuindo tudo a um êrro jornalístico, decorrente de certa propaganda inspirada em Paris, por aquêles que não podiam fazer responsável, nem direta nem indiretamente seu govêrno".

Quanto ao jornal falangista "Arriba", publica o mesmo comunicado, precedido do título "O govêrno inglês deplora..."

FALA O MINISTRO ESPANHOL

Londres, 12 (U.P.) — O ministro espanhol em Londres, o duque de San Lucar, declarou que "se está aclarando" a situação diplomática entre a Espanha e a Inglaterra; qualificou de "merecedor de risos" o suposto pacto entre socialistas e monarquistas espanhóis. Disse que talvez vá a Madrid, dentro de dois dias. Acrescentou que o indignado desmentido de Gil Robles em Lisboa é uma prova suficiente de que nem êle, como monarquista mais proeminente, nem D. João, com quem se supõe que êle mantenha estreitas relações, tiveram que ver com os acôrdos. O duque acentuou que Indalécio Prieto, que arquitetou o suposto acôrdo, recusou divulgar os nomes dos monarquistas que o assinaram. Acrescentou que é sabido que dois monarquistas pouco conhecidos, "que não representam ninguém", supostamente assinaram o acôrdo. Seriam o coronel Ansaldo e Felix Bejarano. O ministro disse ser natural que Prieto não tenha querido revelar os nomes, pois isso demonstraria a debilidade dos documentos. Quanto ao "ex-republicano", que, segundo Prieto, também havia assinado o documento, o duque disse que "a França e a América do Sul estão cheias de ex-republicanos e pode ter sido qualquer dêles".

D. JOAO

Lisboa, 12 (F.P.) — Os meios ligados ao pretendente D. João não comentaram a declaração do ministro dos Estrangeiros espanhol, Martin Artajo, em Buenos Aires, segundo a qual D. João reunia tôdas as condições necessárias para suceder a Franco, em caso da morte dêste.

Recorda-se entretanto que D. João jamais desmentiu sua intenção "de só voltar à Espanha chamado pela vontade livremente expressa pelo povo".

Confirma-se que D. João não fará qualquer declaração a respeito do acôrdo entre monarquistas e socialistas. D. João vai à Suiça, onde o príncipe das Asturias retomou recentemente os estudos.

O antigo pavilhão do Golf do Estoril, escolhido por D. João para se instalar com a família, sofre importantes transformações que farão dêle uma luxuosa residência.

CONTRA O BOLCHEVISMO

Sevilha, 12 (R.) — Franco declarou: "Estou absolutamente certo de que na Espanha todo o povo empunhará armas para lutar contra o bolchevismo.

Falando aos oficiais do exercito nas comemorações do "Dia de Colombo", Franco acrescentou: "Uma vez declarei que, se as hordas bolchevistas avançassem além de Berlim, um milhão de espanhóis se oporiam à sua marcha. Essas palavras não foram então levadas em consideração por um mundo que não se apercebia do fortalecimento de um novo inimigo. Vários anos teriam que decorrer antes que minhas palavras se transformassem numa profecia".

PAUL HOFFMAN EM LONDRES

Londres, 12 (R.) — O administrador do plano Marshall, Paul Hoffman, que chegou em Londres esta noite, avistar-se-á amanhã com Bevin.

Bevin chegou à Paris, procedente de Washington, ontem à noite e hoje à tarde conferenciou durante uma hora com o Ministro do Exterior, Robert Schuman, sôbre os problemas das reparações e desmontagem de fábricas alemãs.

Os observadores acreditam que os mesmos assuntos serão discutidos com Bevin.

TRUMAN LUTA BRAVAMENTE

Promete escalpelar os republicanos dos pés à cabeça

Akron, Ohio, 12 — Do trem presidencial — (Carlos Lacerda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Extenuado, Truman encerrou ontem seu primeiro dia de viagem pelo meio-oeste, discursando nesta cidade sôbre trabalhismo. Embora o comício tivesse sido transferido do campo de beisebol para um recinto fechado, a multidão ocorreu às ruas para aclamar o pretendente ao posto presidencial, cujo rendimento é de aproximadamente cento e vinte mil cruzeiros, pagas tôdas as despesas.

O jovem Clifford, ruivo advogado do Missouri e autor presumptivo da maioria dos discursos presidenciais, poderia se orgulhar da oração proferida em Akron, pois com ela Truman alcançou pleno sucesso. Naquela oração, ao se referir aos republicanos, Truman prometeu "escalpelá-los dos pés à cabeça".

Próximo ao Armory Hall, onde se realizava o *meeting*, um pequeno grupo de jovens gritava, no melhor estilo queremo-comunista: "Nós queremos Wallace".

A agressividade de Truman aumenta cada vez mais, tendo êle afirmado, por exemplo, que "não se pode levar a sério a plataforma republicana". Senso de humour, frases curtas e slogans, compõem os seus discursos, facilitando sua compreensão por parte do público. Truman, entretanto, devido à fadigo, falou baixo, exagerando a falta de ênfase. Apesar de tudo, Akron parecia consagrar sua vitória.

Crawfordsville, Indiana, 12 — Na sua derradeira incursão, antes de aparecer na Flórida e de discursar em Chicago e Nova York, Truman penetra através da movediça e ondulante fronteira econômico-social do centro dos Estados Unidos, onde anúncios de ballet russo e de pianistas internacionais e locais ladeiam outros de tabaco, goma de mascar e de hotéis, tendo afirmado que essa seria sua prova de fogo. Enquanto Dewey pronunciou sessenta discursos, totalizando oitenta mil palavras, Truman completou cento e setenta e cinco num total de duzentas mil. As 10 horas da manhã de hoje começaram os trabalhos de rotina, com a habitual apresentação na plataforma do trem: "Que tal conhecerem minha família?" Fàcilmente nota-se o estafamento de Truman, através de sua tendência de trocar as palavras, dizendo *scrultado* em vez de *resultado*, por exemplo. Sua incursão pelo meio-oeste representa um desesperado esfôrço para conquistar mais votos para sua candidatura, e, sobretudo, para garantir a maioria democrática no Senado, pois quatro cadeiras bastariam para assegurá-la. Nos Estados que atualmente visita, Truman luta bravamente para garantir a senatória por Ilinois para o sincero liberal, Paul Douglas, derrubando o atual republicano, Gayland Brooks: em Minnesota para eleger o atual prefeito, Hubert Humphrey, derrubando o republicano Joseph Balle em West Virginia por Matthew Neely. Para êsse fim Truman percorre os referidos Estados, procurando arrancar os eleitores da apatia que garantiu a última vitória dos republicanos no Congresso. No ano de 1946 uma terça parte do eleitorado elegeu o octagésimo Congresso — disse Truman, falando em Fostoria. "Dois terços de vocês ficaram em casa. Vejam o que fizeram!" Avalia-se oficialmente em noventa e cinco milhões o número de eleitores, mas, com base no comparecimento anterior, apenas qüarenta e cinco milhões se disporiam a votar. Daí a estudada displicência de Dewey diante da frenética atividade de Truman.

Ao passar em Cincinnati, Truman cruzou com Sugran, adversário de John Lewis, que procura neutralizar a presença de Jack Frost, lider político da C.I.O., no trem presidencial. As vitórias de Truman têm sido notáveis até agora, verificando-se, de outra parte, um decrescimo evidente de interesse público por Wallace, que falará em Milwaukee no mesmo dia que Truman. Apesar de estar obrigado a definir-se com relação ao trabalhismo, discursando em Pittsburgh, Dewey não expôs claramente os pontos definidos por Truman em seu discurso de Akron.

Paradas se sucedem no caminho de Springfield, onde será realizada uma visita ao túmulo de Lincoln.

Entramos em Indiana, parando em Richmond, Greenfield e Indianapolis, apenas para mudar o maquinista.

NA SEGUNDA SEMANA A GREVE DOS MINEIROS

Cortes no fornecimento de energia elétrica em tôda a França – O movimento entre os ferroviários – Parede de portuários

Paris, 12 (A.P.) — Os cortes no fornecimento da energia elétrica entraram em vigor em tôda a nação, em consequência da greve dos trabalhadores das minas de carvão, já em sua segunda semana. A energia elétrica será cortada em dois dias de cada semana do amanhecer até o escurecer. Todavia, os hospitais, os jornais e as Nações Unidas não serão atingidos pela medida.

A onda de greves na França está ganhando terreno, pouco a pouco, nas linhas férreas. Embora ainda parcial, a greve já afeta alguns trens internacionais, como o Expresso Calais-Basiléia, atrasado 4 horas, e outros, prejudicados por desvios pelo leste da França.

A greve dos trabalhadores nas minas de carvão entrou hoje em seu 9.º dia, com mais de 1 milhão de toneladas de carvão de prejuizo para a reconstrução da Europa.

Revelou-se que o ministro do Interior, Jules Moch, declarou em reunião de seu Partido Socialista que o Cominform tinha ordenados as greves. O ministro teria acrescentado que o objetivo de tais greves era a destruição do Programa de Reconstrução da Europa.

O líder comunista Benoit Frachon declarou, em reunião da Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.) que as greves foram convocadas porque o poder aquisitivo dos operários franceses era apenas 50 por cento do que era em 1938. O líder comunista disse que seu partido era contra o Programa de Reconstrução da Europa e acrescentou que êsse programa estava causando o desemprêgo na França e ameaçando a independência de seu país.

Os líderes dos sindicatos não-comunistas advertiram o govêrno de que nada poderão fazer para sustar a greve dos ferroviários, a menos que se faça alguma coisa para satisfazer as reclamações legítimas dos trabalhadores contra a alta dos preços.

MEIO MILHAO DE GREVISTAS

Paris, 12 (R.) — Permanecem em greve os mineiros de carvão da França e a situação, dum modo geral, não se modificou.

Os portuários de Cherburgo declararam-se em greve hoje, pelo período de 24 horas, não tendo concordado em aguardar a greve geral dos portuários marcada para amanhã e que deverá também durar um dia.

Meio milhão de trabalhadores, em tôda a França, estão aguardando ansiosamente o resultado das negociações que decidirão se será ou não despedida, por medida de economia, parte dos empregados das ferrovias nacionalizadas. Embora fôssem insuficientes as concessões oferecidas pelo govêrno, o secretário-geral da União dos Ferroviários, sr. Raymond declarou: "não se cogita, no momento, de uma greve geral de ferroviários".

Apesar disso, porem, numerosos empregados de estradas de ferro, particularmente na área de Cherburgo, abandonaram hoje o serviço em sinal de solidariedade aos companheiros que em diversos distritos já se acham em parede.

Mas, na Gare du Nord e na Gare St. Lazare, o tráfego hoje correu normalmente. Na Gare de Lest entretanto, soube-se que deixou de correr o trem Paris-Strasburgo. Nessa ultima cidade, os trens ao que se anuncia, estão trafegando com normalidade, embora 80% dos ferroviários alí se achem em greve.

Os mineiros em greve na localidade de St. Eloy les Mines, na França Central, bloquearam hoje as entradas das minas, tendo sido ferido um operário que tentou voltar ao trabalho. Nas minas do norte a greve prossegue com calma.

Na Alsácia, a greve dos ferroviários apresenta sinais de decréscimo, tendo os grevistas permitido que retornassem ao trabalho os companheiros que se dispuseram a isso. Espera-se por isso que o tráfego dos trens naquela região, que havia parado, seja reiniciado amanhã.

"FUNDOS DO COMINFORM"

Paris, 12 (F.P.) — O jornal France Soir, dizendo habilitado a completar as revelações que o sr. Jules Moch, ministro do Interior, fêz recentemente na Conferência de Informação do Partido Socialista, escreveu: "O primeiro depósito de fundos do "Cominform" para o financiamento das greves teria sido de 120 milhões de francos. De que modo êsses fundos chegaram à França? É um mistério. Mas existem atualmente numerosos países onde o Partido Comunista e o govêrno se confundem e as malas diplomáticas podem servir perfeitamente para diversos usos".

"Le Soir", orgão de direção comunista, qualifica de "grosseira provocação" a afirmativa do jornal "France Soir".

DESMENTIDO

Paris, 12 (F.P.) — Tendo um jornal vespertino relatado que o sr. Jules Moch, ministro do Interior teria declarado durante a reunião do conselho nacional da "SFIO", realizado a 9 e 10 do corrente, em Puteaux, que as atuais greves haviam sido financiadas por uma quantia de 120 000 francos dados pelo Cominform, desmente-se nos meios autorizados do Ministério que tais propósitos tenham sido afirmados pelo ministro.

QUATORZE VIOLAÇÕES DA TRÉGUA NA PALESTINA

Jerusalém, 12 (F. P.) — O delegado junto ao mediador interino da ONU, Fischer, declarou, em entrevista coletiva, que na semana passada se registraram 14 violações da trégua, das quais 8 eram da responsabilidade dos árabes e seis da dos judeus. Os observadores — acrescentou — foram alvos da hostilidade premeditada dos sionistas, quatro vezes. De maneira geral, Fischer lamentou-se da atitude dos sionistas para com os observadores da ONU.

Entretanto, o chefe dos observadores visitou ontem em Jerusalém o coronel Abdallah, governador árabe, a fim de estudar a evacuação do pessoal judeu do Hospital Hadaseah, no monte Scopus. As autoridades árabes recusaram-se a facilitar a operação, e pediram que o pessoal evacuado seja substituido por neutros dependentes da ONU. Durante a noite registraram-se explosões e fogo de fusilaria. O governador militar árabe propôs assegurar a distribuição de socorros através da Legião Arabe, visto o membro da ONU encarregado dessa operação até agora ter desistido, por causa do perigo de guerra.

Segundo informações chegadas ao Q. G. de Negeb, os combates continuam em grande escala na frent ede Nourd Neyjyatum.

O EGITO RECONHECE

Cairo, 12 (R.) — Foi oficialmente anunciado que o govêrno egípcio reconheceu o govêrno árabe de toda a Palestina. O Egito é o segundo país a tomar essa atitude.

CONFIRMADA A PENA imposta ao secretário do Partido Comunista dos EE. UU.

Washington, 12 (F. P.) — A Côrte de Apelação dos Estados Unidos confirmou hoje a condenação imposta à Eugenio Dennis, secretário geral do Partido Comunista Norte-Americano, por ultrage ao Congresso e por ter posto em dúvida o carater constitucional da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre atividades anti-nacionais.

Essa decisão da Côrte de Apelação é a quarta dessa natureza, proferida sôbre a legalidade da mencionada comissão e sôbre o seu direito de levar perante a Justiça por ultrage ao Congresso uma testemunha que citada a comparecer perante ela, recuse a responder a uma pergunta relativa à sua filiação ao Partido Comunista.

SEM LIMITES OS SERVIÇOS QUE A UNIÃO PAN-AMERICANA PODERÁ PRESTAR Á HUMANIDADE

Afirma em Washington o embaixador Mauricio Nabuco na cerimônia de lançamento da pedra fundamental do edifício da Organização dos Estados Americanos

Washington, 12 (F. P.) — A celebração do "Columbus Day", dia do aniversário da descoberta da América por Cristovão Colombo, foi marcado em Washington por uma importante manifestação de pan-americanismo. A Organização dos Estados Americanos cuja sede é em Washington, escolheu, com efeito, êste dia para o lançamento da primeira pedra do edifício administrativo da União Pan-Americana, que aumentará em breve o palácio dessa união inaugurado em 1908, e que é considerado, em razão de sua majestosa elegância, como um dos mais belos monumentos da capital americana.

Todo o corpo diplomático, delegados dos diversos organismos da América Latina e da ONU, em Washington, muitos representantes da imprensa e numeroso público, assistiram a essa cerimônia que marca uma etapa importante no desenvolvimento das relações amistosas das nações do continente americano.

A construção do edifício deverá estar terminada em julho de 1949, e seu custo está estimado em dois milhões de dólares, dos quais 650.000 serão fornecidos pela Fundação Carnegie, e o resto será coberto pelos 21 países membros.

Foi o dr. Alberto Lleras, secretário geral, quem, após acentuar que a construção do edifício é justificada pelos progressos rápidos da União Pan-Americana, sobretudo depois da Conferência de Bogotá, apresentou os oradores, dos quais o primeiro foi o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Mauricio Nabuco.

Expressando-se em um inglês perfeito, o embaixador evocou com emoção a lembrança de seu pai, Joaquim Nabuco, o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos, que fêz a inauguração do atual palácio da União Pan-Americana em 1908, dizendo então: "A providência quis que as margens ocidentais do Atlântico fossem a terra prometida para o grande renascimento da humanidade".

"Acredito que é neste caminho que estamos empenhados" — declarou o sr. Mauricio Nabuco, acrescentando que o que era sonho em 1889, quando o Bureau Internacional das repúblicas americanas foi instalado após a Conferência de Washington, tornou-se hoje uma realidade.

Acentuando nesse sentido as realizações da Conferência de Bogotá, o embaixador do Brasil declarou que embora 40 anos de esforços e notáveis progressos, o fim ainda não tinha sido atingido. "Mas, concluiu o sr. Mauricio Nabuco, se guardarmos e aumentarmos nossa coragem e nosso idealismo, os serviços que a União Pan-Americana poderá prestar à América e à humanidade serão sem limites".

O embaixador Paul C. Daniels, representando os Estados Unidos junto à Organização, tomou em seguida a palavra e disse que a construção do novo edifício era um simbolo da importância crescente da União Pan-Americana na vida do mundo.

Após acentuar que "princípios abstratos de ordem moral conservam influências profundas nas relações humanas", o representante dos Estados Unidos na União Pan-Americana declarou que os delegados das 21 nações procuram atualmente traduzir em fatos as resoluções comuns adotadas, e principalmente a aperfeiçoar a estrutura dos organismos cuja criação foi decidida quando da conferência de Bogotá".

O sr. Paul Daniels prosseguiu declarando neste sentido que a ratificação e entrada em vigor dos pactos do Rio e Bogotá, darão à comunidade das nações americanas melhores bases juridicas. A êsse respeito, o diplomata americano anunciou que o Tratado do Rio de Janeiro poderia entrar em vigor em breve, o que reforçaria consideravelmente os instrumentos jurídicos cujo fim é o da manutenção da paz e banimento da fôrça como meio de solucionar divergências internacionais.

"Nesta época perturbada — disse — as repúblicas americanas devem unir-se para defender seus ideais comuns e não permitir que suas ocasionais controvérsias ameacem sua paz e segurança."

Após o discurso do sr. Daniels, o sr. Juan Baptista de Lavalle, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos e representante do Peru junto a essa organização, incluiu na primeira pedra do futuro edifício administrativo da UPA um rolo de pergaminho contendo a assinatura de todos os representantes das nações americanas junto à União, uma cópia do tratado de Bogotá, criando a ONA, exemplares dos jornais de Washington, anunciando a cerimônia, selos postais americanos representando o Palácio da União Pan-Americana.

A seguir, com a pá simbólica, o sr. Lavalle selou a pedra, com os aplausos da assistência. Um jantar de honra no magnífico "Jardim Azteca" do Palácio da União Pan-Americana, ao qual assistiu a elite da diplomacia de Washington, encerrou a cerimônia.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

GRANDE PROSPERIDADE ALEMÃ

As zonas ocidentais progridem – Berlim é um vácuo econômico

Frankfurt, 12 (G. Pipal, da U. P.) — A Alemanha Ocidental encaminha-se para uma prosperidade econômica tal, que o general Clay, em visita ao Ruhr, disse que se acelerou de formam milagrosa a reabilitação. "Basta caminhar nas ruas de qualquer cidade ou examinar as estatísticas para se ver que a Alemanha deixou de ser o gigante industrial amarrado ou o país dos escombros. Nos restaurantes come-se mais barato que em Paris ou Nova York. Os escombros desaparecem e vão se levantando casas, residências, casas comerciais de quatro andares, com anúncios elétricos. O espaço ocupado pela Feira Industrial de Frankfort, teve de ser aumentado em 1/3 para poder acomodar mais 10.000 produtos novos. As indústrias da zona anglo-americana estabeleceram novo "record" de produção, alcançando 67% do nivel de 1936. A produção de carvão subiu a 81%. Espera-se que as minas do Ruhr produzam, este mês .. .. 300.000 toneladas diárias. Fundamentalmente, desapareceu o mercado negro, com a reforma da moeda.

O general Clay causou sensação ao anunciar que breve será permitida a inversão de capitais estrangeiros na Alemanha, o que eventualmente colocará o marco nas bolsas internacionais. Ainda existe mercado negro e inflação em Berlim, que para as Democracias é uma espécie de vácuo econômico sustentado artificialmente.

PRODUÇAO DE AÇO

Dusseldorf, 12 (U.P.) — Os fabricantes alemães de aço solicitaram às autoridades militares anglo-americanas permissão para elevar o nivel de produção para 14.000.000 de toneladas anuais, de acôrdo com o General Clay. Admite-se que a França bloqueará a sugestão, porque representa um aumento apreciável no nivel industrial alemão.

ASSEGURADO O INVERNO

Berlim, 12 (A. P.) — A Fôrça Aérea americana anunciou que ampliará a ponte aérea durante o inverno. Centenas de oficiais da reserva, que se apresentaram como voluntários, receberão treino especial em vôo visual e de instrumento, para participarem da "ponte aérea".

O general Tunner, comandante da fôrça americana da "ponte aérea", que transportou soldados e suprimentos sôbre "a corcunda do Himalaia", da Birmânia para a China, declarou que a ponte aérea não só pode continuar no inverno, mas mesmo ser ampliada. Com o auxilio do radar, o exército pode fazer um avião aterrar com segurança, mesmo que seu piloto não veja o aeródromo. Equipamento especial para descongelamento está sendo instalado nos aviões americanos. De acôrdo com os estudos de meteorologia, os aviões da ponte aérea ficarão em terra 20% do tempo, no inverno mais duro. O exército pode transportar aviões suficientes para compensar o tempo perdido; principalmente com C-54 Skymasters, que podem transportar 10 toneladas. Acreditam os americanos que, com os ingleses, poderão transportar média diária de 6.000 toneladas no inverno.

SCHUMAN NA ALEMANHA

Paris, 12 (F. P.) — Depois da viagem de Robert Schuman à Alemanha, afirma-se não haver sido tomada nenhum decisão sôbre eventuais modificações administrativas na zona francesa. Era a primeira vez que Schuman voltava à Alemanha, e desejava formar opinião sôbre as reações alemãs. Recebeu 20 personalidades alemãs de diversos Estados, inclusive três bispos.

SEM DINHEIRO

Berlim, 12 (T. Reedy, da A. P.) — O govêrno municipal está sem seu cargo e orçamento, declarou que a situação se torna catastrófica. O dr. Haas, que tem a Nenhum dos departamentos municipais pode funcionar, a não ser mediante orçamentos previstos para dez dias, no máximo.

Os aliados já té mfeito vários adiantamentos de fundos, desde junho; os fundos de que a Municipalidade poderia dispor estão congelados pelos russos nos bancos de seu setor.

Negrume

A Assembléia da O. N. U. em Paris se aproxima de uma crise, e de uma crise forte. Esgotados os meios diplomáticos diretos em relação ao caso de Berlim, o caminho era o do Conselho de Segurança. Aqui a Rússia tem veto e o usará ou não, conforme quiser ou não quiser que o mesmo caso passe a ser discutido na Assembléia — para onde transitara se ela o vetar no Conselho.

Tudo isso são porem e apenas caminhos processuais, que não parecem conduzir a coisa mais forte do que afirmações de princípio, condenações morais, atitudes que seriam históricas se determinassem História. Não se vê como uma posição coletiva do Conselho ou — se êste fôr paralizado — da Assembléia, poderá influir concretamente nos fenômenos muito concretos do bloqueio de Berlim. A Rússia está, em Paris, batalhando tonitruantemente contra todos êsses moinhos, que no fundo nada lhe importam; no dia em que ela tiver a certeza de que vão mover-se contra ela as fôrças anglo-franco-americanas, ela recuará, porque é fraca e o sabe. Até lá, fará mil e um berreiros de menina deseducada, mas sorrindo intimamente, porque não é com sanções morais ou palavras solenes que a sua consciência pode importar-se.

Entretanto, uma crise — e uma crise forte — se aproxima. Por palavras embora, o mundo está enfrentando a Rússia; e, dada a eterna tendência das ditaduras, quando se prolongam, para considerarem uma espécie de "deus" o ditador que as encarna, êsse enfrentar é para ela e seus devotos uma espécie de sacrilégio de cada hora; coisa que pede vingança, que pede "lição". Essa vingança ou essa "lição" é que vão ser a crise forte da O. N. U. e não é certo que rebentem dentro desta, ou em direta conexão com as suas atividades.

Dentro da O. N. U., é óbvio que a Rússia não se sente perto de nada que lhe pareça decisivo. Molotov jamais se resignaria a que Vishinski ou outro qualquer fôsse personagem central em uma decisão culminante. Queria vir a Paris logo antes da Assembléia, a encontrar-se com Marshall, Bevin e Schumann; desfeito o sonho, amuou e ainda não se dignou comparecer, mandando Vishinsky berrar e gesticular em vez dêle. Só podem ser berros e gestos de segunda categoria...

O problema consiste pois em procurar, em estudar, como é que fora da O. N. U. a Rússia poderia criar uma crise grave que atrapalhasse e confundisse a ação da O. N. U. Não há muitas maneiras. Uma, seria a criação de um caso novo, ou de uma acuidade nova em caso já existente. Suponhamos, uma súbita invasão da Finlândia ou da Turquia, uma irrupção do exército búlgaro na Grécia; coisa que, polarizando atenções e ansiedades em outros lugares, e com caso, alheio à agenda da O. N. U., deixasse esta a pregar no deserto e transtornasse todos os planos processuais estabelecidos. Entretanto, qualquer dêsses casos seria possivelmente um *casus belli*, e é de crer que por isso mesmo lhe não sorrissem.

Que outro rumo pode seguir? Aqui aconselhámos à França uma vigilância cuidadosa para Paris não acordar uma bela manhã convertida em Bogotá. Ao ver o aspecto assumido por greves francesas, aqui apontámos quanto elas se pareciam com a preparação sistemática de uma revolução. Não é pois de hoje o negrume que nos assalta ao conjugar as diferentes linhas do desenho confuso que nos mostram. A crise ideal, ideal para a Rússia, a bomba a lançar contra a O. N. U., não seria, digamos, uma guerra civil em França? Mesmo sem um morticiniozinho espetacular de algumas figuras gradas, a simples imobilização de telefônes e telégrafos, a confusão derramada em Paris "bogotizada", a supressão *material* das sessões da O. N. U., não seria, um desprestígio para esta, uma perfeita delícia para os chefes russos? Sua propaganda não diria, entre delírios contentes, que o povo da França se levantara, indignado contra o Plano Marshall, indignado com as injustiças imperialistas para com a Rússia? E esta não ficaria "de fora", alheia a êsse desdobrar de fatos que "não provocara?"

Jules Moch debelou já, o ano passado, uma crise grave. Pode e sabe, se quiser, debelar segunda. Mas, ao mesmo tempo que revela serem as greves bolchevistas subsidiadas pela Rússia através do Cominform — ousa ainda comparar o surto bolchevista com a reação degaullista; quer dizer, perdeu o poder de raciocinar friamente, francesamente, parecendo antes um político cego pela política. E' muito grave, se assim acontecer. O perigo não está na ação russa em Berlim, porque ali ela teria de usar diretamente uma fôrça própria que lhe falta; o perigo está na ação russa em Paris — onde pode usar e está usando fôrças de fanatismo e de suborno, para provocar um tremendo cataclismo que poderia ser extremamente grave para todo o mundo. Esperemos que Deus seja francês, uma vez mais, e faça um milagre, — se êste não couber ainda na lucidez dos homens.

O EMPRÉSTIMO DA LIGHT

O Catete, relativamente às mensagens do presidente da República solicitando ao Congresso Nacional medidas legislativas, adotou uma praxe que me parece salutar. Cada mensagem é acompanhada de um anteprojeto, perfeitamente redigido e articulado, no qual se cristaliza o que pretende o govêrno.

Aparecem, porém, alguns dêsses projetos elaborados com manifesto esquecimento de leis, da própria Constituição e até mesmo de compromissos internacionais solenemente assumidos.

E' o que se dá com a proposição relativa ao empréstimo externo da Light & Power, como vamos ver.

Dizia um dos seus artigos que "o ministro da Fazenda *concederá*, ainda, aos serviços do empréstimo os mesmos privilégios concedidos aos serviços dos empréstimos externos federais, estaduais e municipais."

Há nessas poucas linhas uma série de coisas não certas.

Em primeiro lugar, em boa técnica legislativa, deveria dizer a proposição: "São concedidos a êsse empréstimo os mesmos privilégios, etc." O ministro da Fazenda não pode *conceder*. E' a lei, no seu texto, que deve *conceder*. Em segundo lugar, mesmo havendo a lei, quem deve baixar o decreto executivo é o presidente da República e não o ministro. Em terceiro lugar (e aí está o engano maior), a Constituição Federal vigente não concede privilégio algum na matéria, porque diz no seu artigo 19, § 4º, que "os Estados não poderão tributar os títulos da dívida pública emitidos por outras pessoas jurídicas de direito público interno, em limite superior ao estabelecido para as suas próprias obrigações." Não há nisso privilégio e apenas uma igualdade de direitos ou equiparação tributária.

Neste caso, os títulos em aprêço fogem à intervenção da União e poderão ser tributados?

Não; e pelos motivos que vamos alinhar.

O govêrno brasileiro, na Conferência Monetária de Bretton Woods, assumiu importantes e decisivos compromissos, inclusive o que está assim redigido, segundo tradução feita pelo Itamarati, ou, pelo menos, contida em folheto oficial do Ministério das Relações Exteriores:

"Secção 9. Imunidade de Tributação: a) o Banco e seus haveres, propriedade e rendas, bem como as operações e transações autorizadas por esta convenção, serão imunes de *tôda a tributação* e de todos os direitos alfandegários. O Banco também será imune de responsabilidades pela cobrança ou pagamento de qualquer impôsto ou direito."

Êsse compromisso foi assumido pelo Brasil sob o regime da Constituição de 1937 e quando não era dado às entidades públicas brasileiras o direito de taxar, dentre dos limites cobrados para os próprios títulos, os títulos das outras entidades.

Por outro lado, a Constituição de 1937 dava o direito ao presidente da República de tornar vigente, de aprovar para vigência imediata, as convenções internacionais. Foi o que fêz o govêrno brasileiro, já então sob a chefia do ministro José Linhares, aprovando os acordos de Bretton Woods e fazendo publicar a sua aprovação e os acordos no *Diário Oficial* de 29 de dezembro de 1945.

Verificamos, dessa maneira, que a lei em estudo não precisaria tratar da matéria, muito menos dando ao ministro da Fazenda tão importante função, visto que comporta o caso apenas um decreto executivo, e sòmente o presidente da República tem o direito de baixar decretos executivos.

O sr. João Mangabeira, durante o debate da proposição no Palácio Tiradentes, sustentou, e sustentou bem, que sòmente os Estados e os Municípios têm o direito de dispensar impostos que lhes pertencem. E' um princípio de autonomia federativa. A Comissão de Constituição e Justiça, sendo relator o sr. Gilberto Valente, opinou pela constitucionalidade baseada no parágrafo único do art. 31 da Constituição vigente, o qual reza:

"Os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária, salvo quando a União a instituir em lei especial, relativamente aos próprios serviços, tendo em vista o interêsse comum."

Argumentou o sr. Gilberto Valente com o elemento histórico do dispositivo e, baseado no minucioso estudo constitucional do desembargador José Duarte, concluiu que a União pode, em tais casos, afastar impostos de outras entidades públicas. O desembargador José Duarte mostrou que êste direito à União foi o pensamento do sr. Aliomar Baleeiro, autor do dispositivo e do sr. Costa Neto, relator-geral do projeto da Constituição. Êste afirma que a Constituição quer justamente dar à União o direito de afastar tais impostos em lei sua.

Mas, na hipótese, não se trata de "serviços concedidos", porém, de um empréstimo. Não cabe, pois, de modo particular, ou no caso, o dispositivo: mas serve às mil maravilhas quanto ao aspecto principal ou geral, isto é o reconhecimento do direito que tem a União de dispensar tributos estaduais e municipais, desde que se trate de interêsse comum.

A Constituição de 1946 confirma, pois, o direito da União de assumir os compromissos que assinou em Bretton Woods e de haver baixado o decreto aprovando a convenção monetária, inclusive a conclusão relativa à isenção de tributos de todo o gênero.

Tôda a confusão nasceu, pois, do anteprojeto, da inclusão do esquisito artigo dando ao ministro da Fazenda o direito de "conceder dispensa de tributos". Nada disso precisava ser consignado na autorização do empréstimo, pelos motivos que vimos de alinhar...

Otto Prazeres

O BRASIL PODERÁ DESENVOLVER SUA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL,

fabricando vazos de guerra e transatlânticos

Há pouco tempo esteve em visita ao país uma comissão de técnicos ingleses, sob a presidência de sir Dixon, e da qual fazia parte um conhecido especialista em construções navais, Mr. Steffenson, aquêle presidente e êste um dos técnicos da firma Browne, proprietária de grandes estaleiros na Inglaterra, de onde saíram, entre outros transatlânticos, o "Queen Elizabeth". Êles aqui vieram a fim de estudar a possibilidade da instalação da indústria naval de grandes proporções no país, valendo-se dos recursos nacionais. Para tanto, estiveram em Volta Redonda e, demoradamente, em São Paulo, chegando mesmo à conclusão de que poderemos levar avante tal iniciativa, utilizando as chapas de ferro e outros materiais fabricados pela Siderurgica Nacional, bem como outros produzidos pela indústria paulista, na proporção de 90% inicialmente, ficando os 10% restantes para suprimento posterior, ainda assim pelos parques fabris próprios.

Em conseqüência, segundo estamos informados, teria sido convidado o comandante Raul Reis, que ontem regressou de Londres, a uma visita às instalações daqueles estaleiros britânicos. Os estudos realizados, em cooperação com os técnicos ingleses, teriam levado à conclusão de ser perfeitamente viável a instalação de grandes estaleiros, talvez em Angra dos Reis ou aqui no Rio, com capacidade para fabricar, além de navios de guerra, barcos mercantes de grande porte, com o material pesado de Volta Redonda e os recursos das indústrias subsidiárias de São Paulo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552.

Denunciados o sr. Luís Carlos Prestes e os principais dirigentes do Partido Comunista do Brasil

As atividades subversivas e o manifesto à Nação – Não foi incluido o sr. Jorge Amado, que responderá a outro processo – A denúncia

Originário de queixa-crime e representação, esta encaminhada à Justiça pelos srs. Barreto Pinto e Himalaia Vergolino, e aquela apresentada pelo sr. Benedito Costa Neto, quando ministro da Justiça, e nêste caráter tem andamento na 3.ª Vara Criminal um processo crime, preliminarmente movido contra o sr. Luís Carlos Prestes e, posteriormnete, por parecer do sr. Orlando Ribeiro de Castro, representante do Ministério Público naquela Vara, contra os componentes do Comité Nacional do ora ilegal Partido Comunista do Brasil.

Ontem, aquêle promotor apresentou ao titular de Vara denúncia contra o líder comunista, como secretário-geral do P.C.B., e contra os srs. Francisco Gomes, João Amazonas, Agostinho Dias de Oliveira, Maurício Grabois, Amarilio Vasconcelos de Oliveira, Agliberto Vieira de Azevedo, Pedro de Carvalho Braga, Fernando de Paiva Lacerda, Claudino José da Silva, Alvaro Soares Ventura, Hermes de Caire, Astrogildo Pereira, Octavio Brandão, Sergio Holmes, Milton Caires de Brito, Lindolfo Hill, Iguatemy Ramos, membros do Comité Nacional do referido Partido, por atos criminosos praticados na rearticulação do Partido a que pertencem.

Tomando por base da denúncia os atos praticados pelos acusados em nome do Partido, após o cancelamento de seu registro em 7 de maio do ano passado, o promotor aprecia vários aspectos delituosos dos referidos atos, acabando por qualificá-los no disposto no artigo 3.º, inciso 4, combinado com o artigo 2.º, incisos 4 e 5, e artigo 3.º, incisos 8, 10, 12, 15, 24 e 25, todos do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938 — a Lei de Segurança Nacional. Somadas as penas cominadas por êsses artigos, a sanção a ser aplicada nos denunciados, caso venham a ser condenados pelos motivos objetivados na referida Lei de Segurança e nos artigos em questão, será superior a trinta anos de prisão, para cada um.

A DENÚNCIA

Dez laudas datilografadas, com a condensação de crimes apontados em nove volumes de autos, compõe a denúncia. Nela, inicialmente, historia o promotor as atividades do Partido Comunista e do sr. Luís Carlos Prestes, desde a cassação do registro daquela agremiação partidária. Diz o sr. Orlando Ribeiro de Castro, ao tempo em que aponta os crimes cometidos pelo secretário do P. C. B.: "A 7 de maio de 1947, o Tribunal Superior Eleitoral na resolução n. 1841, decidiu determinar o cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil, por considerá-lo obtido em fraude ao disposto no § 13 do artigo 141 da Constituição Federal (Acórdão de fls. 676 — Vol. 4.º). Esse Acórdão foi mantido pelo Supremo Tribunal Federal em Recurso Extraordinário.

Frustrada a tentativa do Partido em continuar a funcionar como associação civil, pela denegação do mandado de segurança que interpôs contra o ato do sr. ministro da Justiça, que lhe mandou fechar sédes e células em todo o País, resolveram os elementos de sua "Vanguarda" continuar associados, agora ilìcitamente. E, praticando atos objetivos na prosecução dos fins partidários, procuram manter a sua articulação revolucionária, já então estabelecendo uma campanha nacional subversiva, pretendendo envolver as massas populares num movimento destinado à derrubada do Govêrno atual e do regime vigente.

É assim que, procedido o cancelamento do registro do Partido, em face da decisão do Tribunal Superior Eleitoral de 7 de maio de 1947, já na ilegalidade, a 5 de junho de 1947, o então Senador Luiz Carlos Prestes, como Secretário Geral do Partido, concedeu uma entrevista ao jornal comunista "Tribuna Popular" (Fls. 27 — 1.º Vol.), na qual cometeu, como se expõe claramente na peça de fls. 29, que ficará constituindo parte integrante desta denúncia, os seguintes crimes: "a) **Provocação** e incitamento por meio de palavras, à prevenção, hostilidade e desprêso contra as Fôrças Armadas, o que constitui o delito previsto no artigo 3.º, inciso 24 do Dec. Lei 431 de 18-5-1938; b) **Injúrias** por meio de palavras, na Imprensa, aos Poderes Públicos e aos agentes que os exercem, notadamente ao Sr. Presidente da República e ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, bem como a outras Autoridades mencionadas na entrevista, crime previsto no artigo 3.º, inciso 25 do mesmo Dec.Lei; c) Propaganda no sentido de atentar contra a segurança do Estado, através da estabilidade do seu Govêrno, crime previsto no artigo 3.º, inciso 9.º, 1.ª parte, combinado com o inciso 8.º do mesmo artigo do citado Dec. Lei (Fls. 42 — 1.º Vol.)".

O CRIME DOS DIRIGENTES

"Cancelado o registro do Partido Comunista do Brasil a 7 de maio de 1947, cassados os mandatos dos representantes comunistas no Parlamento e nas demais Assembléias Legislativas do País pelo Dec. Lei 211 de 7 de janeiro de 1948, o sr. Luiz Carlos Prestes e seus companheiros do "Comité Nacional" do extinto Partido, reiterando os propósitos de desrespeitarem as decisões do Tribunal Superior Eleitoral e Supremo Tribunal Federal, lançaram, em plena ilegalidade, em nome do Partido Comunista do Brasil, um manifesto ao "Povo Brasileiro", subscrito pelo sr. Luis Carlos Prestes em nome do Comité Nacional do Partido, datado de 28 de janeiro de 1948 e publicado na "Tribuna Popular" de 31 de janeiro de 1948 (Fls. 8 — 1.º Vol), lido na Câmara dos Deputados pelo Deputado Pedro Pomar, tendo larga divulgação em todo o País, através do qual e de atos posteriores, adiante referidos, cometeram os acusados os seguintes crimes: "I — O previsto no artigo 5.º, inciso 4.º, combinado com o artigo 2.º, incisos 4 e 5 do Dec. Lei 431 de 18 de maio de 1938 pois, o sr. Luiz Carlos Prestes e membros do Comité Nacional do extinto P. C. B., já então na ilegalidade e proibido de funcionar por decisões judiciárias, lançaram o Manifesto, não em seu nome individual, mas como representantes do "Comité Nacional" do Partido. Demonstram claramente o seu intúito de desrespeitarem as decisões judiciárias, mantendo o Partido Comunista do Brasil como associação de fato, para prosseguir nas suas atividades de decomposição social, agitação de massas, incitamento e provocação à revolução, com o fim de tentar a derrubada do Govêrno atual e a mudança da ordem política e social consagrada da Constituição vigente, por meios ilícitos e violentos.

Além disso, é fóra de dúvida que também é o Partido Comunista de caráter internacional, sendo o Partido Comunista do Brasil uma secção ou segmento, recebendo auxílio e subsídio do exterior, para executar, no Brasil, as diretrizes do plano internacional traçado, conforme se acha amplamente provado no relatório do vol. 8.º dêste inquérito".

ILEGAL ASSOCIAÇÃO DE FATO

"Portanto, o sr. Luiz Carlos Prestes e seus companheiros do Comité Nacional, não aceitando as decisões judiciárias que julgaram extinto o Partido, pelo cancelamento de seu registro, o mantêm organizado, como associação de fato, forma prevista e proibida em Lei. E ainda com o mesmo nome, com os mesmos fins e objetivos, os elementos que o integram prosseguem no trabalho de agitação social, de movimento de massas e preparo do clima político de desordem, para a derrubada do Govêrno atual, destruição do regimen vigente assegurado pela Constituição da República, no sentido de impor ao País uma ditadura de classe, fins que deixam entrever claramente nos têrmos do Manifesto referido.

Tanto é assim, que declaram ser finalidade do Manifesto:

"Convocar as massas para a luta **sem tréguas e sem vacilações** ....contra a exploração feudal e capitalista, contra o imperialismo yankee........"

"Nesta luta nós comunistas brasileiros estaremos agora, como no passado, à frente do nosso Povo, dispostos a impedir que a nossa Pátria se transforme em colônia do imperialismo americano e que nossos patriotas sejam transformados pelas classes dominantes e Govêrno de Dutra em escravos do dólar".

Referindo-se aos atos do Tribunal Superior Eleitoral (cancelamento do registro do Partido) e Parlamento Nacional (cassação dos mandatos), declara o Manifesto ser preciso "barrar a marcha da reação" e incita as classes populares da seguinte forma:

"Nos levantarmos com energia e decisão todos juntos .... dispostos a barrar a marcha da reação, a resistir sem vacilações, a lutar pelos nossos direitos, pela liberdade e pela democracia".

Ora, é evidente que o Partido Comunista e os comunistas, cujas atividades foram postas fora da Lei, como subversivas, só poderão levantar-se, acudindo à incitação supra, **por meios violentos**, para derrubar o Govêrno, a quem o Manifesto injuria, acoimando de "traição nacional", "esfomeador do Povo" e "lacaio do imperialismo yankee".

Reafirmam, ainda, os seu propósitos de manterem a sua articulação como associação de fato, ilegal e proibida, para uma ação violenta no seguinte trecho:

"Agora que surgem condições novas para uma ampla e poderosa unidade de todas essas fôrças, **o Partido Comunista do Brasil** apela para todos os democratas e progressistas, para todos os que se levantaram e souberam protestar contra a cassação dos mandatos .... conclama-os para essa **unidade** .... que há de constituir a vasta frente democrática, capaz de Derrubar a Ditadura e de iniciar no País uma nova política........"

Como se vê, o Manifesto, falando em nome do "Partido Comunista do Brasil", a 28 de janeiro de 1948, quando já se encontrava cancelado o seu registro e extinto o Partido pela Lei e decisões judiciárias, demonstrava, clara e inequìvocamente, que o Partido continuava a existir como associação de fato, com a mesma orientação e quadros, já em plena ilegalidade e exercendo atividades **ilícitas e subversivas**".

LUTA CONTRA O GOVÊRNO

A parte em que o promotor mais detidamente analisa na mensagem é a referente à organização da luta contra o govêrno, quando diz que "procura ainda o Manifesto estimular amplos movimentos de massas e ação violenta (porque outra não pode ser, dada a ilegalidade do P. C. B.) incitando os comunistas à frente única com os democratas progressistas, para derrubar o govêrno, que chama de Ditadura, derrubada esta que implica, necessàriamente, em ação revolucionária e subversiva.

Noutro ponto o Manifesto dá como palavra de ordem aos comunistas e simpatizantes, declarando ser:

"Dever patriótico a Luta Contra o Atual Govêrno".

Claro que a luta preconizada e incitada não é a luta de idéias, pelos meios legais, pois esta não se destina a Derrubar Govêrnos, mas a orientá-los. É, pois, a luta violenta, pela ação revolucionária de decomposição social, por amplos movimentos de massas, incitados, envenenadas e exploradas pela demagogia comunista. O Manifesto é positivo ao se referir à essa técnica, dizendo:

"Barremos a reação, saibamos unir e organizar nossas fôrças, para resistir Através de Amplos Movimentos de Massas......... Operários e camponeses Organizai-vos nos vossos locais de trabalho, nas usinas, nas fazendas e lutai pela liberdade ...

(Continua na 5.ª pág.)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 7 de outubro de 1948

DESCOBERTO UM MOVIMENTO "vermelho" em Nova York. Os comunistas estão tentando sabotar as vendas de Natal. Estão fomentando greves nas grandes casas comerciais desta cidade. O objetivo dos "vermelhos" não é ganhar crédito para seu credo ateista e nem tampouco sabotar as comemorações do Natal como uma futilidade burgueza. Buscam um fim mais concreto. Um grupo de comunistas foi demitido da União dos Empregados em Firmas Varejistas e Atacadistas, porque não quis abandonar o regime. Esse mesmo grupo está agora tentando afastar muitos membros daquela União, procurando fazer crer que a mesma não representa os ... 30.000 comerciários a ela filiados.

Assim falou sôbre o caso o congressista Charles Kersten: "A situação atual dessa União assemelha-se à de uma entidade congênere da Tcheco-Eslovaquia, com o Cominforme exercendo sua influência e sabotando sua boa marcha".

OS ENTENDIDOS EM POLITICA declararam ao presidente Truman que nem mesmo uma guerra poderia prendê-lo por mais tempo na Casa Branca. Mas Truman não se deixou impressionar. Demitiu todos os seus "escritores fantasmas" e passou a escrever seus próprios discursos, usando palavras que não contêm mais de duas silabas. Hoje Truman arranjou mais um eleitor. Trata-se de James Petrillo, lider da União dos Músicos. Mas o que atraiu Petrillo não foram as palavras do presidente e sim sua maneira de tocar piano...

DIZ O CHICAGO TRIBUNE, referindo-se a Tom Dewey: "Ele é o menos mal dos candidatos".

O PSIQUIATRA DR. O. ENGLISH descobriu, afinal, o grande mal do mundo. Disse êle: "Quase todo mundo está morrendo de fome de amôr".

WASHINGTON APROVOU a concessão de um empréstimo de Cr$ 1.875.000.000,00 ao Estado de Israel, por julgá-lo "estavel"...

DE HOLLYWOOD: O Prefeito de Nova York, William Dwyer (irlandês), exigiu Cr$ 3.750.000,00 pela rodagem de uma pelicula sôbre sua vida, intitulada "De Mercador a Prefeito".

A INSTALAÇÃO DAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

Esclarecimentos do general João Carlos Barreto à imprensa

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, prestou declarações à imprensa, ontem, sôbre a projetada instalação de refinarias de petróleo no território nacional.

De um modo geral, sabe-se que o govêrno atribuiu consão a dois grupos financeiros de capitalistas nacionais, chefiados por Drault Ernanny de Mello e Silva e Alberto Soares Sampaio, através de concorrência procedida em dezembro de 1945 pelo Conselho Nacional do Petróleo, para a instalação de uma refinaria no Distrito Federal e outra em Santos ou São Paulo. Na sua entrevista, o general João Carlos Barreto explicou que, não obstante se terem fundado regularmente as campanhias "Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S.A." e "Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.", desde que obtiveram os títulos de autorização na segunda metade de 1946, lhes foi impossivel adquirir o necessário equipamento especializado de procedência estrangeira, em virtude da falta absoluta de divisas. O govêrno foi obrigado a intervir, então, e ficou assentado que a "Refinaria e Exploração de Petróleo S. A." importaria da Tcheco-Eslováquia uma refinaria "thermal-cracking", com a capacidade de 20 mil barris diários, utilizando-se dos créditos de 13 milhões de dólares do Banco do Brasil, acumulados naquêle país, mediante reembolso em cruzeiros, a prazo e juros compatíveis com a natureza da inversão. Quanto à "Refinaria de Petróleos do Distristo Federal S. A." na impossibilidade de comprar na França ou na Tcheco-Eslováquia, o govêrno julgou conveniente dar-lhe o financiamento, através do Banco do Brasil, do total de 8 a 10 milhões de dólares, para o pagamento da fabricação e instalação de equipamentos a uma firma norte-americana, com a qual a citada companhia já entabolara negociações, devendo a refinaria assim adquirida ser montada no Distrito Federal, com a capacidade de 10 mil barris diários.

O general João Carlos Barreto declarou, ainda, que o govêrno projeta instalar, por sua conta, uma grande refinaria do tipo "thermal-cracking", com a capacidade da ordem de 45 mil barris diários, a ser adquirida com as reservas de francos franceses compensados e para montagem no norte do país, possivelmente em Belém, no Pará. A execução dêsse projeto, porém, depende em grande parte do sucesso do empreendimento das duas sociedades de capitais privados, de sorte a serem atendidos os suprimentos das duas regiões econômicas a que se destinam. A capacidade de refinação diária será determinada, pois, pelas necessidades do país e, embora sejam francesas as companhias que se propõem a construir esta grande refinaria os projetos de construção e instalação serão elaborados nos Estados Unidos, por experimentados técnicos americanos.

Sôbre a refinaria em construção na Bahia, que irá trabalhar com petróleo nacional, explicou o general João Carlos Barreto que a sua exploração será feita pela "Refinaria Nacional de Petróleo S. A.", criada pelo decreto 9.881, de 16 de setembro de 1946, devendo ser ampliada a sua capacidade para 5.000 barris diários, dentro de pouco tempo.

Encerrando a sua entrevista, o general João Carlos Barreto deu uma idéia do programa atualmente em execução. O govêrno tenciona obter navios petroleiros no total de 180 mil toneladas em diversos países da Europa, utilizando cambiais em moedas compensadas e outros recursos provenientes de operações que o govêrno fôr autorizado a negociar com o Banco do Brasil. Os recursos serão conseguidos dentro das linhas gerais do plano Salte. O oleaduto Santos-São Paulo terá a sua construção e exploração a cargo da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que está procurando resolver o problema dos meios de financiamento. Finalmente, esclareceu que a atitude do govêrno, "colocando em mãos nacionais o setor intermediário da industrialização dos combustíveis liquidos", de acôrdo com a atual legislação sôbre a matéria, se contém, por igual, na doutrina do Estatuto do Petróleo, hoje entregue ao pronunciamento do Congresso.

O adeus a Paris

Despedi-me de Paris com o coração apertado, com a sensação, o receio, o medo de não rever mais o estranho mundo contido na cidade ilustre, êsse mundo que pode desaparecer de uma hora para outra.

Antes de tomar as estradas da Normândia na direção de Cherburgo, demorei-me a dizer adeus ao país parisiense. Olhei com emoção a Notre Dame, velho navio de Deus, testemunho de tantos pecados e de tantas glórias; procurei, ainda, fixar algumas ruas, as que me eram familiares e quotidianas, ruas de Paris inconfundíveis, cada uma um sêr aparte, com uma personalidade e uma alma. Fui até ao Pont-Neuf, e de longe contemplei mais uma vez as minhas livrarias prediletas; depois percorri os cais ao longo do Sena, essas velhas avenidas marginais, com as suas casas indefiníveis debruçadas sôbre o rio, sôbre as águas cinzentas. No Quai de l'Horloge revi, saudoso, o prédio em que habita o meu amigo Daniel Halevy há mais de cincoenta anos e que pertenceu ao seu tris-avô Breuguet, relojoeiro e sábio, e onde tantas tardes visitei o escritor, para encontrar-me com alguns homens modestos e ilustres, e para ouvir o próprio Halevy falar dos seus amigos de outrora: de Péguy, que não gostava de sentar-se nas poltronas emolientes, do vizinho Degas, de Charlie Du Bos, do menino Marcel Proust, colega de colégio do menino Daniel...

Depois dessa rápida revista, fiz que o automóvel passasse pela Etoile e em seguida que realizasse uma volta pelo *Bois de Boulogne*. Deus mandou que um dia de primavera autêntico se entremeasse no tecido dêsse outono para que as minhas últimas horas de Paris fôssem festivas e claras. O sol da tarde adoçava, então, a cidade, fazendo-a mais capitosa e madura. Nos bancos das praças, nos parques e alamedas do *Bois* quantos namorados distraídos, esquecidos, distantes, perdidos no efêmero, embalados pela graça e pelo veemente prazer da vida que dominava o tempo leve e azul.

Estranha sensação despertou-me êsse povo de Paris visto de longe, na hora de partir, estranha imagem a dessa multidão que não deseja perder nada de bom, que um dia de sol entusiasma e que sabe e deseja experimentar o gôsto de tudo! Homens idosos, homens retirados, homens arruinados, mulheres antigas: todos estavam na rua nesta tarde de sol e de alegria, e que foi para mim uma tarde de adeus. Pelos caminhos do *Bois*, quantas bicicletas conduzindo casais, levando raparigas leves, nem belas nem feias, talvez, mas inegualáveis, raras, com os seus modestos vestidos e os seus lenços de côres. Naturalmente encontrei fisionomias graves na rua, homens sérios que se davam conta de certo do que ia pelo mundo. Os jornais estavam falando, com insistência, em guerra, e as greves se repetiam, essas greves contra os pobres, os empregados do comércio, contra a gente que vive na dependência do *metro*, e que é obrigada a vir de longe, a caminhar a pé das banlieus aos locais de trabalho. De certo não eram poucas as faces que eu via validas e marcadas pela preocupação material, pois a vida está cara, caríssima, o dinheiro vale cada dia menos, os que têm economias já as estão esgotando e não há esperança de que melhorem as coisas. Mas, na verdade, apesar de tudo, a beleza da vida apagava os sêres inquietos e êsse meu Paris de 30 de setembro, dessa tarde de 30 de setembro de 1948, era o mais belo Paris que já conheci. E' que talvez a consciência de que tudo o que eu contemplava era frágil, fragilimo acrescentava aos meus olhos o dom de acentuar e de valorizar ainda mais as coisas. E' que eu sentia que sôbre tôdas essas cabeças, sôbre êsses homens e mulheres que caminhavam, que repousavam, que pensavam e sonhavam nesse dia, pesava a grande ameaça, o grande perigo, que é cada vez maior. Enquanto a cidade funcionava harmoniosamente aos meus olhos, no meio das mais incríveis dificuldades, ouvia-lhe eu rondar a morte, e a guerra civil e a guerra ideológica. Uma palavra, um gesto mais afoito e se abaterão sôbre Paris, os que são os inimigos de Paris, os salvadores do mundo. Hoje a vida ainda é bela na sua aparência mas, amanhã a vida retomará a sua máscara trágica, e êsse Paris que vi em despedida há poucos dias poderá desaparecer, deverá desaparecer porque passou o tempo, passou a civilização que tinha na cidade de Paris, a sua expressão suprema, o seu espêlho, a sua síntese.

Essa cidade humana por excelência, centro do mundo, essa cidade aberta a tôdas as idéias, essa cidade dos costureiros, dos perfumistas, do luxo, e que é também a cidade dos laboratórios, da cultura, da virtude silenciosa, é uma obra da liberdade, um fruto da liberdade. E é principalmente a liberdade, o resto de liberdade que sofre a grande investida nesta hora, é a liberdade que passou, neste tempo, do plano da vida para o plano da história. E Paris já é a história. A cidade que ontem ainda contemplava, já pertence à história, é uma cidade de antiga, o resto de um mundo que está desaparecendo, que está naufragando.

A luz dessa compreensão tôdas as culpas da França, tôdas as culpas do povo francês como parecem humildes e diminutas. Como parecem desculpáveis essa não resistência à desordem e essa falta de submissão aos novos sacrifícios necessários. E' que a França se despede do seu mundo, é que o mundo que aí vem, o mundo totalitário que o messianismo revolucionário está querendo impôr é um mundo em que não cabe o povo francês, é um mundo em que não cabe Paris, a livre Paris, abrigo dos perseguidos e dos exilados, cidade dos poetas, das aventuras sem sentido e das grandes e graves aventuras do espírito que alontanaram os horizontes humanos.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 18,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34463)

CHEGA, HOJE, O CHEFE das missões navais norte-americanas

Procedente de Washington chegará hoje, a esta capital, o contra-almirante Ofborne Hardifom, chefe das Missões Navais Norte-americanas. O seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, verificar-se-á às 14 horas.

A tarde, o ilustre militar, em cerimônia que será realizada às 17,30 horas no Clube Naval, condecorará vários oficiais da Armada Brasileira.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4º TEL 22-1587.

CRIADA A CADEIRA DE TISIOLOGIA nas Faculdades Nacionais de Medicina

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que cria, nas Faculdades Nacionais de Medicina, a cadeira de Fisiologia.

MANDADO DE SEGURANÇA contra o diretor da Faculdade de Direito

O bacharel Helio Bastos Tornaghi impetrou, ao juiz da 2ª Vara da Fazenda, mandado de segurança contra ato do diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, que considerou rejeitado pela Congregação daquela Faculdade o parecer da Comissão Examinadora do Concurso para o preenchimento da cadeira de Direito Judiciário Penal, o qual indicava o nome do impetrante como candidato aprovado em primeiro lugar, para o provimento daquela disciplina.

Pediu o remédio juridico para que o diretor indique seu nome ao presidente da República, para fins de nomeação. Solicitadas informações, foram estas prestadas, sustentando-se a legalidade do ato impugnado.

O caso foi solucionado por sentença do juiz Raimundo de Macedo, que concedeu o mandado impetrado, reconhecendo ao bacharel o direito pleiteado, por ser o mesmo liquido e certo. Mandou o magistrado que se procedesse na forma do artigo 325, do Código de Processo Civil.

O TIFO EM VILA ISABEL e as enérgicas providências do prefeito

Tão alarmantes têm sido os comentários em tôrno dos numerosos casos de pessôas atacadas de tifo, em Vila Isabel, que o prefeito fêz enviar ao secretário-geral de Saude e Assistência um enérgico ofício, no qual chama a atenção sôbre o vasto noticiário publicado nos jornais, com fotografias do local e os nomes das vítimas. Nêsse ofício, o governador da cidade diz que seja exigido do corpo médico daquela Secretaria atividade de tal ordem que venha salvaguardar a população dessa grave ameaça. E o general Mendes de Morais conclui sua determinação dizendo que, no caso de serem verdadeiras as notícias propaladas, conviria que a Secretaria fizesse publicar boletins e estatísticas a respeito, dando conta das providências tomadas para a debelação do mal que devia terminar de uma vez para sempre.

CALDEIRAS-ACESSÓRIOS SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
Tels. 22-4059 e 22-8951

UM CRÉDITO PARA REFORÇO DE CONSIGNAÇÕES

A Câmara dos Deputados e presidente da República enviou um anteprojeto de lei autorizando a abertura, ao Ministério da Guerra, de um crédito suplementar para reforço de subconsignações orçamentárias.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

FALENCIAS E CONCORDATAS

PAULO MAZURK IMPETROU CONCORDATA COM UM PASSIVO DE CR$ 943.138,50

No juizo da 7.ª Vara Civel, Paulo Mazurk, estabelecido com o negocio de comissões e consignações à rua Visconde Rio Branco, 47, 1.º andar, requereu a convocação dos seus credores para lhes propôr concordata preventiva, na base de 60%. Passivo declarado é de Cr$ 943.138,50.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 às 4.

TOMADA DE CONTAS DOS RESPONSÁVEIS PELOS DINHEIROS PÚBLICOS

Rigorosa observância do ofício-circular do presidente do Tribunal de Contas

O diretor geral da Fazenda, em circular aos diretores e chefes de repartições do Ministério da Fazenda, recomendou a mais fiel observância do ofício-circular n.º 897, de 21 de setembro findo, do presidente do Tribunal de Contas aos ministros de Estado.

Nêsse ofício-circular, expôs o presidente daquela Côrte, ministro Oliveira Lima, as falhas inveteradas que tanto vêm concorrendo para frustrar a ação fiscalizadora daquele Tribunal. Por isso, apelava para o concurso e colaboração dos ministros de Estado, pois "é preciso salvaguardar os interêsses da União e da Fazenda Nacional, cujos dinheiros, valores ou bens patrimoniais, estão à mercê da bôa ou má vontade no cumprimento do dever impôsto por lei".

E acrescentava o ministro Oliveira Lima que, no exercício da Presidência do Tribunal, que assumiu em janeiro dêste ano, encontrou muitos óbices ou entraves à ação fiscalizadora do Tribunal, pois as próprias diligências, ainda as feitas por intermedio de ministros de Estado, dormem no esquecimento nas várias repartições.

Agora, com a recomendação que, de ordem do presidente da República, fêz o diretor-geral da Fazenda, para que haja a mais fiel observância do ofício-circular do presidente do Tribunal de Contas, é de esperar que nenhum responsável pelos dinheiros públicos fique isento da jurisdição daquela Côrte, nem mesmo os administradores das chamadas entidades autárquicas, ou órgãos autonomos, bastando para tanto que tenham ou tivessem tido sob sua guarda ou gestão bens ou valores da União.

FORMA CLASSICA
Pague comprando a melhor. Esta é a forma clássica de economizar. Compre e use a cêra Royal.
(34236)

APLICAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS ATRIBUIDOS AO CONSELHO DO PETRÓLEO

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que aprova o plano de aplicação de recursos orçamentários atribuidos ao Conselho Nacional do Petróleo no atual exercício.

BARATEAMENTO DO PREÇO DA FARINHA

e o custo da vida, segundo a CCP

O sr. Francisco Gondim Menescal, representante do Instituto do Sal junto à C.C.P., tendo em vista a isenção da taxa de 5% para importação de trigo, em grão e em farinha, propôs a redução do preço da saca de farinha. A baixa seria de Cr$ 186,00 para Cr$ 178,00 quanto ao produto norte-americano, e de Cr$ 276,00 para Cr$ 259,00 quanto ao argentino. A indicação será discutida na reunião de amanhã.

Por outro lado, a C.C.P. divulgou um calculo que fêz do custo de alimentação, para uma ração reforçada e aos preços atuais. Êsse trabalho esteve a cargo do Serviço de Pesquizas Econômicas e compreende os seguintes gastos: Açucar, Cr$ 3,40; arroz, Cr$ 4,50; banha, Cr$ 3,20; cafe moido, Cr$ 2,20; carne fresca, Cr$ 7,20; carne seca, Cr$ 2,30; farinha de mandioca, Cr$ 0,90; feijão, Cr$ 4,70; manteiga, Cr$ 3,40; massa para sopa, Cr$ 1,10; mate em folhas Cr$ 0,30; pão, Cr$ 11,30; peixe, Cr$ 4,80; batatas, Cr$ 2,50; verduras, Cr$ 0,70; condimentos, Cr$ 5,60; ovos, Cr$ 1,40; leite, Cr$ 3,80; frutas Cr$ 2,90; combustivel, Cr$ 7,00; tudo dando como despesa diária Cr$ 11,20 e mensal Cr$ 336,00.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Hildebrando Accioly, êste interino, respectivamente, e em conferência o diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, general Anapio Gomes, e o diretor geral do D.A.S.P., sr. Mário de Bittencourt Sampaio.

Recebeu em eudiência os membros da Academia Nacional de Medicina, que lhe entregaram um memorial relativo à construção da séde da Casa dos Médicos: o coronel Leoni de Oliveira Machado, superintendente das empresas incorporadas à União, e sr. José Carlos de Macedo Soares.

AÇÚCAR E ARROZ DO BRASIL PARA AS CRIANÇAS INGLESAS

Num transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, deixaram, ontem, o Rio, seguindo para Londres, cento e vinte quilos de arrôs e de açucar, doados por entidades do país às crianças recolhidas no Hospital Infantil de Saint Thomas. Esse auxílio é o segundo que, em um mês, se expede do Brasil para as crianças inglesas, por iniciativa de lady Maria de Affingham, atualmente no nosso país.

DUAS SANÇÕES

Sancionou o presidente da República os decretos do Congresso Nacional que autorizam a abertura de creditos especiais para intensificação da campanha contra a mosca das frutas e para conclusão da carta geográfica do Estado de Mato Grosso.

CONFIRMADO O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS

De 45 % a 5 %, com a condição de assiduidade integral

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho, no caso do dissídio coletivo dos comerciários, foi favoravel à classe. Não obstante, foram concedidos somente 45% de aumento máximo, numa tabela decrescente, e não os 80% pleiteados pelo sindicato suscitante. A sessão apresentou uma curiosidade: foi a mais longa já realizada pelo referido órgão da justiça trabalhista em matéria de dissídio, tendo durado seis horas. Os representantes dos empregadores levantaram a preliminar da ilegalidade da assembléia que aprovou, no Sindicato dos Empregados do Comércio, o recurso ao Tribunal do Trabalho, uma vez que, no seu entender, não havia para a votação número legal de acôrdo com os estatutos. O delegado dos empregados aludiu à necessidade da concessão da melhoria, citando as elevações de preços, comprovadas em estatísticas oficiais, inclusive dos bondes, ônibus, aluguéis, gêneros, etc.. O T. S. T. desprezou a preliminar.

Encerradas as discussões, passou-se à votação. O relator foi favoravel à manutenção da tabela aprovada pela instância inferior. O sr. Godoi Ilha referiu-se ao fato de que o govêrno através de suas estatísticas reconhecia a alta no custo da vida. Houve também quem disse que o comércio não podia ser apresentado como classe de produção. Outros leram estatísticas sôbre o movimento de casas comerciais, segundo informações fornecidas pela Comissão Central de Preços. O sr. Romulo Cardim considerou perigosa a concessão de aumentos de salários que não corressem paralela ao índice do custo da vida. Achou que se deveria aprovar a primeira tabela sugerida pelo procurador da Justiça do Trabalho e posteriormente modificada pelo mesmo sr. Dorval Lacerda, na base de 35%, a vigorar a partir de ontem.

Finalmente, resolveu-se, contra o voto vencido do sr. Romulo Cardim, manter a decisão do Tribunal Regional, passando o aumento a vigorar na data da publicação do acordão da instância inferior a 29 de julho. A tabela aprovada é a seguinte: até Cr$ 1.000,00, 45%; de Cr$ 1.100,00 até Cr$ 1.500,00, 40%; de Cr$ 1.501.00 a Cr$ 2.000,00; 35%; de Cr$ 2.001,00 a Cr$.... 3.000,00, 30%; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00, 25%; de Cr$.... 4.001,00 a Cr$ 5.000,00, 20%; de Cr$ 5.001,00 a Cr$ .... 5.500,00, 15%; de Cr$ 5.501,00 em diante, Cr$ 200,00 na base decrescente até o término da percentagem. Para o cálculo dos salários foi adotada a data de novembro de 1946. Os menores terão 50% de majoração. Como de praxe condicionou-se o beneficio à 100% de assiduidade.

A' noite, o sr. Nelson Mota, presidente do SEC declarou à reportagem que o sindicato dos empregados não recorrerá da decisão para o Supremo Tribunal Federal. Embora houvessem os comerciários pleiteado 80% de aumento, conformava-se com a decisão do tribunal trabalhista, ao qual agradeceu, ao concluir, a presteza com que foi solucionada a questão.

O CENTENÁRIO DO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

Sessão comemorativa do Clube Naval

Entre as várias manifestações em homenagem à memória do almirante Alexandrino de Alencar destacou-se a sessão comemorativa realizada ontem pelo Clube Naval.

O salão nobre da sociedade estava cheio de figuras representativas das classes militares, das letras, da imprensa e das associações culturais, vendo-se muitas famílias.

Presidiu a reunião o antigo ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz. Depois de explicar os fins da sessão, leu uma carta do almirante Gago Coutinho que, por doença, não poude comparecer. Mas se solidarisava com as homenagens a Alexandrino de Alencar, que fôra seu amigo.

O comandante Thiers Fleming declarou que o ex-presidente da República Wenceslau Braz, de cujo govêrno Alexandrino de Alencar fôra ministro da Marinha, também mandava ao Clube os seus aplausos pelas comemorações. Ainda o almirante Pinto da Luz comunicou que o ex-presidente Bernardes, de cujo govêrno também Alexandrino fizera parte, ocupando a mesma pasta, associava-se às manifestações.

Depois, teve a palavra o comandante Frederico Villar, que fez uma verdadeira conferência sôbre a vida e a obra de Alexandrino de Alencar, exaltando-o como o renovador da Marinha de Guerra, como marinheiro e cavalheiro de distinção social, com um conjunto de qualidades excepcionais que o tornavam um chefe e um amigo de seus comandados. O trabalho do comandante Villar, muito aplaudido, pôz em relêvo, com inteligência a sagacidade na compreensão e no julgamento, um longo periodo da propria história do Brasil, aquela em que atuava Alexandrino de Alencar, ou fossem a proclamação da República, a insurreição naval na baía de Guanabara e a restauração da esquadra.

A seguir, falaram o sr. João Silva e o almirante Muniz Barreto.

CONDECORADO PELO GOVÊRNO BRITÂNICO

O embaixador da Grã-Bretanha, em nome do rei, condecorou ontem às 11 horas, na sede da Embaixada inglesa, os seguintes oficiais:

General George C. McDonald, chefe da missão militar mista Brasileiro-Americana, com a medalha C. B. E., e o comandante W. J. R. Shepheard, gerente, no Rio de Janeiro, da "British South American Airways", com a Medalha O. B. E., por sua valorosa contribuição para a Fôrça Aérea de Batedores, na época em que foi oficial de operações de um dos grupos da RAF.

O general McDonald exerceu o cargo de assistente militar e adido aéreo em Londres, durante a guerra, tendo sido mais tarde transferido para o norte da Africa, onde ocupou importantes funções no "Joint Intelligence Board". Depois de algum tempo, regressou a Londres, para participar do Estado Maior do general Spaatz. No curso dêsse periodo, coube ao general McDonald exercer as tarefas de ligação entre a 8ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos e a RAF. Sua condecoração constituiu um prêmio de reconhecimento pelas súas excepcionais qualidades como oficial de ligação e pela habilidade e excelente cooperação que manteve entre as duas fôrças aéreas.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio, Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2º andar — Res., David Campista n.º 18 Telefone 26-2748.

O CORPO DE BOMBEIROS EQUIPARADO ÀS POLÍCIAS MILITARES

O decreto do Congresso Nacional que equipara o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal às policias militares e estabelece o fóro a que ficam sujeitos seus componentes, foi sancionado pelo presidente da República.

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Iraja, 110
TEL. 26-0961 — RES. 27-4457

PARA A CONSTRUÇÃO DO FAROL DE COLOMBO

O presidente da República entregou, ontem, a contribuição do Brasil

O presidente da República entregou ao embaixador da República Dominicana, sr. Porfirio Herrera Baez, a contribuição do Brasil para a construção do Farol de Colombo, naquele país.

A cerimônia, que se realizou ontem, à tarde, no Palácio do Catete, estiveram presentes o ministro interino das Relações Exteriores, sr. Hildebrando Accioly; membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, secretários da Embaixada da República Dominicana, e elementos do Itamaratí. Ao receber a contribuição brasileira, o embaixador Porfirio Herrera Baez proferiu ligeiras palavras de agradecimento, tendo respondido, em nome do general Eurico Dutra o titular interino das Relações Exteriores.

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS MOTORISTAS

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do mesmo Estado pediram ao ministro do Trabalho informações sôbre a dúvida de filiação sindical dos comerciantes e industriais, portadores de carteira profissional de motoristas, que, eventualmente, na ausência dos empregados dos seus estabelecimentos, conduzem veículos. O ministro informou que em cada caso concreto deve ser suscitada a dúvida de filiação nos termos da legislação vigente.

CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE DESPESAS COM A VISITA DO GOVERNADOR DO CANADÁ

Sancionou o presidente da República o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ .... 1.500.000,00 para pagamento de despesas realizadas durante a visita do governador geral do Canadá ao nosso país.

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON • UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS • Rua Uruguaiana, 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES. A VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOÁVEIS.

MERCADO NEGRO DE TÉCNICOS ALEMÃES

Agentes especiais levam-nos à fronteira, de onde são embarcados de avião para a Argentina — "Andes", Império", "Rio Santa Cruz" e "Argentina na Guanabara

Procedente de Londres chegou ontem à Guanabara o transatlântico inglês "Andes", trazendo mais de 500 passageiros para esta capital e em trânsito para o Rio da Prata. Entre os que desembarcaram estava o nosso colaborador Augusto Frederico Schmidt, que, em companhia de sua esposa, regressa de uma viagem de estudos pela França e Portugal. Abordado pela reportagem sôbre a sua estada em França, disse o poeta que o grande país é nesse momento o centro do mundo devido à delicadeza extrema da sua situação. E' um verdadeiro centro nervoso pois nela se refletem tôdas as gravíssimas perturbações do mundo moderno. A França luta neste momento para conservar um sistema de liberdade e de crítica, aproximando-se cada vez mais a hora em que ela terá de optar entre o comunismo e o degaulismo, que representa o espírito conservador, o sentimento de pátria contra o de estado social.

E prossegue:

— "A guerra civil aproxima-se mas não vejo maneira da França sair disso. E' coisa inevitável o embate das armas. O ambiente que a Europa inteira vive hoje aliás é êste: espera-se a guerra para o dia seguinte. A moeda francesa no câbio negro é um verdadeiro descalabro e basta que se diga um dólar é cotado no mercado negro por quasi 500 francos".

E a ONU?, perguntou um jornalista.

— "Um grande homem público caracterisou bem a ONU definindo-a assim: parece uma festa num cemitério".

ONTEM E HOJE

Os repórteres queriam saber a diferença notada pelo poeta entre a França de 1946, que êle viu na sua última viagem ao velho mundo, e a de hoje. A resposta veio pronta:

— "Hoje a França é um país rico, tôdas as áreas estão plantadas, o trigo abunda, porque as colheitas foram as maiores dos últimos tempos, mas falta ao povo, confiança dos destinos do país, e nos homens do govêrno. O camponês tem medo de entregar sua mercadoria porque ela pode ser confiscada de uma hora para outra. A inquietação de hoje é muito maior que a que eu vi, em 1946. Hoje ninguem duvida da guerra."

— E de Gaulle?, perguntámos.

— "De Gaulle impera mais da periferia para o centro. Enquanto os comunistas se concentram nos grandes centros e os preferem, o general resolveu voltar suas vistas para a provincia. Seu programa de ação social é muito avançado. Mas o general esta como antes, engrossando cada vez mais suas fileiras com os anti-comunistas."

Augusto Frederico Schmidt é um estudioso dos problemas da imigração e como tal tem escrito vários artigos para êste jornal sôbre o assunto, fixando, na maioria, a diferença entre a política imigratória de nosso país e a da Argentina. Já em 1946 o poeta denunciou o fato de estarmos recebendo a escória dos imigrantes italianos e deslocados de guerra, enquanto os argentinos tinham a nata. Era natural pois que a conversa descambasse para êsse ponto. Damos-lhe a palavra:

— "Considero dois problemas fundamentais para o Brasil de hoje, a imigração e a mão de obra técnica. No que diz respeito ao primeiro, tenho de chamar a atenção dos responsáveis pelo govêrno para o seguinte fato: de 1946 para cá já seguiram da Italia para a Argentina para mais de 83.000 famílias de imigrantes E de Portugal êles vão para o Prata em aviões especiais.

Quanto ao segundo, aproveitando-se da nova expectativa de guerra e da oportunidade que se lhe oferece de escolher e abrigar os melhores técnicos, a Argentina está fazendo um verdadeiro mercado negro de tecnicos da Alemanha. Para o nosso visinho têm ido, ilegalmente, porque os técnicos não podem deixar as zonas ocupadas, os melhores profissionais da Alemanha. Agentes especiais conduzem-nos à fronteira de onde são transportados em avião para a Argentina."

E terminando:

— "Tive a satisfação de saber em Paris que o ministro Raul Fernandes está em negociações com o govêrno italiano para dar uma solução definitiva à vinda de imigrantes da peninsula."

OUTROS PASSAGEIROS

Em trânsito para o prata passaram pelo "Andes" as sras. Zelmira Paz de Anchorena e Suzana Perez Irigoyen, a primeira, proprietária de "La Prensa" e a segunda, redatora de "La Nacion", os dois maiores jornais da capital argentina. A reportagem quis saber as impressões da sra. Paz sôbre as últimas requisições de tinta feitas pelo govêrno de Peron ao seu jornal, mas, amavelmente, ela se esquivou de comentar o assunto de vez que o fato é recente e dêle só teve conhecimento por telegramas insertos no jornal de bordo.

Viajaram ainda para esta capital os srs. Joaquim Guilherme Filho, filho do dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e o comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República, que vem de realizar uma visita a estabelecimentos navais da Grã-Bretanha, a convite do govêrno inglês.

NO "IMPERIO"

A tarde chegou de Lisbôa, em viagem inaugural, o transatlântico português "Império", com 435 passageiros para esta capital e 280 para Santos. Entre os que desembarcaram estava o dr. Mario Acioly, procurador da República que vem de representar a Ordem dos Advogados do Brasil na 2ª Conferência Internacional dos Advogados recentemente reunida em Haya. Fizeram parte da nossa delegação os senhores Levy Carneiro e Temistocles Cavalcanti.

Palestrando rapidamente com o reporter disse o dr. Mario Acioly não estar satisfeito com a Conferência, uma vez que na discussão da sua agenda não havia sido estipulada a língua oficial do conclave. Em cima da hora, porém, as delegações americana e holandesa, que constituiam a maioria absoluta, fizeram valer discricionàriamente a sua vontade elegendo o inglês e o francês. O Brasil ia apresentar seis teses redigidas em português. Em virtude disso, tiveram de providenciar a rápida versão para o inglês só tendo conseguido levar aos debates três delas, entre as quais estava o Código de Ética Profissional da Ordem dos Advogados do Brasil que foi indicado para servir de modelo ao da associação mundial. Mas antes de todos os outros países declararem seus Códigos de Ética no nosso, a Bar Association, que é a entidade dos advogados americana e a mais numerosa do mundo terá de estudá-lo e prová-lo em seu próprio país.

A disparidade de representação dos países na Conferência foi da seguinte ordem: a Holanda, país hospedeiro, teve 210 represententes; os Estados Unidos, 70; a França, 45; a Inglaterra 40 e o Brasil, 3. O numero total de representantes foi de 450.

A MASCOTE DO NAVIO

Sim, o "Império" também tem a sua mascote. E' um garoto, de 13 anos Gaspar João Sande Alves, lisboeta, é o mais novo tripulante do barco português. Apesar da pouca idade, no entanto, já é bastante viajado pois foi à Africa duas vezes, tôdas duas com o "Império". Falamos-lhe e queriamos saber se tôdas as companhias de navegação portuguesa aceitavam jovens ao seu serviço. Respondeu-nos que sim, mas que era preciso pistolão. Ele tinha um ótimo; era filho de um marinheiro. Seu pai é dispenseiro num barco da mesma companhia."

— Quais são seus planos para o futuro?, perguntamos.

— "Eu cá fico no mar. Não tenho mãe e com meu pai viajando vivia com uma tia. Um dia embarquei neste barco como "groom". E do mar não saio mais. Quando tiver idade suficiente farei um curso de piloto pois quero ser imediato."

— Mas porque só imediato e não comandante também?

— Não senhor. Quero ser somente imediato. Comandante é muita coisa", arrematou o vivo garôto com um sorriso de convicção.

O "RIO SANTA CRUZ" E O "ARGENTINA"

Chegaram, ainda ontem à Guanabara dois outros transatlânticos, o argentino "Rio Santa Cruz" e o "Argentina". Ambos procedem de Genova, trazendo o primeiro quatro passageiros para o Rio e 450 em trânsito para o Prata e, o segundo, 37 para esta capital e 1.106 para Montevidéo e Buenos Aires.

ááâe"âTol.O(:Oec

As sras. Zelmira Paz de Anchorena, proprietária de "La Prensa" e Suzana Perez Irigoyen, redatora de "La Nacion", ambas passâgeiras do "Andes"

Gaspar João Sande Alves, o pequenino "Groom" de 13 anos e mascote do "Império"

O poeta Augusto Frederico Schimidt

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV RIO BRANCO N.º 116

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade... Embalagem vermelha

Ford Lincoln
1949
Mercury
DUM-DUM é um revestimento asfáltico especial aplicado a pistola que elimina os ruídos e "grilos" do "seu" carro, além de preservá-lo da ferrugem Conheça o nosso "PÔSTO DE SERVIÇO" — o maior do Rio — e peça uma aplicação de DUM DUM.
AGÊNCIA Amendoeira
RUA G.AL POLIDORO, 310 - RIO - TEL. 26-7370

PEDE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA um observador oficial para o Pará

O deputado João Botelho, que se encontra em Belém do Pará, dirigiu ontem ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Tendo chegado na noite de 7 do corrente a esta capital, cumpro o dever de esclarecer vossa excelência acêrca da situação de minha sempre querida terra natal, que é a seguinte [illegible] palavra de parlamentares antes da tentativa de assassínio [illegible] dos oposicionistas Alcides o Klautau, lider da minoria na Assembléia, e José Maria Chaves, a oposição paraense sempre levou ao conhecimento do seu honrado govêrno as graves perseguições, prisões descabidas e espancamentos absurdos sofridos pelos pobres colonos de vários municípios inclusive os últimos acontecimentos ocorridos na cidade de Almeirim, que foram objeto de representação comprovada com a morte do advogado Ezeriel de Matos, vereador de Santarém, sendo de notar que o criminoso até hoje está em gôzo de liberdade, por culpa do governador do Estado, afrontando a sociedade e desrespeitando as leis e as autoridades superiores da República. O próprio delegado que chefiou a malta de assassinos daquele advogado, de nome Manoel Valadares, está nesta capital a serviço da Policia civil, tendo comparecido neste mês, por duas vêzes, ao recinto da Assembléia. Os outros dois criminosos tomaram parte na tentativa de assassínio dos parlamentares, pertencentes à Comissão Estadual de Estradas de Rodagem, e a Policia deixou que êles fugissem para o vizinho Estado do Maranhão, tomando o rumo da localidade fronteiriça denominada Piquiá."

O sr. João Botelho narra detalhes da tentativa de morte, com ameaças posteriores aos deputados, e refere-se a uma nota publicada pelo comandante da Oitava Região Militar. Em virtude dessa nota, em que se prometiam garantias ao Legislativo, os parlamentares ameaçados resolveram voltar à Assembléia. Tendo o govêrno, posteriormente, quebrado o compromisso assumido, êles decidiram retirar-se novamente, até que lhes sejam dadas garantias efetivas.

Depois de relatar outros fatos, o signatário do telegrama solicita ao general Dutra que mande ao Pará um emissário de sua confiança, para observar o ambiente e comprovar a insegurança em que vivem os paraenses.

NADA SÔBRE O AUMENTO NA CAMARA MUNICIPAL

Durante a hora do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando informações ao executivo municipal a respeito de assuntos ligados ao funcionalismo municipal e melhoramento de vários logradouros públicos. Depois de discutido, a votação do referido bloco foi adiada.

Passou-se à ordem do dia, durante a qual foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, nº. 93, de 1948, que altera os limites da atual zona industrial; em primeira discussão, nº. 13, de 1948, que dispõe sôbre a integração definitiva de vários funcionários excedentes em quadros permanentes; em primeira discussão, nº. 94 de 1948, que autoriza o prefeito a instalar escolas nas zonas de difícil acesso do Distrito Federal; em primeira discussão, nº 221 de 1948, que dispõe sôbre os funcionários interinos a servidores beneficiados pelo art. 23 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias; em terceira discussão, nº. 166, de 1948, criando o Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toráxico no Departamento de Saúde Escolar; em terceira discussão, nº. 242, de 1948, que autoriza a isenção do impôsto de transmissão para o predio da avenida Vieira Souto nº. 176; em terceira discussão, nº. 21, de 1948, que dispõe sôbre o quadro de Artífices da Prefeitura. Foi adiada a segunda discussão do projeto nº. 155, de 1948, que torna obrigatória a existência de conjuntos musicais nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura.

Durante a sessão extraordinária, foram aprovados os seguintes projetos: em redação final nº. 253, de 1948, que autoriza a abertura do crédito de Cr$ ...... 1.450.000,00 suplementar à verba 710, do Departamento de Limpeza Urbana, conforme mensagem nº. 46, de 1948; em redação final, nº. 228, de 1948, que concede jubilação ao professor de curso primário e primário supletivo; em terceira discussão, nº. 258, de 1948, que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr$ .. 382.280,90 para pagamento de contas da Secretaria Geral de Finanças, relativas a exercícios anteriores; em terceira discussão, nº. 262, de 1948, que manda sustar os descontos em folha em dezembro e autoriza o empréstimo até Cr$ 1.000,00 no mes, mo mês aos serventuários municipais; em redação final, nº. 232 de 1948, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ .... 77.233,50, à Secretaria de Saúde e Assistência para pagamento de despesas de exercícios anteriores conforme mensagem nº. 30, de 1948; em redação final, nº. 226, de 1948, que reconhece de utilidade pública a Associação dos Antigos alunos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; em segunda discussão nº. 204, de 1948, que institui o Banco de Leite Materno. Foi adiada a terceira discussão do projeto nº. 235, de 1948, considerando instituição de educação o Liceu Literário Português. Foi retirada da ordem do dia a terceira discussão do projeto nº. 220, de 1948, que organiza um plano de zoneamento para o serviço de ônibus no Distrito Federal.

AÇOITADA POR VIOLENTO FURACÃO A CIDADE DE PONTA PORÃ

Ponta Porã (M. Grosso), 12 (Asp.) — Esta cidade foi açoitada, na tarde de ontem, por violento furacão, que durou, apenas, três minutos causando, inclusive, a derrubada de muros e o destelhamento de inúmeras casas e o arrancamento de árvores seculares.

Trabalhadores da prefeitura colaboraram com o 11.º Regimento de Cavalaria que, juntamente com vários mecânicos, trabalham há várias horas para reparar a rêde de iluminação pública que ficou grandemente danificada.

O tradicional Bar-Hotel Brasil está totalmente perdido, tendo desabado as paredes principais. Várias outras casas comerciais ficaram grandemente avariadas.

Não há, felizmente, vítimas pessoais a lamentar, assim como na vizinha cidade de Pedro João Caballero, onde os estragos foram também, de vulto.

EM GRÉVE OS OPERÁRIOS DA VOTORANTIM

São Paulo, 12 (Asp.) — 5.600 operários da Sociedade Anônima Indústria Votorantim, seção de fiação e tecelagem de Sorocaba, entraram em greve ontem, reivindicando um aumento de 40 por cento nos salários.

EM MINAS O SR. OSWALDO ARANHA

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha, a convite do Centro de Estudos Jurídicos, foi pronunciar uma conferência sobre assuntos internacionais da atualidade, na Faculdade de Direito de Minas Gerais.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

o embaixador norte-americano

O presidente da República recebeu em audiência, ontem, o embaixador Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos da América.

JOVENS NASCIDOS EM 1929 E 1930

Comunicam-nos:

"Procurem informar-se sôbre a sua situação militar nas Juntas de Alistamento Militar, Circunscrição de Recrutamento ou Unidades do Exército, sediadas mais proxima da sua residência.

Os nascidos em 1929 e 1930 estão convocados para o Serviço Militar em 1949".

EXONERADO DAS FUNÇÕES DE CHEFE DO SERVIÇO DE SEGURANÇA DOS PALÁCIOS PRESIDENCIAIS

O presidente da República assinou um decreto exonerando o capitão da arma de infantaria, Darci Lazaro, das funções de chefe do Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais.

Deixou o referido oficial as funções supracitadas em virtude de ter que cursar a Escola do Estado-Maior do Exército.

Ameaçada a liberdade humana

Eisenhower acentua a necessidade de união na América

Nova York, 12 (F. P.) — "No nosso país, o Exército é servidor do povo e destinado exclusivamente a proteger o nosso modo de vida", declarou hoje o general Eisenhower, num discurso inaugural, na qualidade de presidente da Universidade de Columbia. Falando no reinício do período universitário, explicou que era natural, dadas as tradições norte-americanas, que um soldado fosse chamado a se tornar educador ou que um educador se tornasse soldado, porque o objetivo de ambos é a proteção e a perpetuação das liberdades humanas fundamentais. Hoje, o desafio lançado à liberdade e à tôdas as instituições livres é tal, que ninguém ousa "permanecer isolado".

Aludindo aos grandes problemas da política externa que os Estados Unidos são obrigados a enfrentar, Eisenhower manifestou a opinião de que a liberdade humana está ameaçada na hora atual por um "estatismo arregimentado" e que, consequentemente, nenhum homem livre, nenhuma instituição livre pode permanecer neutro."

O resto da alocução de Eisenhower foi, sobretudo, consagrado à sua concepção do ensino tal como deve ser ministrado nas grandes universidades que deveriam, antes de mais nada, se preocupar em formar democratas capazes, de iniciativa e responsabilidade.

Eisenhower concluiu dizendo que "reforçar a unidade do nosso povo é o mais louvavel dos objetivos, porque a América unida é a maior potência temporal que o mundo jámais conheceu, dedicada à melhoria e felicidade da humanidade inteira."

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 150,00
Semestre ..... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) ..... Cr$ 300,00
Semestre ..... Cr$ 180,00

O CAMIZEIRO POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS!

"PLANO MASHALL" PARA A AMÉRICA LATINA

Washington, 12 (A. P.) — O govêrno dos Estados Unidos e os peritos industriais deram início à uma mesa redonda, patrocinada pelo Colégio de Estados Avançados Internacionais, destinada à discussão dos "negócios americanos na América Latina".

Entre os principais pontos a serem discutidos figuram o "exame das relações dos Estados Unidos com a América Latina, o Programa de Recuperação da Europa e um "Plano Marshall para a América Latina".

Entre os participante se encontram Paul Daniels, diretor do Escritório de Assuntos das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado, Willard Barber, chefe da Divisão de Assuntos da América Central do D. de E., Spruille Brazden, ex-assistente do secretário de Estado para os Assuntos das Repúblicas Americanas, Kenneth Campbell, chefe do Departamento de Comércio Estrangeiro da Câmara de Comércio dos EE. UU., Charles Daugherty, da Divisão das Repúblicas Americanas do Departamento do Comércio, Hil Houston, chefe da Divisão do Rio da Prata do Departamento do Comércio, e Hernane Tavares de Sá, chefe da Divisão de Relações Públicas da Organização dos Estados Americanos

A DEFFSA ORAL POR ADVOGADOS

perante o Tribunal de Contas

A proposito da deliberação do Tribunal de Contas de permitir, nos processos de tomadas de contas, a defesa oral por advogados devidamente habilitados, recebeu o presidente daquela Côrte, ministro Oliveira Lima, os seguintes ofícios:

"Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Fundado em 7 de agôsto de 1843 — Exmo. Sr. ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, M. D. presidente do Tribunal de Contas — Acusando o recebimento do ofício de Vosso Excelencia n. 874, de 16 do corrente, pelo qual comunicou ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros que o Egrégio Tribunal de Contas da União, por proposta do sr. ministro Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, deliberou permitir aos advogados a defesa oral nos processos de tomadas de contas, temos a sùbida honra de comunicar a Vossa Excelência que êste Sodalício recebeu, com os mais vivos aplausos, a medida adotada que, evidentemente, é de grande alcance na solução dos processos dessa natureza.

Apresentando a Vossa Excelência os agradecimentos desta instituição, em nome da classe que representa, rogamos o obséquio de transmiti-los aos demais ilustres membros dêsse Egrégio Tribunal.

Prevalecemo-nos do ensejo, sr. ministro, para apresentar a Vossa Excelência os protestos de nosso elevado apreço e distinta consideração. **Arnaldo Medeiros da Fonseca**, presidente."

"Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Distrito Federal — Senhor Presidente:

Acusando o recebimento do ofício n. 873, de 16 de setembro próximo passado, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que o Conselho da Ordem dos Advogados desta Secção, em data de 22 do referido mês de setembro, tomando conhecimento da deliberação dêsse Egrégio Tribunal permitindo, nos processos de tomadas de contas, a defesa oral por advogados devidamente habilitados, — deliberou, por unânimidade, manifestar, a V. Exa., ao Egrégio Tribunal de Contas e ao Exmo. sr. ministro Ernesto Claudino, o seu profundo agradecimento e o seu júbilo pela resolução tomada.

Pedinda, pois hoje V. Exa. por bem de servir de intérprete junto ao Egrégio Tribunal e ao autor da proposição o agradecimento dêste Conselho e da classe dos advogados, sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. **Odilon Braga**, presidente.

DIRETOR INTERINO DO D. C. T.

Nomeado o sr. Manoel Silva Gaspar

O ministro da Viação submeteu ontem à assinatura do presidente da República a nomeação, em caráter interino, do sr. Manoel da Silva Gaspar, secretário geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, para substituir o diretor geral da referida repartição, por ter este de ausentar-se do país. Assinado, o ato foi, imediatamente Assinado o ato foi, imediatamente, referendado.

CONSTRUÇÃO DE UM CONJUNTO SANATORIAL PARA TUBERCULOSOS

O presidente da República aprovou o anteprojeto de construção, na antiga Estrada Curicica, em Jacarépaguá, de um conjunto sanatorial para tuberculosos.

AS REUNIÕES DE ONTEM COM TÉCNICOS DA MISSÃO ABBINK

Sob a presidência do sr. Otávio Gouvêa de Bulhões esteve reunida ontem pela manhã, no Ministério da Fazenda, a Comissão Central, co ma presença do general Anápio Gomes, Valentim F. Bouças e Anibal Bastos. Foi estudado o relatório da sub-comissão bancária.

Sugeriu o sr. Anibal Bastos a designação de uma sub-comissão especial para examinar a questão dos fosfatos, devendo os seus membros serem indicados pelos presidentes das Comissões de Agricultura e Mineral.

Pela manhã, reuniu-se também a Comissão de Exploração Mineral, sob a presidência do coronel Bernardino de Matos, presentes os srs. João Neiva de Figueiredo, Ismarck Carvalho do Amaral, Sylvio Fróes de Abreu, Samuel Vilmar, E. Chaves, Ernani Cotrim e Henrique Carper Alves de Souza. Entre outros assuntos foi tratada a questão de exploração da magnisita no Estado do Ceará.

Esteve também reunida a Comissão de Eletrificação sob a presidência do coronel José Pio Borges de Castro, presentes os srs. Waldemar Jose de Carvalho, Adamastor Lima, Americo L. Barbosa de Oliveira e coronel Carlos Berenhanser Junior. Também estiveram presentes os srs. Arthur Pereira de Castilhos e Antonio Melo e Silva, respectivamente diretor do Nacional de Estradas de Ferro e chefe da Divisão de Eletrificação da Rêde Mineira de Viação. Foram discutidas medidas a serem tomadas com relação ao sistema de financiamento e sua aplicação na eletrificação de ferrovias, tendo sido ainda discutidas recomendações para um estudo definitivo do financiamento de energia elétrica.

A' tarde, reuniu-se a sub-comissão de assuntos fiscais, sob a presidência do sr. Augusto Bulhões, presentes os srs. Heitor Marçal, Pernambuco de Almeida, Leo Costa e os técnicos americanos Harold V. Roelse Herbert K. May, Phillip Jacob W. Glaessner e W. S. Johnston. A sub-comissão prosseguiu no exame da legislação tributária.

Ainda à tarde, esteve reunida a Comissão de Pesca e Psicultura, sob a presidência do comandante Frederico Vilar e com a presença do técnico americano, Thomaz E. Hibben, tendo comparecido os seguintes membros, srs. Ascanio de Faria, Armando Pina, Elzamann Magalhães, Raimundo Demócrito da Silva, João Moojen de Oliveira e comandante Oscar Gonçalves. Problemas de ordem geral sôbre a pesca e os pescadores foram objeto de discussão, tendo o comandante Armando Pina apresentado um trabalho sôbre barcos de pesca.

A COMPANHIA DE AVIAÇÃO PERDEU A AÇÃO DE CONSIGNAÇÃO

O fundamento pelo qual o juiz Pinto Falcão assim decidiu

A Viação Aérea Santos Dumont, com séde nesta capital, à Avenida Franklin Roosevelt, propôs perante a 5.ª Vara Civel, uma ação de consignação em pagamento, contra o sr. Olavo Canavarro Pereira e sua mulher.

Alegou a autora ter recebido dos suplicados uma notificação judicial, para pagar a importância de Cr$ 217.171,40, correspondente a três prestações de compra e venda, de dois pavimentos, do Edifício sito à Avenida Presidente Roosevelt, 137, segundo escritura de promessa assinada. Aconteceu, porém, que quando a autora foi pagar as prestações ao Banco Português, se recusou este a recebelas, sob o fundamento de que os suplicados haviam retirado do mesmo banco todos os documentos relativos ao assunto. A autora foi, então à presença do próprio dr. Olavo Canavarro Pereira, para ali fazer o pagamento, tendo o credor se recusado a receber, apesar de sempre ter recebido prestações em atrazo. Foi esta a razão, pela qual a autora propôs a ação de consignação.

O caso foi julgado pelo juiz Pinto Falcão, que deu a ação por improcedente, por ter sido o pedido feito fóra do prazo legal, estabelecido pela legislação que rege a matéria.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Mario Vicente Goulart, acusado de crime de homicídio qualificado.

Segundo a denuncia, no dia 22 de fevereiro do ano passado, em frente ao predio, nº 109 da rua Maria Ferreira, o acusado, por motivos futeis, com uma arma de fogo, desfechou tiros contra Antonio Augusto da Silva, matando-o.

Em plenario, o patrono do réu alegou ter agido o mesmo em legitima defesa, repelindo agressão injusta motivo porque merecia absolvição. O promotor, alegando a futilidade de motivo que deu causa ao crime, pediu a condenação do acusado, o que foi concedido pelo Conselho de Sentença. A Mario Vicente Goulart, foi imposta a pena de um ano de reclusão, sendo ele posto em liberdade, por já ter cumprido essa pena, enquanto aguardava julgamento.

CINCO TONELADAS DE CARGA EM SETE QUILÔMETROS E DUZENTOS METROS

Suportam diàriamente as cabeças dos trabalhadores na estiva terrestre do Cáis do Pôrto

"A movimentação de mercadoria que se realiza em armazens da zona portuária, mas não contigua ao mar sob a jurisdição da Delegacia do Trabalho Marítimo do Rio de Janeiro, é função do trabalhador no comércio armazenador".

Assim reza o artigo primeiro do regulamento, recentemente publicado, para os serviços afetos aos trabalhadores no comércio armazenador do Rio de Janeiro. A primeira vista, e ainda depois de um exame comparado da profissão com a sua denominação, esta não chega a definir, a caracterizar aqueles profissionais. Eles constituem, realmente, a estiva terrestre, incumbida não só da movimentação de mercadorias nos armazens, como, acessoriamente, do seu beneficiamento, ensacamento, enfardamento, empilhamento e desempilhamento, encaixotamento, remoção, lingada e deslingada.

A ação da lingada, e da deslingada, isto é, o aprezamento das mercadorias pelos guindastes para o embarque e desembarque, representa a fronteira entre as duas estivas: a terrestre, que é a dos trabalhadores no comércio armazenador, e a marítima que é a estiva sôbre água. O trabalho da estiva terrestre começa justamente no ato de receber as mercadorias nas portas dos armazens, levando-as para o interior para serem empilhados ou, em sentido contrário, para as plataformas internas, onde as colhem os guindastes levando-as para os navios. Daí em diante, é o trabalho da estiva marítima.

OS DEVERES DO SINDICATO

O artigo 5º do citado regulamento enumera entre os deveres do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, o de prover de número necessário de trabalhadores os serviços que lhe forem confiados.

Para êsse fim, o Sindicato estabeleceu diversos locais de concentração dos estivadores terrestres: nas docas do Lloyd Brasileiro, nos armazens 6, 14 e 20 do Cáis do Pôrto e na Ponta do Cajú, distribuindo aí, diariamente, os seus dois mil associados. Segundo o montante do serviço a executar, o Sindicato aumenta, eventualmente, o número dos trabalhadores em cada um dos pontos referidos, variando de 200 a 600 aquêle número.

Em cada um dos locais de concentração há um fiscal do Sindicato, acompanhado de um ajudante e de um auxiliar, que escolhe os homens e os distribue nos diversos setores, armazens, páteos ou vias férreas, conforme a solicitação dos empregadores. A escolha obedece ao critério da data da última tarefa do trabalhador, pois muitos homens, chegando aos pontos de reunião às 7 horas da manhã, aí permanecem até o fim da noite sem que lhes seja oferecido trabalho. Estes, no dia seguinte, ou dois e três dias depois, automaticamente, têm preferência para a primeira tarefa que aparecer.

Além do fiscal, do ajudante e do auxiliar, em cada local de serviço há ainda um encarregado e um contra-mestre, responsáveis pela execução técnica do trabalho. Tanto estes encarregados como os ajudantes, são superintendidos por um fiscal geral, que é o procurador do Sindicato, na forma dos estatutos.

A REMUNERAÇÃO

Os trabalhadores no comércio armazenador do Rio de Janeiro ganham pelo que produzirem as turmas de que façam parte. A remuneração do trabalho de equipe é distribuido entre os integrantes das turmas, com excepção apenas do fiscal geral, que recebe uma mensalidade do Sindicato.

Um trabalhador da estiva terrestre, para ganhar uma média de quarenta cruzeiros diários precisa transportar mais de noventa sacos de sessenta quilos, à razão de cinquenta centavos por saco. Assim, após quatro horas corridas de trabalho, êle transportou sôbre a cabeça mais de cinco toneladas de carga. Percorrendo uma distância mínima de quarenta metros, entre a plataforma do cáis e o interior do armazem de cada vez, ao fim da tarefa andou sete quilômetros e duzentos metros, não levando em conta o subir e descer das escadas, quando têm de empilhar a mercadoria numa altura superior a dois metros do chão. Para isto são obrigados, como se vê na fotografia, a subir dezoito degraus com sessenta quilos na cabeça.

SANGUE, SUOR E CERVEJA

O esforço físico desenvolvido no ganha-pão de cada dia, torna-os fortes, musculosos, porém não saudáveis. O trabalho da estiva terrestre é desprovido de todos os recursos de higiene, com exceção dos setores sob a responsabilidade direta da Administração do Cáis do Pôrto. Em outros locais de trabalho, os estivadores, terminada a tarefa, não dispõem siquer de banheiro onde lavar o corpo. Vestem a roupa de passeio sôbre a pele suarenta, a que aderiram no correr do carregamento, o pó e fragmentos das mercadorias transportadas.

A alimentação dos trabalhadores devido à natureza do pagamento adotado pelos empregadores, reduz-se, na maioria dos casos, a sanduiche e cerveja, gastando imediatamente nos botequins e tascas das redondezas do cáis, o ganho de seu duro lavor. Sem uma alimentação sadia, correspondente, ao menos, ao profissional dispendio de energias, cêdo se queixam, se aposentam ou perecem vítimas de moléstias cardíacas e da tuberculose ou ficam inutilizados pela hernia. Sem uma remuneração regular, correspondente, ao menos, ao seus encargos mínimos de família, torna-se impossível a um trabalhador daquela natureza aprender elementares noções de economia, de poupança e sensata distribuição do dinheiro auferido na lida portuária, da própria organização do lar que constituiu e aonde vive.

Até há pouco, faltava-lhes, também, uma definição precisa das atribuições e da categoria profissional, confundindo-se o seu trabalho com o de outros elementos do Cáis do Pôrto, e nêle imiscuindo-se até adventícios, com prejuizos para a reputação dos associados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. O regulamento que acaba de ser publicado define e delimita a profissão, organizando-a de forma a identificar os trabalhadores, proibindo a admissão de pessoas estranhas à classe nas tarefas específicas da estima terrestre.

Um regulamento depois de um século e trinta e dois anos de movimentação de mercadorias nos portos, movimentação sem lei que caracterisasse e amparasse aquies que a executam com áspera e diária decisão.

Sessenta quilos e dezoito degraus de escada...

Começa o trabalho da estiva terrestre

PIANOS KEMBLE INGLESES
DIVERSOS MODELOS
PEÇAM CATÁLOGOS
EM EXPOSIÇÃO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CONSTRUÇÃO DE UM TRECHO DE LINHA FÉRREA

O presidente da República aprovou o projeto e orçamento para construção do terceiro trecho da linha férrea Belo Horizonte-Itabira-Peçanha, em Minas Gerais.

VAI SER DRAGADO O RIO CAMOREGIPE, EM SALVADOR

Um novo canal substituirá o leito do rio

O Ministério da Viação executará, imediatamente, a dragagem do Rio Camorogibe, em Salvador, numa extensão de 4.200 metros e volume aproximado de 300.000 metros cúbicos, dos quais 200.000 serão espalhados na elevação das margens e atêrro de depressões. Um "drag-line" novo, de boa capacidade de escavação, já foi destacado para esse serviço. A dragagem do Rio das Tripas será atacada tão logo se concluam o projeto em andamento, devendo seguir para a Bahia outro "drag-line" igualmente novo.

O atual leito do Camorogipe desaparecerá para dar lugar a um canal de vinte metros de largura, dois metros e vinte de altura dágua e descarga de sessenta e três metros cúbicos por segundo, e sua dragagem tem a dupla finalidade de urbanizar e sanear um dos mais aprazíveis bairros da cidade do Salvador. Virá depois a expansão, a valorização e loteamento de suas terras. Melhorará também as condições sanitárias atuais do campo de aviação de Santo Amaro de Ipitanga, onde se acha a Base Aérea de Salvador.

Modas
INOVAÇÃO
GONÇALVES DIAS, ESQ. OUVIDOR

Inquilinato

Desde 1934, vem o poder público no Brasil ocupando-se em estabelecer normas de exceção concernentes às relações oriundas do inquilinato, impondo limites ao livre exercício de uma atividade lícita, alicerçada na concepção do milenar direito de propriedade.

O conceito dêsse direito tem acompanhado, indubitàvelmente, a evolução natural que as contingências sociais e o aperfeiçoamento das normas jurídicas impuseram, sem contudo desfigurá-lo ou comprometê-lo na sua essência.

O espírito liberal da nossa primeira Constituição republicana acolheu, no seu artigo 72 § 17, o direito de propriedade "em tôda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, mediante indenização prévia".

A Carta Política de 1934, exprimindo com objetividade as mutações que se processaram no decorrer dos quarenta e três anos que a distanciaram daquela, condicionava o seu exercício, quando necessário, ao "interêsse social ou coletivo".

Nesse sentido se orientou o estatuto vigente, traduzindo o alcance das diretrizes do pensamento moderno, sem entretanto ampliar o princípio já incorporado ao nosso direito positivo pela Constituição de 16 de julho.

Legitima-se, assim, a futura lei do inquilinato, que há vários meses tem sido objeto de estudos e debates na Câmara.

O projeto aprovado recentemente pela sua Comissão de Justiça, contrariando a expectativa, infelizmente não reúne condições que assegurem, tanto quanto possível, uma solução eqüitativa ao problema da habitação, seu principal desiderato, consagrando uma fórmula que atenda num justo critério aos interêsses de proprietários e inquilinos.

Se vitorioso ainda uma vez, virá agravar as condições existentes, em nada concorrendo para que seja alcançado, com maior segurança e rapidez, o clima natural de liberdade de comércio, fonte de progresso e riqueza.

*

Não se deve menosprezar a complexidade do problema que se apresenta sob os mais variados e difíceis aspectos.

Múltiplas e na sua totalidade de natureza econômica são as causas que nos conduziram à situação atual, culminando na crise de moradia que atinge, indistintamente, a todos.

Isso o mais importante, exigindo providências práticas que, ao menos, atenuem tão grave e angustioso impasse.

Num paradoxo desconcertante, providências governamentais têm contribuído para limitar o desenvolvimento das construções, reduzindo ao mais baixo nível o crédito imobiliário, a título de combate à inflação.

Por outro lado, o arbitramento exagerado de aluguéres, visando muitas vêzes a atender a casos particulares, concorre eficazmente para estimular os aumentos clandestinos, contra os quais difícil se torna a vigilância.

Impostos pela carência de habitações, os preços elevados nada mais são que simples conseqüências.

Os excessos naturalmente não poderiam deixar de sofrer a sanção da autoridade, que aí atende ao verdadeiro espírito do princípio, delimitando o gôzo do direito garantido em cânon constitucional.

O projeto em aprêço, entretanto, tendo em mira coibir abusos, se estende tão minuciosamente que ultrapassa a sua finalidade. Interfere ostensivamente num problema de economia, que tem leis próprias, imutáveis, escapando ao domínio de ficções legais e divorciando-se das realidades econômicas e sociais.

Eis a razão das subseqüentes leis do inquilinato, elaboradas no decorrer dos últimos anos, caracterizadas sempre por um casuísmo que compromete a boa técnica legislativa, sem, todavia, colhêr resultados que demonstrem o acêrto das medidas preconizadas.

Ademais, a ingerência do poder público em assuntos econômicos deve ser regulada com tal critério que o intervencionismo, por vêzes necessário e útil, não atinja a linha fronteiriça do *dirigismo*.

"E' raro que uma medida interferindo na direção da economia não possa ao mesmo tempo ser justificada pela ordem pública. Colocar a fôrça do Estado ao serviço da economia é o essencial do dirigismo, que, tentando conciliar teses opostas, mantém a iniciativa privada, mas dirigindo-a." (Georges Ripert — *Aspectos Jurídicos do Capitalismo Moderno*.)

*

Sua vigência no tempo, a diversidade de critérios regulando situações definidas apenas pelo arbítrio e finalmente a imposição de sanções vexatórias à inobservância de seus dispositivos merecem dos responsáveis pela elaboração do texto definitivo oportunos reparos.

E' certo que as leis de exceção se caracterizam pela sua curta duração, porém as limitações impostas ao direito de propriedade pelas sucessivas leis do inquilinato vão-se eternizando, enquanto estas só tem contribuído para agravar as causas que as justificaram.

Inquilinos e proprietários jamais se beneficiarão com o crescimento tolerado pelo bloqueio dos aluguéres vigorantes em determinadas épocas, e os sem-teto terão de aguardar, ainda por muito tempo, a solução do seu magno problema.

Conseguirão as sanções penais, caudatárias no projeto, em refôrço das civis, impor perfeita observância aos preceitos reguladores de fatos intimamente ligados ao desequilíbrio econômico mundial?

A experiência nos leva a acreditar na pouca eficiência dêsse rigorismo.

Impossível obstar às negociações secretas, e o mercado negro de casas ou apartamentos recrudescerá, onerado ainda pelas dificuldades de dissimulação e o maior risco das transações.

Diante de tão grave situação, era de esperar que o futuro diploma do inquilinato não incidisse nas falhas anteriores e atendesse à realidade, traduzida em normas sensatas e na observação direta dos fatos. *Ex facto jus oritur.*

Adhemar Jardim

A GATA

Ao que parece, os Comandos estão se dedicando também aos hospitais, agora. Ontem, na rua da Lapa, visitaram e fecharam — devido às péssimas condições de higiene observadas — um hospital de veterinária.

Um hospital sujo será pior do que hospital nenhum, mas seria muito mais grato aos cariocas saber da inauguração de clínicas veterinárias na cidade e não do fechamento de algumas das poucas existentes.

Os mesmos jornais que noticiavam ontem o fechamento sem dúvida justo do hospital de veterinária contavam também o caso da gata *Faith*, de nacionalidade britânica, imortalizada como heroína dos dias negros do bombardeio de Londres. Tinha êsse nome de *Fé* por ser gatinha de sacristia, da igreja de Santo Agostinho. Em setembro de 1940 *Faith*, a beata, tomava conta dos seus gatinhos recém-nascidos quando uma águia da Luftwaffe desovou uma bomba sôbre o templo. Caliça e pedras choveram em tôrno daquela grave mãe felina, o edifício inteiro rangeu, flamas irromperam. *Faith* continuou firme, com seus gatinhos a espiarem com ingênua e fremente curiosidade aquela sensacional revelação de como se vivia no mundo dos homens. Desabou mais uma parede...

No dia seguinte, o reverendo H. Ross, vigário da igreja de Santo Agostinho, ficou a azucrinar a turma da Air Raid Precautions para que escavasse ali por cima da sacristia. Havia lá uma gata com seus gatinhos. Os homens deram de ombros: imagine encontrar uma gata e gatinhos naquele grande túmulo! Mas, logo que as picaretas clarearam um pouco dos escombros e que o resto do serviço foi sendo feito à mão, apareceu de repente uma coizinha viva e felpuda que se movia, brincando com a mão de quem cavava: um dos rebentos de *Faith* divertia-se a valer com a busca... E lá estavam os outros, lá estava mãe-gata, um pouco inquieta, mas velando sempre pela família.

Agora, morreu mãe-gata, na veneranda idade de 14 anos. Foi inumada na pátio da igreja de Santo Agostinho, e, na tôrre que sobra da parte central do templo, o padre Ross inaugurou uma placa que conta a história de "*Faith*, a gata mais corajosa do mundo".

Ei saí uma história quase absurda por aqui. Quem fizer um esfôrço extraordinário para salvar a vida de um cão ou de um gato entre nós corre o risco de grande ridículo. Quanto a pensar na saúde dos mesmos, na propagação de clínicas veterinárias, no próprio estímulo ao estudo da veterinária, qual...

* * *

E não deixa de haver certa lógica na atitude. Num país onde ainda não há hospital nem para gente, quem é que vai perder tempo com doença de gato?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo nublado. Nebulosidade variavel. Temperatura estavel com ligeira elevação de dia. Ventos de nordeste a sueste frescos. Máxima, 27º0, minima 18º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Suplência desprimorosa

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, reunido ontem em sessão plena, manifestou unanimemente a sua repulsa à idéia levada à Câmara de fazer dos desembargadores os suplentes dos ministros do Tribunal de Recursos. Neste sentido, o sr. Guilherme Estellita apresentou e fundamentou uma proposta, que os seus colegas apreciaram e aprovaram.

A idéia dessa extravagante suplência é do deputado Honório Monteiro, sendo que a Comissão de Justiça da Câmara já a adotou.

Os ministros do Tribunal de Recursos não têm nenhuma superioridade hierárquica sôbre os desembargadores. Compõem uma Côrte Judiciária de atribuições limitadas. Julgam um certo número de causas do interêsse da União, revendo decisões de juízes locais denegatórias de *habeas-corpus*. A autoridade ou a majestade dos ministros não vai além da dos desembargadores. Por que colocar a êstes em pé de inferioridade perante aquêles? Os desembargadores, conforme as circunstâncias, têm substituído os ministros do Supremo Tribunal Federal. Torná-los suplentes dos ministros do Tribunal de Recursos é realmente um contrassenso, se é que nisso não há o propósito oculto de se desprestigiar o Tribunal de Justiça.

Acresce que os juízes das Varas da Fazenda Pública têm substituído com vantagem e correto desempenho os ministros do Tribunal de Recursos. E' um desprimor, além de injustiça berrante, para êsses juízes dá-los como indesejáveis ou incapazes de ocupar transitòriamente o Tribunal de Recursos.

Compreende-se e explica-se a repulsa dos desembargadores. O que não se compreende, nem se explica, é o voto da Comissão de Justiça da Câmara, é a atitude do deputado autor da idéia, êste professor de Direito e que já presidiu a própria Câmara de que faz parte.

Títulos de Minas

Para alguma coisa têm servido os clamores. A tesouraria do govêrno de Minas ordenou o pagamento dos juros da 2ª série dos títulos do Estado vencidos a 30 de abril dêste ano. E' de esperar que o faça igualmente quanto às apólices de vencimento a 31 de outubro corrente. Uns e outros subirão de cotação.

Registramos o fato porque nos fizemos éco de numerosas reclamações. Era, afinal de contas, o crédito do próprio Estado que estava em jôgo. Sem dúvida que o atual govêrno mineiro recebeu uma herança que só o tem constrangido. A ditadura deixou Minas em condições precárias. A desordem política, associou-se a voracidade do fisco, que alí se tinha tornado o maior inimigo da produção. De maneira que o trabalho na lavoura, na indústria e no comércio reduziu-se ao mínimo, até pela falta de confiança, o que levou o erário a uma quase situação de desespêro.

Mas isso não era motivo — e seria absurdo que o fôsse — para que o regime constitucional de responsabilidade e capacidade restabelecido seguisse pelo mesmo caminho. Os clamores recrudesceram. Fêz bem o govêrno em ouvi-los, atendendo aos que acreditaram na lealdade de seus compromissos.

O segrêdo

Acha-se entre nós uma delegação argentina, que veio discutir as bases de um acôrdo de pagamentos. Não veio com grandes poderes — sabe-se — e não deverá modificar substancialmente o intercâmbio comercial argentino-brasileiro. Quando se noticiava sua vinda, abordava-se também a esperança brasileira de que a missão fôsse cuidar de um acôrdo comercial. Ora, já se sabe que o govêrno argentino não irá, agora, fixar preços de suas exportações básicas: a carne e o trigo, que tanto nos interessam. A Argentina está claramente à espera de uma nova guerra mundial, que uma vez mais lhe venha encher de dólares o erário esgotado. Por muito pouco que seja a vontade que têm os Estados Unidos e os administradores do Plano Marshall de fazerem grandes compras na Argentina, caso a guerra venha, as compras serão inevitáveis.

No entanto, o que queríamos aqui acentuar é que transformamos as conversações com a delegação argentina em conclave guardado por tôdas as sentinelas do sigilo. As conversações ficaram absolutamente secretas. Não transpira nada. As coisas, em suma, tomaram um rumo dos mais indesejáveis. As associações de classe já suspeitam que se estejam tratando assuntos comerciais, afinal de contas, de que se discuta o problema do trigo sem que elas sejam chamadas a cooperar. E, seja como fôr, por que o segrêdo fechado?

O sigilo, coisa excepcional, já se vai tornando norma no referente às nossas relações comerciais com a Argentina. Por isso é que os sindicatos e as associações de classe se inquietam agora, por não serem convocados a colaborar com os poderes públicos e por não saberem exatamente de que se trata, nessas conversações com os argentinos.

Pulgas no escuro

O secretário-geral de Saúde e Assistência da Prefeitura recebeu instruções para dedetizar os salões dos principais cinemas da cidade. São cinemas nossos e circos das pulgas. Nós haurimos a arte de Pierre Fresnay ou o "oomph" de dona Rita Hayworth, enquanto elas sugam o sangue que, com a carestia da vida, muito custamos a fabricar.

Só desejamos que, além dos "principais cinemas da cidade", outros sejam beneficiados também, pois alguns existem, de bairro, onde há mais pulgas do que espectadores, mais circo para elas que cinema para nós.

A taquigrafia da Câmara

Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto de resolução criando a Divisão de Taquigrafia daquela Casa do Congresso, o que melhora sobremodo a situação do pessoal que forma aquêle serviço técnico.

A iniciativa está longamente justificada e nela se diz que o nível do corpo taquigráfico tende a baixar cada vez mais, se medida oportuna não vier em socorro dos que o compõem. Cita-se o fato de a Câmara dos Vereadores e o Senado estabelecerem melhores vencimentos para os cargos iniciais, fazendo que os interessados não mais procurem o Palácio Tiradentes, outrora preferido pelos profissionais dessa atividade.

Na justificação da iniciativa citam-se vários exemplos que demonstram o desfalque na equipe taquigráfica daquele ramo do Legislativo, o que, realmente, é preciso reparar. A própria Câmara, porém, tem a culpa disso. Ainda há pouco um dos seus taquígrafos preferiu mudar de profissão e espera ocupar o cargo de engenheiro da Secretaria, a ser criado.

Há, porém, uma incoerência no projeto de resolução apresentado. E' quando determina o aproveitamento, mediante simples prova de habilitação, dos dactilógrafos da Casa nos lugares de praticante de taquígrafo.

Nada disso. Se o que se deseja é um bom corpo taquigráfico, a única medida aconselhável é o concurso público, rigoroso, sem pistolão. Fora daí, tudo continuará como dantes.

Imigração e colonização

O presidente do Conselho de Imigração e Colonização vai a Goiás, possìvelmente dentro de dez ou quinze dias. Vai em avião da FAB, com uma pequena comitiva de auxiliares e técnicos, a fim de ali estudar e escolher uma zona adequada à localização de imigrantes italianos. Em sua companhia, viajarão elementos do próprio govêrno da Itália, que, de volta, poderão dar depoimento pessoal do visto e ouvido na região referida. E esta, ao que sabemos, terá as proporções de uma cidade a ser iniciada.

Parece que o local não ficará longe da nova capital goiana, um pouco ao norte. Conhece-o o ministro Jorge Latour. E' local de clima ameno e saudável. Presta-se aos fins desejados. O imigrante italiano do norte, do centro ou do sul do seu país, chegando ao Brasil com a falsa impressão de que isto aqui é uma vasta fornalha, verá que nem tudo quanto se escreve sôbre essa história é verdadeiro. A história faz-se com os fatos e os documentos, mas também se fia das lendas e das fantasias. Isso de se propalar lá fora que no Brasil tudo é calor asfixiante, morrendo-se a cada passo de insolação, não passa de balela, na divulgação da qual a má fé ou o interêsse oculto têm o maior empenho. Há lugares quentes, temperados, frios e até frigidíssimos. E' fácil, porém, nos olhos e nos ouvidos do que quer emigrar e ignora o que seja êste país, convencer do contrário.

A viagem de propósitos objetivados que empreende o presidente do Conselho, demorando-se uma semana na excursão, tem o mérito de ser coisa prática. Façamos votos para que ela corresponda às suas esperanças. Principalmente porque é ao empirismo que devemos até agora o desastre da política imigratória.

A cabotagem

Quando o comércio de cabotagem dispuser de mais ativos e numerosos barcos de transporte, aumentará em muito seu movimento, não obstante se haver verificado um declínio de 1946 para 1947. Nos dois anos as toneladas foram, respectivamente, 3.223.750 e 3.077.937. Mas se houve essa sensível queda no volume, do primeiro para o segundo ano, o valor seguiu ordem inversa: em 1947, Cr$ 14.123.022,00, contra Cr$ 13.881.660,00 em 1946.

Os tecidos vanguardearam êsse intenso movimento de vendas internas por via marítima. Somaram Cr$ 1.423.918.000,00; em segundo lugar, o açúcar, com Cr$ 951.790.000,00; em terceiro, ainda a borracha, com Cr$ .... 519.949.090,00. Mas também o algodão em rama alcançou a quarta colocação, com Cr$ .... 501.610.000,00. O que de início se nota é que o Brasil dispõe de grande número de produtos para um amplo e promissor intercâmbio entre suas diversas zonas geo-econômicas. Mas na área aduaneira federal, ainda são os tecidos que constituem o maior elemento econômico.

Por aí será possível avaliar a assistência que deverá merecer a cultura algodoeira no país, mesmo sem objetivo de exportação, mas colimando notadamente seu valor comercial interno. Boa política econômica será a que cogitar sempre de reputar o algodão o sublíder de nossas mais retribuidoras produções agrícolas, seguindo de perto o café e merecendo como êste, particular atenção.

Com a intensificação do curso de cabotagem, pela inauguração de novos navios da frota do Lóide, a cabotagem ganhará maior vulto na economia nacional.

Plantam e não colhem

Uma das classes mais sacrificadas na atividade agrícola, ou talvez dissêssemos mais adequadamente, a mais explorada, é a dos plantadores de cana. A tal ponto chegou o desespêro dêsses pobres lavradores, vampirizados pelas usinas, que recentemente resolveram realizar em Campos uma grande reunião, a fim de tratar da defesa de seus direitos. A essa assembléia compareceu sem convite um usineiro e deputado, disposto a anular a finalidade visada por aquêle numeroso grupo de interessados. Com êsse objetivo, tomou a palavra, também sem que a pedisse ou lh'a concedessem, e encheu o tempo com discursos... parlamentares.

Vale conhecer a carta aberta que um dos muitos sacrificados endereçou ao procurador regional do I.A.A., naquela cidade fluminense. Cansado de tanto esperar a liquidação de seu crédito, na usina de que é fornecedor, o signatário da missiva resolveu recorrer ao poder judiciário. Para isso era indispensável conhecer sua situação financeira na usina, o que não conseguiu, nem por iniciativa própria nem por interferência amigável de advogado. Decidido a defender de qualquer modo seus direitos de credor, procurou a sede do Instituto, a 19 de fevereiro do ano em curso, formulando um requerimento ou reclamação, para que a usina, sua devedora, fôsse compelida a pagar o fornecimento da cana que recebeu, moeu e transformou em açúcar, da safra anterior.

Tôda a matéria-prima fornecida foi transportada em carros da usina, pesada por seus empregados, a ela entregue. Êsses pobres lavradores plantam a cana para a indústria açucareira, abastada, mas não colhem o produto de seu exaustivo labor e ainda pagam juros do dinheiro que levantam para custear suas lavouras.

Que desigualdade chocante!

O EMPRÉSTIMO SEM FIM

Um dos encargos mais esquisitos da nossa economia é o empréstimo compulsório sôbre o produto da exportação. Há mais de dois anos os exportadores não recebem o que lhes pertence. Quando vendem ao Banco do Brasil — também por fôrça da lei — as cambiais resultantes de suas exportações, recebem apenas 80% do valor em dinheiro. Ficam obrigados a aplicar os restantes 20% em letras do Tesouro, a prazo de 120 dias, e que vencem 3% de juros ao ano. Noutras palavras, devem constantemente dar ao Tesouro Nacional um empréstimo compulsório, em condições muito menos favoráveis que as que se apresentam a qualquer capitalista do país.

Quando, em julho de 1946, foi instituído êste encargo, a nossa exportação se achava em pleno *boom*. O *superavit* da balança comercial era tão elevado que todos os economistas e financistas se preocupavam com êsse *embarras de richesses*. Estava em moda a teoria de que o grande saldo do nosso intercâmbio mercantil seria a principal, senão a causa única da inflação. Nessas circunstâncias parecia perfeitamente razoável congelar parte do produto das vendas no estrangeiro, pelo menos para quatro meses. De tal maneira o financiamento do saldo se tornaria mais fácil, e as emissões monetárias destinadas a êste fim poderiam ser reduzidas.

O Tesouro Nacional aceitou naturalmente com viva satisfação êsse conceito, que não sòmente lhe oferece uma desculpa a seus pecados inflacionistas, mas lhe proporcionou ainda uma receita inesperada. O empréstimo compulsório, a cargo dos exportadores, forneceu os meios para cobrir boa parte do *deficit* orçamentário, na época bastante elevado.

Entretanto, a situação econômica e financeira mudou. A balança comercial tornou-se altamente passiva, as exportações baixaram, enquanto a execução do orçamento deixou ao Tesouro vultosos *superavits*. Mas o encargo continuou. Os exportadores estão sempre forçados a aplicar um quinto do valor das suas vendas em letras do Tesouro, sem que exista para êste empréstimo a menor justificação econômica e financeira.

É claro que tal equívoco não se deve eternizar. Mas a questão é agora saber com que meios o Tesouro poderia amortizar essa dívida. O empréstimo compulsório sôbre as exportações tem caráter rotativo. As letras do Tesouro que se referem a determinada venda são resgatadas pontualmente depois de 120 dias, mas outras vendas de cambiais de exportação determinam operações idênticas, de modo que o total das letras em circulação depende essencialmente do volume da exportação.

Não conhecemos o montante exato dos títulos hoje em circulação. As emissões de letras do Tesouro dessa categoria passaram, como as demais operações de crédito, à câmara escura das finanças extra-orçamentárias. O serviço com os juros dêsses títulos faz parte da verba global que se refere à dívida flutuante, sob a consignação "juros de letras, bilhetes e contas do Tesouro, despesas de comissões, corretagens, seguro e outras necessárias à remessa ou transferência de valores", e que é fixada na proposta orçamentária para 1949 em 250 milhões de cruzeiros. Mas nem a nova proposta nem os orçamentos anteriores indicam claramente a despesa que o empréstimo compulsório proporciona ao Tesouro.

Encontramos apenas alguns vestígios dêsse empréstimo nas balanças gerais da União. Já em fim de 1946, apenas alguns meses depois da primeira emissão, o saldo em circulação atingiu 752 milhões de cruzeiros. Êsse montante, foi completamente resgatado no ano seguinte, mas as novas emissões foram muito mais importantes. Para todo o ano de 1947, as emissões dessas letras do Tesouro somaram 3.764 milhões, enquanto os resgates dos títulos emitidos no exercício representavam apenas dois têrços dêsse montante. Ficou portanto em 31 de dezembro de 1947 um saldo em circulação de 1.286 milhões de cruzeiros.

No exercício corrente, o saldo provàvelmente diminuiu um tanto, com o decréscimo da exportação. Quer dizer que o Tesouro Nacional devia resgatar mais do que podia novamente emitir. Não obstante, o total dos títulos em circulação varia provàvelmente ainda em tôrno de um bilhão de cruzeiros (um quinto sôbre o produto da exportação F.O.B. do último quadrimestre, ou 6,67% da exportação anual). Custa, pois, ao Tesouro cêrca de 30 milhões em juros ao ano.

Portanto, essa despesa é irrelevante em comparação com o ônus para os exportadores. Quando os negócios de exportação foram muito lucrativos, grande parte dos exportadores podia sustentar o desconto compulsório de 20%. Guardava os seus títulos até o dia do vencimento. Hoje, com os lucros fortemente reduzidos, é obrigada a alienar letras do Tesouro, para obter meios líquidos. O Banco do Brasil não as desconta, e os bancos particulares não gostam de aceitar títulos que vencem apenas 3% e não podem ser redescontados no Banco do Brasil ou na Carteira de Redescontos. Os exportadores são, pois, forçados a voltar-se para casas ou pessoas especializadas nesse gênero de negócios. Ainda que a operação não implique risco nenhum, os financistas exigem para os seus serviços 12% e até 18% ao ano. O empréstimo compulsório custa assim aos exportadores quatro a seis vêzes mais do que êles recebem do Tesouro. Desmoraliza o nosso mercado de dinheiro, já bastante precário.

Essa forma de usura já foi pùblicamente denunciada há muitos meses, em particular pelo senador Andrade Ramos. Mas continua e tende a agravar-se. No plano SALTE foi sugerida uma solução prática. O empréstimo de 20% a curto prazo deveria ser imediatamente abolido, e o saldo em circulação resgatado mediante um empréstimo de 5% a prazo médio, o qual, por seu lado, deveria ser amortizado com dotações orçamentárias regulares. Mas parte dos exportadores parece preferir a perda de um bilhão de cruzeiros e a exploração permanente a um novo empréstimo do Tesouro Nacional, mesmo em condições muito mais favoráveis. As perspectivas para os usurários são, pois, excelentes: os 20% sôbre o produto da exportação têm a melhor chance de tornar-se um empréstimo sem fim.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Ensino da língua portuguêsa

Iniciativa boa a do secretário de Educação do govêrno de Minas. Estabeleceu êle um concurso anual, com o objetivo de estimular e desenvolver o ensino da língua portuguêsa entre os alunos das séries do pré-primário, primário, normal, secundário, básico e técnico de comércio. Vários são os prêmios. Um dêles: viagem ao Rio de Janeiro, que tanto pode ser de recreio como de aperfeiçoamento.

Note-se que não houve qualquer cogitação de língua brasileira. E fêz bem o administrador mineiro. O seu plano tem o senso da responsabilidade e da respeitabilidade. Conseqüentemente, seria êle o mais interessado em evitar que lhe caíssem às costas as reservas e as censuras da opinião pública.

De modo geral, o ensino da língua vem sendo descuidado. Não o ministram hoje com o rigor e a elevação de outrora. E' mais teórico e adstrito às tricas e futricas gramaticais sem proveito para a vida prática a que depois se entregarão os que o recebem.

Machado de Assis, já no fim de sua longa existência, viu um dia um dos compêndios por onde um jovem ginasiano, seu parente, aprendia o idioma, e confessou que nada entendera. E era êle um dos mais corretos escritores brasileiros. Significa o episódio que quanto menos empirismo no estudo do vernáculo, melhor para o estudante.

Sem dúvida êsse é o desejo do secretário da Educação em Minas. Tornar o conhecimento da língua uma realidade e não uma fantasia. Ao aluno não adiantam as bizantinices e chinesices das fórmulas caprichosas. O que lhe serve é saber como exprimir os pensamentos com clareza, simplicidade, harmonia e beleza, para que todos o compreendam sem lhe notarem deslises, defeitos e imperfeições. A gramática é essencial. Não a gramatiquice, pois, enquanto aquela ajuda, esta perturba.

O magistério mineiro está cheio de ótimos elementos para colaborar nossa obra louvável. Há de depender dêle, principalmente, o bom êxito da iniciativa.

BANCO DO COMÉRCIO S. A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Por ordem do govêrno argentino foi reduzido o papel para a imprensa.

Tudo nos une... Aqui no Rio está sendo elaborada uma lei restringindo o "papel" da imprensa. Uma pequena variante.

* * *

Foi prêso Valdemar Kosmann, estoniano, quando retirava azulejos dos murais do Ministério da Educação: — concha, cavalo marinho... concha, cavalo marinho.

A polícia está apurando se Valdemar é ladrão mesmo, ou simplesmente um revoltado contra a arte modernista.

* * *

A Grã-Bretanha, informa a A.P., faz graves acusações à Rússia num Livro Branco de 40.000 palavras.

A Rússia Soviética vai defender-se das acusações. Por economia (ou falta) de palavras, editará um livro em branco.

* * *

Odir de Almeida, que fala português, inglês, espanhol, italiano e alemão, foi prêso em Pôrto Alegre como larápio e chantagista.

O poliglota foi recolhido ao xadrez, onde, por algum tempo, ficará calado em seis línguas.

* * *

José Otávio é o nome de um cangaceiro de Buíque (Pernambuco) autor de vários assassinatos. A polícia local conseguiu agora prendê-lo, enviando-o à de Recife, onde, confessando o último crime, declarou êle que matava a trôco de dinheiro e que tinha encomendas para outros homicídios.

Otaviano vai rescindir os contratos, sem indenizar os clientes. E' evidente o motivo de fôrça maior.

Cyrano & Cia.

TERIA DEIXADO DE SER "PERSONA GRATA" O EMBAIXADOR DOS EE. UU. NO PERÚ

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Sob o título "Outro no Continente", o vespertino oficialista "La Época" diz que o embaixador norte-americano no Peru, Cooper, "deixou de ser persona grata" e que "foi convidado a abandonar o país".

O jornal, que não menciona a fonte de informação, acrescenta que o govêrno do Peru, depois de uma rigorosa investigação para apurar os responsáveis pela recente revolta de Callao, pediu ao embaixador norte-americano que abandone o Peru "por não ser mais pessoa gratá".

"La Época" faz outras considerações acêrca da intervenção do imperialismo ianque na política interna dos países americanos e lamenta o fato de o govêrno "da grande nação do norte não selecionar seus representantes ante os governos do resto do Continente".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

O "PREMIER" E O "CHANCELER" ITALIANOS FALAM DE COLOMBO E DA AMÉRICA

Roma, 12 — (A. P.) — A propósito das comemorações de hoje, da Descoberta da America e do "Dia de Colombo", o Primeiro Ministro De Gasperi, falando pelo radio para todas as Americas, teve ocasião de dizer que Cristovão Colombo permanecerá para sempre "como um simbolo de uma união que ninguem poderá romper."

De Gasperi acrescentou que o auxilio da America à Italia, em seu esforço de reconstrução "constitue mais uma prova dessa comunhão de sentimentos."

O ministro do Estrangeiros Carlo Sforza disse que "é confortador o exemplo" das 21 Repúblicas americanas que "resolvem seus problemas num espirito de amizade e de auxilio mutuo", já tendo resolvido "prescrever a violencia dos confins da Civilização"."

Sforza acrescentou que "a Humanidade deve sentir-se orgulhosa" das realizações da America ao longo de sua curta Historia, e que "os italianos, especialmente devem orgulhar-se porque os compatriotas de Colombo concorreram enormemente para isso."

"Os nossos irmãos — disse Sforza — espalhados de uma à outra costa de vosso Continente contribuiram poderosamente para a realização de sua atual prosperidade. Nas veias dos povos da America do Norte e da America Latina corre muito do que há do melhor em nosso sangue. Terminou dizendo que as Americas devem procurar verificar como a Italia está vencendo os efeitos deixados pela guerra e pelas ditaduras, em seu esforço para "consolidar a paz, para a proteção da Liberdade"", para o que conta, seguramente, com "a Fraternidade e a Solidariedade" dos povos americanos.

A JURISPRUDÊNCIA ELEITORAL

Pode dizer-se que a Justiça Eleitoral tem realizado um trabalho extenuante no exame dos últimos pleitos.

Êsse trabalho forma, já hoje, copiosa jurisprudência. É, porém, trabalho de pouca substância, porque interessa o processo eleitoral principalmente na parte de seus vícios extrínsecos.

Ora, o vício extrínseco não é o que mais invalida um pleito, como não é a perfeição extrínseca, por sua vez, o que o torna isento de suspeitas.

Sabe-se que o modo mais eficaz de falsear uma eleição é o constrangimento exercido sôbre o eleitor para que êle não vote ou para que apenas vote em certos candidatos. A êste respeito, entretanto, a Justiça Eleitoral é quase desprovida de meios para julgar. Só em casos excepcionais se produz a prova da violência, ainda assim quando esta fica materializada por indícios extrínsecos, nem sempre susceptíveis de completa caracterização.

Por outro lado, o julgamento é fácil, em presença das provas extrínsecas, isto é daquelas que, não pedindo outra diligência além da inspeção dos papéis eleitorais, se evidenciam em sua forma. Acontece, porém, que o vício extrínseco é muito mais comum na eleição boa, leal, do que na eleição falseada.

Realmente, o primeiro cuidado de quem delibera falsear o resultado de uma eleição é colocar o processo em seus devidos têrmos e em suas claras formalidades; ao passo que aquêles que nada querem falsear não têm essa preocupação ou a têm em grau muito inferior.

Assim, a jurisprudência que a Justiça Eleitoral estabelece nos fundamentos de suas decisões é sem dúvida a conclusão bem intencionada de um estudo meticuloso, não sendo, todavia, o instrumento capaz de assegurar a boa fiscalização de um pleito: primeiramente, porque lhe escapam — ou lhe escapam com mais facilidade — os vícios principais, como os da compressão, do subôrno e da intimidação, em que os requisitos de prova são fugidios; depois, porque, firmando-se na formalidade bem cumprida, pode, em certas espécies, sustentar a má eleição pela perfeição da forma, ao mesmo tempo que proscreve e condena a boa, por ter uma forma imperfeita.

Em muitos casos, a imperfeição é intencional: foi introduzida à última hora no processo para invalidar o ato corretamente acabado. Tenho a lembrança de que o Superior Tribunal Eleitoral discutiu, por exemplo, em março de 1935, o caso de um juiz de Santa Catarina que afirmava haver encerrado a eleição da mesa de sua presidência a determinada hora, diversa, por uma diferença pequena, da hora constante da respectiva ata. A perfeição do processo e o direito dos eleitores que votaram, bem como o dos candidatos votados, ficavam, pois, no fim, já no finzinho de tudo, dependendo de uma controvérsia sôbre o minuto exato do encerramento da eleição! E o Tribunal gastou horas a discutir êsse minuto!

Inúmeros casos análogos poderiam, mesmo hoje, ser relacionados, que dêles, e quase só dêles, se compõe a jurisprudência eleitoral.

O ato da eleição, está bem visto, não pode ser arbitrário. Como todos os atos de direito, requer suas fórmulas, e sem fórmulas não prevalecem os atos em nenhum processo.

Mas é preciso que a lei considere a peculiaridade e a singularidade do processo eleitoral. Trata-se de um processo por sua própria natureza tumultuário. Se pleiteamos no cível, temos prazos e dilações onde nosso direito cômodamente se impõe. Se pleiteamos uma eleição, a hipótese difere, porque várias são as mesas receptoras de votos, variados os critérios dos agentes que nelas funcionam, múltiplos os eleitores a deitar suas cédulas na urna, e tudo isto deve concluir-se em determinado espaço de tempo, sujeito à interpretação instantânea dos dispositivos legais e à observância irrepreensível de tôdas as regras por pessoas mal repousadas e mal alimentadas, que dão um esfôrço supletivo no ato eleitoral.

Procurar em um processo desta ordem nugas de escrivães, como fazem os partidos e aceitam os tribunais, é o mesmo que descobrir pulgas em tigres. Por isto, curvo-me respeitoso diante da copiosa jurisprudência da Justiça Eleitoral, porque representa o produto sagrado do estudo; mas não creio esteja nela mais que uma parte da verdade e da pureza em matéria de eleições.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS ACORDOS DO AUXÍLIO MARSHALL

LYNCEUS, *do "London Economist"*

Há certa indelicadeza em examinar a bôca de cavalo dado. Mas depois daquele fabuloso animal que os gregos deixaram em Tróia, a prudência aconselha o exame de tôdas as coisas oferecidas. Por isso, analisam cuidadosamente o auxílio Marshall os países que o recebem. Têm-se criticado muito os acordos bilaterais com os Estados Unidos. E' muito útil analisá-los minuciosamente, com o fim de verificar até que ponto irão concorrer para a solução do importante problema da escassez de dólares. Se os países marshallianos estiverem convencidos de que certas clausulas vão dificultar, em vez de ajudar, a consecução daquele objetivo, honestamente devem protestar, embora desagradem aos Estados Unidos.

Animados por êsse espírito, os representantes britânicos em Washington conseguiram transformar o primeiro esquema do Acôrdo de Cooperação Econômica, no texto ùltimamente assinado. Foi-lhes apresentado primeiro um documento elaborado por advogados — produto típico da máquina administrativa americana. Por terem aparado as arestas do esquema primitivo, não resta dúvida de que os representantes britânicos prestaram real serviço à comunidade européia. O texto final, que resultou das discussões anglo-americanas, serviu de modêlo a quase todos os outros acordos. Senão todos, pelo menos a maiora dos países marshallianos, diante da fome de dólares, talvez tivesse assinado qualquer documento. E por isto é natural que sejam gratos à Grã-Bretanha, a cuja tenacidade e espírito de persuasão devem a melhoria dos têrmos do acôrdo atual.

O acôrdo, tal como se acha, não ofende a soberania dos países recipientes. O ponto crucial estava na estabilização das moedas. Os pontos de vista americanos a êsse respeito eram razoáveis. Viam na instabilidade monetária, na disparidade das políticas financeiras e no artificialismo das taxas cambiais uma das principais causas da insolvabilidade européia.

Resolveram por isso incluir entre as cláusulas do acôrdo dispositivos severos, abrangendo o aspecto monetário do problema europeu. Compreende-se a atitude americana. Mas sem dúvida era intolerável intromissão em assuntos afetos exclusivamente às soberanias nacionais. Além disso, poderia pôr em choque a autoridade do Fundo Monetário Internacional, mecanismo criado precisamente para tratar de tais questões.

Como agora está redigido o acôrdo, cabe ao govêrno da Grã-Bretanha a obrigação de "empregar todos os esforços no sentido de estabelecer ou manter uma taxa de câmbio, válida." Sir Stafford Cripps, apresentando o acôrdo ao Parlamento, teve o cuidado de frisar que, no caso da Grã-Bretanha, o verbo seria *manter*, pois de fato o esterlino está estabilizado e se cotava a uma taxa de câmbio bastante firme. O chanceler do Tesouro foi além e declarou que a expressão "o melhor de nossos esforços" se ajustava perfeitamente ao procedimento da Grã-Bretanha. Bastaria tal declaração de Sir Cripps para tranqüilizar os que receavam haver a Grã-Bretanha e outros países recipientes alienado qualquer parcela da própria soberania. Também sob o aspecto da política comercial e do sistema de preferências imperiais, não há motivo para apreensões.

Há certo motivo para inquietação quando se trata do problema das moedas que deverão ser depositadas em contrapartida das concessões americanas. A lei de assistência aos países estrangeiros, que regula tôdas as questões do auxílio Marshall, estabelece que 5% das moedas locais serão depositadas para atender a despesas americanas na Europa. Parte dessas despesas corresponde ao custo da administração do Programa Europeu de Recuperação. A maior parte, porém, irá resultar da aquisição de mercadorias para estoques. Não parece razoável queixarem dos Estados Unidos, em razão dessas compras para estoques. Afinal de contas, 5% são percentagem pequena, e deve-se ter em mente que 95% ficarão como dádiva certa e incondicional. Não obstante isso, cumpre acentuar que, empregando os americanos êsses 5% na aquisição de mercadorias, embora para fins estratégicos, estão deixando de despender dólares que normalmente teriam despendido se a situação fôsse outra. Irão privar, portanto, outros países do montante em dólares correspondente a tais aquisições, adiando, por conseguinte, o dia em que as nações fora da área do dólar deverão estar em condições de equilibrar suas contas com o hemisfério ocidental. Essa falha do acôrdo toma vulto quando se examina a cláusula pela qual se exige da Grã-Bretanha e de outros recipientes igual tratamento para o capital americano, no desenvolvimento de áreas coloniais, com o fim de produzir materiais de que porventura se acharem nos Estados Unidos com poucas fontes abastecedoras. Estimular-se-á, por êsse modo, a aplicação dos capitais americanos em trabalhos de recuperação das áreas estéreis do mundo. Não é provável que essa exportação de capitais americanos abrevie a solução do problema do dólar, pois estimula a produção de materiais estratégicos, de que temporàriamente se acham os Estados Unidos com poucos fornecedores e obriga a transferência para aquele país dos lucros da exploração.

NÃO ESTA TRIBUTADA NO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

O inspetor da Alfândega de Salvador recorreu *ex-officio* da decisão proferida no processo de interêsse de uma firma estabelecida no Estado da Bahia. Declarou aquele inspetor que não está tributada no vigente regulamento do impôsto de consumo, decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, a falhinha ou casca de junco em tiras, em estado bruto, isto é, com o brilho natural da casca, destinada à fabricação de móveis.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, tendo em vista não se tratar de um artefato no sentido fiscal, antes matéria-prima para empalhamento de móveis e acôrde com o parecer número 2.187, devidamente homologado (*Diário Oficial* de 12 de março de 1948), opinou porque se confirme aquela decisão, negando provimento ao recurso de ofício.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ISENTOS DO IMPÔSTO DE CONSUMO NOVE ELEVADORES, DESMONTADOS

Recorreu a Alfândega do Rio de Janeiro, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas, de sua decisão que julgou isentos do impôsto de consumo nove elevadores, desmontados, importados por uma firma desta capital.

O exame técnico mandado proceder pela referida aduana revelou tratar-se de elevadores construídos de aparelhagens mecânica e elétrica completas, faltando-lhes, porém, as demais partes: cabine, guias, cabos de aço de suspensão, cabos condutores elétricos e contrapêso.

A firma interessada, instruindo o seu pedido, esclareceu que as cabines para êsses elevadores serão de madeira nacional, e que as guias e cabos de aço vêm de procedência diferente da dos elevadores.

A decisão recorrida teve por base o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo n. 1.946, publicado no *Diário Oficial*, de 25 de agôsto de 1947, segundo o qual os elevadores vindo completos, mesmo que desmontados e em embarques parcelados, gozarão de isenção do impôsto se fôr feita a prova de constituírem um todo.

Declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que a mesma Junta, manifestando-se sôbre caso anterior, de interêsse da referida firma, decidiu pelo parecer número 2.224, devidamente homologado e publicado no *Diário Oficial* de 12 de março de 1948, que os elevadores importados, embora desmontados e sem cabines, podem ser considerados completos para o efeito de se beneficiarem da isenção do impôsto de consumo.

Acrescenta a Junta que o caso ora em estudo apresenta, porém, certa diferença, visto como os elevadores importados se acham desprovidos de tôdas as suas partes acessórias.

Finalmente, a Junta, considerando que há evidente necessidade de se determinar quais as partes essenciais de que se devem constituir os elevadores, a fim de que se beneficiem da letra e das isenções, da alínea I, Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22-3-945; considerando que à semelhança do que tem decidido a Junta em relação aos automóveis e caminhões — que são reconhecidos como "veículos", para o efeito da aplicação do disposto na letra e, das Isenções da alínea I, Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22-3-945, mesmo quando sejam importados desprovidos de tôdas as partes acessórias, tais como carrosseria e pneus, isto é, reduzidos, tão sòmente, ao chassis e à máquina propulsora — também os elevadores devem, para o efeito da isenção, ser reconhecidos como "veículos" ainda que reduzidos à máquina acionadora, isto é, ao conjunto formado pelo motor, pela máquina operatriz (guincho) e pelos quadros de comando elétrico, ou, em outras palavras, quando desprovidos das partes acessórias, tais como cabos de aço, guias, contrapesos e cabine, independentemente das quais pode aquela funcionar, embora sem alcance prático; considerando que tal interpretação se ajusta, aliás, aos interêsses gerais da economia do país, uma vez que, podendo tais partes acessórias ser fabricadas pela indústria nacional, é de tôda a vantagem que não sejam elas importadas do exterior, pois que isto redundará em poupança de cambiais, supremo objetivo da política econômica do govêrno, — opinou a Junta no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

LIBERAÇÃO DOS CAFÉS DO DNC

São Paulo, 12 (Asp.) — Apesar das declarações do presidente da República proibindo as vendas dos cafés do DNC, o comércio cafeeiro do Rio de Janeiro continua a tentar a navegação da medida presidencial.

Segundo dados publicados aqui foram as seguintes as quantidades de café do DNC liberadas:

Em Santos: maio, 11.425 sacas; junho, 116.793; julho, 142.763; agôsto, 185.454; setembro, 48.211. Total, 507.624 sacas.

Despachos fora de série para o Rio de Janeiro: abril, 12.298 sacas; maio, 51.730; junho, 70.961; julho,

(Continua na 5.ª pág.)

Na Administração Municipal

REESTRUTURAÇÃO NA CARREIRA DOS MÉDICOS

Fixação de proventos — Novos responsáveis por núcleos — Numerosos processos arquivados — Nomeações, promoções e designações — Empréstimos

Terá caráter solene o ato que se realizará amanhã, no Palácio Guanabara, quando será sancionado pelo general Mendes de Moraes, o projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, reestruturando a carreira dos médicos da Municipalidade, cujas classes terão início na letra K, e término na letra C.

A solenidade contará com a presença de todos os interessados e representações de associações de classes.

FIXAÇÃO DE PROVENTOS.

Foram fixados os proventos anuais de inatividade, à vista das informações prestadas, dos servidores abaixo relacionados:

Francelina de Souza Martins — Cr$ 47.100,00. Celmira do Prado Penna Firme — Cr$ 46.800,00. Herminio Pereira de Oliveira — 21.000,00. Corina Nunes da Costa Freitas — Cr$ 46.800,00. Zuleika de Magalhães — Cr$ 46.800,00. José Magalhães Bastos — Cr$ 13.800,00. Odette Winter Vianna — Cr$ 46.800,00. Irene Lelia Gonçalves — Cr$ 46.800,00. Joaquim Pereira Duarte — Cr$ 15.180,00. Corsina Cavalcante de Faria — Cr$ 46.800,00. Orbela Marques de Souza — Cr$ 47.100,00.

RESPONSAVEIS POR NUCLEOS

O Diretor do D. P. S. designou responsaveis por nucleos os seguintes servidores:

Nucleo 6871 — Maria de Lourdes Nolasco Gonçalves. 9343 — Palmira E. Petraglia Prinzo. 9397 — Helio Santoro. 2501 — Carlos Augusto Ferraz e Castro. 8043 — Elpidio das S. Bessa Junior. 5155 — Eberald Albuquerque Moreira.

NO IMPEDIMENTO DO EFETIVO — Nucleo — 5156 — Letelbe Pessanha. 8932 — José Henrique Ramming Vianna. 0260 — Geraldo Pereira Toninl. 4706 — Fernando Simões Fonseca — 4692 — Fernando Simões Fonseca.

AUXILIAR DO RESPONSAVEL — Nucleo 0374 — Maria Nice da Fonseca. 9343 — Mari; Hilda Campistrous. 5859 — José da Rocha Cruz. 7931 — Candido Etoffel.

ALTERAÇÃO EM NUCLEOS — 1870 — 1873 — 1878 — 1880 — 1887 — Por motivo de mudança para a Av. Marechal Camara, 271 — tiveram as numerações alteradas. Os responsaveis pelos mesmos deverão comparecer, com urgencia, ao 6 PS das 11 às 16 horas.

PROCESSOS ARQUIVADOS

O Diretor exarou o seguinte despacho: — "Tendo em vista a decisão do senhor Secretário Geral no processo n. 49.886—48, exarada em 21 de setembro de 1948, aguardem oportunidade. Publicado, arquive-se", nos processos abaixo:

Antônio Fernandez Paz — Osvaldo Lopes da Silva — Serafim Teixeira dos Reis Mota — Odorico Monsores — Hermes Marins — João Pereira de Oliveira — Carolino Soares Rangel — Clarindo de Freitas Torres — Waldeck Mauricio da Silva — Argemiro Pereira — Lourenço Cardoso da Silva Motta — Aristóteles Gomes dos Santos — Adalberto Ignácio Lemos.

A PREFEITURA INTERDITOU O HOSPITAL PASTEUR

Ciente de várias irregularidades que se vinham verificando no Hospital Veterinário Pasteur, organização particular, situada à rua da Lapa n. 78, o prefeito determinou que o mesmo fôsse visitado pelos "comandos sanitários" na manhã de ontem.

Positivadas as irregularidades, foi o referido hospital interditado, independente das sanções legais aplicaveis no caso.

CONCURSO PARA MOTORISTAS

O Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, elaborou a relação nominal dos candidatos inscritos no concurso para motorista, da qual consta o resultado da segunda prova de prática de condutor de automóvel e que será publicado no Diário Oficial, seção II, de hoje.

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES e DESIGNAÇÕES

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos:: nomeando, para o cargo de dentista, tendo em vista a classificação obtida em concurso, Hello da Rocha Erthal, Stênio Soares Ether, Ruy Marra da Silva, Olavo da Silva Martins, Luiz Gonçalves, José David Schubsky, Richard James Fairclough, Clara Borenstin, Neura Caldas da Rocha Malta, Rubens Sá, Etelvino Gomberg, Oracyr Bagno Lopes, Gilberto Nunes Pereira, José Segal, Arnaldo Leal Peduto, Fenelon Braga Leira, Wellington Brasileiro de Sá Couto, Alcides Moraes Leonl, Mozart Anésio da Costa, Luiz Roberto Migthnan, Geraldo Mota, Dalva Bertrand, Mário Burgman, Niso Salgado Bastos, Alberto Diegles, Nison Rocha, Alberto Werneck Genofre, Murilo Correia de Brito, Bella Eneas Cat, Caieno de Paiva, Fausto Molica, Gil de Oliveira Cavas, Luiz José Campelo, Walter Guadêncio de Queiroz e Renée Amaral da Silveira; interinamente, para o cargo de vigilante, Fernando Ferraz, Adair Queiroz do Sacramento, Ademar Reis de Almeida, José Luiz, Alvaro Gomes Pinto, Rodrigues Siqueira Gomes, Osvaldo de Melo, Osvaldo Alves Pinheiro, Waldir Nogueira da Silva, Wilson Santos, Orlando Francisco da Silva, José Pedro Mussi, Moacyr de Souza; promovendo, por antiguidade, ao cargo de oficial administrativo, classe J, José Cardoso Fernandes e Thales de Moura Nobre; reintegrando no cargo de visitador social, Francisco Emilio da Silva e Albateba de Melo; no cargo de oficial administrativo, Antônio Lourenço Cabral; no cargo de zelador, Waldemar de Souza Madeira; no cargo de fiscal de vigilancia, Carlos Geanini Sobrinho e Sinval Borges de Almeida; no cargo de escriturário, Afonso Luiz de Lima Junior e Serafim Gonçalves Vieira; readmitindo, Elora Possolo, no cargo de professor de curso primário; nomeando, interinamente, Adail de Souza Cammeé e Wanda Mesquita Peixoto para o cargo de professor do Curso Primário; transferindo para o cargo de cartógrafo, Samuel Gutierrez Fernandes Aliff; para o cargo de enfermeiro, do Q. P., Jandira Barradas; reintegrando, no cargo de oficial de vigilancia, Bernardo Caldes, Edeberto de Assis Silveira, Eliodoro Torreão de Souza, Osvaldo Romeiro, Adib Rafael, Luiz T. Miranda, José Pinto, Sebastião Antonio da Silva, Oscar de Campos Viana; nomeando Santa Fé de Melo, Milithno Borges Leal, Afonso Segreto Sobrinho, João Ribeiro Campos; exonerando, a pedido, Paulo Pena do cargo de vigilante; por ter sido nomeado para outro cargo, o fiscal Octaelio Joaquim da Silva; aposentando, o inspetor de alunos, Maria Lucila D. Malaguth; o vigia, João Canuto Vieira; o fiscal de vigilancia, Berilo Gomes de Azevedo; o auxiliar da Secção de Cobradores, João Ferreira da Gama; o professor de Curso Primário, Emilio Spindola; o diretor de escola, Maria Alexandrina Ribeiro Paeu; o artifice, Rafael Esteves de Matos; o professor de Curso Técnico, Oscar Joaquim do Nascimento; o feitor, Julio Simões; o trabalhador, Manoel de Abreu Sardinha; declarando em disponibilidade o visitador social, Francisco Emidio da Silva, Albateba de Melo; dispensando, a pedido, das funções de membro da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Agricultura, Alba Paiva da Rocha, Marco Aurélio Murilo dos Reis; designando para a referida Comissão, Dario Joaquim Almeida da Silva, José Vieira de Melo, e Paulo Vidal Leite Ribeiro; designando as sra. Amandino Ferreira de Carvalho, José de Oliveira Reis e Cyro Silva para constituirem a Comissão que deverá proceder à avaliação da Fazenda Guandu' no Sapê, para efeito de desapropriação, para instalação do 1º Nucleo Agropecuário do Distrito Federal; autorizando o médico Sylvio Rubens Barbosa da Cruz a ausentar-se do Distrito Federal pelo prazo de 1 ano, para aperfeiçoar-se nos tratamentos cirurgicos da tuberculose pulmonar nos Estados Unidos da América do Norte; aposentando, o escriturário Hortencio Antônio dos Santos; transferindo, Milta Alves de Oliveira para a Secretaria de Educação; Lourenço Mega, Galeno Sezimbra, Dario Alonso Gonçalves, Renato Gabriel Costa, Manoel Valadares Gomes, Clélio de Souza Carvalho e Sizino Carreiro de Oliveira para a Secretaria de Administração; Eugênio Meziá para a Secretaria do Interior; Aldo Frederico Brauns para a Secretaria de Educação; Pedro Nunes dos Santos para a Secretaria de Saude; Roque Ferreira do Amaral para a Secretaria de Agricultura; dispensando, Nilton de Oliveira, José Antonio dos Santos, Osvaldo Couto Reis.

DESPACHOS DO PREFEITO

União das Operárias de Jesus — Autorizo: Clara Cortes — Atenda-se; Vera Gabrinks — Atender; Ferreira Henrique & Cia. — Aguarde; Terezinha de Almeida Pinto e outros — Indeferido: Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar — Arquive-se; Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Isente-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral. — Foram designados Lourenço Mega, Galeno Sezimbra, Dario Alonso Gonçalves Junior, Renato Gabriel Costa, Manoel Valadares Gomes, Clélio de Souza Tavares, José de Almeida Reis e Sizino Carreiro de Oliveira para o Departamento do Pessoal; Wilson Francisco Pereira para o Serviço de Comunicações; Fernando Nunes Ferreira, Joana Linhares, Maria Ferreira para a Secretaria de Educação; Julio G. Germano para a Secretaria de Viação; Manoel Lucio de Azevedo Sá e Manoel Gabriel Marinho para a Secretaria de Saude; Nedel Silveira Oliveira, para o Departamento do Pessoal.

Despachos: Antonio Valiente, Nair Ayres Teixeira, Octávio Augusto Nabuco de Araujo Freitas, Carlos Navarro, Elza Almeida Santos, Roberto Barbosa da Silva, Antonio Rebelo — Indeferido; Rubens Alves Pequeno — Certifique-se; Odete Faria Santos — Aguarde oportunidade; Milton Gomes Pino — Abonadas as faltas; Raul Ludgero de Oliveira Filho — O requerente deve primeiro solicitar sua inclusão no Q. P.; Odilon Benevola — O requerente já há muito esgotou todos os meios de pleitear junto à esfera administrativa — Não há mais o que considerar; Nilton Melo Rodrigues — O requerente deverá aguardar sua vez de ser nomeado; Iza Mauricio da Silva — Não há como se atender; Oscary de Melo e Souza — Não há como se atender; Francelina de Souza Martins, Selmira do Prado, Herminio Pereira de Oliveira, Corina Nunes da Costa Freitas, Zuleika de Magalhães, José Magalhães Bastos, Odete W. Viana, Irene Lélia Gonçalves, Joaquim Pereira Duarte, Corsina Cavalcanti de Faria, Orbela Marques de Souza — Relacionem-se para oportuna abertura de créditos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Antônio Fernandes Paes, Osvaldo Lopes da Silva, Serafim Teixeira dos Reis Mota, Odorico Monsores, Hermes Marim, João Pereira de Oliveira, Carolino Soares Rangel, Clarindo de Freitas Torres, Waldete Mauricio da Silva, Argemiro Pereira, Lourenço Cardoso da Silva Mota, Aristóteles Gomes dos Santos e Adalberto Inácio Lemos — Arquive-se; João Manoel de Araujo, Geraldo Mendes, João Lemos do Prado Neto, Antônio Porfirio Cesario Filho, José Matias do Amaral, Edson Brochado Mata, Anor Martins, Sebastião Caldeira de Oliveira, Nicanor Fontes, Lucio Benevenuto Filho, Eloi Alves da Silva, João Maria, José Pereira Ramos, Antônio do Nascimento, Nicanor José de Andrade, Antônio Silveira Garcia, Waldir Justo, João José da Silva, Djalma Veloso da Silveira, Cirilo Mariano Quintanilha, Jefersson Massena de Araujo, Justiniano dos Santos, José Claudio de Souza, Sebastião Neves, Leda Madeira Pereira, Edgar dos Santos, Ari Antônio da Rosa, Candido José Alves, Gumercindo Alvaro da Luz, Severino Pessoa Muniz, Djalma Dantas, Antônio da Silva, Sylvio Alem, Enock da Cruz Gonçalves, José Ferreira de Maria, Thomaz Teixeira Posas, Altair de Azevedo, José de Araujo Cardoso, Leoncio Bonifácio Nunes, Manoel Martins, Bernardino Pereira da Costa, José Francisco Alves e Antônio Orico — *Concedido o salário família.*

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Altair Medeiros da Silva Correia, Miguel José de Castro, Orlando Alonso, Antônio Lima, Gumercindo José Freitas, Maria Medina dos Santos, Benedita Alves de Moura, Claudionor Silva, para o Departamento de Educação Primário; Ataíde Silva para o Instituto de Educação; Maria Marino Borges para o Departamento de Educação Complementar; Jorge de Souza para o Departamento Técnico Profissional; Orlando Zonias e Deozilio Manoel Gonçalves para o Departamento de Ensino Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor — Foram designados Laura Leite da Fonseca e Silva para organizar a Primeira Exposição do Livro e Material Pedagógico Americano; Dayse Ribeiro da Fonseca e Silva para a escola José Pedro Varela; Fernando Irene Ominelli para a escola Anita Garibaldi; Léo S. Sumer para a escola Bernardo Vasconcelos; Leda de Saldanha da Gama da Silva para a escola Cuba; Margarida de Andrade para a escola 14—14; Maria Helena Joper de Souza para a escola Barão de Macaubas; Maria de Lourdes Moreira Lauber para a escola Henrique Dodsworth; Palmira Ferreira A. Ribeiro para a escola Joaquim A. Borges; Iolanda Rego para a escola Alba C. Nascimento; Dulcinéa Auxiliadora para a escola Estados Unidos; Nice de Lima e Silva para a escola Heitor Lira da Silva; Léa Lerner para a escola Monsenhor Rocha; Maura Lobo para a escola Manoel da Nóbrega.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Atos do Diretor — Foram transferidos Mario Bento de Sales e Atalde Soares Teixeira para o Serviço de Correspondência; Celso Rocha Freire para o Gabinete do Diretor; Joaquina Barcelos de Araujo para o 9 DA; Fernando Carlos de Souza para o Gabinete do Diretor; Reimar Cavalcanti de Albuquerque para o 12 DA.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor — Foram designados Rogério Rocco para o Hospital G. M. Filho; Amélio Ferreira da Costa para o Hospital Geral R. Faria; Francisco José Loureiro para o Hospital G. Carlos Chagas; Maria Tristão Dutra para o Hospital G. Getulio Vargas; Helena Lopes Costa para o Hospital G. Miguel Couto; José Quirino da Silva para o H. D. Carmela Dutra; Aristeu T. da Costa para o H. G. P. Socôrro.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes Propostas de Empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
8918	13486	9079	13313
8965	10491	9082	53956
8987	25366	9083	30380
9010	10413	9086	33826
9017	13913	9088	7453
9076	20730	9090	25140
9077	7591	9091	9171
9078	35351	9092	9316

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS

381	11230	24123	23787
2041	15385	23880	25460
5063	17024	30582	29092
7066	19312	39761	29097
8535	23763	19005	51641

Exigências do 3 D. F. Apresentar o último contra-cheque — Matriculas:

49874	11562	49796	47616
30139	20722	23474	35019
27530	20784	826	519
13307	23100	9045	47919
50004	7733	33137	48510
11005	27078	11384	49306
49846	49744	29750	8780
49703			

Compareçam ao 3 D. F. — Provar cargo efetivo — Matriculas:

45410 45457 48183

O pagamento das Propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

MAIS SINDICATOS SOB INTERVENÇÃO

O ministro interino do Trabalho assinou portarias, intervindo no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Luis, no Sindicato dos Estivadores de Joinville, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santos e no Sindicato da Indústria da Extração de Sal de Araruama, todos por se encontrarem com suas administrações acéfalas. Foram nomeadas as respectivas juntas governativas. Também ontem, o "Diário Oficial" publicou outra portaria intervindo no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Distrito de Galópolis, no Rio Grande do Sul

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

18.377; agôsto, 71.576; setembro, 63.481. Total, 287.368 sacas.

Resumo: Santos, 507.634 sacas; Rio, 287.368. Total: 874.092 sacas. Declaradas vendidas em Santos antes de 23 de agôsto de 1948, 266.428 sacas (sustadas por decisão do presidente da República). Total, 1.061.420 sacas.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS DE FIRMA QUE SE EXTINGUIU

Consulta uma firma de Minas Gerais se está obrigada a apresentar declaração em 1947, tendo em vista que encerrou suas atividades em agôsto de 1946.

Em resposta, informa a Divisão do Impôsto de Renda que não é obrigatória a apresentação de declaração de rendimentos para o exercício de 1947 de firma que se extinguiu depois de 30 de abril de 1946, ficando, entretanto, condicionada tal circunstância à comprovação perante a autoridade lançadora.

O AÇUCAR BRASILEIRO NA COTAÇÃO DA BOLSA DE NOVA YORK

Akron, Ohio, 12 ("Correio da Manhã") — O açúcar brasileiro será admitido na cotação da Bôlsa de Nova York, segundo aprovação unânime da Junta Diretora proposta pelo delegado açúcareiro Gileno Decarli, dependendo ùnicamente das últimas providências do Instituto do Rio.

Além de abrir caminho para as outras nações produtoras, o açúcar brasileiro terá assim sua primeira oportunidade de trocar-se por dólares.

DORES NO ESTÔMAGO

e sensação de peso depois das refeições

Quando há hiper-acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, mal-estar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas Digestif Rennie que absorvem o excesso de acidez do estômago e eliminam as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilibrio de suas funções digestivas.

DIGESTIF RENNIE

MALA PARA AVIÃO

MUITO LEVE

Pêso 2 Kg. 500

Compr 65 cm.

Lona americana, listrada, de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron. Forro de gorgurão de sêda

Cr$: 290,00

SECÇÃO de MALAS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

O DIA POLICIAL

MATOU-A, RECUSANDO-LHE SOCORROS MÉDICOS

Se Stefan Zweig vivesse, por certo, retiraria as expressões elogiosas que dispensou à nossa Assistência Municipal, quando a chamou de instituição modêlo e capaz de causar ótima impressão em qualquer parte do mundo. Para tanto, sobrar-lhe-iam razões, pois não se sabe como explicar a decadência daqueles serviços nos últimos tempos. As ambulâncias não mais comparecem com aquela rapidez e eficiência a que tanto elevaram no conceito público o Serviço de Assistência Municipal. Hoje, fazem-no tardiamente, e, não raro, não atendem ao chamado. Alegam, nestes casos, falta de ambulâncias, ou que o caso não requer urgência, podendo o paciente valer-se de condução particular, o que, aliás, nem sempre é possivel, pois ninguém desconhece as dificuldades para a obtenção de um taxi em determinadas horas e locais desta cidade.

Para comprovar o que afirmamos vamos citar apenas um dos muitos casos que nos têm chegado ao conhecimento.

Na madrugada de quarta-feira da semana passada, a sra. Hipolita Souto Vasques, residente na rua do Lavradio, 111, 1.º andar, foi acometida de forte hemorragia. Incontinenti, pessoas da família telefonaram para o Pôsto Central de Assistência, solicitando socorros.

— O que é que ela tem?

— É uma forte hemorragia. Não há meio do sangue parar. Por favor, mande uma ambulância e um médico com urgência.

— Não é possivel. O caso não é nem para ambulância, nem para médico.

— Mas...

— Não tem "mais" nem menos, as instruções que tenho é que para casos dessa natureza não devo mandar socorros a domicilio, o doente se quiser que venha até o Pôsto.

Diante da resposta negativa do funcionário do Pôsto de Assistência, os parentes daquela senhora não tiveram outra alternativa senão procurar um taxi, o que sòmente foi conseguido depois de muito tempo. Ao chegar, porém, o veiculo à porta do 111, Hipolita já havia falecido.

Eis aí um caso que está a reclamar das autoridades competentes o máximo de atenção, pois não podemos acreditar que exista no Pôsto Central de Assistência uma determinação tão absurda, quanto à alegada pelo funcionário que recusou socorros a, Hipolita Souto Vasquez. Está nos parecendo que o funcionário em aprêço exorbitou das ordens recebidas, dando às mesmas a interpretação que melhor lhe pareceu de acôrdo, é evidente, com seus princípios da desumanidade, desumanidade essa, tanto mais grave, porque causou a morte de uma pessoa que, socorrida a tempo, não teria sucumbido.

Quer nos parecer que o funcionário em aprêço compatua da mentalidade daquêle médico da Assistência, que, por não querer subir pequena ladeira, deixou de medicar enfêrmo grave, conforme comentamos oportunamente. Sua atitude, porém, levou o prefeito a determinar enérgicas providências no sentido de remover o enfêrmo para uma das enfermarias do Hospital de Pronto Socorro, onde foi medicado convenientemente, salvando-se. O médico em causa, para o qual, por certo, a medicina não é um sacerdócio, recebeu o seu merecido quinhão, isto é, foi punido por sua falta de humanidade e de ética profissional.

Lamentàvelmente, porém, Hipolita não teve a mesma sorte do enfêrmo da rua Itabuna, em São Cristóvão; seu caso era mais grave e não pôde esperar que os jornais levassem ao conhecimento do prefeito para que o mesmo, como da outra vez tomasse as providências necessárias; porém, aqui fica a advertência para que outro caso dessa natureza não se repita, pois não se pode compreender nem admitir que nesta capital, a esta altura, possa alguém morrer à mingua de recursos médicos. Isto é, sob todos os aspectos, deplorável e depõe grandemente contra o Serviço de Assistência Municipal, que, a continuar como vai, dentro em breve, terá que lutar contra o descrédito e o desprestígio que, fatalmente, o povo lhe votará.

Eva e os carros oficiais...

Domingo último, às 12,15 horas, o chapa oficial 8-6905, repleto de senhoritas, rodava lentamente pela Praia do Flamengo. As jovens apreciavam o movimento e, é claro, os "Tarzans" das amuradas...

Positivamente, o 8-51-03 está inteiramente a serviço de Eva. Em fins da semana passada registramos a sua passagem pela porta da nossa redação, conduzindo uma dama. Já na noite de sábado, às 21 horas, o fomos encontrar atravessando o tunel novo, conduzindo duas jovens e um cavalheiro. Acontece, porém, que ontem, às 10 horas, voltava êle novamente a passar pela nossa porta, desta vez conduzindo duas elegantíssimas jovens. Não há dúvida de que o 8-51-03 tem progredido muito...

Caiu no poço do elevador — A pobre mocinha teve morte instantânea — Violenta colisão de carros na rua Canuto Saraiva — Outras ocorrências

Uma ambulancia foi chamada, ontem, a socorrer alguém, vitima de desastrada queda no edificio Aclamação, sito à praça da Republica, 93 Trata-se de uma pobre mocinha que, tendo ido aquele edificio buscar algumas peças de roupa e uma carteira profissional que deixara a guarda com uma pessoa de suas relações de amizade, abrira, precipitadamente, a porta do elevador e, perdendo o equilibrio, por isso que o ascensor não havia correspondido ao seu chamado, se precipitara do oitavo andar ao sólo, tendo morte instantanea. O grito lancinante da jovem ao ver-se projetada no abismo foi ouvido por todos quantos se achavam junto à porta de acesso à cabine nos diversos andares, notadamente pelos que se viam no pavimento térreo, junto ao poço do elevador onde se estorara o corpo da vitima. Tratava-se de Jardina Souza, de 14 anos, moradora em casa sem numero da rua Oborame, que até ali havia ido em companhia de uma sua amiguinha, Valdvene Ferreira de Souza, também moradora na mesma rua, 118. Esta foi testemunha do drama, sem que, entretanto, nada pudesse fazer em beneficio de Jandira. A pessoa a quem a moça fôra procurar no edificio é a Marlauve Regina Silva, ocupante do apartamento 806. O desastre deixou vivamente impressionados todos os que se fizeram dele, testemunhas.

AUTOMÓVEIS

Na rua Camuto Saraiva, em frente ao 15, a guarnição da R P-18 prendeu os larápios Roberto Santos e Ernesto Bastos, os quaes, tendo chegado, há dias, de São Paulo e não possuindo, ao certo, residência aqui, diligenciaram furtiar o carro 39-99, do ponto em que deixara o respectivo proprietário, o Sr. Valdemar Melo, domiciliado à referida rua Camuto Saraiva, 15.

No interior do carro foi encontrada a carteira de motorista extraída em nome do Sr. Rivadavia Corrêa Meier, morador à avenida Epitácio Pessoa, 1890, além de uns outros, ambos pertencentes ao Sr. Rivadávia Meier. A policia está em diligências.

O CRIME DA RUA DO PASSEIO

As autoridades do 5.º distrito continuam em diligências visando o esclarecimento do assassinio há pouco verificado na rua do Passeio, próximo à esquina de Senador Dantas. Ontem foi reduzido a termo o depoimento de ex-gatuno cunhado da vitima, Jorge Santos, o qual, alterando, em Santos, o seu primitivo depoimento, e à vista das declarações das demais testemunhas, o comerciante João Rodrigues e o vigia dos Bilhares Palácio, afirma haver o acusado tido com a vitima acalorada discussão, tendo, mesmo, a vitima sacado, em dado instante, do punhal e crescido sôbre o agressor tendo este revidado à ameaça fazendo uso do revólver que trazia. As declarações de Jorge foram reduzidas a termo.

O ONIBUS BATEU NO POSTE, MORRENDO O MOTORISTA

Em velocidade excessiva seguia, ontem, pela rua Almirante Cockrane, o onibus n.º 8-00-66, da linha Muda-Mauá, dirigido pelo motorista Pedro Dantas, morador à estrada do Otaviano, 54, quando ao atingir o veiculo o numero 210 daquela rua, perdeu a direção e se projetou contra um poste. Em consequência do acidente teve o motorista Pedro o craneo fraturado, sendo levado, em estado grave, ao H. P. S. Ali, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer. O corpo foi recolhido ao necrotério.

AGRESSÕES

A Assistência prestou socorros a Durvalino Figueiredo, operário, morador à rua Barão da Gambôa, 27, o qual, com profundo ferimento a faca no abdomen, disse, ao ser medicado, ter sido agredido por um desconhecido. Foi hospitalizado, tendo fugido o agressor.

MORTO POR ONIBUS

Quando tentava atravessar a praça Saenz Pena, foi colhido pelo onibus n.º 8-00-03, da linha 11, Saenz Pena-Tijuca, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista José Amaral o empregado no comércio Marcondes Machado, morador à rua Conde Bonfim 615. A vitima teve morte instantanea, sendo o corpo mandado ao necrotério.

ATROPELADO E MORTO POR AUTO

Na rua Candido Benicio, em frente ao 1148, foi colhido e morto por auto o funcionário aposentado dos Correios José Alves da Silva Junior, que residia à rua Capitão Menezes, 409, casa 1. O cadaver foi recolhido ao necrotério, tendo o chauffeur fugido.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não quis revelar, o operário José Ferreira Santana, morador à rua Riachuelo, 126, pôs fim a seus dias ingerindo um toxico no domicilio.

O corpo foi recolhido ao necrotério.

— No café São Jorge, sito à avenida Automovel Clube, 2845, o soldado do 3º batalhão da Policia Militar, Djalma de Almeida Castro, morador à rua 31 de Dezembro n. 33, deu dois tiros de revóver no craneo, tendo morte instantanea. Ignora-se as causas que teriam levado o "Bisca" — essa a alcunha por que era conhecido — ao suicidio.

O corpo, com guia das autoridades do 24º distrito, foi mandado ao necrotério.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Brasil, esquina de Bittencourt Sampaio, foi colhida por auto de número ignorado a viuva Ana Oliveira, moradora à rua Sargento Silva Nunes, 50, a qual, com fratura do craneo, foi internada no H.G.V.

TEVE A PERNA E O BRAÇO ESMAGADOS PELO BONDE

Ao saltar de um bonde linha Madureira-Penha, o lavrador José Freitas, de 66 anos, morador em Santo Antonio do Monte, no Estado do Rio, foi vitima de queda por ter o condutor dado saida ao carro quando o infeliz ainda se achava no estribo. O pobre homem, colhido pelas rodas do carril, teve a perna e o braço direitos esmagados, sendo internado em estado gravissimo no H.G.V.

CAIU NO "CONTO"

A's autoridades do 7º distrito queixou-se Bolivar Ribeiro, morador à praia do Flamengo, 83, dizendo que, abordado, na rua Buenos Aires, esquina de Quitanda, por dois desconhecido que lhe contaram a velha história de um bilhete premiado com 100 mil cruzeiros, acabou entregando aos espertalhões os 10 mil cruzeiros que levava ao bolso. Bolivar Ribeiro, o queixoso, é cobrador do Banco Ribeiro Junqueira, com sede à rua da Quitanda, 72.

COLISÕES

Ao fazer a curva da rua General Caldwel para entrar na rua Frei Caneca a baratta n.º 1-68-88 se projetou contra o carro 2-25-25, de propriedade do dr. Nelson Fróes, prof. da Faculdade de Medicina; 2-36-90, de propriedade do industrial Peter Zemoski, que ali se encontraram. Na fuga o motorista da baratta jogou o carro sôbre o caminhão 11-4083 o qual, empurrado, se precipitou sôbre o carro particular 3-0141, de propriedade do sr. Carlos Besenhamer. No caminhão 11-40-83, além do chauffeur Aurelio Perissent, encontraram-se o proprietário do veiculo, Casemiro Pior, comerciante em Porto Alegre, e o ajudante Mozart Silva os quaes, no momento em que se deu o acidente, se encontravam empenhados em fazer a substituição de uma das rodas do veiculo, recebendo, em consequência, ferimentos diversos na mão de natureza grave.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 2.º distrito queixou-se o advigado Carlos Dunshee de Abranches dizendo ter sido sua casa assaltada, levando os larápios joias avaliadas em 600 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito. O advigado Dunshee de Abranches reside à rua Alberto de Campos, 105.

O "DIA DO SERVIDOR PÚBLICO"

Lançamento da pedra fundamental do edifício-sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil

Comemora-se a 28 do corrente o "Dia do Servidor Público". Entre as solenidades deste ano, se destaca o lançamento da pedra fundamental do edificio-sede da A. S. C. B., numa área da Avenida Perimental.

O ato para o qual é convidado de honra o presidente da República, realizar-se-á às 9 horas, seguindo-se a assinatura do contrato de construção. O edificio terá nove andares e comportará diferentes serviços assistenciais, recreativos e culturais para os servidores públicos. Outro detalhe interessante do programa de comemorações está a cargo da Associação dos Servidores do Ministério da Educação — o espetáculo sinfônico do estádio do Botafogo F. C. às 20 horas. A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho dará um concerto para os servidores e suas respectivas famílias.

O Dia do Servidor Público será comemorado em todas as capitais estaduais e nas sedes de todos os Municipios.

MAIS UM CAPITULO DA TRAGÉDIA DE ALAGOAS

(Conclusão da última pág.)

conseguira, há algum tempo, coisa mais difícil, que foi levar consigo para a Bahia um automóvel da Câmara (a "Baroneza"), todos aguardaram a sua palavra, acompanhando-lhe, com um meio sorriso de curiosidade e de dúvida, o trajeto vagaroso até à tribuna. Trepado aí, depois de alguns segundos em silêncio, conseguiu começar a dizer o que queria. Quase nada. Apenas ponderar ou, por outra, insinuar, ou ainda aconselhar (êle mesmo não sabia ao certo), em suma, qualquer coisa como balbuciar, para que poucos o ouvissem, que os telegramas lidos pelo sr. Gabriel Passos não mereciam fé...

— Mas os telegramas estão assinados por duas pessôas categorizadas, um senador da República e um deputado que preside a seção da U.D.N. em Alagôas — interveio o líder da minoria.

O sr. Altamirando concordava com êle. Mas o sr. Requião queria também ponderar ou insinuar ou aconselhar que se aguardasse o regresso do sr. José Augusto, enviado da U.D.N. a Alagoas, como observador das eleições no Municipio de Manguaba.

— Mas como pode o sr. José Augusto — aparteia agora o sr. Soares Filho —, como pode ser testemunha dêsses fatos, se lá chegou depois que êles se verificaram?

Assim não era possivel. Não deixavam o homem fazer a defesa... E êle fechou os olhos, como que ruminando êsse pensamento, e os abriu para responder ainda ao sr. Gabriel Passos:

— Não há ninguém mais categorizado do que o senhor doutor Silvestre Péricles de Góes Monteiro...

Houve risos inevitáveis e o sr. José Maria não pode evitar esta pergunta:

— Vossa excelência conhece de perto o governador?!...

— Conheço... — respondeu o sr. Requião, em tom melífluo.

— E que juízo faz dêle, pessoalmente?

Tambem que pergunta... O sr. Altamirando só podia responder o que gaguejou, com um tanto de hesitação:

— O mesmo juízo de todos os observadores desapaixonados... O senhor doutor governador Silvestre Péricles de Góes Monteiro tem, apenas, alguns exageros momentâneos de linguagem.

Novos risos e o homem continuou, fechando e abrindo os olhos, a espaços, para afirmar "que as eleições de Manguaba foram realizadas em plena ordem, em ambiente de absoluta paz, de tranqüilidade absoluta". Êle até recebeu um telegrama de certo correligionário do governador, com esta informação...

— Vossa excelência quer então negar que o sr. Silvestre quebrou a cara de um operário? — perguntou o sr. José Bonifácio.

— Reputo o fato inverídico.

— Ah! Ja sei! V. excia. quer dizer, com mais propriedade, que a cara do trabalhador é que quebrou a mão do sr. Silvestre...

— Não foi o governador que agiu...

— ...foi a mão dêle!

A essa altura já os risos evoluiam para a gargalhada franca, o sr. Altamirando endireitava o colarinho duro que parecia sufocá-lo. O sr. Flores da Cunha ergueu-se, de repente, e pediu licença para um aparte. O sr. Requião cravou-lhe os olhos, com ar de gratidão, supondo que o representante gaúcho fosse dizer outra coisa e desviasse a atenção dos demais. Mas o aparte foi êste:

— Nêste momento, ocorre-me um episódio, em que certo pau dagua espanhol chegou a casa com a cara partida, o ôlho direito envolvido em esparadrapo. Interpelado pela mulher, a respeito de como acontecera "aquella cosa lamentable", respondeu: *Te juro que fué a media. Elle ha entrado con la mano, solamente. Y yo, con la cara...*

O sr. Altamirando esperou, de olhos fechados, que passasse a gargalhada, e procurou concluir, insistindo ainda em que se esperasse o regresso do sr. José Augusto e em que as eleições de Manguaba "se realizaram em ordem". Justificou as tropellas do governador, informando que assistira, na Bahia, à substituição de seis governos...

— E v. excia. conseguiu ficar com todos os que subiam! — interrompeu o sr. Lima Cavalcanti.

O sr. Requião gaguejou ainda algumas palavras, meteu o dedo no colarinho duro e alinhavou:

— Tenho dito.

Mas antes que descesse da tribuna, ouviu êste último aparte do sr. Lima Cavalcanti:

— Pois, como sempre, disse muito mal! Disse pèssimamente! Nunca disse pior!

PIAUÍ

Depois, o sr. Medeiros Neto leu também telegramas recebidos de Alagoas, com a narração dos mesmos fatos, e foi à tribuna o sr. Sigefredo Pacheco para mais uma vez gritar pela intervenção no Piauí. Gritou menos que na véspera, comentando agora o assassínio de um cidadão na cidade de São João do Piauí. Lembrou que a intervenção estava sendo pedida pelo Tribunal Regional Eleitoral, citou o Tribunal de Justiça, em suma gritou regularmente.

Os srs. Adelmar Rocha e Coelho Rodrigues verberaram a "politiquice" pessedista, que não deixa o sr. Rocha Furtado governar, e lembraram que a mesma Justiça, que pede agora a intervenção, mantém no cárcere, injustificadamente, adiando-lhe sine die o julgamento, o matador do juiz de Jaicós.

Apesar dos rumores de que a intervenção federal deveria ser decretada dentro de horas, o sr. Soares Filho manifestou a esperança de que o P.S.D. venha a transigir, concordando em organizar um govêrno, em tôrno do sr. Rocha Furtado, capaz de pacificar o Estado.

REGRESSAM AS VITIMAS DA BATALHA DA BORRACHA

Fortaleza, 12 (Asp.) — Continuam chegando nesta capital numerosos cearenses, que tinham partido para a Amazônia a fim de participar da fracassada batalha da borracha.

DENUNCIADOS O SR. LUÍS CARLOS PRESTES E OS PRINCIPAIS DIRIGENTES DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

(Continuação da 2.ª pág.)

recorrendo, quando necessário, à greve, que é um direito sagrado dos trabalhadores".

Ora, nesta parte, o Manifesto concita os comunistas para amplos movimentos de massas, incita à greve, o que torna os seus fins eminentemente subversivos, destinados a estabelecer a confusão social, indispensável à ação violenta do Partido Comunista do Brasil.

E, para atingir com maior facilidade tal estado de confusão, o Manifesto procura intrigar as Classes Armadas, dividindo o Exército entre democrático e fascista, para arrastá-lo, com as massas, à luta contra o regimen vigente, diz o Manifesto:

"Viva o nosso exército democrático, o exército de Benjamin Constant e Siqueira Campos........ que, **junto com o Povo, há de resistir aos generais fascistas** e ao Govêrno de traição nacional Contra o ministério dos negocistas e o Govêrno de Dutra de traição nacional. Viva a **resistência** do Povo organizado! Pela Frente Única de todos os patriotas e democratas".

OS CRIMES

Depois de tecer alguns comentários em torno de tais palavras, acrescenta o sr. Ribeiro de Castro:

"E', pois, fora de dúvida que os comunistas, rearticulando o extinto Partido Comunista do Brasil, lançam, em seu nome, pelo seu órgão dirigente — o Comitê Nacional, um Manifesto, que representa um incitamento à ação violenta e revolucionária, à resistência e desordem, movimento de massas e greves, atos destinados a criar o clima de anarquia no País necessário à Derrubada do Govêrno, expressão que, por si só, implica em ação revolucionária e subversiva, incidindo o sr. Luiz Carlos Prestes e membros do Comitê Nacional do extinto P.C.B. nos crimes previstos no artigo 3º, inciso 4, combinado com o artigo 2º, incisos 4 e 5 do Dec. Lei 431 de 1938.

O delito previsto no artigo 3º, inciso 8 do Dec. Lei 431, acima referido, pois, é fora de dúvida que o Partido Comunista do Brasil teve o seu registro cancelado pelo Tribunal Superior Eleitoral, por ser antidemocrático, contrário à ordem politica e social vigente e de caráter internacional. E o sr. Luiz Carlos Prestes e membros do Comitê Nacional do extinto P.C.B., lançando o Manifesto em nome do mesmo Partido, extinto por decisão judiciária, estão dirigindo associação de fato, cuja atividade se exerce no sentido de atentar contra a segurança do Estado e modificar, por meios não permitidos em Lei, a ordem politica e social, incidindo nas penas do mencionado artigo, primeira parte, alinea.

Não necessita o Ministério Público provar que, pelos Estatutos do P.C.B., cabe ao Conselho Nacional a direção suprema do Partido, que, na data do Manifesto, êle já se encontrava na ilegalidade e que, nos termos em que o Manifesto está redigido, atenta contra a segurança do Estado e do Govêrno, incitando ampla ação de massas, por meios não permitidos em Lei, para atentar contra a segurança nacional e contra a ordem politica e social vigente.

O do artigo 3º, inciso 10 do referido Dec. Lei 431, pois, o Manifesto pretende estabelecer a divisão das classes sociais, classificando-as como dominantes e dominadas, incitando-as à luta de classes, pois outra não pode ser a interpretação do seguinte trecho:

"Nesta luta nós comunistas brasileiros, estaremos agora, como no passado, à frente do nosso Povo, dispostos a impedir que a nossa Pátria se transforme em colônia do imperialismo americano e que nossos patriotas sejam transformados, pela traição dos senhores das classes dominantes e do govêrno de Dutra, em escravos do dólar."

O do art. 3º, inciso 12 do referido Dec. Lei 431, pois o Manifesto incita os trabalhadores à greve, abrangendo nesta expressão generalizada todos os trabalhadores, mesmo os de serviços públicos e outros destinados ao abastecimento das populações. E' evidente que o Partido Comunista do Brasil, quando lançou este Manifesto não teve, absolutamente, intenção de distinguir entre trabalhadores desta ou daquela categoria, tanto que usou da expressão generalizada "trabalhadores", instigando-os à luta e à greve quando declara:

"Organisai-vos nos vossos locais de trabalho recorrendo, quando necessário, à greve, que é um direito sagrado dos trabalhadores."

O do artigo 3º, inciso 15 do Dec. Lei 431, acima referido, quando o Manifesto pretende dividir o Exército em democrático e fascista, injuriando oficiais-generais, no momento em que o País vinha de concluir uma guerra externa contra o fascismo internacional, procurando provocar a odiosidade pública contra tais Oficiais, instigando o Povo contra as Classes Armadas e os Oficiais, uns contra os outros. A técnica comunista, em relação ao Exército e às Policias, consiste em dividi-los inicialmente para destrui-los a seguir, pois, como afirma Stalin, chefe supremo do Comunismo universal, e ditador da U.R.S.S., em seu livro "Questões do Leninismo", fls. 43:

"A Ditadura do Proletariado não pode brotar como resultado do desenvolvimento pacifico da sociedade burguesa e da democracia burguesa, só pode brotar, como resultado da destruição da máquina do Estado burguês, do exército burguês e da policia burguesa."

O artigo 3º, inciso 24 do Dec. Lei acima referido, pois o Manifesto, procurando apontar uma parte das Fôrças Armadas como fascista, evidentemente procura estabelecer a prevenção pública, provocando hostilidade e despreso contra elas, pois tal expressão no momento traduz uma injuria destinada a inspirar, maldosamente, no espirito público sejam tais Oficiais partidários de uma corrente politica, combatida pelo Brasil numa luta armada que provocou a morte de inúmeros brasileiros, procurando, mediante tais processos, instigar contra êles a desconfiança, o despreso e a hostilidade públicas.

O do artigo 3º, inciso 25 do Dec. Lei 431, acima referido, pois a redação empregada no Manifesto é rica em injurias ao Brasil, às Classes Armadas, aos Governantes e ao próprio Povo, que, em legitima eleição, os escolheu para dirigir os destinos nacionais.

Ao govêrno atual, que não consentiu no seu trabalho de russificação do Brasil, chamam de "Ditadura", "Govêrno de traição nacional", "Lacaios do imperialismo yankee", etc. Usam, também, outras expressões injuriosas, como: "Juizes venais de um chamado Tribunal de Recursos", "Ministério de negocistas", referem-se ao sr. ministro da Justiça, injuriando-o, "Adroaldo Costa negocista do arrôs do Ministério da Justiça", insulta outros ministros e governadores, dizendo: "A voz daqueles que desmascaram as negociatas dos Morvan e Corrêa e Castro, dos Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, dos Adroaldo Costa, dos Adhemar de Barros". Empregam, também, expressões injuriosas às Fôrças Militares e Govêrno da República no seguint trecho: "Contra os generais fascistas, contra Dutra e todos aqueles que usam o Poder para esfomear o Povo, proteger negocistas e entregar a Pátria ao imperialismo de Truman e Marshall". Aliás, a capacidade de injuriar dos comunistas é sem par e se pode considerar o Manifesto inteiro como um conjunto de injurias ao Govêrno, aos Poderes Públicos e seus agentes, aos membros do Poder Judiciário, às Fôrças Militares, etc."

O QUE PRETENDE O PROMOTOR

Começa, então, outra parte da denuncia, iniciando o promotor forte acusação contra os denunciados, dizendo:

"Pretende, ainda, o Ministério Público, no curso da formação de culpa, baseado nos elementos colhidos no Inquérito policial e nas provas que produzirá em Juizo: a) Que o Partido Comunista do Brasil, ora extinto e mantido como associação de fato, sempre foi considerado um Partido de ordem internacional, secção da Internacional Comunista, recebendo orientação do Comitê Executivo do Komintern, estruturado na conformidade das resoluções da Terceira Internacional, usando da mesma bandeira e emblemas da Rússia Soviética, que intervem, direta e ostensivamente, na vida interna dos diversos Partidos Comunistas, ratificando ou não a escolha dos seus chefes. Quanto ao sr. Luiz Carlos Prestes é um agente da U.R.S.S em nosso País, eleito em 1935 membro do Komintern, tendo afirmado, publicamente, como Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil, que, em caso de guerra com a U.R.S.S., ficaria, armas na mão, a lutar contra o Govêrno do Brasil; b) Que o mesmo Partido, ora na ilegalidade, sempre aceitou a direção e orientação internacional, recebendo da U. R. S. S. auxilios e meios de propaganda. Como se verifica do telegrama de fls., o boicote dos navios espanhóis foi ordenado por Vicente Lombardo Toledano, presidente da CETAL, em consequência das resoluções tomadas em Moscou.

Outrossim, o telegrama de fls., de Isabel Spiridonova espiã soviética, presidente da União Geral Eslava do Brasil ao Comité Geral Eslavo da U.R.S.S., pedindo material de propaganda comunista para ser distribuido no Brasil.

Competia à União Geral Eslava do Brasil constituir a união de todos os eslavos residentes no País, formando uma Brigada Internacional de Estrangeiros Comunistas, para colaborar com o Partido Comunista do Brasil na conquista do Poder de Estado. Existe atualmente um processo de expulsão contra Isabel Spiridonova, que se encontra foragida, para evitar o seu regresso ao País.

c) Que o Partido Comunista do Brasil deve ser considerado uma organização soviética dentro do País, destinada a proceder à exploração proletária, à bolchevização das massas, à provocação de desordens, atos de sabotagem, no sentido de arruinar a economia brasileira, constituindo um evidente perigo para a segurança interna e externa do País.

d) Que o extinto Partido Comunista do Brasil sempre foi um fator de desordem, de desagregação e de decomposição politico-econômico-social do País, quando:

I — Pretende bolchevizar as massas proletárias brasileiras, explorando as "reivindicações mais sentidas", com o fim de provocar constantes atritos com as classes empregadoras, promovendo amplos movimentos das massas trabalhadoras, estimulando as lutas de classes, segundo a estratégia traçada nos Congressos da Internacional Comunista.

II — Exerce uma ação dissolvente da unidade nacional, agindo sôbre os Sindicatos e sociedades de classe, promovendo greves, procedendo à bolchevização progressiva das massas trabalhadoras, estimulando os atos de sabotagem e violência, incitando a redução voluntária do trabalho nas fábricas e oficinas e, através das Ligas Camponesas, promovendo a diminuição da produção agro-pecuária, pelo abandono dos campos, criando, desta forma, a crise da produção, a miséria coletiva, a fome e o clima social propicio ao desenvolvimento de sua ação subversiva.

Para atingir tais fins o Partido Comunista tem criado diferentes órgãos de agitação social, fatores de desordem, como o CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores), MUT (Movimento Unificador dos Trabalhadores), UGE (União Geral Eslava) e outras tantas instituições dissolvidas por decisões judiciárias e decretos governamentais, por serem eminentemente nefastas à ordem pública e aos interesses nacionais. Apesar de dissolvidas tais instituições continuam a agir ilegalmente em nosso País.

III — Exerce, ainda, através de seus órgãos, uma ação nefasta e dissolvente sôbre a Mocidade brasileira, mantendo a Juventude Comunista, apesar de dissolvida pelo Judiciário, atividades prejudiciais aos estudantes, perturbando as aulas, em consequência de greves sucessivas.

IV — Mistifica, ainda, o Partido Comunista os seus verdadeiros propósitos de desagregação, utilizando-se das liberdades democráticas, na formação das Frentes-Unicas, Frentes Populares, Alianças Populares, Ações Nacionalistas e empregando bandeiras diversas, pretende conduzir para os fins almejados, com maior facilidade, as massas populares já desconfiadas da ação comunista. O Partido Comunista, nesta forma de desagregação social, utiliza-se de elementos liberais, no sentido de iludir as massas populares, exercendo, à sombra da Lei, uma ação de decomposição da nacionalidade.

V — A finalidade dos Partidos Comunistas no terreno internacional é a conquista do Poder de Estado, para subordinar os seus Países à U. R. S. S., pois, como afirmou Lenine em 1919, em discurso publicado em "Obras", vol. 35, pag. 3, Ed. russa, apud o Relatório apresentado, pelo Bureau Permanente da Entente Internacional, à Décima Quinta Assembléia Geral da Sociedade das Nações:

"Foi dado aos camaradas presentes nesta sala assistir à fundação da primeira República Soviética e da Terceira Internacional Comunista. Todos deverão ainda assistir à criação da República Soviética Universal Federativa."

E, assim, os Partidos Comunistas de todo o Mundo lutam pela subordinação de seus Países à U.R.S.S., como nos apresenta o quadro politico internacional da atualidade."

CRIME CONTINUADO

Concluindo a longa peça processual que apresentou, o representante do Ministério Público, de modo suscinto, faz ligeiro retrospecto das atividades do P.C.B. na ilegalidade. Diz então:

"A técnica comunista de bolchevização das massas brasileiras e decomposição econômico-politico-social do Brasil intensificou-se após o Manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes e membros do Comitê Nacional do extinto P.C.B. O Inquérito policial nos demonstra essa articulação em todos os Estados. Assim, a rearticulação em São Paulo está comprovada, de fls. 197 a 258; na Bahia, de fls 264 a 277; em Pernambuco, de fls. 379 a 383 e de fls. 439 a 443, além de outros documentos constantes de fls. 545 a 618, destacando-se o magnifico Relatório apresentado pelo Rio Grande do Sul, constante de dois volumes do Inquérito.

As atividades do Partido Comunista do Brasil, no Distrito Federal, estão fartamente comprovadas nos demais volumes, sendo estudada a sua ação de desagregação das diversas classes sociais, assumindo os mais variados e curiosos aspectos. E' evidente que a entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes, seguida do Manifesto por êle lançado em nome do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, representa, sem dúvida, um delito continuado, visando a conquista violenta do Poder de Estado, estando os denunciados incursos no artigo 3.º, inciso 4, combinado com o artigo 2.º, incisos 4 e 5 e no artigo 3.º, incisos 8, 10, 12, 15, 24, 25, todos do Dec. Lei 431 de 18 de maio de 1938, combinado com o artigo 51 § 2.º do Código Penal, tratando-se de delito continuado, cuja conexão é manifesta, pelas condições de tempo, lugar, modo de execução, fins colimados, além da identidade de pessoa, causa e objetivos."

AS TESTEMUNHAS

Antes de arrolar as testemunhas, requereu o sr. Ribeiro de Castro fôsse instaurado processo crime, citando-se os denunciados para tôdas as suas fases, sob pena de revelia. Prestarão depoimento por solicitação do promotor, os srs. Cantidio Paes Leme, Claudio Villanova Machado, Arcelino Ramos Barbosa, Mario Rodrigues Costa, Carlos Gomes de Menezes, Altamiro Sereto, coronel Lima Figueiredo e José de Sousa Aires, êste antigo militante do Partido Comunista do Brasil, hoje afastado de suas hostes.

Os métodos mais modernos usados para serem tomados depoimentos foram empregados neste processo, na Policia, segundo nos disse o promotor, inclusive a filmagem e a gravação em discos das declarações das testemunhas.

Quanto ao número de volumes dos autos que antigamente eram doze e são atualmente nove, explicou-nos o sr. Orlando Ribeiro de Castro que os três volumes restantes são referentes à greve levada a efeito na Leopoldina e às atividades do sr. Jorge Amado no exterior do país, que constituirão, separadamente, processos diversos.

O juiz Teles Neto, titular da 3.ª Vara Criminal, mandou fôsse a denuncia inserta aos autos, para que estes, conclusos nesta fase, voltassem a si, para neles opinar.

UM COMUNICADO DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comunica-nos a Mesa da Câmara dos Deputados:

"O "Correio da Manhã", edição de ontem, criticando a Mesa da Câmara, alegou que:

"Muitos projetos dormem normalmente vários meses sôbre a Mesa, aos montes, e sua aprovação à noite é feita e anunciada, via de regra, em meio a sonolência do plenário... As sessões noturnas tornam-se assim eficiêntes e necessárias, do ponto de vista da continuidade legislativa, mas puramente formais do ponto de vista das deliberações da Câmara." "

Ad'ante, depois de aludir ao projeto de redistribuições de automóveis, como sendo de autoria da Mesa, declara

"E as noites, no plenario da Câmara dos Deputados, tambem tudo encobrem, até o sentido e conveniência das proposições e das resoluções negligentemente aprovadas, sem mesmo se saber o que se aprova..."

Carece de fundamento a informação. A Mesa nunca reteve projetos. A medida que lhe são entregues, os distribue sem demora ou os inclue em Ordem do Dia. O acumulo que as vezes ocorre é na Ordem do Dia e não sôbre a Mesa.

Por outro lado, a publicação da matéria no Diario do Congresso e sua distribuição em avulsos asseguram ampla publicidade. Os senhores Deputados têm sempre ensejo de examinar e estudar os projetos sem que à Mesa se possa imputar, em sã consciencia, a pratica de surpreender o plenario com votações intempestivas.

Afirmar o contrario é desconhecer a rotina dos trabalhos da Câmara ou o grau de vigilancia exercida, com louvavel assiduidade, por apreciavel numero de Deputados.

Prova dessa vigilancia é a frequencia dos pedidos de verificação. Tão frequentes têm sido esses pedidos que a alguns Deputados, como o sr. Plinio Lemos ocorreu a idéia de subordiná-los, a um *quorum* determinado, a fim de coibir o que parece expediente de obstrução.

Se as sessões noturnas fazem avançar mais os trabalhos do que as diurnas, deve-se o fato a varias circunstâncias. As sessões extraordinárias têm sôbre as diurnas a vantagem de serem, pela falta do expediente, consagradas inteiramente à Ordem do Dia, ou seja 4 horas, em vez de 2.30. Depois o *quorum* é sempre assegurado por melhor frequencia à noite.

Por fim, cumpre retificar o que se afirmou sôbre o projeto dos automoveis: — é de autoria do sr. Jurandir Pires, e não da Mesa, a qual se absteve até de emitir parecer a respeito, desinteressando-se do seu resultado."

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, os seguintes decretos

Aposentando Arizá Monte-Mór Marques, oficial administrativo, classe H: transferindo, a pedido, da Viação para a Fazenda, o oficial administrativo, classe H, Joana Serejo Mestrinho e o escriturário, classe C, Osvaldo Julio de Melo, e "ex-officio", o escriturário Edgar de Almeida Machado, e concedendo exoneração, de contador, classe H, a José Moreira de Azevedo Filho e Julio Barbieri.

FLAGRANTES DE ONTEM NA D. E. P.

Prosseguindo na campanha contra os exploradores e envenenadores do povo, a Delegacia de Economia Popular prendeu, ontem, os seguintes comerciantes: José Ribeiro, quando, na feira livre da rua 16 de Novembro, vendia azeite espanhol a Cr$ 45,00 a lata, majorando o preço em Cr$ 9,00; um empregado do Açougue Santo Antônio, juntamente com Antônio Luis, proprietário do estabelecimento, quando majoravam o preço da carne; um empregado da Confeitaria e Padaria Elite, na av. N. S. de Copacabana 1.012, por expor à venda, doces por preço acima do tabelado; Paulo Oliveira Vidal, proprietário do Açougue S. Sebastião, na rua Lucídio Lago 480, também por majoração do preço da carne; um empregado do Açougue Majestade, na rua Henrique Drumond, 112, ainda por majoração do preço da carne; um empregado do açougue estabelecido na rua S. Cristóvão 913, quando fazia entrega de carne na rua Fonseca Teles, em frente ao número 16, sem as respectivas notas; Agostinho Bernardo, proprietário da barraca 147, na feira-livre da rua Gago Coutinho, quando vendia suco de tomate a Cr$ 4,80; um empregado da Panificação e Confeitaria Estácio, na rua Haddock Lobo 8, quando vendia pães com deficiência de pêso; e Avelino de Carvalho, da Panificação Brasileira, na Avenida Suburbana n. 10.380, por ter exposto à venda azeitonas enlatadas já condenadas pelas autoridades sanitárias. Todos estão sendo devidamente processados.

— Peça ao seu alfaiate

CASEMIRA INGLESA DE ALTA QUALIDADE

IMPORTADA POR

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.

LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º

ATÉ CR$ 2.800,00 MÁQUINAS DE COSTURA

Compra-se até Cr$ 2.800,00 — qualquer estado — mesmo industriais — também cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo telefone: 32-7987. — RUA ESTACIO DE SA', 37. (393330)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Conferências com o ministro — Homenagem ao general Beverley, do Exército norte-americano — Novo ajudante de ordens — Comissão de concorrência — Estágio de oficiais da reserva

O ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu, ontem, em conferência, em horas diversas os generais Gois Monteiro, Zenobio da Costa e Silvio Raulino de Oliveira e, por último, o senador Filinto Muller.

HOMENAGEM AO CASAL GENERAL BEVERLEY

Revestiu-se de brilhantismo a recepção oferecida pelo ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa ao casal general G. H. Beverley, por motivo de sua despedida do nosso Exército, por haver sido nomeado adido de aeronáutica. A festa que se realizou nos luxuosos salões do Forte de Copacabana encheu-se completamente de convidados, vendo-se numerosas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático e da colonia norte-americana radicada nesta metrópole, generais das Fôrças Armadas, todos acompanhados de suas espôsas. O casal Canrobert Pereira da Costa e seus convidados proporcionaram ao ilustre casal Beverley carinhosa recepção.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO

O ministro nomeou, ontem, o capitão da arma de Cavalaria Oly Sinisio Lund para exercer o cargo de seu ajudante de ordens.

COMISSÃO DE CONCORRENCIA

Será realizada ás 14 horas do dia 20 de novembro p. vindouro, na Comissão de Concorrência do Departamento Geral de Administração do Exército, situada no 12º andar do Edifício do Ministério da Guerra, a Concorrência Administrativa para o ano de 1949, referente aos artigos compreendidos nas séries de grupos constantes do edital n. 1—49, publicado no "Diário Oficial" de 1º—X—1948, cujas relações discriminativas serão fornecidas aos interessados naquela Comissão.

O julgamento da idoneidade dos concorrentes e respectivas inscrições na Concorrência Administrativa, de que se trata, já estão sendo feitos, na referida Comissão, desde o dia 1º do corrente mês e se encerrarão ás 14 horas do dia 10 de novembro próximo vindouro.

A fim de evitar os atropelos de ultima hora, avisa-se aos interessados que providenciem, com antecedência, sôbre a apresentação dos seus requerimentos pedindo inscrição na mesma Concorrência.

ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

Por terem sido convocados pelo comandante da 1ª R. M., para estágio de instrução, foram classificados para êsse fim, no Batalhão de Guardas e 2º R. I., respectivamente, os 2os. tenentes da reserva dentistas Armando Saltamini de Abreu e Edison Vieira Ferreira, estágio de 3 meses.

— Foi retificado, a pedido dos interessados, a duração do estágio de 28 para 3 meses dos 2os. tenentes Nilson Viana Correia, Luiz Felipe de Oliveira Neves, Carlos Ferreira Amaro, Bernardo Nuzman e Wenceslau Lins Peduzi.

CONSULTA SÔBRE SARGENTOS INTENDENTES COM O CURSO DO CRAS

Consulta o comandante da 7ª Região Militar se os sargentos com o C. R. A. S. de Intendência se incluem, para fins de reengajamento, no disposto no artigo 69 da lei do Serviço Militar.

Em solução, aprovando o parecer do Estado Maior do Exército, declara o ministro em aviso de ontem, que os sargentos de intendência habilitados com o respectivo curso regional de aperfeiçoamento de sargentos, estão amparados pelo artigo 89 do decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946, nas mesmas condições estabelecidas para os detentores do curso de comandante de pelotão.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro declara em aviso de ontem, que a autonomia administrativa concedida ao comando dos Elementos de Fronteira será efetivada a 1º de janeiro do próximo ano. Em consequência, a 3ª Cia. de Fronteira e o Pelotão de Fronteira perderão a sua autonomia após o encerramento do exercício corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Américo do Couto Ramos Filho, Carlos Antoine Junior, Luis Carlos de Barros Cesar, Eduardo Saboia del Rosse, João Alceu Bantim; arquivado o de José do Amaral; e deferidos os de Benedito Pinto de Souza, José Cardoso Eiras, José Carlos de Mello Falcão Neto e Manoel Inacio de Lima e ainda indeferiu o de Rafael Corrêa Antunes.

DESPACHO COM O GOVÊRNO

O ministro comparecerá hoje, á tarde, ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da Republica importantes decretos de sua pasta.

SINDICANCIA

Pelo diretor geral de Obras e Fortificações do Exército foi designado o capitão Raul Rego Monteiro Porto para uma sindicancia.

ATOS DO MINISTRO

O ministro passou á disposição da Diretoria de Armas o major Homero del Carmine Bertuci, a fim de cooperar nos trabalhos de elaboração de manuais de campanha, enquanto aguarda solução de requerimento para ingresso no Quadro de Técnicos; designou o major Carlos Porto Carreira Ramires para prestar assistência técnica permanente á Fábrica do Andaraí, sem prejuizo de suas funções; aprovou o parecer da Comissão de Promoções do Quadro de Oficiais, mandando publicar o respectivo quadro que regula a colocação de oficiais do Q. A. O. no Almanaque do Exército, e declarando que o 1º tenente Armando Gonzalez Gomez deverá ocupar no Almanaque o numero de ordem imediatamente maior que o 1º tenente Geraldo Vale do Nascimento; designou o major Vicente de Paula Coutinho para exercer as funções de auxiliar do encarregado da edição brasileira da "Military Review"; exonerar de subdiretor do Instituto Militar de Tecnologia, o tenente-coronel José Varonil de Albuquerque Lima, e nomear chefe da 1ª seção da 14ª C. R. o tenente-coronel Odeval de Menezes Dias.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 14 do corrente, o 5º uniforme:

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve:

Promover: De acôrdo com o disposto no artigo 8º do decreto-lei número 8.760, de 21 de janeiro de 1946, modificado pelo decreto-lei n. 9.249, de 10 de maio de 1946, e Lei número 50, de 26 de julho de 1947:

— Ao pôsto de 2º Tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais o subtenente da Arma de Cavalaria, Germano Guimenes.

Decretos de 7 de outubro de 1948 — O presidente da República resolve:

Nomear por necessidade do serviço: — Subdiretor de Remonta o Coronel da Arma de Cavalaria Tales Moutinho da Costa, sendo em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privativo.

— O Tenente-Coronel da Arma de Cavalaria Valmir de Araripe Ramos, para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

— O Major da Arma de Infantaria, Milton Fernandes de Melo para servir na Zona Militar do Sul (Adjunto do Ajudante Geral).

— O Major da Arma de Infantaria, Roberto Miscow para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

Classificar, por necessidade do serviço — O Major da Arma de Cavalaria, Claudionor do Amaral Vasconcelos, no 1º Regimento de Cavalaria.

Transferir, por necessidade do serviço: — O Major da Arma de Cavalaria, Manuel Joaquim da Fonseca Neto, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 6º Regimento de Cavalaria.

— O Major da Arma de Cavalaria, Euro Lobo Martins do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Primeiro Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, os seguintes oficiais:

Da Arma de Infantaria — Major Riberê Gouveia do Amaral e Capitão Joaquim Augusto Montenegro.

Da Arma de Cavalaria — Majores João Augusto Montarroios, Oswaldo Deofiri, Murat Guimarães, Silvio Couto Coelho da Frota e Capitão João Cabyva.

Da Arma de Artilharia — Majores José Anchieta Paz, Lauro Moutinho dos Reis e Capitão Hélio Fonseca Viana, Osni Vasconcelos e Otávio Testa da Silva.

Da Arma de Engenharia — Majores João Evangelista de Campos, José Nogueira Pais e capitães Brasilio Marques dos Santos Sobrinho e Gentil Nogueira Pais.

Conceder transferência para a Reserva do Exército: — De acôrdo com o disposto no artigo 13 da Lei n. 231, de 6 de fevereiro de 1948:

— No pôsto de Tenente-Coronel ao Major da Arma de Cavalaria Antonio Fernandes Lima.

— No pôsto de Major ao Capitão da Arma de Cavalaria, João Fleuri de Souza Amorim Filho.

Mandar reverter ao Serviço Ativo do Exército: — Nos têrmos do artigo primeiro da Lei número 171, de 15 de dezembro de 1947:

— O Tenente-Coronel da Arma de Artilharia, reformado, José Sabino Maciel Monteiro Filho, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

— O Major da Arma de Infantaria, reformado, Americano Flaris, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

— O subtenente da Arma de Infantaria, reformado, Joaquim Antonio Ramos, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

— O subtenente da Arma de Infantaria, reformado, Euclides Witt Fernandes, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

— O sargento-ajudante da Arma de Infantaria, reformado, José Roberto Coelho, ressalvado o disposto no artigo 6º da mesma Lei.

Dr. Mozart da Gama

Autor de diversas obras de Impostos e de Direito Escritório rua Teofilo Otoni, 71. Tel. 43-9428.

Ministério da Marinha

Plano para formação de reservistas navais

O almirante Silvio de Noronha em aviso de ontem declara que os contingentes anuais para o preenchimento de claros no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada continuarão a ser fornecidos pelas Escolas de Aprendizes de Marinheiros, na forma do seu regulamento, e eventualmente, pela incorporação de voluntários ou de reservistas de 2.ª categoria, procedentes de Centros de Formação de Reservistas Navais.

Os militares acima referidos, quando licenciados do serviço ativo, com dois anos pelo menos de serviço, juntamente com os desligados da Escola Naval com um ano no mínimo de aproveitamento, formarão a reserva naval de 1.ª categoria.

Para a formação de uma reserva naval de 2.ª categoria, capaz de ràpidamente assimilar os conhecimentos técnicos-profissionais em caso de mobilização, será ministrada instrução aos alistados para o serviço militar, preferenciados para a Marinha, que fizerem parte do contingente a convocar anualmente, dentro da possibilidade de absorção dos Centros de Formação da Reserva Naval.

No ano próximo, ainda a título experimental, serão matriculados na Base Naval de Natal, considerada assim como um Centro de Formação, duzentos convocados para ali receberem instrução.

Esse pessoal deverá ser fornecido pelo Contingente Geral da classe convocada, e, de futuro, compreenderá aqueles que forem especialmente alistados nos órgãos alistadores da Marinha, como dispõe o parágrafo 6.º do art. 17 da Lei do Serviço Militar, suprimindo-se a deficiência que se verificar, seja com os excedentes da classe anterior, seja com o Contingente da respectiva classe.

Instruções especiais deverão ser oportunamente expedidas aos órgãos alistadores da Marinha de modo a ser intensificado o alistamento de escoteiro do mar, com dois anos no mínimo de atividade escoteira, para que êles possam constituir, senão a totalidade, pelo menos a maior parte do contingente.

São condições para a seleção dos convocados para a Marinha: a) ser brasileiro nato; b) ser classificado no grupo A de que trata o art. 46 da Lei do Serviço Militar, em inspeção de saude que deverá obedecer as exigências da Diretoria de Saude Naval; c) ter o Curso primário; e) ter boa conduta atestada por autoridade competente.

O regime de instrução, no Centro de Formação da Base Naval de Natal, deverá ser o de semi-internato, podendo ser aquartelados aqueles que não tiverem domicilio na cidade de Natal e os que tiverem que prestar serviço ou cumprir pena disciplinar.

Os matriculados serão equiparados a grumetes e receberão fardamento necessário e indispensável á instrução, o qual deverá ser oportunamente proposto pela Diretoria do Pessoal, de acôrdo com a Base Naval de Natal.

O período de instrução será de 12 meses, contados da data do inicio da instrução, terminando com a concessão da caderneta de reservista de 2.ª categoria, áqueles que tiverem o aproveitamento indispensável, com uma formação militar naval completa e técnico profissional elementar. Os que concluirem o período de instrução e que revelarem pendor pela vida do mar, se assim lhes convier e á administração, poderão ser engajados por 3 anos, prorrogáveis por iguais períodos e dessa forma ingressar no Corpo do Pessoal Subalterno, da Armada, como 2.ª classe tornando-se futuramente reservista de primeira categoria.

A Diretoria do Ensino Naval, consultado o Estado-Maior da Armada e o Serviço da Reserva Naval, elaborará o currículo para que a instrução conveniente, seja ministrada no período máximo de 12 meses, incluindo a instrução em terra e a bordo.

Ao ser concedida a caderneta de 2.ª categoria deverão os reservistas estar selecionados de forma a constituir dois grupos, ramo de convés e ramo de máquinas, de acôrdo com suas aptidões.

A Diretoria do Pessoal deverá tomar tôdas as providências, junto á Diretoria de Fazenda, para o necessário fornecimento de fardamento á Base Naval de Natal e a distribuição de créditos para o fiel cumprimento desta tarefa. Deverá providenciar, outrossim, a designação dos instrutores, que a Diretoria do Ensino julgar necessário no cumprimento do programa que elaborar, e bem assim que os convocados sejam inspecionados de saude logo que se apresentem naquela Base.

O Serviço da Reserva Naval deverá desde já estudar e sugerir a essa Diretoria as medidas tendentes a estimular aqueles que, durante o período de instrução, revelarem melhor aproveitamento, maior pendor pela profissão e melhor conduta.

O presente plano deverá ser revisto, no fim do ano próximo, após a experiência adquirida pela sua aplicação, para nele serem introduzidas as alterações que a prática aconselhar.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os seguintes oficiais superiores: capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes, capitães de fragata Maximo Martinelí, Pedro Paulo de Araujo Suzano e Raul Correia Dias Costa.

AVIAÇÃO

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

Por decreto do presidente da República foi mandado reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o major aviador Ruy de Melo Portela, em virtude de haver cessado o motivo de sua agregação.

Em circulação "Velocidade"

Acaba de entrar em circulação mais um número da revista especializada em assuntos de Aeronáutica "Velocidade". Além de farto noticiário do país e do estrangeiro a revista contém palpitantes reportagens sôbre aviação automobilismo e aeromodelismo. Uma oportuna entrevista do ministro Armando Trompowsky subordinada ao titulo "Nada há de grave com as emprêsas aéreas, automobilismo e aeromodelismo Brasileira" aborda o discutido assunto de forma a revelar que o govêrno está encaminhando uma solução de grande interesse para as companhias civis. O representante de "Velocidade" nesta capital nosso confrade Lauro D'Eça Rangel distribuiu exemplares da revista aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete Ministerial.

Promoção de intendente

Foi promovido ao pôsto de capitão, contando antiguidade de 17 de setembro de 1948, em ressarcimento de preterição, o 1º tenente Rubem Pires Franco. Por outro decreto foi promovido ao pôsto de 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente aviador Francisco Ribeiro de Pinho.

Dispensado o assistente

Por necessidade do serviço foi dispensado das funções de assistente da 1ª Sub-Chefia do Estado Maior Geral, que vinha exercendo interinamente, o capitão aviador Carlos Julio Amaral da Cunha. Por outro decreto do presidente da República foi nomeado para exercer as referidas funções o major aviador Laurindo de Avelar Almeida.

Recepção no Clube Naval

O titular da pasta da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowky ;o chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, o diretor de Rotas Aéreas, tenente brigadeiro Eduardo Gomes e outras altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira foram convidados para a recepção que o chefe e oficiais da Missão Naval dos EE. UU. no Brasil oferecem, hoje, ao almirante O. B. Hardison. Essa recepção está marcada para ás 18,30 horas no Clube Naval. O uniforme do pessoal da FAB é o 4º (baratéia).

No Clube da Aeronáutica

O Departamento Recreativo do Clube da Aeronáutica, em continuação ao programa de festas realizará, no próximo sábado, ás 21 horas, mais um jantar dançante com variado e agradável "show". Os associados podem pleitear reserva de mesas, na Secretaria.

Nomeação e Aposentadoria

Acaba de ser nomeado para exercer, interinamente, o cargo de escriturário classe "E" o sr. José Uchôa de Aquino, na vaga resultante da exoneração de Darcy Ramos e aposentado o extranumerário diarista Mario Reis Barros, na função de delineador da Fábrica do Galeão. Por outro decreto foi considerado na mesma situação de inatividade e promovido á graduação de 3º sargento o soldado Julio Alves de Lima, anteriormente reformado.

Comparecimento de parente de oficial

Está sendo chamado á 4ª. Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, á Avenida Presidente Justo (3º andar S/309, anéxo ao hangar nº 3, no Aeroporto Santos Dumont), nos dias uteis das 13 ás 17 horas o parente mais próximo do 1º tenente aviador Walter Quirino.

Transferências de oficiais

Por despachos do ministro foram transferidos, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos para a Fábrica do Galeão, o capitão IG. Raul de Azevedo; da Diretoria de Rotas Aéreas para a de Aeronáutica Civil, o 1º tenente fotógrafo da reserva convocado Antônio Bertucelli e da Diretoria de Rotas Aéreas para o Parque de Aeronáuaica dos Afonsos, o 2º tenente mecânico de rádio Waldemiro Pereira Liberato.

Almoço dos Rotarianos

Os Rotarianos oferecem depois de amanhã, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil um almoço para o qual foram convidadas as altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira. O uniforme fixado pel oEstado Maior para êsse almoço é o 6º (cáqui).

COMO FOI SEPULTADO O PILOTO SOLITARIO

Goiânia, 12 — (Asp.) — Correspondencia retardada, chegada de Buriti Alegre, relata com detalhes o sepultamento, com honras especiais, no cemiterio local, do corpo de Alfredo de Los Rios, o "piloto solitario", que sucumbiu num desastre, quando sobrevoava o Rio Corumbá, nas proximidades da cidade goiana que tem esse nome. Sobre o ataude, foi colocada uma parte do aparelho "Culver-Cadet", que saira ilesa.

As autoridades aeronáuticas estão tentando determinar no local do acidente, as verdadeiras causas do sinistro. Alfredo de Los Rios era cidadão norte-americano e residia há pouco tempo em Goiás. Projetava fundar na Ilha do Bananal um centro de recreio para os aviadores do continente.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1 g	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3 a	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0131
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Bonett — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150.00
Semestral	Cr$ 80.00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300.00
Semestral	Cr$ 180.00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0.50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marreca 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4684
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Como Cantareira	22-0856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-5382
Nab	22-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3570
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0080
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	37-8744
Agência Méier	29-4567
De noite	28-0500
Domingos e feriados	28-0500
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2051

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 18.º dia útil:

Montepio da Viação ns. 7901 a 7912.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; rua Araujo em Olaria; rua Gaspar Viana, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Concursos paar o Ministério da Justiça — Está marcada para o dia 31 dêste mês, ás 8,30 no Instituto de Educação, a realização da prova Prática de Serviço do concurso para Guarda Civil, no qual estão inscritos 2.000 candidatos. Também serão realizadas êste mês, na Escola Nacional de Belas Artes, ás 19 hs., as provas escritas do concurso para Inspetor de Alunos, cuja escala é a seguinte: Dias 25 — Assistência Social a Menores; 26 — Higiene; 27 — Português e Educação Moral e Cívica e 28 — Matemática e Direito.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7.30 horas. (Exame de motoristas) — Manoel dos Santos Maia, Carlos Cezar de Souza Filho, Jorge Guilherme Brauniger, Vanio Samarão de Moraes, Mozart Ribeiro da Silva, Emilio Fernandes, Gaspar Marques de Oliveira Reis, Valdemar Accioli de Carvalho Silva Heloisa Helena Ortigão Tavares da Silva, Valdemar Moreira de Sá, José Garcia Guedes, Gustavo Adolfo Campos Machado, Mariana Ribeiro Campos, Zenir Cezar da Rosa, Antonio Tavares da Silva, Edmundo Marques da Silva, Lourival Freitas Azeredo Coutinho, José Carlos Pereira, Rubem Pereira, Osvaldo Corrêa de Anirade, Delio de Souza, Francisco Machado Neto Junior, Helio da Silva, João Pereira do Nascimento, Antonio Gonçalves Campos, Mario Coelho Fagundes, Antonio José de Miranda Junior, Sebastião Luiz Duarte, Domingos Floriano, Lourival Batista de Oliveira, Mario Manoel José Esteves, Eugenio Olimpio de Campos Filho, Romão José Ferreira, Raul Candido, Mario Pinto Bogalhão, Claudio Simão de Lucena, Nutes Leandro, João Antonio de Lima, João Armino Rodrigues, Gumercindo de Medeiros Vale, Silvio de Almeida Moreira, Alziro Pereira, Luiz Fernando de Andrade Murgel, Abel Ralha de Maia, Antonio Antunes Amaro, Jonas Alves dos Reis, Douglas Ari Lindolfo, Herbert Love, Nilo Viana Braga, Francisco Luis Rocco, Joaquim Augusto, Deobardo de Souza Carvalho.

Com a Prefeitura — Recebemos, ultimamente, diversas queixas de nossos leitores contra a morosidade do serviço na Secção de Alinhamentos da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura. Segundo os nossos informantes, há quinze dias o chefe daquela repartição municipal se encontra ausente, razão por que não houve, até hoje, nenhum despacho, paralizando o andamento de numerosos processos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Camerino, 44 — Livramento, 72 — Gal Caldwell, 310 — Av Pres. Vargas, 3163 — Misericordia, 24 — Visc. Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Moncorvo Filho 46-B — R Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Praia do Flamengo, 118-A — Laranjeiras, 453 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua do Catete, 37 — Ataulfo de Paiva, 1240-A — 282 — Gal Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia Botafogo, 490 — Vol. Pátria, 351 — Humaitá, 53-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Princesa Isabel, 46 — Av. Copacabana, 209, 493 e 911 — R. Visc. Pirajá, 146 e 309 — R. Gal. Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 R. Conde de Leopoldina, 541 — Francisco Eugenio, 120 — São Januario, 93 — R. Conde Bonfim, 301 e 953-A — São Francisco Xavier, 104 e 665 — Av. 28 de Setembro, 326 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 701 — Alvaro Miranda, 451 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — R. José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira 283 — Lins de Vasconcelos, 240 — Padre Januario 267-B — Av. Suburbana 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — Viuva Claudio, 400 — Av. Suburbana, 9530-B — Est. Barro Vermelho, 524 — Capitão Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Est. Marechal Rangel, 847 — Monsenhor Felix, 465 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1121 — Av 1.º de Maio, 17 — Fernandes Marinho, 13 — Pacheco da Rocha, 146 — Americo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R Sidonio Paes, 19 — R. Carolina Machado, 1480 — R Elias da Silva, 417 — Av. dos Democraticos, 421-A Teixeira de Castro, 121 — R. Cardoso de Moraes, 514-A — João Rego, 161 — Major Conrado, 267 — Av Antenor Navarro, 530 — Leopoldina Rego, 880 Est Braz de Pina, 896 — Av Nova York, 14 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Taquara, 372-B — R Cel Tamarindo, 596 — Av. Sta Cruz, 206 — R. Dois de Abril, 5 — Est. Nazareth, 742 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan, 33 — R Senador Camará, 29 — Lopes Moura, 66 — Est. da Cacuia, 365 e R. Pinheiro Freire, 71.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — Imperia, português; Armazem 2 — Argentina, panamenho; Armazem 3 — Rio Sta. Cruz, panamenho; Armazem 4 — Loide Bolivia, brasileiro; Armazem 5 — St. Maragaret, inglês; Armazem 6 — Loide Honduras, brasileiro; Armazem 7 — Del Alba, americano; Armazem 8 — Etna, inglês; Pateo 8/9 — Kaposia, americano; Frigorifico — Indian Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Leonidas Michales, grego; Armazem 11 — Gdinia, sueco; Armazem 12 — Rio Parnaiba, brasileiro; Armazem 13 — Itapuca e Arataia, brasileiros; Armazem 14 — Campeiro e Maria, brasileiros; Armazem 15 — Potengi, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo e Poti, brasileiros; Armazem 17 — Triunfo Luiz Soares, Santelmo, Cananéa, Palmares e Barão dos Aimorés, brasileiros; Armazem 18 — Brasilmar, Tauetá 2.º, Eva, Bripe Um, Rixales e Novamerica, brasileiros; Armazem 19 — Soares, Dakar, e Copacabana, brasileiros; Armazem 20 — Tabatinguera, brasileiro; Prolongamento — Osvaldo Aranha, brasileiro e Pentire, inglês.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Reassunção de funções — Tendo regressado de inspeção ás Agências do Norte do Brasil, reassumiu hoje o cargo de Diretor do Lloyd Brasileiro o Capitão de Fragata Augusto do Amaral Peixoto Júnior.

Em consequência, o comandante Roberto Malaguti reassumiu seu cargo de Secretário Geral, voltando o servidor Luiz de Mattos Filho ás suas funções de Assistente do Secretário Geral.

Inquérito Administrativo — Tendo em vista os têrmos da comunicação feita pelo fiscal geral do Serviço de Vigilância Interna, em 5 do corrente, e de acôrdo com o parecer do Contencioso Jurídico, resolvo:

— designar o bacharel Annibal Antonino Nelson Machado e os oficiais administrativos Joaquim Aires Junior e João Balthazar Lopes Ferreira para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem a um inquérito administrativo, que deverá estar concluido dentro de 30 dias, a contar da data da publicação do presente ato, a fim de apurar os responsáveis pelo furto de mercadorias do Armazem A, das Docas, a que se refere a comunicação acima citada.

Criação Delegacia Diretoria Norte do País — O Diretor do Loide Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe conferem os Arts. 2.º, alinea "b", e 7.º do Decreto-Lei n.º 9 339, de 10 de junho de 1946 e,

Considerando os resultados das observações colhidas por esta Diretoria, na recente viagem empreendida ao Norte do País e na qual lhe foi possivel observar lacunas a preencher como decorrência da atual política de fretes e transportes, de peculiaridades regionais e condições locais de trabalho e produção;

Considerando que, em virtude da livre concorrência no engajamento de carga, há necessidade de um contato direto e permanente desta administração, por intermédio de Delegado seu, com as classes produtoras, exportadoras e importadoras, no patriótico objetivo de tornar o Loide Brasileiro P. N.. o veículo que fará circular a riqueza da Nação, seja para o Interior, seja para o Exterior, aproveitando ao máximo a tonelagem da nova frota;

Considerando as vantagens de um intercâmbio permanente com as autoridades nos Estados e Territórios, propiciando a solução de problemas de interêsse nacional;

Considerando que a execução deste plano em nada coincide com os trabalhos de rotina das Agências,

Resolve:

1.º — Criar, a Delegacia da Diretoria para o Norte do País, com sede em Recife;

2.º — As atribuições da Delegacia ora criada serão enquadradas no espírito dos considerandos acima e seu âmbito de ação se compreende de Vitória a Manáus;

3.º — O Cargo de Delegado da Diretoria para o Norte do País será exercido em comissão;

4.º — Os vencimentos do ocupante do cargo serão os de Chefe de Divisão, acrescidos de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) diários, a título de representação, dada a natureza do cargo;

5.º — O Delegado requisitará passagens para sua locomoção quando em caráter de serviço.

Designação Delegado Diretoria no Norte do País — Tendo em vista a resolução constante do item supra, designar o servidor Luiz de Toledo Piza, mat. 1 833, para exercer, em comissão, o cargo de Delegado da Diretoria no Norte do País, com os vencimentos e diárias de representação, fixados no n. 4, do referido item.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75.1416	75.1416
Dolar	18.72	18.72
Peso arg.	3.8558	3.8558
Escudo	0.7579	0.7579
Peso boliviano	0.1457	0.1457
Franco suiço	4.3738	4.3738
Peso uruguaio	8.1747	8.1747
Franco	0.0873	0.0873
Frc belga	0.4271	0.4271
Corôa dinamarquêsa	3.9006	3.9006
Corôa sueca	5.2109	5.2109
Corôa tcheca	0.3744	0.3744
Taxas para compras		
Libra		74.071
Dolar		18.38
Escudo		0.7411
Franco suiço		4.2800
Peso argentino		3.7623
Peso uruguaio		7.9051
Franco		0.0855
Corôa sueca		5.1162
Franco belga		0.4195
Corôa T. Slovaquia		0.3674
Corôa dinamarquêsa		3.83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL
(Dia 11-10-948)

Londres	—	75.1416
Nova York	—	18.60
França (franco)	—	0.0873
Portugal	—	0.7697
Suiça	—	4.3738
Belgica (franco)	—	0.4271
Argentina	—	3.8558
Suecia	—	5.2109
T. Slovaquia	—	0.3747
Uruguai	—	8.1767
Dinamarca	—	3.92

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4.02.75	4.03.25
Rio de Janeiro a Vista p/ £ (Cr$)	—	75.44.1r
Genova a vista por £ (L.)	—	19.00
Montevidéu a vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canada a vista por £ (F.)	4.02.75	4.03.25
Berna a vista por £ (P.)	17.34	17.36
Amsterdam a vista por £ (P.)	10.63	10.70
Paris a vista por £ (F.)	479.70	480.30
Bruxelas a vista por £ (F. B.)	176.50	176.75
Estocolmo a vista por £ (K.)	14.47	14.50
Copenhague a vista por £ (K.)	19.32	19.36
Oslo a vista por £ (K.)	19.98	20.02
Madril a vista por £ (P.)	—	44.00
Lisbôa a vista por Esc	99.80	100.20
Praga a vista por £ (E.)	201.00	202.00
B. Aires a vista por £	N/c	N/c

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80.10.0
Novo Funding, 1914	80.10.0
Emprestimos, 1910, 4 %	50.0.0
Conversão, 1913, 5 %	49.15.0
Funding 1931 5 % "B" 40 anos	80.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55.0.0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50.0.0
Bahia 1928, 5%	50.0.0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref	114.0.0
Bank of London e South America	6.15.0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10.0.0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0.17.6
Cables & Wireless Ltd ordinaria	206.0.0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0.4.7.1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.7.0
Leopoldina Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	78.15.0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3.4.0
Rio de Janeiro City	1.13.4
Rio Flour Mills & Granaries	1.10.9
São Paulo Railway Co. Ltda.	174.0.0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	104.12.6
Consols., 2 1/2 %	79.5.0
Shel Transport Trading	3.15.0
Canadian Eagle Oil	1.14.0
Royal Dutch Petroleum	23.12.6

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, mais ativo e acusou vendas apreciaveis, em grande número de valores. Mas, nenhum dos titulos em trabalhos demonstrou melhoria de preços, todos revelando ainda tendencias pouco favoraveis. Em tais condições ficaram ás ações de companhias e vários outros papéis, como se vê em seguida.

VENDAS	Cr$
Apolices da União:	
11 Uniformizadas, 5%, a	690,00
77 Diversas Emissões, 5%, nom., a	680,00
80 Idem, cautela, a	650,00
200 Idem, cautela, a	660,00
23 Idem, port., a	643,00
256 Idem, cautela, a	625,00
100 Reajustamento, 5%, a	697,00
Obrigações da União:	
45 Tesouro de 1930, 7%, a	836,00
22 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	67,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	132,00
10 Idem, a	134,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	332,00
4 Idem, a	335,00
10 Idem, a	338,00
6 Idem, Cr$ 1.000,00, a	670,00
103 Idem, a	675,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.400,00
Apolices municipais	
100 Emprestimos de 1914, 6%, port., a	155,00
32 Idem de 1931, 6%, port., a	156,00
Apolices prefeituras estaduais	
32 Porto Alegre, 3 1/2 %, a	20,00
Apolices estaduais:	
158 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1177, a	620,00
10 Idem, 1.ª serie, 5%, a	145,00
50 Idem, a	147,00
9 Idem, 2.ª serie, 5%, a	145,00
100 Idem, 3.ª serie, 5%, a	140,00
227 Pernambuco 5%, a	52,50
128 Rodovias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	494,00
44 S. Paulo, 5%, a	183,00
3 Idem, uniformizadas, 8%, a	828,00
Ações dos bancos:	
550 Credito Pessoal, pref., a	130,00
27 Comércio, port., a	365,00
100 Idem, a	275,00
30 Idem, c/ 50%, a	220,00
27 Brasil, a	511,00
Ações de companhias:	
35 Siderurgica Nacional, a	130,00
50 Docas de Santos, port., a	175,00
200 Brasileira de Energia Elétrica, a	200,00
25 Belga Mineira, port., a	380,00
VENDA JUDICIAL	
23 Ações do Banco do Brasil, a	511,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921, 7%	810,00	—
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1930, 7%	840,00	835,00
Tesouro, 1932, 7%	—	975,00
Ferroviarias, 7%	850,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3 400,00	3.380,00
Idem., Cr$ 1.100,00	680,00	673,00
Idem, Cr$ 500,00	338,00	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	—	67,00
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	—	690,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	685,00	—
Idem, cautela	670,00	655,00
Idem, port.	615,00	612,00
Idem, cautela	—	625,00
Reajustamento, 5%	698,00	695,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	615,00
Idem, decreto 1.177	625,00	617,00
Idem, 5%, nom.	—	150,00
Idem, 1.ª serie, 5%	147,00	145,00
Idem, 2.ª serie, 5%	148,00	145,00
Idem 3.ª serie, 5%	142,00	140,00
São Paulo, 5%	183,00	183,00
Idem uniformizadas 8%	830,00	828,00
Pernambuco, 5%	—	52,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	630,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	430,00
Pref.ª de Belo Horizonte 7%	630,00	—
Pref.ª de Petropolis, 7%	700,00	—
Pref.ª de Campos, 8%	840,00	820,00
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	494,00	493,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	910,00	—
Pref. de Niteroi, 8%	—	155,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	157,00	156,00
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535 7%	160,00	159,00
Empr. 1917 6% port.	148,00	—
Decreto 3.264, 7%	170,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	—
Comércio, port.	350,00	—
Idem, nom.	—	365,00
Brasil	—	510,00
Industrial Brasileiro	—	140,00
Português do Brasil, nom.	375,00	—
Fluminense da Produção	—	230,00
Boavista	1.500,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	42,00	40,00
Cias. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	800,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	420,00
Nova América	—	415,00
Progresso Industrial	900,00	—
Brasil Industrial	530,00	—
Ind. Campista	1.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	132,00	—
Belgo Mineira port.	380,00	375,00
Docas de Santos, port.	177,00	175,00
Idem, nom	—	155,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	192,00
Cerv. Brahma pref.	415,00	—
Idem, ord.	415,00	410,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	130,00	175,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	191,00
Parafusos Santa Rosa	—	293,00
Mesbla, pref	—	195,00
Silva Araujo Russell	—	1.400,00
Panair	—	95,00
Brasileira de Meias	—	350,00
Fôrça e Luz do Paraná	—	180,00
Ind. [illegible] Artefatos de Ferro	212,00	—
Ferro Maleavel	700,00	—
Marvin	375,00	370,00
Minas de Butiá	42,00	39,00
Vale do Rio Doce	—	300,00
Fabrica de Papel Tijuca	1.200,00	—
Ultragaz, pref.	320,00	—
Ferro Brasileira	220,00	—
Domingos Joaquim da Silva	600,00	—
Martins Ferreira	300,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	160,00	155,00
Cervejaria Brahma	—	900,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	650,00
Brasil	830,00	790,00

ALGODÃO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, com regular movimento entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 363 fardos do Rio Grande do Norte; sairam 363 ditos e ficaram em estoque 8.066.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 164,00 a Cr$ 166,00; e tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 156,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 154,00 a Cr$ 152; e tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 140,00; Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 133 a Cr$ 135,00; fibra curta, Matas, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$

EM PERNAMBUCO
DIA 12

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata Cr$ 150,00; Sertões Cr$ 168,00.
Mercado — Firme.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º setembro de 1948: 26.313.
Exportação: nada.
Existência: 9.915.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 12.

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1948.	200,00	205,00
Em dezembro 1948	198,00	201,00
Em janeiro, 1949	195,00	197,00
Em março 1949.	195,50	197,00
Em maio, 1949	180,00	183,00
Em julho, 1949	N/c.	182,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 38.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura firme; no fechamento muito firme.

Cotações do disponivel

Tipo 4	210,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	180,00

AÇUCAR

Em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Entraram 1.750 sacos de Campos; sairam 3.850 ditos e ficaram em estoque 21.214.

Cotações por 60 quilos branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 12

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.
Entradas — Ontem, 52.921; desde 1º de setembro de 1948: 588.097.
Consumo: 2.000.
Exportação 10.475.
Existência: 796.978.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	296	90
Arroz sacos	26.084	3.880
Açucar, sacos	1.234	514
Milho, sacos	6.932	330
Banha, quilos	7.292	417
Farinha, sacos	4.247	819
Xarque, fardos	1.458	100
Cebola, quilos	110	—
Batata belga, vols.	8.100	—
Manteiga, quilos	1.232	—

Oportunidades Comerciais

O Conselho Federal de Comércio Exterior por intermédio da Secção de Fomento do Comércio Exterior, á avenida Presidente Wilson 231, Rio de Janeiro — Telefone 22-4734 — mantém um serviço especializado de informações comerciais, com objetivo de prestar ás firmas interessadas no intercâmbio comercial brasileiro, informações sôbre o comércio exportador e importador, como sejam, endereços de firmas, cotações, fretes, etc.

Além desse serviço, faz divulgar amplamente, através das repartições comerciais mantidas pelo Govêrno no exterior, dos órgãos de classe, da imprensa, e comunicando diretamente ás firmas inscritas no Cadastro da Secção de Fomento do Comércio Exterior, as oportunidades comerciais nacionais e estrangeiras que chegam ao seu conhecimento.

As transações com estas firmas deverão ser realizadas pelos processos e com as garantias normais do comércio não envolvendo a indicação do Conselho qualquer responsabilidade por parte deste.

CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Oportunidades comerciais, referentes ao mês de setembro:

Alemanha — Bremer Bank Domahof 8-9 Bremen — Um seu cliente deseja relacionar-se com comerciantes brasileiros do ramo de embarcações de diversos tipos — Georg Frischmuth Bet Den Muhren 70 Hamburg 11 — Deseja importar peixes, frutas, etc., enlatados.

Bélgica — Etablissements Albert Haegens 37 - 39 Avenue Eug. Demolder Bruxelles — Deseja exportar material para construções, produtos metalúrgicos, ferro para cimento armado, cimento, pregos, etc. Banque de Commerce 9 Longue rue de L'Hopital Antuerpia — Um seu cliente deseja exportar produtos metalúrgicos, arames, cimento, copos de vidro, produtos quimicos e corantes. Ets M. Hatert & Cie. 16 rue de la Station Ressaix — Deseja exportar produtos agricolas, alimenticios industriais químicos, têxteis, metalúrgicos, e materiais para construções.

Bulgária — A Radoschev & Son 78 Donducov St. Sofia — Convida as firmas brasileiras a comparecerem á Feira Internacional de amostras a realizar-se na cidade de Plovdiv, de 1 a 12 de setembro.

Colômbia — Union Fabricantes Americanos Caixa Postal Aérea 521 Barranquilla — Deseja importar farinha de banana, nas seguintes condições: Preço: FOB porto brasileiro ou CIF Barranquilla; Amostras: da farinha incluida na carta-oferta; Embalagem: em sacos de 50 quilos, sacos de tela branca interna, e de "fique" externo; Pagamento: por carta de crédito irrevogável efetiva no Banco do Brasil, contra entrega dos documentos de embarques, completados com um certificado de sanidade.

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL

Flora Ferreira da Silva Cabral, Rubem Cabral, senhora e filho, Alberto d'Almeida Mattos e senhora, Nubio Greenhalgh de Oliveira, senhora e filhas e Carmen Cabral, participam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa em memória do seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ AUGUSTO ALVES MAGALHÃES CABRAL, amanhã, ás 9 horas, data do seu aniversário natalicio, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (05058)

Lloyd Sul Americano
Lloyd Industrial Sul Americano

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários das Companhias LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, convidam os seus diretores, acionistas, parentes, amigos e colegas para assistirem á missa em Ação de Graças que mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, em regozijo pelo fato de terem saido ilesos por ocasião do desabamento do prédio onde trabalhavam anteriormente, o que antecipadamente agradecem. (05012)

VICENTE RIZZO

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Rizzo, Haroldo Rizzo, Maria Rizzo, esposa, filho e nora, na impossibilidade de agradecerem á todos que compareceram ou enviaram flores, corôas e telegramas por ocasião do falecimento do seu saudoso e querido VICENTE o fazem por meio deste e convidam para a missa de setimo dia que se realizará Sexta feira, dia 15 ás 9,30 horas, no altar mór da Matriz da Glória (Largo do Machado). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. A familia pede dispensa de pezames

ERNEST H. LUMSDEN

(FALECIMENTO)

Ruth Esther Lumsden Peggy Lumsden, Augusto M. Leite e familia, Jayme Koeler e familia, Dr. Morizot Leite e familia, participam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, genro, cunhado e tio, ERNEST LUMSDEN, cujo enterramento se realizará, dia 13, ás 16 horas, saindo da capela principal do cemitério de S. João Batista. (20990)

Luiza Lallemant Sauwen

Harry F. Hagen, Dagmar Hagen, Virginia Sauwen (Irmã Catharina), agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida sogra e mãe, LUIZA LALLEMANT SAUWEN, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, sexta-feira, dia 5, ás 10 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião. (06030)

JOÃO TEIXEIRA SOARES

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, associando-se á comemoração do centenário de nascimento do DR. JOÃO TEIXEIRA SOARES, seu ex-presidente (1919) glória da engenharia nacional, convida os seus consócios para comparecerem á missa, mandada rezar pela sua familia, hoje, quarta-feira, dia 13, ás 11 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de religião. (38453)

JOÃO TEIXEIRA SOARES

(CENTENÁRIO DO NASCIMENTO)

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos e tataraneta do inesquecivel e querido JOÃO TEIXEIRA SOARES convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa que, em comemoração do 1.º centenário de seu nascimento, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, dia 13, ás 11 horas, na Igreja da Candelária.

DR. CLEMENTE FARIA

LUIZ COUTINHO CAVALCANTI e familia, convidam os seus amigos para assistirem as solenidades religiosas em sufrágio da alma de seu pranteado amigo Dr. CLEMENTE FARIA, na igreja de N. S. da Candelária, dia 16, ás 18 horas da manhã. (06045)

DR. CLEMENTE FARIA

A IMOBILIARIA BRASIL S. A. "IMBRA", convida os seus clientes e amigos para assistirem a missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel amigo e acionista Dr CLEMENTE FARIA, será realizada na Igreja N. S. da Candelária no dia 16 ás 8 horas da manhã. (06046)

IRENE CALDARARU FARINHA

(30.º DIA)

JOSÉ DA ROCHA PEREIRA, ANA MADUREIRA DA SILVA e IRENE MADUREIRA BESSA, convidam as pessoas amigas de IRENE CALDARARU FARINHA para assistirem a missa que por sua alma fazem celebrar 5.ª feira 14 do corrente ás 9 horas na Igreja de São Crispim e São Crispiniano á rua Carlos Sampaio nº 11, pelo que muito agradecem. (06038)

BUSTO DE AUGUSTO DOS ANJOS

João Pessoa, 12 (Asp.) — Foi marcada para o dia 12 de novembro a inauguração do busto do poeta Augusto dos Anjos.

A PEDIDOS

ECOS E NOVIDADES

COMUNISMO, DEMAGOGIA E ENERGIA ELÉTRICA

Desmascarados pela justiça e subsequentemente postos fora da lei os comunistas não descoroçoaram em seus propósitos subversivos e, pela tática da infiltração e do envolvimento, procuram atuar na vida política do país, organizando campanhas, não raro sob o disfarce do nacionalismo — êles, os campeões do internacionalismo — promovendo agitação, procurando, por todos os meios e modos, lançar a confusão nos espíritos. Sob a capa de defensores interêsses do país, como no caso do petróleo e da energia elétrica, outra coisa não pretendem senão sabotar iniciativas e propósitos que possam favorecer à nação, obedientes à linha de Moscou para os países estrangeiros, que pode ser resumida num lema: quanto pior, melhor.

O esfôrço dos agitadores no sentido de criar o clima propício à convulsão social propende lògicamente à difusão da anarquia, à desorganização do trabalho, à sabotagem da produção, ao estímulo à indisciplina, ao acirramento do ódio de classes, à desmoralização da autoridade, ao excitamento das paixões inferiores, em suma ao desespêro coletivo.

Em face do delírio expansionista russo, que determinou naturais medidas de reação das chamadas potências ocidentais, o mundo como que se agrupou em dois blocos, um submetido à tirania tártara do Kremlim, o outro sustentando o lábaro da civilização cristã, em cujos cantos fulgem as quatro liberdades essenciais ao homem. É um conflito para o qual não há conciliação. Se não se decidir pelas armas — e fazemos votos para que tal calamidade não se verifique — continuará mesmo com a paz, lavrando no campo moral, até que a própria marcha do tempo suscite o acontecimento que resolva o impasse, como por exemplo o desmoronamento interno da ditadura stalinista (tôdas as ditaduras, por mais poderosas que aparentem ser, um dia se esboroam fragorosamente), a rebelião dos povos oprimidos pelo chicote vermelho (o exemplo da Iugoslávia de Tito é promissor), ou outro mais que não nos é dado prever, encoberto no insondável do futuro.

Durante a presente paz vigilante, em que tudo é possível acontecer, os comunistas de todo o mundo, futuros soldados inimigos em caso de guerra, conforme confissão própria, tudo fazem para enfraquecer o bloco ocidental, já visando diretamente os países que o lideram, como os Estados Unidos e a Inglaterra, já hostilizando, em cada país, as fôrças conservadoras e construtivas que lhe sustentam a estrutura.

No caso do Brasil a linha é clara. Os comunistas tudo fazem para gerar a anarquia, a confusão, a miséria social, em suma, as condições que ensejem o caldo de cultura necessário ao engordamento da hidra vermelha.

Não perdem ensejo para atacar os países amigos, tecendo intrigas com uma desenvoltura criminosa. Dentro da mesma linha de conduta, investem furiosamente contra o capital estrangeiro, procurando impedir que um maior afluxo dos mesmos venha impulsionar o progresso do país ou concorrer para uma elevação do padrão de vida de nossas populações. É o que fazem, por exemplo, no caso do petróleo, o que não importa em desconhecer que entre os defensores da chamada tese nacionalista encontrem-se alguns nomes respeitáveis por todos os títulos. Trata-se de um assunto que deve ser discutido serenamente, tendo-se em vista exclusivamente os interêsses do Brasil. No entanto, os comunistas procuram transformá-lo num pretexto para agitações demagógicas, usando com habilidade a tática da infiltração e envolvimento.

Outro assunto que os bolchevistas têm também tentado explorar com os mesmos propósitos antibrasileiros é o do empréstimo de noventa milhões de dólares negociado pela Light no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Trata-se de inverter no país aquela avultada quantia, a fim de possibilitar a conclusão das obras já iniciadas pela Light em Ribeirão das Lages e na serra do Cubatão, e das quais dependerá a segurança de um eficiente suprimento de energia elétrica ao Rio e São Paulo, bem como à extensa zona intermediária.

Segundo informações dignas de todo crédito, há mesmo o risco, sobretudo em São Paulo, de se chegar a estabelecer o racionamento de energia, em face das necessidades crescentes da indústria e do próprio desenvolvimento da cidade.

As obras iniciadas com exemplar senso de previdência visam impedir que essa hipótese ocorra.

Mais energia elétrica significará mais confôrto, mais progresso, mais trabalho, mais riqueza, mais bem estar social, exatamente aquilo que os comunistas não querem. Daí a campanha solerte que movem contra aquela iniciativa utilizando, inclusive, a mesma tática de envolvimento. Tivemos uma prova concreta disso em recente conferência pronunciada por um engenheiro que não concorda em que se realize a operação negociada. É claro que assistia ao conferencista o direito de externar e defender a sua opinião. Entretanto, os comunistas aproveitaram o pretexto para transformar a conferência num autêntico "meeting" vermelho com tôdas as características conhecidas. Assim é que os presentes tiveram que "contribuir" com dinheiro em troca de um distintivo, houve leilão americano de um quadro a óleo, etc., tudo para a fundação de uma "Liga de Defesa da Energia Elétrica do Brasil". O próprio título da novel "associação" trai o seu intuito demagógico. Pois se algum perigo ameaça a energia elétrica do Brasil é exatamente o de ficar inaproveitada nas cachoeiras e corredeiras. Se a explorarmos, com dinheiro nosso ou alienígena, ela irá servir ao nosso progresso, dinamizando as cidades, criando indústrias, gerando riqueza e confôrto.

O govêrno, neste momento, cuida de redimir o Nordeste pelo aproveitamento da energia elétrica de Paulo Afonso. Para isso, organizou a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, emprêsa de economia mista, exatamente porque a tanto não ousou aventurar-se sòzinho o capital particular.

O Rio e São Paulo tiveram a fortuna de contar, desde os primórdios do século, com um fornecimento amplo e crescente de energia elétrica, graças às companhias concessionárias que aqui vieram instalar-se. O que as duas maiores cidades do Brasil devem a êsse fator está na consciência de todos e seria ocioso repeti-lo. Urge agora que se assegure para o futuro êsse abastecimento, em consonância com o ritmo do nosso progresso. Daí as grandes obras já em início de execução e o empréstimo que lhes garantirá o término. Isto equivale a assegurar ao Rio e São Paulo uma das condições essenciais ao seu desenvolvimento. Eis por que o assunto tanto irrita os comunistas, para os quais o progresso do país significa a falência dos seus planos delirantes.

(Transcrito de "A Noite", Ed Final de 29-9-48). (38047)

IMPORTAÇÃO DE LOUÇAS

São Paulo, 12 (Asp.) — Tendo em vista o critério estabelecido pela Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, que prevê a concessão de licenças na base de 75 por cento sôbre a média das importações de louças, efetuadas pelos interessados nos últimos três anos, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, dirigiram telegrama à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil solicitando entraves em execução aquela norma, em virtude do retardamento que se vinha verificando.

Em resposta, receberam o seguinte telegrama do sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, da Carteira de Importação e Exportação: "Com referência a seu telegrama de 10 de setembro informo que, segundo esclarecimentos especialmente prestados pela agência da Carteira nessa capital, a concessão de licenças para louças domésticas sofreu retardamento, dada a necessidade de reclassificar e rever pedidos apresentados. Entretanto, a solução de pedido, consoante o critério estabelecido, já foi iniciado. Agradeceria a essas entidades se consultassem o comércio importador sôbre atrasamento de suas solicitações."

VIII EXPOSIÇÃO ANIMAL DE RECIFE

Recife, 12 (Agência Nacional) — Será inaugurada hoje, nesta capital, a VIII Exposição Animal, promovida pela Diretoria de Produção Animal da Secretaria de Agricultura. O ato de inauguração será festivo, devendo ao mesmo comparecer o governador Barbosa Lima Sobrinho.

ESTOFADOR

FERREIRA atende-se a domicilio 26-2580. (6006)

"RÁDIO-VITROLA ITALIANA"

Fabricação Americana, técnicos italianos. Última novidade em sonoridade, beleza e potência. 11 válvulas, 6 faixas andas curtas e longas. Inteiramente automática. Pick-up 12 discos grandes ou pequenos. Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende urgente. Custou Cr$ 18.500,00 e vende por muito menos da metade. Adaptação para Televisão. Rua Ataulfo de Paiva 725, Apto. 202. Fone 27-8114. (1348)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à travessa Brandura 138 na Vila da Penha é casada com 9 filhos menores; estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima

— Alice Francisca dos Santos residente à travessa da Brandura, n. 39, na Vila da Penha é viuva com 6 filhos menores sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados àquele endereço

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se andar inteiro (12.º pavimento), na Av. Presidente Wilson, com 21 salas. — Aluguel arbitrado pela Prefeitura — Tratar nos dias uteis, até às 12 horas. Tel. 23-9990. (61365) 1

ALUGA-SE pelo preço arbitrado pela Prefeitura um conjunto de duas salas no 3.º andar do Edificio Civitas — Tratar à rua México 41, 3.º andar, sala 302 com Da. Ida. (6048) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se um otimo apartamento na Urca à Avenida São Sebastião, com varanda, grande living, três quartos, banheiro de cor, cozinha e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (4313) 4

ALUGA-SE 2 quartos juntos ou separados, mobilados com pensão para familias, com agua corrente, refeições variadas e sadia. Rua Voluntarios da Patria 24. (4277) 4

EDIFICIO BARÃO DE LUCENA — Aluga-se ótimo apartamento à rua São Clemente n. 158 — apto. 703, com telefone e geladeira G.E. com sala de entrada, living, grande varanda, 3 quartos, banheiro completo em mármore, copa cozinha, grande área de serviço, dependências de empregada. Tratar pelo tel. — 37-7536. (37230) 4

SALA — Aluga-se em residencia para casal ou familia com refeições 1.ª ordem Rua D. Mariana 185 — Botafogo. (5080) 4

ALUGA-SE um otimo quarto em Rua e casa de familia muito socegada, uma só pessoa de tratamento que trabalhe fora. Rua Alvaro Ramos n. 85 Botafogo. (6033) 4

QUARTO — Aluga-se um amplo quarto bem ventilado e fresco c/ café e banho quente a moças, que trabalhem fora. (Botafogo — Lagoa). Cartas por obsequio na portaria deste jornal ao n. 1313. (1313) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento em Edificio acabado de construir. Aluguel Cr$ 4.500,00. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (05043) 4

Catete e Glória

GLORIA, no melhor ponto, aluga-se quarto mobilado, com otima comida, para uma pessoa ou casal sem filhos que trabalhe fôra. Lugar fresco e sossegado, Ladeira da Gloria, 16 (lado Catete) Tel. 25-9388. (1338) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se uma sala e quarto em conjunto ou separado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira, para casal ou mais pessoas muito socego e conforto, unico inquilino. — Rua Bolivar, 80, cem mts. da praia. (01300) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto e varanda bem mobil. e otimas refeições em casa de familia estrangeira. — Rua Saint Roman, 74. (01301) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se apartamento em edificio novo, ultimo andar com linda vista para o mar, entrada, sala com varanda grande, cozinha completa, banheiro completo, armários imbutidos, a quem ficar com os moveis no valor de custo. Favor escrever para o numero 1373, deste jornal. (01373) 8

COPACABANA — Aluga-se fino apartamento. 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, garage, etc., Rua Bolivar, 97. — Visitar das 15 ás 17 horas. — Informações com o porteiro. (01323) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa à rua Barata Ribeiro, um gr. qto. mobilado e com telef. para 1 ou 2 cavalheiros. — Tel. 37-7108. (05093) 8

LIDO — Copacabana — Aluga-se em casa de familia estrangeira quarto mobilado com café com leite com banho quente a cavalheiro distinto que trabalhe fora — Tel. 37-3931. (05025) 8

LEME — Av. Atlantica — Aluga-se para 2 ou 3 moças de tratamento, espaçoso quarto com ou sem moveis e otima pensão, em apto. de familia nortista. — Tel. 37-3860. (05051) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto, perto da praia, a pessoa distinta, inf. 37-7449. (06013) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamentos no Edif. Itatiaia, Av. Prado Junior, esquina de Av. Atlantica, no 5.º andar e 2.º andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. garage. — Informações 27-3948. (06047) 8

ALUGA-SE otimo quarto com duas janelas, mobilado com pensão a casal ou duas pessoas Rua Barata Ribeiro 532, Copacabana. (3098) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobilados e com refeições de 1.ª ordem para casal ou familia grande Av. Copacabana 967 apto. 202. (6036) 8

A domicilio — Fornecemos refeições, menu fino e variadissimo, e preparado com generos de primeira qualidade. Alimentação sadia e farta. Informações e pedidos pelo telefone 47-3143. (6035) 8

EM ótima residência — Aluga-se em casa de familia dois ótimos quartos, à rua Dias da Rocha, 26 — Copacabana — Tel: 27-6233. (06034) 8

Flamengo

TRANSVERSAL FLAMENGO em apartamento ricamente mobilado aluga-se quarto com café sendo unico inquilino, para um senhor distinto e de alto trato, exige-se referencias, favor telefonar 25-1232. (1333) 10

EM edificio na Rua Senador Vergueiro passa-se um quarto mobilado independente com alguma liberdade, aluguel 700,00. Base 2 mil cruzeiros — Cartas para a portaria deste Jornal n.º 6002. (06002) 10

FLAMENGO — Em confortável apartamento, andar alto; aluga-se a senhor distinto que trabalhe fora, ótimo quarto mobiliado com café da manhã — Av. Oswaldo Cruz, 103 apt.º 904. (05061) 10

Gávea

GAVEA — A casal de responsabilidade cede-se quarto de luxo, ou a 2 senhoras, com café manhã, Cr$ 1.000,00. Exigem-se referencias Tel. 26-5456. (1337) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se um quarto de preferencia a moça; pede-se referencias Rua Farme de Amoedo n. 108 (331) 12

IPANEMA — Hotel Bristol Conforto e Distinção — Aposentos e apartamentos luxuosamente mobiliados — Rua Prudente Moraes 730 /34 — Telefone 27-6733 (02443) 12

CASA MOBILADA — Ipanema — Aluga-se para familia de alto tratamento, casa em centro de terreno, com 2 salas, 5 quartos, copa, cosinha, 2 banheiros de luxo e 1 pequeno; rouparia, livings; dependencias de empregada e garagem. — Aluguel de 7.000 cruzeiros. Contrato de um ano. Tratar pelo tel. 47-3351. (06054) 12

IPANEMA — Aluga-se casa mobiliada com vastas acomodações para familia de tratamento à rua Barão da Torre. Trata-se à Praça Getulio Vargas n.º 2. (06069) 12

Jardim Botânico

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se o apartamento ricamente mobilado da rua Jardim Botânico 301, apto. 302 pode ser visitado diariamente até ás 12 horas. (6070) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado com uma geladeira Westinghouse quase nova e telefone. Três quartos, uma sala grande, saleta e varanda, cozinha espaçosa, banheiro moderno e dependencias de empregada. Não se aceitam luvas nem exigem-se compras de moveis, contrato de um ano ou mais. Telefone 25-9219 bairro Jardim Laranjeiras. (6051) 16

ALUGA-SE quarto p/ solteiro ou casal com boa pensão, a rua das Laranjeiras 328. (5081) 16

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga-se otimos quartos, para solteiros ou casais, em pensão bem familiar. Rua do Oriente 355. (25327) 23

AMERICAN family will rent large furnished house, 4 to 6 months, commencing 1 December 1948. Santa Teresa, five minutes from Largo Carioca by bonde. Telephone 43-9429. D. Yvonne. (1295) 23

São Cristovão

ALUGA-SE predio para industria com fôrça ligada. R. Senador Alencar 16 São Cristovão. (6064) 24

Vila Isabel

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO — Passa-se o contrato de um predio, dois pavimentos 1ª locação, com 2 salas, 5 quartos, pequeno jardim, quintal e garage, aluguel arbitrado em 2.400,00 a quem ficar com os móveis pelo valor. Cartas para este jornal n. 5027. (5027) 26

Tijuca

APARTAMENTO — Permuta-se um, de aluguel 650 cruzeiros com 2 quartos, sala e mais dependencias situado na rua H. Lobo, por uma casa na Tijuca, Grajaú ou zona sul — Telefonar para 43-2789 das 9 horas às 11 1/2. (5031) 27

TIJUCA — Aluga-se um novo e bom apartamento de saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregada e três areas. Ver e tratar à R. Marquês de Valença n. 62 apto. 105, a partir das 10 hs. (5019) 27

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Aluga-se à rua Conselheiro Feraz, um amplo quarto de frente com banheiro anexo a um casal que trabalhe fora ou a cavalheiro distinto. Não dá direito a lavar nem cozinhar — Tratar pelo Telefone 49-2239. De 7 às 11 ou 18 em diante. (05123) 28

Niterói

NITEROI — Canto do Rio — Em casa de familia de tratamento, junto a praia, na rua Comendador Queiroz, 50 alugam-se quartos com pensão para casais ou senhor de respeito. Preços modicos. (5026) 33

PENSÃO — Canto do Rio — Niterói — Em casa de familia de tratamento, junto a praia na rua Comendador Queiroz, 50, alugam-se quartos com pensão para casais ou senhor de respeito — Preços módicos. (05030) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se apart. mobilado, com geladeira, à rua João Pessoa, 40, apart. 84; trata-se tel. 37-0217 — Rio. (25633) 35

PRECISA-SE para o verão a partir de Dezembro uma casa com 4 ou 5 quartos, 2 salas, e piscina em Petrópolis ou Teresópolis — Telefone 42-4120 ou 22-6572. (06042) 35

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS pensão Americana oferece aos seus hospedes conforto e refeições de 1.ª lugar socegado. Gerencia austriaca. Fone 42-8689. (6040) 36

Instrumento de música

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a agrantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 169. (26686) 75

PIANOS

Bechstein, Steinway, Pleyer, Ronis, Dorner, à vista e 20 meses. — Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 63 - Gloria. (372) 75

PIANO — Vende-se um bonito, perfeito, boas vozes; preço Cr$ 5.500,00 Ver à rua Visconde Itamarati, 68 — Maracanã. (392) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (6031) 75

COMPRO I PIANO 37-0162

De particular para particular, — pago preço excepcional, negócio rápido e à vista. Urgente, telefonar a qualquer hora do dia ou da noite (6090) 75

COMPRO I PIANO 22-5496

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5496 (5083) 75

VENDE-SE um piano para estudo Rua Almirante Tamandaré 10 — Aptº. 501—Só se atende depois das 14 horas. (05015) 75

Ouro e jóias

JOIAS BRILHANTES
JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

Compra e Venda de Casas Comerciais

FÁBRICA DE CONSERVAS

Vende-se. Otimamente instalada; produto de grande aceitação. Stock Cr$ 200.000,00. Base Cr$ 250.000,00. Fone 27-6820 Sr. SANTOS. Das 12 às 14 horas. (6002) 93

Hipotecas

DINHEIRO — Empresto até dois milhões de cruzeiros, com garantia hipotecárias de prédios bem situados. M. SAYER Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s/ 322.

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo prazo com direito as amortizações e liquidação antes vencimentos, sendo juros contados sobre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos. Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (1293) 92

DINHEIRO — Financiamento por 2 anos — Preciso de Cr$ ...., 800.000,00 para terminar a construção de 10 casas, em Lins de Vasconcelos, de dois andares cada, tendo sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e quintal, podendo ser o dinheiro fornecido parceladamente de acordo andamento das obras. Pago 12% ao ano e dou uma participação no lucro de Cr$ 100 000,00. — Dou em hipoteca terreno e casas. Tratar na Construtora Politécnica Ltda. — Pr. Floriano, 55, 11.º, sala 4 Fone 22-8775. (1333) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob prédios, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar documentos Informações gratis e sem compromisso Travessa do Ouvidor n. 17 — 5.º andar, sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Informações pessoalmente, no escritório. (6094) 92

BÔA RENDA JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotecas de prédios. — Procure um técnico especializado em negócios imobiliários, e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negócios diretos, e sim por intermédio do corretor de sua escolha — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. 6031) 92

HIPOTECAS — Preciso Cr$ .... 450.000,00 para hipoteca de 2 imóveis no centro da cidade. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tels. 22-6123 e 42-4956. (05040) 92

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Pinturas de Automóveis

Não é magia e sim a pura realidade, por Cr$ 3.000,00 entregamos em 3 dias o seu carro completamente pintado de novo. Tomos também serviços mecânicos e de lanterneiros. Av. Suburbana 3.545. Telefones 49-4575 e 49-6495

"BUICK"

Sedan de 4 portas em estado de novo, radio, ar quente e frio sport light com garantia, vende-se, aceita-se troca. Facilita-se o pagamento — Rua Pedro Américo 56 - loja. (6315) 61

MICRO-ÔNIBUS (Ivecia)

Vende-se 6 unidades para 11 passageiros, em ótimo estado de funcionamento. Facilita-se o pagamento. Rua Silveira Martins, 110. (38443) 61

CADILLAC 47

FLEET-WOOD, 4 portas — Vende-se ou troca-se por carro menor. Tratar Garage Royal, rua Senador Dantas n. 115. (05011) 64

STUDEBACKER - 1948

Commander, Regal de luxo, 4 portas, verde garrafa, completamente equipado (rádio da fábrica, instalação de ar quente e frio, faróis de neblina, Overdrive, etc., 2.500 km. rodados. Fones: 26-3193 e 27-1166 (05121) 61

CHRYSLER 48

Sedan 4 portas, New Yorker, estado de novo. Todo equipado. Aceita-se troca. — Rua Silveira Martins, 110. (38444) 61

DODGE 47

Sedan 2 portas, novo, rádio, pneus brancos. Importado diretamente. — Aceita-se troca. — Rua Silveira Martins. 110. (38445) 61

PONTIAC — Por motivo de viagem urgente, vendo um modelo 1942, duas portas, com rádio e dois pneus sobressalentes. Base: quarenta e cinco mil cruzeiros. Ver e tratar á rua Paulo de Azevedo, 160 — Jardim Laranjeiras — Telefone 25-6141, ou pelo telefone 43-2820 — Ramal 212. (6014) 64

PACKARD 40

Vende-se um carro conversivel, côr marfim, capota, pintura e palhinhas novas, em ótimo estado de conservação. Aceita-se ofertas. Tratar pelos telefones 29-3258 e 29-3740, durante o dia. (6060) 64

HUDSON 47

Vendo urgente. Estado de novo. Preço Cr$ 32.000,00, Ver e tratar: Dr. Fausto. Rua Pedro Lessa 27, 4º andar, das 13 ás 15 horas. Verdadeira pechincha. (1366) 64

FORD 48 — Vende-se equipado. Tel. 25-4637. (1334) 64

PONTIAC 4 PORTAS

Vende-se um em ótimo estado, côr grenat, ano de 1941, não tendo levado gasogênio. Facilita-se o pagamento. Preço base de Cr$ 40.000,00 Informações pelo Tel.: 22-1848. (38442) 64

OLDSMOBILE 47 CONVERSIVEL

Vende-se um em estado de novo, com 14.000 klm. rodados, pela melhor oferta. Telefonar para 43-2574, Sr. EDI. (423) 64

LINCOLN -- 46

Vende-se em perfeito estado — equipado forrado de Nylon pouco rodado — ver e tratar Garage Royal Rua Senador Dantas, 115. (6066) 64

STANDARD 8 H.P.

Em perfeito estado, duas portas, Limousine, vende-se á Rua Silveira Martins, 40. (6027) 64

BUICK 1947

Vende-se equipado, 7.000 quilometros, azul claro, Cr$ 85.000,00. — Fone 43-2789. (6091) 64

AUTOMOVEL

Vende-se LINCOLN 47 — Côr preta, 4 portas, equipamento completo, Rádio MOTOROLA, preço unico Cr$ 80.000,00. Tratar: Av. Atlantica 956, na portaria com o Sr. GERMINIO. (38405) 64

MOTORISTAS AMADORES

O sr. já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Então procure o HELIO, para treinar em automóvel moderno. Preço por hora 80 cruzeiros. Tel. 38-0298 — Ensina-se a dirigir. (23302) 64

FORD 1941 — Vende-se particular com quatro portas, completamente conservado à rua Mexico, 99, Areal do IPASE, tratar com o proprietário ou com o Paulista. (385) 64

PLYMOUTH

4 portas, 1948, de luxo, 0 km. Informações 22-6056. (5013) 61

BUICK 41 — SUPER — Vende-se por motivo de viagem, preto, 4 portas, radio de fabrica. Garanto estar em excelente estado mecanico. Informações pelo telefone 32-3482, nos dias uteis, das 8 ás 16 horas ou 27-2732, sabados e domingos. Aceita-se ofertas (15330) 61

CADILAC 1947 — Vende-se 4 portas, equipado, pouco rodado. Favor telefonar até ás 12 horas para 49-1466. — Dr. Carlos. (05129) 64

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA — Consertos de camisas. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina aceita feitios de camisas, paletós de sport, robes, shorts, pijamas, etc. Modelos modernissimos. Manda buscar a domicilio sendo na zona sul. — R. Voluntarios, 34 c. 18 26-8432. — Dulce (20755) 74

MAQUINAS DE ESCREVER — Compram-se máquinas de escrever Remington, modelo 16. Telefonar para o sr. Albuquerque, — 43-7514, das 8 ás 10 e das 18 ás 20 horas. (04272) 74

AGÊNCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos Sigilo absoluto. Preços razoaveis Av. Rio Branco, 183, 6.º, Sala 603 Tel. 22-7555. SR. LIMA. Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 15 hs. (22011) 74

MÁQUINAS de escrever e somar — Conserto, Reforma e conservação em qualquer tipo de máquinas. OFICINA TÉCNICA REGAL Rua da Quitanda 47 — 4º S/12. Tel. 22-0979. (3409) 47

SENHOR só com casa mobilada cede a casal sem filhos meia idade, de preferência italiano ou português, educados sem luxo, em troca de pensão e pequenos serviços, a mulher para tomar conta da casa e o marido que tenha seus afazeres — Estação de Riachuelo, tem garage, trocam-se referencias. Cartas para 5078 na portaria deste jornal. (5078) 74

Professores

INGLES — Francês — Professora, em Copacabana, leciona, na residência dos alunos; 250 cruzeiros por mês (três vezes por semana), com resultados satisfatorios. Fone: 37-0730 (1396) 87

CORTE E COSTURA

Leciona-se corte e costura a domicilio. Informações telefone — 25-3601. (4293) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. — Tel. 27-3260 — Clinica.

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Musica leciona na casa dos alunos. Tel. 37-7771. (1336) 87

ENSINA-SE Inglês por metodo americano, muito facil (pratico, indutivo), exclusivamente para crianças até 12 anos e para mocinhas. Procurar por LUCIA. Tel. 26-1270. (365) 87

ESPANHOL — Professora jovem leciona y conversação em dois meses, sistema moderno — Miss Helena — Fone 25-7380 — Apt.º 86. (0386) 87

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça Exames e aplicações. Atende seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes sociais. ASSEMBLEIA 98 — Ed Kanitz — 4 hs. — Hora marcada fones 22-1556 e 37-2413

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(20373) 80

Dr. Carlos Paiva

Ex-assistente dos sanatórios de Palmyra e Infantil de Nogueira (atual S. Miguel)
Da C.A.P. do Serv. Pub. do D. Federal.
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES (TUBERCULOSE — RAIOS X)
Cons. Av. Graça Aranha, 19 - 7.º and. — Grupo 702
Segundas, quartas e sextas, de 13 ás 16 hs. — Tel. 42-0676
(06044) 80

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais — Vias urinarias — Ginecologia. — Sifilis — BLENORRAGIA Cura rápida Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Telefone 22-3351. (28840) 80

Spinosa Rothier

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata. — Rua Sen. Dantas 45-B - 9.º — de 1 ás 7 hs. (02313) 80

Empregos diversos

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia, procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Boa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello à Rua da Alfandega 41 — 8º andar, das 8.30 às 10,30 horas diariamente. (3413) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante companhia, admite um com prática na escrituração dos livros contábeis, correspondência e bom datilógrafo. Cartas para Caixa Postal 683, dando referências, inclusive salário pretendido. (26893) 55

CORRESPONDENTE-TAQUÍGRAFO (A)

Sabendo Inglês, Português e Espanhol, precisa-se para grande organização. Responder para o n. 5068 neste jornal. (05068) 55

Secretária - correspondente

Companhia admite uma com muita capacidade e tirocinio comprovado, ordenado inicial Cr$ 1.800,00. Apresentar-se á rua da Candelária n. 9, 8.º andar, sala 806, das 8,30 ás 10 horas. (38457) 55

AGENTE DE PUBLICIDADE

Revista ilustrada, no gênero de maior tiragem no Brasil, procura agente de publicidade com capacidade de produção. Informações na Editora Panambi, rua Sta Luzia n. 685, grupo 606. (05077) 55

DATILOGRAFA

Em escritório de grande firma Industrial, precisa-se de moça competente, com prática de serviço de escritório. — Carta de próprio punho com referências, para a Caixa deste Jornal n.º 361. (361) 55

Precisa-se moça de boa aparência para vendedora de importante firma comercial. Tratar á rua Uruguaiana n. 41 das 14 ás 15 horas — Sr. Aldo. (6091) 55

COSTUREIRA

Para costurar em casa, precisa-se para lingerie, vestidos-esporte, blusas, roupa caseira (aventais, etc.), e que saiba cortar. Paga-se Cr$ 30,00 por dia. Telefonar para 38-1679. (6067) 55

VENDEDORES

Para conhecidas marcas de amassadeiras, cilindros, ferragens para fornos, etc, boa oportunidade para ótima colocação. Tratar na firma Hamilton Melo, com Silva, Rua General Caldwell n.º 217. (6023) 55

GOVERNANTE OU DAMA DE COMPANHIA

Oferece-se senhora viuva, libanesa, podendo viajar, aceitando também serviços leves e cozinha oriental. — Informações pelo Tel. 48-8861. (38048) 55

JOVEM DE BOA APARENCIA — com instrução superior, ativo e honesto grande tino comercial e prática de lidar com o publico. Oferece-se para Cia. Construtora ou Gerência de casa comercial — Resposta para portaria deste Jornal n.º 5088. (05038) 55

GOVERNANTE — Oferece-se, competente e consenciosa, c/ referências e muita prática para em casa de tratamento e educação e cuidar de 1 - 2 crianças crescidas. Ensina o alemão e pode viajar — Tel: 42-0520 (Quarto 28). (05076) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

(MALE)

Wanted in large organisation. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply stating salary Caixa Postal 1040 — Rio Personel Dept. (05070) 55

TRANSLATOR

Young, lady with large experience as a translator will accept part time job in foreign company, preferably English or American. Equally proficient in English and Portuguese. — Good knowledge of French. Will also accept translations to be done at home. Please reply to Box 906, General Post Office. (1378) 55

MOÇA -- CAIXA

Admite-se com instrução média, e boa calculista. E' necessário alguma prática de escritório. — Idade 20 a 30 anos.

— Apresentar-se à rua do Passeio 48/54 — Seção do Pessoal, Mesbla. (05071) 55

Criados

CASAL ESTRANGEIRO, sem crianças, precisa de empregada de bom aspecto para pequeno apartamento, exigêm-se referencias. — Tel. 27-5790. (01324) 53

PRECISA-SE empregada para todos serviços para um casal estrangeiro sem filhos. Bom ordenado. Apresentar-se com referências a rua Ronaldo Carvalho, 5, apartamento 62. Tel. 37-6208. (389) 53

PRECISA-SE de uma senhora dando boas informações para coser e alguns serviços leves; dorme fora; ordenado quatrocentos cruzeiros. Não se atende pelo telefone — Av Oswaldo Cruz, 105. (1385) 53

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Paga-se bem. Tratar á rua Alves de Brito, 12 — Muda da Tijuca. (1367) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. — Tratar á rua Alves de Brito, 12 — Muda. (1368) 53

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma arrumadeira para casa de familia de alto tratamento, exige-se referências. Tratar á Rua Domingos Ferreira 162. Telefone: 47-0451. (6958) 53

SENHORA de boa aparencia e saúde de otima cozinheira, doceira e salsicheira, conhecedora de cuidados de casa de alto tratamento, entendida e pratica em criações e lavouras em geral oferece seus serviços aqui no Rio ou Interior, cartas com alguns detalhes para este jornal ao n. 5048. (5048) 53

BANCOS & SOCIEDADES

IMPORTANTE OPORTUNIDADE COMERCIAL

Antiga firma Anglo-Brasileira de representações e conta própria em grande escala, estabelecida com escritórios no Rio e em São Paulo, com directoria brasileira, dispondo de ampla organização de agentes e distribuidores em

BELEM — SÃO LUIZ — FORTALEZA — RECIFE — SALVADOR — VITÓRIA — BELO HORIZONTE — CURITIBA e PÔRTO ALEGRE,

aceita a distribuição de produtos de fabricação nacional nas praças acima mencionadas bem como na

VENEZUELA, no URUGUAI e na ARGENTINA por intermédio de suas filiais estabelecidas nesses paizes.

Cartas com tôdas as indicações e detalhes a: "EXPANSÃO COMERCIAL" — Caixa postal 1382 no Rio de Janeiro e Caixa postal 5120 em São Paulo.

BANCO AGRÍCOLA DE CANTAGALO S.A.

Comunica á praça, seus colegas, amigos e clientes a abertura de sua Agência nesta Capital, no próximo dia 15 do corrente, á travessa do Ouvidor n. 9, 2.º andar, telefone 23-1236 (sede provisória). — *A Diretoria.* (5024)

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA

Aos distintos amigos e fregueses e à praça em geral, vêm comunicar Jayme Augusto Loureiro, Edgard de Freitas e José Teixeira da Silva sócios cotistas do TRAPICHE CONCEIÇÃO LTDA. que, depois de pagos e satisfeitos de todos os seus haveres na dita Sociedade, assinaram o DISTRATO SOCIAL para a dissolução da mesma, convidando a todos que, por ventura, se julgarem credores da extinta Sociedade, a se apresentar dentro de 48 horas, para receber os seus créditos.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1948. (06059)

ANUNCIOS

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE todas as qualidades. Lavamos apartamentos Foradas com passadeiras a sêco.
George Moldovanyi
R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030
(01360)

ALFAIATE DE SENHORAS

Costureiro modelista. Confecção fina pelos ultimos figurinos. Satisfaz a mais rigorosa exigência N S de Copacabana 1138. Fone 27-3864.

G. E. DE PASSAR ROUPA

Vendo moderna Cr$ 3.000,00. R. Pereira Nunes 247, prox Av 28 Set.

CAPA DE PELE

Legitima. — Vende-se por 1.000,00 Crs. — Marquês de Olinda 88, Apt. 401 — Botafogo. (6102)

"Rádio-Vitrola Chipendale"

Possante aparelho, ondas longas e curtas, ótima sonoridade e alcance, trocando 12 discos de 10 e 12". Fino aparelho para pessoas de gosto, — aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. - Preço Cr$ 6.500,00. Rua Visconde do Rio Branco, 53, 3.º andar, Apto. 307.

TESOURO DA JUVENTUDE

Vende-se novo — Cr$ 1.500,00. — Tel. 38-0823. (6050)

AZULEJOS

Coloniais antigos e um, "painel" inglês. Vendem-se. Av. Mem de Sá, 183. (6019)

SELOS

Vendem-se raros. R. Dr. Porciuncula, 86 - Petrópolis. - (Expediente aos sábados e domingos). (6024)

GASISTA TÉCNICO

V. S. tem sua instalação de gás entupida? Desentupimos sem furar paredes e sem escavar o chão, é só discar 25-7646 e terá um técnico ás suas ordens. Orçamento gratis.

GELADEIRAS - COMPRO

Elétricas, usadas, funcionando ou não, telef.: 49-0009, c/ COELHO. (6035)

COLCHÕES

Encarrega-se da fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor, - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana n.º 100. (6021)

COLAR DE PULSEIRA

Duas ricas joias que particular oferece á particular por Cr$ ...... 280.000,00 e Cr$ 150.000,00. Inf. Tel. 22-7221. (6057)

ENCERADEIRA ELETROLUX 48 (Vende)

Por motivo de viagem, vende-se urgente. Vende-se também relógio Cuco novo. Diversas peças de móveis. Linda coleção de telas a óleo. Louça, Bandeja de prata, etc. - Av. Paulo de Frontin 464-A. — (Não tem telefone). (6028)

RELOJOEIRO

"Técnico suisso" — Recem-chegado da Suiça, especialista em cronógrafos e relógios de precisão, vende também relógios em todos os tipos, preço especial, executa consertos com um ano de garantia. Rua Senador Dantas n.º 20, 10.º andar, Salas 1001-1003. — Telefone 22-9769. (5017)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio. Vende colchões de molas, ao preço da fábrica. - Compra móveis. - Tel. 26-5529, MARTINHO. (5063)

CAMISAS SOB MEDIDA CONSERTOS

Camiseira perfeita, aceita feitios de camisas, robes, pijamas, etc. — Aceita também quaisquer consertos nos mesmos. Confecção de luxo com acabamento esmerado. Manda buscar a domicilio sendo na Zona Sul. Modelos modernissimos. - 26-8432 — DULCE. R. Voluntários 34, Casa 18. (5059)

RÁDIO STROMBERG-CARLSON

Vende-se um, novo, 7 válvulas, — preço de ocasião. Ver e tratar á Av. Franklin Roosevelt, 137, Sala 601 — Tel. 42-3581. (5053)

CHUMBO VELHO

Compro cobre, latão e aluminio; á Rua do Riachuelo, 17, Casa Albano. Telefone 22-2351. (5021)

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368 — Temos bombeiros. Orçamentos sem compromisso. 29-9368 (1350)

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Vende-se um titulo de sócio proprietário. Telefonar para Sr. Francisco — 22-5759. (38446)

Apartamentos, casas e cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932

APARTMENT IN CO PACABANA READY

TO BE OCCUPIED

To be let in Rua Miguel Lemos nº 25 apartment 701, Edificio Atlantida, ex-residente of owner. Furniture Bertalan. To be sold to whom rents the apartment. Rent fixed by Prefecture. Can be seen at any time. (376) 38

Apartamento em Copacabana para entrega imediata

Aluga-se o apartamento 701 da rua Miguel Lemos, 25. Edificio Atlantida, ex-residência do seu proprietário. Móveis "Bertalan" feitos de encomenda. Vendem-se os mesmos a quem alugar o apartamento. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Pode ser visto a qualquer hora. (00377) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

SALAS NO CENTRO

Alugam-se salas ou conjuntos de salas em edificio novo. com ar condicionado. Ver e tratar no local. Rua Buenos Aires n. 135 — Telefone 43-4910. (06026) 38

LEBLON

Aluga-se ótimo apartamento 3 quartos, 1 sala, banheiro e dependências. Aluguel Cr$ 2.500,00 mensais a quem emprestar Cr$ 30.000,00. Não tem luvas. Escrever para este jornal ao n. 6008. (06008) 38

ALUGA-SE

Em apartamento de frente, á Avenida Ruy Barbosa, em casa familiar, excelente e muito espaçoso quarto mobilado, com varanda, frente para o mar, com relativa liberdade, café completo pela manhã, a senhor só, de tratamento e responsabilidade, que trabalhe fora. Fone 25-5907.

Alto da Bôa Vista
HOTEL da MONTANHA
Todos os apart. com banheiro privativo.
Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino
Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.
Serviço de automóvel a domicilio.
RUA BOA VISTA 98 Tel. 38-0631

QUER ALUGAR SEU APARTAMENTO?
Telefone para 22-9048. — Dantas. (38)

APARTAMENTO NOVO
Avenida Copacabana
Aluga-se ou Vende-se sem intermediários. Informações diretamente entre proprietário e pretendentes. Tel. 27-6390, de 8 ás 9 e de 19 ás 20 hs. (5082) 38

APARTAMENTO
Procura-se urgentemente apartamento com ou sem móveis, mínimo 2 quartos, sala, etc., para somente 4 meses. Garante-se devolução rigorosamente na data combinada. — Flamengo até Copacabana 45-2827. (5126) 38

LOJA EM NITERÓI À RUA DA CONCEIÇÃO
Traspassa-se uma ótimo loja com ou sem instalações, á Rua da Conceição no quarteirão compreendido entre Visconde de Uruguai e Alberto Vitor. — Outras informações pessoalmente com o Sr. QUEIROZ á Rua Alberto Vitor n.º 16, 1.º andar. (5097) 38

PENSÃO BOLIVAR — Instalada em casa confortável, aluga-se quarto a casal. Passadio saudável e ambiente familiar — Rua Bolivar 138. (05001) 38

Achados e perdidos

DOCUMENTO PERDIDO
Perdeu-se carteira do CREA n.º 2449-D, gratifica-se a quem entregar Rua Dna. Mariana n.º 22, Apto. 503. (412) 61

Modas e bordados

BORDADO -- COSTURA
Aceitam-se encomendas, enxovais para noivas, lingerie, blusas e bordados em geral. Enxovais para recém-nascidos, berços e cestas para forrar. Costura para crianças e adolescentes. - Copacabana 27-7693. (25974) 81

CALÇAS E QUALQUER confecção para meninos. Executa-se com perfeição. Acabamento esmerado. 2?-9433. — DULCE. (05060) 81

BOLSA ARGENTINA — Vende-se uma de crocodilo preta muito bonita chegada agora, por Cr$ .... 800,00 — Informações 37-4503. (05045) 81

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua do Rosário — Vende-se ótima LOJA e esplêndidos escritórios. Em contrução adiantada. Têm parte financiada. Informações pelo telefone 22-7594. (03553) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, apartamentos para entrega dentro de 30 dias, com varanda, sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana, a partir de 115.000 cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para vêr e outras informações, diretamente com a incorporadora — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (38301) 100

CENTRO — Cr$ 120.000,00 e ..... 110.000,00 — Dois aptos prontos com saleta, qto. banh.º e coz. armários etc., em andar alto. Detalhes com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 12.º s. 1211 — Fone: 22-7236. (06097) 100

CENTRO — Vende-se 1 andar na Avenida Erasmo Braga, com 12 salas, estão sem contratos. Preço 1.600.000,00 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Tratar S. BOSELLI. — Rua Debret 23, 6.º andar, salas 806 e 807. (05007) 100

CENTRO — No edificio Santa Mônica, sito á Rua dos Andradas esquina com a Avenida Marechal Floriano, já concluido e para entrega imediata, ótimo GRUPO DE SALAS, constando de: 3 grandes salas, todas de frente, saletas e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Edificio Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38440) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso Edificio Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, apartamentos para entrega dentro de 30 dias, com varanda, sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana, a partir de 115.000 cruzeiros, posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 18 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para vêr e outras informações, diretamente com a incorporadora — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (38301) 100

GRUPO 5 salas no Edificio Civitas, vendo por Cr$ 435.000,00 com 100 m2 de área util, mediante pequena entrada e o restante em prestação mensais correspondente ao aluguel — Vêr e tratar com Vasconcelos á rua México,21 sala 801 — Fone 42-6370. (05117) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Leilão judicial — Otimo predio residencial sito á Rua Pontes Corrêa 73 tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações edificado em terreno de 10.00 x 37,94 será vendido em leilão, quarta-feira, 20 de outubro de 1948, ás 16.30 em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Visitas as 3as., 5as e sabados das 16 ás 17 horas. (5101) 300

ANDARAÍ — Vendo apartamento novo pronta entrega com saleta, sala ampla, quarto, banheiro e cozinha e varanda. Rua Barão de Mesquita 534 — 2.º andar. Preço Cr$ 135.000,00 sendo Cr$ 75.000 financiados e 60.000 em duas prestações. Tratar 22-8775. (1335) 300

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo aptos. nas plantas, tendo 2, 3 e 4 qts., Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221.

BOTAFOGO — Vende-se pequeno apartamento, final de construção — Telefone 27-1912. (06032) 49

BOTAFOGO — Compra-se prédio até 350 mil cruzeiros, na rua Alvaro Ramos e imediações. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal Comércio - 5.º andar. (06073) 400

BOTAFOGO — Vende-se apt.ºs prontos 2 e 3 quartos — Tel. 27-4825. (051127) 400

BOTAFOGO — Vendem-se apartamentos na rua Victorio da Costa 64 (Humaitá), em edificio de três pavt.ºs todos de frente, com dois quartos, varanda sala, dependências de empregados, por Cr$ .. 200.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e prestações de Cr$ ..... 1.900,00 — Vêr o apt.º 4 entre 3 e 5 hs. da tarde. Estão alugados sem contrato. Inform. a rua Visconde Inhauma 39, 5.º — 23-1553.

BOTAFOGO — CASA — Para entrega imediata, ótima residência, em terreno de 12,80 x 31,80, constando de: grande living-room, sala de jantar, escritório, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos, e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ .... 1.100.000,00 com 50% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel: 22-2141, de 9 ás 18 horas.

BOTAFOGO — PARA ASSOCIADOS DE INSTITUTOS — Apartamentos de frente constando de: 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregados. Preço Cr$ 220.000,00 com 80% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38439) 400

BOTAFOGO — Vendo em r. transversal á Voluntários da Pátria, um terreno de 24 x 17 ms. p/ 500.000 cruzeiros — Aceito em troca apt.ºs na zona sul — Inf. 27-6160 e 37-7108 — CARVALHO ROCHA.

BOTAFOGO — Vendo os prédios da rua Real Grandeza n.ºs 376 a 388, juntos ou separados com terreno superior a 1.300 m2., zona comercial, de 6 pavimentos. Otima oportunidade. Facilita-se o pagamento — Tratar na Rua do Catete n.º 248. (00375) 400

Catete

CATETE — Vende-se confortavel predio á rua Bento Lisboa, 3, três pavimentos, duas entradas independentes 4 salas, 3 quartos e demais dependencias. Entrega imediata. — Informações 25-3478. (06043) 500

Copacabana

RUA BARATA RIBEIRO, 587 — Vende-se o apartamento 802, pronto para habitar, com sala grande envidraçada, 3 qts. e demais dependencias. Preço 330 mil cruzeiros com 60% financ. — Tratar no apto. 1001. Tel.: 47-1282. (1358) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente novo, desocupado, entrega imediata, em 7º pavto., com saleta, grande sala, 2 grandes quartos, banh., cozinha, 2 varandas de frente, área, tanque, deps. completa empregado, pôsto 5. Preço de ocasião Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com Sr. PEDROSA. Tel. 25-9044 ou 23-2416.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço de ocasião Cr$ 120.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar diretamente com SAYER ou PEDROSA, Tel. 23-2416. Av. Rio Branco, 117, 3º, sala 322.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em acabamento á Rua Constante Ramos,74, dois por andar, com grande financiamento, tendo salas, 3 quartos, dependencias completas. Vêr no local e tratar diretamente com o proprietario á Av. Nilo Peçanha 151 — sala 304 — Tel. 42-4346. (00413) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO SUMARÉ". á Rua Rodolfo Dantas, 16 — proximo ao Copacabana Palace, localizados no 5.º andar, sendo um de frente e um de fundos — preços a partir de Cr$ 420.000,00 — Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga, 227 — sala 105 — sobre-loja — fone 32-0269 — diariamente das 14 ás 17.

COPACABANA — Vendo com 100% de financiamento, para comerciário apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, escritura a ser assinada: tem 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps., por 200 mil cr$. Inf. Uruguaiana, 104, sala 407. (00357) 700

COPACABANA — Apartamentos pequenos, com habite-se, a partir de Cr$ 105.000,00 á rua Décio Vilares n. 253 (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em prestações de Cr$ 1.593,50. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (01363) 700

CASA — Vende-se uma propria para embaixada, consulado ou residencia de luxo, com seis quartos, treis banheiros nobres, treis salas grandes, living, jardim de inverno, dois quartos empregados e banheiro, tanques, jardim e terraço nos fundos, podendo ser divididas em duas residencias, por preço de ocasião. Aceitam-se propostas escritas. Negocio direto com o proprietario. — Ver e tratar a Travessa Guimarães Natal, 6 — Copacabana — Tel — 37-0754. (25827) 700

SA' FERREIRA — Apartamentos em construção a partir de Cr$ 230.000,00, em edificio de centro de terreno. Peças amplas. Otima iluminação e ventilação. 2, 3 ou 4 quartos, living, jardim de inverno, banheiro, etc. Facilita-se o pagamento. Empresa Construtora Orion Ltda., rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301. (15710) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha, com armarios embutidos, vende-se por preço de ocasião, á rua Gustavo Sampaio 202. Tratar no mesmo local com a srta. Jô, no salão de barbeiro, onde estão as chaves. Pode ser visto a qualquer hora — Tel. 37-5765. (25826) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os ultimos apartamentos disponiveis compostos de 2 salas, 4 quatros, cozinha, banheiro com louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvania Ltda. Avenida 13 de Maio — 23-15º andar. Sala 1.532 (Edificio Darke).

COPACABANA — Vendo na rua Francisco Otaviano, proximo á Av. Vieira Souto, otimo lote plano, com 12x46, facilitando parte do preço. Detalhes com JUVENCIO BARRETO JUNIOR — Av. Rio Branco, 106 — 12.º s. 1211. — Fone: 22-7236

COPACABANA — AEROVIARIOS — Cr$ 200.000,00 — 185.000,00 — ...... 175.000,00 — inscrevo para compra de aptos. financiados, com grande sala, 2 qts., banhº., ampla cozinha e dep. para empregada. Garage a Cr$ 20.000,00 — Detalhes com JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 — 12.º s. 1211. — Fone: 22-7226. (06098) 700

COMPRA-SE apartamento de 3 quartos e 2 salas, é indispensavel garage. — Tel. 27-4825. — CIRNE. (03128) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Av. Copacabana, 723 (ao lado do Cine-Metro) com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada com inst. Preço: Cr$ .... 240.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tels. 22-2430 e 22-5011.

COPACABANA — Entrada de Cr$ 30.000,00 sendo Cr$ 15.000,00 na promessa de venda e Cr$ 15.000,00 á 60 dias e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ ...... 1.182,00. Otimos apartamentos de saleta, sala, varanda, quarto, cozinha e área de serviço. Preços de cr$.. 155.000,00 a 190.000,00. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco 128 11.º and. s. 1.111. (06096) 700

COPACABANA — Vendo Apto. para pronta entrega á Rua Aires Saldanha, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ .... 400.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA -- Av. Nilo Peçanha — 155 — s. 513 — Tel. 22-2430.

COPACABANA — Vendo Apto. para pronta entrega á Rua Ministro Viveiros de Castro, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço.: Preço: Cr$ 250.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155-s-513 — Tel. 22-2430. (06106) 700

COPACABANA — Vendo Apto. para pronta entrega á Rua Domingos Ferreira, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Preço: Cr$ 350.000,00 com financ. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (06108) 700

COPACABANA — Vendo Apto. á Rua Assis Brasil, com saleta, living-Room, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto para empregada e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 300.000,00 Financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (06109) 700

COPACABANA — Vendo Apto. para pronta entrega á Av. Copacabana, 1182, com 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, 2 quartos para empregados e garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 420 000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155-s. 513 — Tel. 22-2430. (06107) 700

COPACABANA — RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 85 — Vendem-se apartamentos de saleta, sala ampla, varanda, 3 quartos, banheiro em cor, louça inglesa e demais dependências em final de construção. Fôro remido. Tem financiamento pela caixa Econômica. Preços a partir de Cr$ 380.000,00. Tratar diretamente com os proprietários pelos telefones: 22-0299 e 42-0375. (6110) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchenete e área com tanque. — Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-1472. (05113) 700

VENDE-SE, em edificio acabado de construir, á Avenida Copacabana, 1.227, apartamento de sala, 3 quartos, 2 varandas, tudo de frente, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. 9.º andar. Preço Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ 130.000,00 financiados pelo IAPI. Pode-se facilitar a parte não financiada. — Tel. 47-3073. (06012) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento com 3 qts., sala, saleta, varanda env., cozinha, deps de criados. De frente. Preço .... 400.000,00 — financ. de 150.000,00. — Desconto para pagamento á vista de 20.000,00 — Tel. 37-6757.

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro, entrega imediata, casa em terreno de 9x37 por 700.000,00 — OLIVEIRA 42-3539. (05085) 700

APTO. VAZIO vendo em "Suntuoso Edificio" novo 1 confortavel ocupando todo o 7.º and. c/ 4 amplos qts., c/ arm. embuts., 2 salões, saleta, 2 banhs., magnif. jardim inv., garage, 2 qts. emp. etc. Preço 820.000 cruzs. c/ 500.000 fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (5034) 700

COPACABANA — Cr$ 450.000,00. — Vendo magnifico apartamento em andar alto, todo mobilado com arte e fino gosto, tendo: saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area com tanque. Financiamento de 128.000,00. Tratar tel. — 22-9562. (00053) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... 3000.000,00 magnifico apartamento em andar alto, lateral, tendo: entrada, sala, 3 otimos quartos, varanda, banh. completo com box, cozinha, quarto e banh. de empregada, area com tanque. Financiamento de 55.000,00. Negocio direto. Não se aceita intermediários. Informações tel. 37-2261. (06052) 700

COPACABANA — Vende-se por 600 mil cruzeiros, otimo terreno á rua Toneleiros, medindo 11x30 — Ivo Alencar — Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (06075) 700

COPACABANA — Vendo em rua paralela á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade de pagamento — Milton Magalhães. — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404— Tel. 22-6128. (05034) 700

COPACABANA — Vende-se á Av. N. S. de Copacabana 1277. Edificio Igrejinha, apartamento com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Com ou sem garage. Preço Cr$ 530.000,00, sendo 280.000 cruzeiros financiados em 18 anos. Autorização para vêr e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex). — Fones 22-2293 e 42-5287.

COPACABANA — PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I. — Em construção a ser iniciada, ótimo apartamento de frente, em andar recuado e em predio de esquina, constando de: 2 salas conjugadas, 2 quartos, varanda em toda a volta, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preços: Cr$ 240.000,00 com 80% financiados. — CIVIA. — Av. Rio Branco, 311 — 2.º andar. Tel. — 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38438) 700

COPACABANA — Vende-se — Ed. Mackensie, andar alto, otimo apartamento com 2 quartos, 2 varandas, armario embutido demais dependências. Tratar Voluntários 166. — Apt. 302. De 9 ás 14 horas. (06009) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n. 504, do Edificio á Rua Bolivar n. 54, esquina da Avenida N. S. de Copacabana, em leilão, pelo Palladio, dia 22 de outubro de 1948, ás 16.30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos.

APTO. no Posto 5. Vendo ocupando todo o 6º andar, um vazio c/ 4 qts. c/ arm. embuts., 2 gr. salas, amplo jardim inv., 2 banhs., etc. c/ 215 mts. de area construida. Preço 550 mil cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 ou 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vende-se à rua Décio Villares n.º 253 (Bairro Peixoto), em edifício bem construído e com habite-se; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), pequenos apartamentos, todos externos, muita luz e bem arejados; preço a partir de Cr$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros), sendo Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) à vista e os restantes Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros) financiados em 5 anos. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 74. com o sr. Claudio. Não se atende por telefone. (05081)

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se magnifico apartamento, em rua transversal, otima localização, centro de terreno, de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro de cor, esplendida cozinha e demais dependencias — 650 mil cruzeiros. Tratar tel. 25-4201 — Sr. VIANNA. (380) 900

FLAMENGO — Vende-se por dois milhões de cruzeiros excepcional terreno á rua 2 de Dezembro 140, medindo 20,50x43, IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal Comércio 5º andar. (6077) 900

FLAMENGO — Vendo ótimo apartamento de frente completamente mobilado (todo o conforto moderno) Entrada, sala, 2 quartos, banheiro completo de côr grande terraço, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço 420 mil cruzeiros com parte financiada — Tratar com a proprietária, 31 rua Buarque de Macedo apt.º 801. (05025) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega, á rua Marquês de Abrantes, com saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Preço: Cr$ .. 700.000,00 sendo Cr$ 223,000,00 financiados. Mais informações pelo telefone 22-0950. (25829) 900

FLAMENGO — Vende-se á Avenida Ruy Barbosa, otimo terreno com 15,00 frente por 100,00 de fundos, tendo grande parte plano, Preço Cr$ 2.000.000,00 — S. BOSELI — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. (05003) 900

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se próximo á praia, rua Buarque de Macedo, pronto para receber construção, lado da sombra, fôro remido, plantas aprovadas para 31 apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto, W. C. e área com tanque. — Tratar dos 14 em diante, diretamente com o proprietário. Base 950 mil — Fone 42-4978. (05091) 900

Gávea

GAVEA — Vendo á rua Duque Estrada n.º 86 e 88 duas casas em terreno de 17,30 frente área 800 metros quadrados preço 600,00 cruzeiros — Tratar diretamente com o proprietário — Tel. 26-4502. (02340) 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, fone 42-4553, das 13 ás 16 horas. (34253) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 340 mil cruzeiros, otimo terreno a Avenida Epitácio Pessoa, medindo 12,50 x 29, facilitando 190 mil cruzeiros em 14 meses. — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (06074) 1001

JARDIM BOTANICO — Rua Maria Angélica. Terreno — Vende-se 12 x 32 jut. e ant. n.º 372 Zona 3 pav. podendo construir garage sub-solo. — 490.000,00 — Alm. Barroso 91 - 4.º sala 407. De 12 ás 13 (05065) 1001

GAVEA — Vendo no fim da rua Marquês de São Vicente, ótima casa com varanda, 2 salas, 4 quartos copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregada. Preço: Cr$ 550.000,00 com parte financiada. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Tel. 22-6128. (05036) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se uma excelente loja. pronta para ser ocupada no Edificio Mariano Procopio, á rua Candido Mendes esquina da rua da Glória. Tem parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º. (3364) 1100

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos no Edificio á rua Cand'do Mendes n.º 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 - 3.º. (3363) 1100

PRAIA DO RUSSEL — Vendo apt.º para entrega imediata, ocupando todo andar c/ qt.º sala, jardim inv.º, garage, etc. Preço 120 mil cruz. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (05096) 1100

Grajaú

CASA NO GRAJAU' — Vende-se uma de dois pavimentos, desocupada, acabanou pinturas, tendo varanda, dois halls, boa sala de jantar, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, armários embutidos, banheiro de criado, garage, pequeno quintal, terreno de 10x14, á rua Henrique Morize, 89, chaves no 77 com D. FILINHA. Preço Cr$ ... 360.000,00 á vista. Tratar com o sr. Morais, fone 43-0159. (02607) 1200

Ipanema

IPANEMA — ZONA RESIDENCIAL — Vendo ótimo lote plano c/ 12 x 46, facilitando parte do preço. Detalhes c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Av. Rio Branco, 106 - Sala 1211 — Fone: 22-7226. (06099) 1300

IPANEMA — Proprietário vende entregando imediatamente, ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, jardim de inverno, copa, garage, etc. Financiamento de Cr$ 150.000,00. Preço Cr$ 360.000,00 — Av. Nilo Peçanha 12, sala 1024 — Tel. 22-2599. (05114) 1300

IPANEMA — Vende-se na Avenida Henrique Dumont esquina, 1 otimo prédio, dois pavimentos, proprio para familia de alto tratamento, isolado de bôa construção e fino acabamento entrega no ato da escritura definitiva. Facilita-se uma parte. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar S. BOSELLI — Rua Debret, 23. 8.º andar, salas 806 e 807. (0566) 1300

IPANEMA — Vendo á Av. Epitácio Pessoa, em frente ao Jardim de Alah, ótimo apt.º, com grande sala, dois qts. e dep. por 220.000,00 com grande financiamento — Oliveira: 42-3539. (05086) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 285, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — apart. 202. (37926) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento vasio, constando de quarto, sala, banheiro completo em côr verde, de louça inglesa, pequena cozinha americana, á gaz, área com tanque e lavatorio, cofre imbutido, etc., vende-se por Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 para pagamento em 5 anos. Vêr a qualquer hora á Rua Senador Corrêa n. 8 — Edificio Balpendi — chaves no apartamento n. 1. Mais informações: Av. Rio Branco n. 134 — 4.º s. 407 — Fone: 42-6373. (06103) 1400

LARANJEIRAS — Vendo apartamento á Rua Pinheiro Machado com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, bôa area e dependencias para criados, situado no 2.º pavimento. Entrega imediata. Dale Junior, Av. Rio Branco, 128 s. 611. (03124) 1400

TERRENOS — JARDIM LARANJEIRAS — Vendo dois lotes, ambos, Cr$ 550.000,00 á rua Jussára com Aripuana. Detalhes pelo telefone 23-2045 com o Sr. Mario. (5003) 1400

PREDIO — LARANJEIRAS — VASIO — Vende-se em linda rua transversal a poucos metros da rua Laranjeiras. Entrega-se imediatamente. É moderno e de ótima construção. Tem cinco quartos, escritório, grande living, 3 banheiros e ainda o de empregadas, hall, etc. Preço Cr$ 800 mil. Travessa do Ouvidor 17 - 5.º sala 501. Antonio José Cepeda. — Informações pessoalmente no Escritório. (06085) 1400

TERRENOS PLANOS — Laranjeiras. Vendem-se á rua Julio Otoni e rua Alice, lotes a partir de Cr$ 100.000,00. Condições de pagamento a combinar: água, gás, luz e esgoto. Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. As obras do tunel já foram iniciadas. Informações pessoalmente no escritorio. (6086) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se magnificos lotes na parte plana — Tratar com Sr. Silva, na Av. Graça Aranha 226-salas 714-17 — Cia. de Terrenos Leblon Ltda. (1392) 1500

LEBLON — Vendo á rua Cupertino Durão apart. com sala, três qts., e dep. em predio de 3 pav. de um apart. por andar por ...... 350.000,00 com grande financ. — OLIVEIRA — 42-3539. (05084) 1500

TERRENO — Leblon — Vende-se otimo terreno á Avenida Visconde de Albuquerque, situação especial, medindo 12 x 36 metros. Preço 430 mil cruzeiros. Travessa do Ouvidor 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda. Informar pessoalmente no escritorio. (6087) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga, 277, sobre-loja sala n.º 108 — Tel 22-5491. (2195) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Casas em construção á Rua Dona Claudina 160-A com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quintal e entrada de serviço independente. Preço Cr$ 180.000,00 e Cr$ 140.000,00 sendo metade financiada e o resto em duas ou três prestações. — Tratar 22-8775. (01334) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vendem-se á rua Maria Antonia, ótimos apartamentos com 3 quartos, saleta, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados, a partir de Cr$ 170.000,00 e casas com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e quintal a Cr$ .... 130.000,00. Facilita-se o pagamento. Para maiores informações á Av. Churchill, 94-12º pav. s/1206, ou pelos telefones .... 22-0299 e 42-7617, diretamente com os proprietários. (25828) 1700

Praca da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se casa de esquina na rua Teixeira Soares entrega imediata, com 4 quartos, 2 salas e mais dependências, podendo servir também para pequena industria. Dale Junior — Av. Rio Branco n. 128 sala 611. (05125) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Casa vazia. Vende-se com todo o conforto Preço accessivel. Fone 22-6030 (4421) 2100

TERRENO — Vendo em Santa Teresa, com 16.00 mts. de frente, sendo grande parte plana, preço Cr$ 120.000,00. Tratar com Vasconcelos á rua México, 21 sala 801 — Fone 42-6370 (5118) 2100

STA. TERESA — Leilão judicial — Otimo predio residencial com porão habitavel e tendo aos fundos outra edificação, sito á Rua Paraiso 67 pertencente ao Espolio da Carmella Masello, tendo o predio principal 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., e dependencias 2 quartos, 2 salas, 2 cozinhas será vendido em leilão hoje, 13 de outubro de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos — 2.º oficio — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Mais Inf. 22-3111. (5100) 2100

Tijuca

VENDE-SE terreno com 24 x 15.00, á rua Tobias Moscoso em frente ao n. 69, onde se trata. (05015) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se por 300 mil cruzeiros, com 90% financiado, otimo apartamento vasio, com frente para a Praça, em Edificio de 3 pavimentos, estilo Normando, com saleta, sala, varanda envidraçada, 3 bons quartos e dependencias completas de empregado. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal Comercio, 5.º andar. (6076) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a rua Almirante Cockrane, 178, em pintura (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 350.000,00 entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 ás 16 horas e tratar á Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º salas 472 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8207. (380) 2500

TIJUCA — Vende-se nova mobilia de sala de estilo Provençal Base Cr$ 12.000,00. Ver e tratar a Rua Marquês de Valença n. 63 ap. 105. (5020) 2500

PREDIO NA TIJUCA — vazio, em rua transversal e perto da Conde de Bonfim — Vende-se grande predio de ótima construção, com 3 salas, cinco quartos, jardim, quintal, garage, quarto de empregados, grande copa, e grande cozinha, entrega-se vazio imediatamente. Tratar com ó meu corretor Sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor, 17, 5.º sala 501 — Informações pessoalmente no escritório. (06083) 2500

PRAÇA SANS PENA — Vende-se o bom prédio de 2 pavimentos á rua Henrique Fleiuss Praça Sans Pena — Vende-se o bom prédio de 2 pavimetnos á Rua Henrique Fleiuss n.º 125, fim da Rua Desembargador Isidro, em leilão pelo Palladio, dia 26 de outubro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quinta e domingo. (03263) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. empregados. Preço 200.000,00 facilitamos pagamento Tratar Sayer ou Pedrosa. T. 23-2416. (26333) 2600

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (4344) 2600

URCA — Vende-se á Avenida Portugal, dando fundos para outra rua, um otimo predio para familia de alto tratamento, entrega no ato da escritura definitiva. Preço .... 1.300.000 cruzeiros, facilita-se uma parte. Maiores detalhes só pessoalmente com S. Boselli, á rua Debret 23, 8.º andar. sala 807, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas, em frente ao Ministério da Fazenda. (5004) 2600

URCA — Predio vasio entregue em 60 dias — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, as 17,15 em frente ao mesmo, solido predio de moderna e recente construção tendo 2 pavimentos sub-solo e garage, á Avenida São Sebastião 279, tendo no sub-solo, 2 quartos, 2 banheiros sendo 1 completo, 1 sala, quarto para guardados e tanque; no 1.º pavto. 2 salas, copa, cozinha, hall, entrada e garage; no 2.º pavto. 3 quartos, banheiro completo em cor, pequena varanda e terraço. Escadarias de marmore, vitroux, cofre embutido, etc. Mais informes .... 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (3110) 2600

EDIFICIO PAN-AMERICA, A SER CONSTRUIDO COM FINANCIAMENTO DE 100% PARA OS CONTRIBUINTES DA "C. A. P." CAIXA DE SERVIDORES PÚBLICOS DO D. FEDERAL

Apresento aos associados da "C. A. P." (Light e congêneres) a oportunidade de adquirir no bairro do Leblon, com farta condução, apartamentos amplos (115 ms2) todos de frente, projeto e construção da EMPRESA DE TOPOGRAFIA URBANISMO E CONSTRUÇÕES LTDA., acabamento primoroso, constando de: hall, living, sala de jantar, 2 grandes quartos, banheiro, copa cozinha, dependencias de empregada e garage. Preços de 240 a 260 mil cruzeiros — Sinal de reserva 2.500,00 cruzeiros Plantas — Detalhes — Inscrições: OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — S/ 715 — Tel. 42-4807 — Edificio Darke. (38303) 91

COPACABANA - APARTAMENTOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA N.º 791

Vende-se no Edificio Marilia, situados no 4.º andar, ótimos apartamentos com entrada, sala, quarto, varanda, banheiro e cosinha completos. Tôdas as peças amplas. Vêr no local e tratar a rua Debret 79 s/607 das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, com Nelson — 42-9502. (05067) 91

URCA — Vende-se apartamento de frente para entrega imediata com grande financiamento, 2 qts., 1 s., banh. de cor, qt. de empregada, 2 varandas, etc. Cr$ .... 270.000,00. Inf. Tel. 26-2529. (6037) 2600

Subúrbios da Central

NILOPOLIS — Chácara com todo conforto, para familia de tratamento. Entrega imediata. Preço acessivel. FONE — 22-6030. (04422) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira 15 de outubro de 1948, 16,00 horas, á rua Chile, 29; otimo terreno com 2 frentes medindo 11,00 x 83,00 sito á Rua Saquarema — entre os ns. 34 e 38, e Travessa Manoel dos Santos, entre o 89 e 111, pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais infor. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias.— Avaliado em Cr$ 6.000,00 (05105) 2800

CASA no Engenho de Dentro — Vendo, para entrega imediata, luxuosa casa, construida em centro de terreno de 12x30 com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage e dependencias para empregada. Preço Cr$ 400.000,00 com grande facilidade de pagamento. — Tratar com Vasconcelos á rua México 21 sala 801 — Fone 42-6370. (05110) 2800

CASA EM MADUREIRA — Vendo com 3 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro, construida em terreno de 10x21 de esquina. Preço Cr$ 90.000,00 sendo 50% financiados. Tratar com Vasconcelos á rua Mexico 21 sala 801 — Fone 42-0370. (05116) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 15 de outubro de 1948, ás 16 horas, á rua Chile, 29, o terreno sito a Travessa Manuel dos Santos entre os ns. 64 e 88 medindo 11,00 x 44,00 e pertencente ao Espolio de Augusto Avelino Martins. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (05106) 2800

MADUREIRA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, 18 de outubro de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito a Rua Manuel Marques, n. 26 medindo o terreno 10,00 x 15,00 dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, etc. pertencente ao Espolio de Carlos Vieira e Francisca Rosa Vieira. — Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5102) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 22 de outubro de 1948, ás 16,00 em frente ao mesmo. pequeno predio residencial sito á Rua 20 n. 29 (Vila Esperança em Marechal Hermes) tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., medindo o terreno 10,00 x 26,40 x 27,15 pertencente ao Espolio de Dr. Luiz Crispim de Souza. Mais inf. 22-3111. — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5111) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outtubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, avenida com 10 prédios e mais 2 edificações, sitas á rua Joaquim Martins, 413 edificadas em terreno que mede 12,15 até 18,00 onde alarga para 21,00 por mais 66,00. Espolio de Ermelinda da Conceição. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. Mais inf., 22-3111. (05103) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Oficio — venderá em leilão, 5.ª feira, 21 de Outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial sito á Rua Joaquim Martins, 409 edificado em terreno de 8.85 x 18,00 tendo 2 quartos, 2 salas e demais acomodações, pertencente ao Espólio de Ermelinda da Conceição. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (05104) 2800

Jacarepaguá

VENDE-SE por 25 e 30 mil cruzeiros, terrenos em Jacarépagua, em prestações mensais. Rua reconhecida com agua, luz e telefone. Ver e tratar com CARLOS PORTO — Rua Retiro dos Artistas, 540. (1329) 3001

Meier

CASAS vasias e acabadas de construir, vendo no Meyer por Cr$ 220.000,00, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Tratar com Vasconcelos á rua México, 21 sala 801 — Fone 42-6370. (05120) 3100

MEIER — Vendo casas de vila com 3 quartos, sala e mais dependencias acabadas de construir, em centro de terreno, por Cr$ 160.000,00. Tratar com Vasconcelos á rua México 21 sala 801 — Fone 42-6370. (5115) 3100

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão terça-feira, 19 de outubro de 1948, ás 16 horas, á rua CHILE, 29, pequeno lote de terreno medindo: 8,00 x 40,00 sito á rua Oliveira Mello — entre os ns. 435 e 459 — pertencente ao Espolio de de Augusto Manoel dos Santos. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias . (05107) 3200

VENDE-SE o Predio da Rua Cintra, 135, na Penha, hoje as 4 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro ERNANI. (06029) 3200

CORDOVIL — Vendo área de 34.000 metros quadrados em zona industrial, na Estrada Pôrto Velho, entre Av. Brasil e a Estação da Estrada de Ferro. MILTON MAGALHAES. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (05042) 3200

BONSUCESSO — CASA — Pronta em Novembro próximo, vende-se ótima em centro de terreno, medindo 12,00 x 30,00, e constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha. CIVIA — Av. Rio Branco. 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar — Tel. 22-2141, de 9 ás 18 horas. (38441) 3200

BONSUCESSO — Vende-se por 600 mil cruzeiros, otimo terreno á rua Uranos (Zona Industrial) medindo 4,000 m2., IVO DE ALENCAR Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (06072) 3200

Terreno no Flamengo

Vende-se um á Avenida Rui Barbosa com vinte metros de frente e mais de cem de fundos, negócio de ocasião. Tratar diretamente com o proprietário a Avenida Rio Branco n. 108, sala 603. (04189) 91

TERRENO COPACABANA

Vende-se ótimo na rua Otto Simon, junto e depois do n. 196. Inf. 26-2957. (05064) 91

CASA NA URCA

VENDO COM GRANDE FINANCIAMENTO

Construida há 18 meses, para residência do proprietário, com 2 pavimentos, 3 salas, 3 dormitórios sendo um duplo e um independente com banheiro anexo, copa, cozinha azulejada, quintal com galinheiros de tijolos, 2 grandes varandas, com vistas maravilhosas para a Guanabara, grande terrasse e dependências completas para empregados. Completamente mobilada, inclusive rádio, vitrola, geladeira e telefone. Tratar diretamente com o proprietário, diariamente das 10 ás 13 horas, á Avenida São Sebastião n. 132, Urca. Nenhuma informação por telefone, nem se trata com intermediários. (05009) 91

APARTAMENTO -- LEBLON

PERTO DO JARDIM DE ALAH

A 2 quarteirões da praia vendemos para entrega em Dezembro apartamento de frente, com sala, varanda, 2 quartos, ampla cozinha, quarto e instalações para empregada e área de serviço com tanque. Edificio de 3 pavimentos com ótimo acabamento. Cr$ 260.000,00 com financiamento. Corretores GOMES FERREIRA E JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha n. 206 - 2.º — Tels. 42-0332 — 32-6383. (05039) 91

RAMOS — Leilão judicial — Prédio comercial dividido em 2 lojas tendo aos fundos do terreno mais 2 edificações — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões 1.º oficio — venderá em leilão amanhã, quinta-feira, 14 de outubro de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo o predio sito á Rua Pereira Landim, 83 medindo o terreno 11.00 x 31,85 pertencente ao espolio de Michaela Jesus de Amorim. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5099) 3200

Niterói

NITEROI — Vendo apartamento andar alto com varanda, 2 salas, sala de almoço, 3 quartos e mais dependencias. Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404. Tel. 22-6128. (5041) 3300

NITEROI — Centro comercial — Vende-se o predio proprio para negócio e residencia, á Rua Visconde de Uruguai n. 458, esquina da Rua São Pedro, em leilão pelo Palladio, dia 27 de outubro de 1948, ás 16 hs., em seu escritório á Rua da Quitanda n. 67 — 4.º andar, sala 403. Anuncios detalhados no J. do Comercio e quintas e domingos. (03264) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vivenda confortavel, moderna, com bela vista para baia, em frente ás barcas, com 2.700 m2, de terreno. Vende-se 600 mil cruzeiros — VASCONCELLOS — Uruguaiana, 96, 3.º and. (1372) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Gaspar Souza, 16 (esta rua começa na praia do Zumbi). Otimo novo e confortavel predio, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 14 de Outubro de 1948, as 2 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Familia. (25377) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Loteamento — Vende-se em distrito de Petrópolis, á margem da estrada União e Industria e E. F. Leopoldina, grande loteamento aprovado, com várias edificações próprias, Hotel equipado etc., quedas dágua e nascentes á preço e condições com margem de lucro de mais de 6 milhões de cruzeiros, a Empreza idonea que deseje explorar. Plantas, fotografias e descrições. tel. 28-0835. (06022) 3500

PETROPOLIS — Vendo, próximo ao centro, rica e nova residencia, luxuosamente mobilada em centro de terreno, com grande varanda, hall, duas salas, 5 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Garage com 2 quartos, banheiro completo e lavanderia. — Construção de 1.ª ordem — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404 — Tel. 22-6128. (05037) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo casa nova na Estação Raiz da Serra com 2 salas, 2 quartos, etc. em terreno 12 x 30 todo plantado. Preço: Cr$ 70.000,00. Av. Rio Branco — 111 — 2.º s/ 210, fone 43-1516. (6003) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se 2 casas na Varzea Rua Xingú. Preço 80.000 cruzeiros. Trata-se com D. Nair Rua Parú 387 Varzea. Tel.: 2062. (6047) 3600

Fazendas e Sitios

TERRENOS para sitios de 2500 m2, no entroncamento da Avenida Brasil, quilômetro 54 da E. Rio S. Paulo: Santa Sofia. Vende-se 12.500 cruzeiros 10%, entrada, 60 mensalidades. Onibus, luz e agua — Vasconcellos, Uruguaiana 96, 3.º andar. (1371) 3700

S. JOÃO MIRITI, E. do Rio — Otimo lote de terreno, medindo 10,00 x 40,00 sito á Rua Maria Emilia s/ n. designado pelo lote 17, distando 30 mts. da esquina da Avenida Operária, será vendido em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, ás 16.45 á Rua Chile 29 pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5109) 3700

SÃO JOÃO DE MIRITI — E. do Rio — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 19 de outubro de 1948, as 16,30 em seu armazem a Rua Chile 29, otima area de terreno medindo 40,00 x 60,00 sito á Rua Terezopolis esquina da Rua Pedro Teles, designada pelos lotes ns. 6, 7, 8, 10, 12 e 14. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (5108) 3700

FAZENDA — Vende-se a 1 kms. da estação de Rio Bonito, c/ ótima sede, agua própria encanada, luz elétrica, 1 olaria em franca produção, 2 barracões, 11 casas, tudo de tijolo e telha, 3 bananais novos, pastos cercados, bôa chácara, rio atravessando a propriedade, queda dágua, etc. Preço Cr$ 250.000,00; tratar c/ Carvalheira — Av. Rio Branco 137 - sala 816. (05028) 3700

APARTAMENTO

Vende-se um lindo e confortavel c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 3 varandas e garage, 2 quartos p.ª empregadas c/ banheiro, á Rua Senador Vergueiro. Trata-se á Rua do Rosário 77, Sala 502 ou pelo Telef. 25-4038. (2393) 91

"APARTAMENTOS"

No melhor local de Ipanema, situados á Avenida Epitacio Pessoa, n.º 128, em frente ao jardim, vendem-se com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, tanque e duas varandas, com 70% de financiamento. Vêr no local com o porteiro ou com o Snr. Lobo, e tratar a Avenida Venezuela, 145, junto ao n. 163, das 10 ás 14 horas.

"LOJAS"

Vendem-se duas á rua General Roca n. 566 com financiamento. Tratar á Avenida Venezuela n. 145, junto ao n. 163, das 10 ás 14 horas. (4244) 91

CASA — Vende-se uma em Campos de Jordão — Tel. 42-4469.

CASA — Vende-se uma em Paquetá — Tel. 42-4264. (38076) 91

APARTAMENTO VAZIO COPACABANA

Vende-se apartamento de alto luxo, no melhor edificio do Lido, tendo 4 ou 5 quartos, living, 2 salões, garage, varanda, 2 banheiros, copa, 2 quartos e banheiro de empregadas, etc. — Entrega imediata. Próprio para Legação ou familia de tratamento. — Travessa Ouvidor, 17, — 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Informações pessoalmente no escritório. (6080) 91

COPACABANA
Terreno 21 x 70

Vende-se ótimo terreno á Rua Toneleros, entre a Praça Arcoverde e Rua Siqueira Campos; está ocupado por velho prédio. — Entrega imediata, próprio para edificios ou edificio grande, garage, casa de saúde etc. Preço Cr$ 1.800.000,00 Travessa Ouvidor, 17, quinto. Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Informações pessoalmente no escritório. (6079) 91

COPACABANA
PRÉDIO VAZIO

Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações, própria para familia de alto tratamento ou legação. — Entrega-se imediatamente vazia. Cr$ 1.500.000,00 Tratar á Travessa do Ouvidor, 17 quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritrio. (6083) 91

PRÉDIO 30 x 40
R. CONDE BONFIM

Vende-se grande prédio de dois pavimentos, á Rua Conde de Bonfim, entre P. S. Pena e Muda. Próprio para Hotel, Colégio, Casa de Saude, Sociedades Religiosas, etc. — Travessa do Ouvidor 17, quinto, Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritório. (6082) 91

PADARIA?
Av. Copacabana
Prédio Comercial

Vende-se prédio próprio para padaria, confeitaria ou qualquer outro ramo. Local privilegiado para negócios. Não há bairro onde os negócios sejam tão vantajosos e proporcionem melhores lucros. Informações sem compromisso á Travessa do Ouvidor, 17, quinto sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (6059) 91

LOJA

R. Vol. da Pátria esq. R. D.ª Mariana. — Vendo em belo edificio terminado. Inf. Tel. 22-7221. (6056) 91

AV. TIJUCA

Vendem-se lotes de terreno na Av. Tijuca e Rua Dr. Catramby. Tratar com J. A. Modesto Leal, Ltda. Avenida Erasmo Braga, 227, 11.º and. — Sala 1.109. Tel. 42-5786. (5075) 91

A PARTIR de 20 mil cruzeiros, vendo pequenas chácaras e lotes, com uma entrada, e o resto com 50 meses de prazo, em Campo Grande, a poucos minutos da Estação e próximo ao bonde Monteiro; local saudavel e pitoresco. Tratar na Av. Rio Branco 91, 3.º andar sala 5 te-... -1080. (5062) 3700

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · CARIOCA · PIRAJA · ICARAI

J. Arthur Rank apresenta
MARGARET LOCKWOOD
PATRICIA ROC BASIL SYDNEY
DENNIS PRICE e DERMOT WALSH
em "JASSY" ("JASSY")
Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Horario 2-4-6-8-10
Complementos Nacionais
Um Filme GAINSBOROUGH
TECNICOLOR

PALACIO · RIAN · AMERICA
J. Arthur Rank apresenta
SABU · BIBI FERREIRA
em "O FIM do RIO"
("THE END OF THE RIVER")
com ESMOND KNIGHT · ROBERT DOUGLAS · RAYMOND LOVELL
Uma produção The ARCHERS · Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Complementos Nacionais
HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

O FILME MAIS DISCUTIDO DO MOMENTO!
a "Cortina de FERRO"
("THE IRON CURTAIN")
DANA ANDREWS · GENE TIERNEY
PALACIO · ROXY · AMERICA · PIRAJA
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS.
ICARAI
AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
Comp. Nacionais

HOJE Pathé 2,340, 520 7,840. 10.20 hs
Beniamino GIGLI
CANTANDO ÀS MAIS LINDAS CANÇÕES em
"NÃO ME ESQUEÇAS"

"SÓ NÓS TRÊS!" com MORINEAU
na sua grande criação da "Sra. Phelps" estará SÔMENTE ATÉ DOMINGO no cartaz do GINÁSTICO.

SÁBADO À MEIA NOITE
"AVANT-PREMIÈRE" para a Critica de
"O CASACO ENCANTADO"
a peça de Lúcia Benedetti que inaugurará o "TEATRO PARA CRIANÇAS" d'"OS ARTISTAS UNIDOS" Domingo, ás 10 horas da manhã "PREMIÈRE" para o público em benefício da "União das Operárias de Jesus".

DIA 23 "ELIZABETH de INGLATERRA".

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA
QUARTA-FEIRA 20, ÀS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL
GIGLI
PATROCINADO POR PALERMO, IRMÃO & CIA.
IRRADIADO PELA P. R. F. 4
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
BILHETES À VENDA: PALERMO, IRMÃO & CIA
AV. 13 DE MAIO, 98-B, (Galeria Cruzeiro)

Móveis novos e uzados

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Por motivos de viagem forçada e inesperada, vendo por muito bom preço lindos móveis que guarnecem minha residência: — Dormitório completo e sala de jantar em jacarandá maciço, patinados a fogo, em ouro, rádio-vitrola modernissimo, geladeira 7 pés com 3 meses de uso, e um grupo de ferro batido desenhado e estofado, também modernissimo. Vendo o conjunto ou separadamente se interessar. Fineza só procurar quem estiver de fato interessado em adquirir móveis finos e de gôsto. Ver e tratar diariamente: Avenida São Sebastião n. 132, Urca, das 10 ás 13 horas, diretamente com o proprietário. (05008) 83

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS

Sala de jantar rustica Mexicana, com 11 peças	Cr$ 3.800,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório rustico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio (06039) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se um conjunto, estilo inglês, de 16 peças, em imbuia maciça trabalhada e com os tampos em jacarandá, incluindo 8 cadeiras em palhinha e 4 em "gobelin", fino acabamento. De particular para particular. Tudo em estado de novo, inclusive o "gobelin" e a palhinha das cadeiras que são de alto espaldar. — Tratar pelo telefone 26-6440. (5069) 83

MOBILIA, ETC.

Particular vende 1 mobilia de quarto de casal com 11 peças, de imbuia, estilo Chipendale; 1 poltrona de veludo; 1 mala de viagem maritima (trunk); 1 banheira de lona e 1 carro para criança. — Tratar: 27-5144, parte da manhã. (6062) 83

JACARANDA — Vendo mobilia para quarto de casal com 11 peças, em ótimo estilo por 25.000,00 Tratar fone 27-0943. (05087) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43.4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni. 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni. 120 — Casa dos Cofres (18209) 83

MÓVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816.
(4040) 83

MOVEIS — Particular vende sala de jantar estilo inglês, grupo estofado e outros moveis, por motivo de viagem — Vêr e tratar á Rua Marechal Cantuária 94 URCA — Telefone 26-5639. (03305) 83

MOVEIS

Pessoa que se retira vende. - Av. Epitacio Pessoa, 746. (1326) 83

VENDE-SE 2 guardas vestidos c/ espelhos externo tipo inglês estilo colonial imbuia e perola massiço. Tratar á Rua Conde de Baipendi 34 com Picanço — Tel.: 25-3583. (05022) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças a 2.200 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (3172) 83

POR falta de espaço vende-se dormitório completo casal e cama solteiro mesma madeira fabricação alemã — Preço Cr$ 5.000,00 ou 7.000,00 — Tel. 27-3485. (05052) 83

Vendas diversas

VENDE-SE maquina fotografica "Kodak Medalist": Preço Cr$ 6.000,00 — Telefone 27-2732. (15832) 89

VENDE-SE uma pela de vicunha para cama de casal. Ver na rua Andrade Pertence 51. — Catete. Preço, 1.200,00 cruzeiros. (05123) 89

BICICLETA suissa de luxo para senhora vende-se nova por Cr$ 1200,00 — Tel. 27-7539. (05014) 89

BICICLETA — Vende-se uma numero 26, para moça. Telefonar 26-4587. (06018) 89

COLÉGIOS

ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

DIRETOR — PROF. LUPÉRCIO PENTEADO
Rua 1º de Março 97 — 1º and. Fone 23-4686
Caixa Postal 3024. End. Telegráfico "Hortpenteado"
MATRÍCULAS — Cópias a máquinas — Validação de diplomas, registros de titulos e documentos em geral e Procuratoria junto às repartições públicas, Caixa Econômica e Bancos.
(369) 71

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
HOJE BETTY HUTTON JOHN LUND em TECHNICOLOR
"MINHA VIDA E MEUS AMORES"
"THE PERILS OF PAULINE" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CHOQUE DE HOMENS E DE IDEIAS NUMA TERRA ENVOLVIDA PELA TRAIÇÃO E PELO TERROR!
Direcão de JACQUES TOURNEUR
Merle OBERON · Robert RYAN · Charles KORVIN · Paul LUKAS
em "Expresso para Berlim"
"BERLIN EXPRESS"
Improprio até 10 anos
Compls. Nacionais
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA PARISIENSE · ASTORIA OLINDA · STAR RITZ · REPUBLICA MASCOTE · COLONIAL PRIMOR

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Direção artística de Walter Mocchi
SEXTA FEIRA, 15 — 4.ª RECITA DE ASSINATURA (Gala)

DISTEFANO

(o extraordinário tenor do Metropolitan, de New York e do Scala de Milão)

AVISOS IMPORTANTES

I — Não obstante ser Di Stefano, atualmente, o tenor mais caro do mundo e que só veiu ao Brasil por uma cessão especial da empresa Hurok, de N. Y., não haverá alteração de preços, na venda avulsa.

II — No próximo sábado, 16, 1.ª récita de assinatura, de sábados noturnos, com TOSHIKO HASSEGAWA, na sua interpretação em Mme. Butterfly.

III — Preços da venda avulsa, a partir de Quinta-feira, da 1.ª récita de sábado: — Frizas e Camarotes, Cr$ 550,00; Poltronas, Cr$ 110,00; Balcões nobres, A.B. e C. Cr$ 90,00; Outras filas, Cr$ 80,00; Balcões simples A. B. e C, Cr$ 75,00; Outras filas, Cr$ 60,00; Galerias, A e B, Cr$ 50,00; Outras filas, Cr$ 40,00. (Selo a parte). (39459)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA — CONSERTA
28-1326

CINEMA — Tel. 29-2521

Mudo ou sonoro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (27031)

— CAPEHART —

Rádio-Vitrola com automático para 40 musicas. Av. Epitacio Pessoa, 746. (1325)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR n.º 27. 5.º (1327)

CIMENTO INGLÊS

Vende-se qualquer quantidade, sacos de 50 quilos; tratar pelo telefone 23-1111. (1340)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438.

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. — Em Marquês de Olinda, 88, Apto. 101. Tel. 26-7073 — Botafogo. (1257)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa Tel 48-0093, Sr Mello (18415)

VENDE-SE

Por motivo de viagem familia americana vende: — geladeira Crosley Shelvador de 9 pés cubicos; Rádio-Vitrola Farnsworth; sortimento de discos americanos; 2 camas Simmons, sendo uma de casal e outra para solteiro; e vários outros artigos para casa. Ver á Rua Maria Quitéria, 23, Apt. 8 (Ipanema). (15831)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143. (27959)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423.

Depósitos Grumey GUARDATUDO

Em Botafogo, Centro e São Cristovão, com pátio. Telefone 42-4850. (15409)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio, em qualquer Bairro. Telefone 25-4755. BARBOSA. (6065)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolette, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

OCASIÃO ÚNICA

MOBILIA

Particular vende mobilia de quarto de jacarandá, com 7 peças, fino acabamento sem uso. Preço unico. Informações á rua Santa Clara, 174. (38450)

Para apartamento pequeno

Vende-se mobilia de jacarandá da Bahia, e estilo colonial com 10 peças. — Informações á Rua Alberto de Campos, 217 — apt.º 6. (38451)

Mercadoria Americana

Vende-se cerca de 1.300 estojos de maquillagem de 4, 5 e 6 peças, sendo alguns em baquelite, 800 batons em diversas côres, artigos para presentes, talco, perfume, etc., de conhecida fabricante americana, na base de Cr$ 60.000,00 para o lote; a mercadoria está selada e o preço representa pouco mais que o valor do selo. — Telefone 26-7771. (06607)

Relógios suiços

Recebemos o maior estoque no Brasil de relógios ROSKOPF com e sem rubis, bolso e pulso folheados e cromados senhora e homem, relógios homem modelos grandes em 15 rubis folheados e brancos com letras douradas. — Vendemos unicamente aos revendedores por preços das tabelas suiças. — Importadora Marcos de relógios suiços. Edificio Carioca, Largo Carioca, 5 - 6.º andar, sala 603 — Rio. (26878)

VENDE-SE URGENTE

MOBILIA

Particular vende 1 mobilia de sala de jantar com 11 peças e mobilia de quarto com 7 peças, tudo de imbuia do Paraná. Informações á rua Santa Clara n. 174. (38449)

ROUPAS AMERICANAS

Vendem-se roupas Americanas novas e usadas. Vestidos, tailleurs, casacos, peles, sapatos, maillote para senhora tamanhos 40 a 48. Ternos para homens 38 e 40. Roupas para criancinhas, vitrola, engradado. Terça e quarta-feira das 9 ás 5. Só se atende a particulares. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, Apto. 1003, Copacabana, Posto 2. (1369)

ESTOFADOR

Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 26-2588. — VILLAS BOAS. (367)

ESTOFADOR

Aceito reformas e encomendas, de cortinas, forração e capas, atendo a domicilio. Orçamento sem competidor, facilito o pagamento. — Fone 38-0902. (4363)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. - Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 22-1144. (1135)

GELADEIRA CROSLEY

Super-luxo, 7 pés cubicos, chegada dos Estados Unidos. — Vende-se Cr$ 11.000,00. T. 37-6241, com Alberto (1380)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180.

OURO VELHO

platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and. sala 303. — Tel. 43-3865.

ECONOMISE GÁS

Tel. 32-1044

Chame a Oficina Gasista VIRGINIO, aprovado pela Inspetoria Geral de Iluminação, sob n.º 88, que conserta, regula, qualquer aparelho de gás. Atendo em qualquer Bairro. (6094)

BALCÃO VITRINE CURVO

Vende-se um em duas partes c/ instalação elétrica, fabricação Laubish & Hirth, comp. 6,55 alt. 1,05 fundo 0,60 cms. Preço Cr$ 5.500,00; ver e tratar na Rua Riachuelo, 93 — "Guarda-Móveis". (1300

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.
(1297)

DIVÓRCIO

Novo casament.. no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel 22-0411. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43

CIMENTO

Marca Zebú — Vende-se a Cr$ 1,10 o quilo. Procurar Hamilton — Fone 23-4142. Rua Buenos Aires, 56. (364)

"COQUEIRO ANÃO"

Embeleze seu jardim, enriqueça sua chacara, plantando mudas garantidas de coqueiro anão. — Rua Miguel Lemos 126 — Copacabana. (378)

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
12:30-2:50-5:15-7:40-10 HOJE 2:10-5-7:30-10 Hs.
Spencer TRACY · Lana TURNER · Zachary SCOTT
"O ETERNO CONFLITO"
"CASS TIMBERLANE"
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

DA SARGETA Á FAMA - MAS A QUE PREÇO!
AMANHÃ nos 3 CINES METRO
Mickey ROONEY
"PUNHOS DE OURO"
BRIAN DONLEVY · ANN BLYTH
(KILLER McCOY) PROIBIDO até 14 ANOS

PROCOPIO
com ALMA FLORA · RODOLFO ARENA · Direcão de RUGGERO JACOBBI · Músico de RAFAEL BATISTA
Apresenta
Lady GODIVA
3 atos de Guilherme Figueiredo
Quintas e sábados vesperais as 16 hs. e Domingos as 15 hs.
Qualquer semelhanca de Lady GODIVA com mulheres da vida real é mera coincidência.

TEATRO REGINA
DULCINA
NA SUA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA
Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35
MULHERES
Imp. até 18 anos
5ª TRIUNFAL SEMANA!
AMANHA, VESPERAL DAS MOÇAS AS 16 HORAS — PREÇOS REDUZIDOS — HOJE SESSÃO AS 21 HORAS — "MULHERES"

QUE FARIA Você SE LÊSSE ESTE ANUNCIO NUM JORNAL?
INFORMAÇÕES PESSOAIS
PREMIO $.000 Dls.
Telefone para Northside 777, se tiver alguma informação sobre o assassinato do Policial Bundy. Das 12 hs 5 da tarde Chamar Tillie Wiecek

TEATRO JARDEL
TEL 27 8112 AV. COPACABANA · ESQUINA DA RUA BOLIVAR
NOVAMENTE COM
HOJE GRANDE OTELO
SESSÕES ás 20 e ás 22 h.
FAZENDO O Dr. GETULIO QUEIMADO
PELO SOL DE S. BORJA E OUTROS IMPAGÁVEIS PAPEIS NA REVISTA
MISS BRASIL-1948
AO LADO DOS FESTEJADISSIMOS ARTISTAS
SILVA FILHO, JUAN DANIEL, TULIO E ROSITA, VALÉRIA AMAR
E O NOTAVEL CONJUNTO DE GAITAS "BRASILIAN RASCALS"

TOPOGRAFIA

LEVANTAMENTOS PLANI E ALTIMÉTRICOS. PLANTAS DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS E LOTEAMENTOS NO DISTRITO FEDERAL. MÁXIMO RIGOR E PRECISÃO. TEL. 27-1763 — DR. JOÃO. (1362)

REPUBLICA
Hoje na tela a partir das 18,30
A FILHA da PECADORA
Impº até 14 anos
Compl. Nacional
No PALCO às 21 hs.
Novos numeros de Atrações

COLONIAL - HOJE
A FILHA da PECADORA
Impº até 14 anos
DEUSES DE BARRO
Impº até 10 anos
Compl. Nacional
(39174)

cópias sem esforço porém só com uma pena de fabricação francêsa
POLYCOPIE Nº 1600 ou MULTIFOLD Nº 348
A PLUME DE FRANCE COQ GAULOIS
EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS
DISTRIBUIDORES NO BRASIL.
M. E. GRAND & CIA LTDA · RIO

ROUPAS USADAS

Compro de homem a domicílio. Preços ótimos.
Tel. 22-8276.
(06068)

JÓIAS FINAS, RELÓGIOS ANÉIS DE GRAU
V. S. compra mais barato com O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel. 43-3865. Oficina própria

PULVERISADORES MAQUINAS AGRICOLAS
SCAL AGRICOLA
Excelsior 15 litros Cr$ 549,00
Excelsior 3 litros Cr$ 225,00
NOVO ENDEREÇO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

PINTOR

Laqueação de móveis e pinturas em geral. NORIVAL — 46-0447. (1308)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao Público que à partir do dia 16 de Outubro, vai suprimir a linha de ônibus n.º 52 — Castelo-Jóquei Clube.

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1948.

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

OIL

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Loteia — Vende lotes — Recebe prestações. — 1.º de Março 17 — 2.º — s/3 — Tel. 23-6045

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standard, Fiat, etc. Grande "stock" de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva, 980-A — Telefone: 27-9165. (01356)

ESPORTES

A CONVENÇÃO SÓ PODE TRAZER BENEFÍCIOS

Não nos interessa manter polemica em torno de um assunto que está ao alcance de qualquer cerebro medianamente capaz. A convenção que alguns flamengos pretendem realizar no próximo dia 19, já que não foi possivel levar a efeito tal reunião no dia 15 por falta de local, não é nenhuma novidade naquele clube. Outras já foram realizadas e não nos consta que delas tivesse saído a discordia. Ao contrário, um entendimento prévio em assunto de tal natureza só pode facilitar a consecução do objetivo comum, que é dar ao rubro-negro um presidente capaz e, principalmente, que reuna as simpatias de todos.

Não compreendemos porque ha quem se bata tão vivamente contra a reunião dos flamengos. E o mais curioso é que a oposição nasce justamente no setor que lançou a candidatura do sr. Silvano de Brito, nome respeitável e benquisto naquele grande clube, onde tem exercido vários cargos na direção. Esse encarniçamento em defender o que não está sendo atacado nem é alvo de oposição, traz água no bico. Que mal poderá trazer à candidatura Silvano, o parecimento de outra candidatura, a do sr. Bastos Padilha, por exemplo? Nenhum, desde que o "partido" do sr. Silvano já vem trabalhando ativamente na sua missão catequista dos eleitores que vão sufragar o seu nome no próximo pleito. De resto, o maior opositor da convenção, usa e abusa do "slogan": — "votos, só interessa única e exclusivamente, o voto". Convenção não convence, diz o arauto, mas o interessante seria êle deixar o barco correr (está correndo, felizmente), e esperar pela reação dos seus consocios. A estes, sim, interessa agitar o assunto, ouvir programas, apoiar ou rechassar candidaturas até o dia do pleito. Nesse dia, se aqueles sócios proprietários que não são flamengos, comparecerem em número superior ao dos que vibram com as vitórias e sofrem com as derrotas do tri-campeão, como aconteceu na última eleição, então teremos o futuro presidente governando o clube ante a indiferença dos verdadeiros flamengos, recebendo os aplausos dos que o colocaram no posto com o auxilio dos estranhos até que êle meta os pés pelas mãos, quando então será apedrejado, evitado e por fim terá o seu nome inscrito entre os dos que fizeram o Flamengo andar para traz.

Conversamos com numerosos sócios do flamengo, justamente daqueles que um vespertino aponta como contrários à convenção, e todos, sem exceção, mostram-se francamente favoráveis à reunião do dia 19. E nem há motivo que justifique qualquer oposição a um ato que tem como objetivo o bem do clube. Deve haver um mistério qualquer nesse pavor da convenção...

CORRESPONDÊNCIA — Sr. Luiz Schiappapietra — (S. Gonçalo) — Atendendo ao seu pedido, falamos ao sr. Amaro Miranda da Cunha sôbre o assunto que o sr. acha obscuro. Diz aquele famoso timoneiro e técnico de remo, que não teve a intenção de desmerecer o mérito de Rizzo, a quem admira como um grande sculler. O que êle observou e constatou depois da eliminatória de single, foi que Rizzo teve a seu favor o mar encrespado, pois no Uruguai há um regime de ventos constantes, com o que está habituado Rizzo e todos os remadores daquele país irmão. Quanto à Kelli, Miranda da Cunha soube, por êle próprio, que está acostumado a remar sempre em águas calmas, tendo estranhado a rajada que caiu justamente no momento da eliminatória. E tanto Miranda da Cunha, quanto todos os brasileiros do esporte náutico, admiram Rizzo como um magnifico atleta e um excelente esportista.

FUTEBOL

O ARREPENDIMENTO DE MAX E A EBULIÇÃO DO AMÉRICA

O Conselho Deliberativo do América, conforme já era esperado, reuniu-se na noite de anteontem. Três finalidades tinha a aludida reunião; apreciação da renuncia do sr. Max; eleição do sucessor e do vice-presidente. Nada de interessante ofereceria a dita, já que os mais altos paredros americanos, pareciam estar conformados com os nomes de Fabio Horta e João Antero de Carvalho respectivamente presidente e vice. No entanto, lá pelas tantas da noite a reunião passou a viver momentos de agitação, quando o conselheiro Mario Newton de Figueiredo levantando-se, disse que a convocação para aquele dia, de acôrdo com os estatutos estava ilegal, pois, teria que haver três dias de antecedência. Como não podia deixar de ser, essa questão levantada pelo aludido conselheiro, foi um tanto irrisória, pois, seus demais companheiros declararam incontinenti, que tudo não passava de um engano, de vez que as convocações sempre haviam sido feitas daquela forma. Mas, nem assim os bacharéis Bento Faria, Solidonio Leite e Coelho Branco, deixaram de acompanhar o sr. Mario Newton. Diante do que se passou outro caminho não tinha que ser tomado, se não a suspensão da reunião, a fim de fixar data para uma outra. Nesse interim, surge o sr. Max Gomes de Paiva, revogando sua decisão, retirando portanto, o pedido de renúncia, mas, não ficaria na presidência do clube e sim em licença até o termino de seu mandato e enquanto isso, Fabio Horta, continuaria à frente dos destinos do América. Não ficou esclarecida a situação, diante da atitude tomada pelo sr. Max se há necessidade de uma nova convocação ou não, todavia, podemos antecipar, que dificilmente, tal coisa se verificará e desta forma, tudo continuará como estava. Em novembro então, haverá a reunião dos conselheiros, a fim de haver mesmo a eleição de fato, para o novo periodo. Dúvidas não temos, em apontar o sr. Fabio Horta, como continuador e na vice-presidência o sr. Antero de Carvalho, americanos de fibra e dignos de galgarem ambos, os aludidos postos, haja vista o que os mesmos fizeram e ainda vêm desenvolvendo em prol do engrandecimento da agremiação da rua Campos Sales. Nunca é bom esquecer, que o sr. Antonio de Avelar, outro que o América muito lhe deve, apoia a esses dois batalhadores todavia, causou-nos espécie o ato n. 55, firmado pelo sr. Fabio Horta, nestes termos:

"Para os devidos fins e conhecimento de quem interessar possa, torno público que em virtude da comunicação feita pelo presidente do América F. C. Sr. Max Gomes de Paiva, ao presidente do Conselho de Revisão e a mim, vice-presidente do clube, na presença do patrono do clube, o Grande Benemérito Dr. Antonio Gomes de Avelar, da sua deliberação de licenciar-se, afastando-se do exercício de seu cargo, pelo prazo de sessenta dias — assumi, nesta data, o exercício efetivo da presidência para todos os efeitos legais (Artº 102º alinea a)."

Causou-nos espécie, porque aquela comunicação, cita desnecessariamente o nome do patrono sr. Antonio Gomes de Avelar, pois, pelos estatutos do América, a comunicação de licença somente necessita de ser feita, ao presidente do Conselho de Revisão. Será uma precaução? Poder-se-ia admitir a hipótese de estar o sr. Max tergiversando? Quem sabe? Não dizem que o hábito faz o monge?...

*

MAIS OUTRA RODADA SEM CLASSICO

Entraremos domingo próximo, na terceira rodada do returno, do campeonato carioca. A exemplo das duas anteriores, nenhum clássico se apresenta, no entanto, a peleja que reunirá as equipes representativas do Flamengo e América, é apontada como a principal. Sabemos que nessa luta, praticamente, não há interesse propriamente dito, pois, o clube rubro, de há muito não está no pareo e o Flamengo deu o seu adeus no jogo com o Olaria. Só mesmo um milagre, é que poderá fazer com que o onze da Gavea, ainda venha a ocupar uma posição previlegiada, pois, está com nada menos de sete pontos perdidos. Contudo isso, não é que o Estádio da Gavea deixará de apanhar uma boa assistência.

Pelo contrário, o Flamengo, como clube das massas se encarrega de contribuir com um grande número e, o clube campeão do centenário com um outro, embora restrito, mas, que aliado aos rubro-negros, dará uma renda bem convincente.

A peleja número dois da rodada, será travada no Estádio da rua Conselheiro Galvão, onde o Botafogo terá no Madureira uma cartada bem dura. O "glorioso" venceu o grêmio suburbano por 6x0 no primeiro turno, e naturalmente, Plácido se vê na contingência de envidar todos os esforços juntamente com seus pupilos, a fim de que seja tirada a má impressão do turno inicial. E não será nenhuma surpresa, caso o Botafogo deixe um ou dois pontos lá em cima, pois, dificilmente logra êxito o clube da estrela solitária, nas vezes em que enfrenta o Madureira em seus domínios.

Em São Januário, o Vasco da Gama, jogará descançado, pois, terá como adversário o Olaria, que ainda domingo passado perdeu para o América. Inegavelmente, os cruzmaltinos são os favoritos e poderia para os mesmos correr risco, este prelio, todavia fosse em Bariri. Do contrário é mais fácil, ao que tudo indica, cair domingo a liderança do que a vice.

Em "Figueirinha", estarão São São Cristovão e Bangú, frente a frente. O Bangú embora perdendo para o Vasco de 6x1, é possuidor de melhor esquadrão, porém, a despeito de ser o encontro fora de seus domínios, não deixa a aludida contenda de ser equilibrada.

No Caio Martins, degladiar-se-ão Canto do Rio x Bonsucesso. O onze niteroiense que não foi feliz no primeiro turno, perdendo por 4x2, aproveitará esse ensejo que se oferece, para tirar uma forra, a menos que o rubro anil tenha uma atuação surpreendente, pois da maneira que vem jogando seus revezes anteriores, sofrerão solução de continuidade.

*

TABOA DE COLOCAÇÃO

E' a seguinte a colocação dos clubes concorrentes ao campeonato carioca nas quatro divisões, por pontos perdidos.

PROFISSIONAIS

1º — Botafogo	3
2º — Vasco	4
3º — Fluminense	5
4º — Flamengo	7
5º — América, Bangú e São Cristovão	14
6º — Madureira	16
7º — Canto do Rio	17
8º — Olaria e Bonsucesso	18

RESERVAS

1º — Flamengo	2
2º — Vasco	3
3º — Fluminense	5
4º — Botafogo	7
5º — América	10
6º — São Cristovão	14
7º — Canto do Rio	15
8º — Madureira	16
9º — Bangú	17
10º — Olaria	18
11º — Bonsucesso	23

ASPIRANTES

1º — Vasco	1
2º — Fluminense	3
3º — Flamengo	4
4º — Madureira	9
5º — Botafogo	10
6º — América	12
7º — São Cristovão	15
8º — Olaria e Bangú	16
9º — Bonsucesso	18

JUVENIS

1º — Fluminense	1
2º — Botafogo	6
3º — Bonsucesso	7
4º — Flamengo	8
5º — América	10
6º — São Cristovão	13
7º — Bangú	13
7º — Vasco	15
8º — Olaria e Madureira	16

BASQUETEBOL

O BRASIL E O PAN-AMERICANO

O basquetebol brasileiro, terá ocasião dentro pouco tempo, de reafirmar, seu elevado gráu de desenvolvimento, com a realização em Buenos Aires, do Campeonato Pan-Americano.

Não faz muito, regressamos vitoriosos de uma jornada brilhante e difícil, na qual um título dos mais meritórios conquistamos, constituindo uma das grandes surprêsas dos Jogos Olimpicos. Assim despertamos a atenção do mundo para o basquetebol, até então praticamente desconhecido, assumindo ao mesmo tempo um sério compromisso: a manutenção desta posição, que agora se nos afigura um problema, bem mais sério do que foi a classificação em terceiro lugar, em Londres. Isto porque nossa eterna mania de improvisar seleções, conspira contra a verdadeira classe do esporte nacional, que via de regra, não se apresenta com todo poderio quando chamado a intervir em prelios internacionais.

Se a Confederação Brasileira de Basquetebol, pretende de fato intervir no Pan-americano de Buenos Aires, deve quanto antes, tomar as primeiras providências, que implicarão invariàvelmente na paralização dos campeonatos cariocas e paulistas, já bastante atrazados em virtude dos das olimpiadas. No que se refere ao metropolitano, então as coisas seriam bem mais sérias, pois a Federação responsável, em vez de dar inicio quanto antes ao certame, cujo começo se dará numa data excepcionalmente atrazada, ainda permite perda de tempo com disputas amistosas.

Ou a Confederação Brasileira de Basquetebol, dá inicio imediatamente a preparação da nossa equipe honrando assim o elevado conceito que hoje desfrutamos no basquetebol internacional, paralizando o campeonato bandeirante e sustando o inicio do carioca, ou então comunica a Federação Argentina, a impossibilidade de participarmos do torneio que reunirá tôdas as nações americanas.

Não deixaria outrossim de ser uma solução viável a conjugação de esforços com a entidade chilena, no sentido do "Pan-americano" sofrer, um adiamento para os meses de janeiro ou fevereiro.

Precisamos de uma vez por tôdas acabar com a mania de improvisar seleções, pois devemos nos compenetrar do papel que atualmente nos cabe nos jogos internacionais de basquetebol.

*

APROVADA A TABELA DO CAMPEONATO

O Campeonato Oficial da Cidade, que este ano em vista do equilibrio evidenciado entre os quadros concorrentes antecipa-se o mais renhidamente disputado ultimamente; ou talvez dentre os até agora levados a efeito, terá inicio na parte final de acôrdo com a resolução da diretoria, no próximo dia 18. Durante esta mesma reunião foi sorteada a tabela do referido certame, estando assim distribuida nas suas diversas rodadas:

1ª rodada — 18/10/48 — 2ª-feira — C. R. Flamengo x Tijuca T. C., Riachuelo T. C. x América F. C. e Fluminense F. C. x A.A. Grajaú.

19/10/48 — Botafogo F. R. x Grajaú T. C.

2ª rodada — 22/10/48 — 6ª-feira — América F. C. x Fluminense F. C., Tijuca T. C. x Riachuelo T. C., Grajaú T. C. x C. R. Flamengo e C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R.

3ª rodada — 25/10/48 — 2ª-feira — C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama, Riachuelo T. C. x Grajaú T C., Fluminense F. C. x Tijuca T. C. e A.A. Grajaú x América F. C.

4ª rodada — 29/10/48 — 6ª-feira — Tijuca T. C. x A.A Grajaú, Grajaú T. C. x Fluminense F. C., C R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. e Botafogo F. R. x C. R. Flamengo.

5ª rodada — 1/11/48 — 2ª-feira — Riachuelo T. C. x Botafogo F. R., Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama, A.A. Grajaú x Grajaú T. C. e América F. C. x Tijuca T. C.

6ª rodada — 4/11/48 — Botafogo F. R. x Fluminense F. C.

5/11/48 — 6ª-feira — Grajaú T. C. x América F. C., C. R. Vasco da Gama x A.A. Grajaú e C R. Flamengo x Riachuelo T. C.

7ª rodada — 8/11/48 — 2ª-feira — Fluminense F. C. x C. R. Flamengo, A.A. Grajaú x Botafogo F. C. América F. C. x C. R. Vasco da Gama e Tijuca T. C. x Grajaú T.C.

8ª rodada — 11/11/48 — Botafogo F. R. x América F. C.

12/11/48 — 6ª-feira — C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C., C. R. Flamengo x A.A. Grajaú e Riachuelo T. C. x Fluminense F. C.

9ª rodada — 15/11/48 — 2ª-feira — A.A. Grajaú x Riachuelo T. C., América F. C. x C. R. Flamengo, Tijuca T. C. x Botafogo F. R. e Grajaú T. C. x C. R. Vasco da Gama.

*

O JOGO FLAMENGO X A. GRAJAÚ

Os rubro-negros são os favoritos de hoje

Cumprindo a primeira etapa do troféu "D. Guilhermina Guinle", estarão hoje à noite em confronto na quadra do Fluminense, as equipes principais do Flamengo e da A. Grajaú. A disputa deste troféu torna-se importante, pois participando dela os quadros que no Torneio de Classificação obtiveram melhores resultados, poderemos embora um pouco apressadamente antever o campeão desta temporada. Além dos dois conjuntos acima citados, tomará parte o Fluminense que segundo o sorteio enfrentará o vencedor de hoje numa decisiva.

Tratam-se de dois quadros de projeção no basquetebol metropolitano. A A. Grajaú, que somente no ano passado fez sua estréia na divisão principal, tratando-se assim de uma equipe nova, conseguiu este ano reunir destacados elementos inclusive um integrante do selecionado nacional, alcançando expressivos feitos que culminaram com sua classificação para a disputa final do Campeonato da Cidade. Na recente peleja que travou contra o Vasco da Gama, evidenciou bom preparo técnico e fisico que aliados ao entusiasmo dos jogadores fazem-na inclusa entre os favoritos para esta temporada.

O Flamengo constituiu o quadro de maiores possibilidades da capital. Os sucessos desta equipe formada por jogadores de primeira categoria, foram anotados desde o Campeonato da Segunda Divisão, quando embora pouco a propósito sagrou-se campeã invicta. No Torneio de Classificação além de derrotar facilmente todos os adversários da série "Joel Carraca", revelou-se o mais positivo em pontos, conquistando uma média de 50 por jogo. Por esses fatores e por já uma vez haver derrotado sem dificuldades este seu antagonista de hoje, são os da Gavea considerados favoritos, e afora qualquer contratempo, se bem que seja um pouco apressado prognósticos, deverá confirmar tal conceito.

Na arbitragem do interessante cotejo, atuarão Ceser Porto e Ney Sodré, estando em ação mais as seguintes autoridades: cronometrista — Sergio Rosa; apontador — Rubens dos Santos e delegado — Adhemar Fernandes. O jogo de acôrdo com a decisão da F.M.B., está marcado para às 21 horas.

*

VENCEU BEM A A. GRAJAÚ

Encerrou-se anteontem a decisão do primeiro posto da série "Nilson Rangel", que daria ao vencedor a oportunidade de disputar o troféu "D. Guilhermina Guinle" que hoje terá inicio. A peleja enter o Vasco da Gama que anteriormente havia derrotado o América, e a A. Grajaú, pode ser apontada como uma das melhores a que já assistimos nesta temporada. Caracterizada pelo equilibrio das ações em todo o seu transcurso, conseguiu o prelio agradar integralmente o numeroso público presente à quadra do Riachuelo.

O Vasco com a disposição que iniciou o jogo, deu a impressão de confirmar seu favoritismo alcançando um triunfo significativo. Baseado ainda no seu antigo sistema técnico embora sem a colaboração de Alfredo, lograram os vascainos abrir brechas consideráveis na defesa contrária, não ampliando o placard pela infelicidade dos arremates. Os atleticanos por seu turno não atuavam mal. Agiam como de costume, tirando partido das indecisões adversárias e aproveitando-se do entusiasmo incansável dos jogadores, anteontem num dia favoravel para marcar. Nesta primeira fase constatou-se o predominio ainda que pequeno dos vascainos, recompensado pelo placard de 15x12. Ao ser iniciado o terceiro quarto de tempo, o prelio ainda apresentava as mesmas caracteristicas de jogo, embora ficasse evidenciado o maior contrôle dos atleticanos, que já esboçavam uma reação fulminante. Esta veio nos últimos dez minutos, quando a partida assumiu aspecto sensacional, com o Vasco querendo a todo transe manter a diferença e os atleticanos forçando cada vez mais em busca da vitória. E' conveniente salientar que o público neste final pendia para o lado da A. Grajaú, antevendo uma vitória mais tarde concretizada. A resistência dos de São Januário foi decrescendo a medida que o tempo se escoava, ficando claro o cansaço que os dominava. Deu-se então a investida final dos vencedores, que além de assumir a liderança do placard em cada avanço aumentava-o conseguindo ao final a diferença de seis pontos, traduzida em 31x25. Jogo difícil de decidir onde o triunfo pendeu com justiça para os atleticanos.

Os árbitros Luiz Marzano e Nolt Coutinho agiram bem, não prejudicando o bom andamento disciplinar do encontro.

Quadros:

A. Grajaú — Zé Luiz e Paulo Cesar (5); Cleto (7), Plutão (11) e Tovar (2); Leite (4), Sarong (2) e Marinho.

Vasco — Donato (5) e Cadete (2); Raimundo (5), Paulo Cesar (2) e Manoel (6); Moacir (5), Zé Ribeiro e Augusto.

VARIAS

HOMEM DIREITO, ÊSSE GREGORIO

Montevidéu, 12 (U.P.) — O dr. Julio Cesar de Gregório, presidente da Comissão de Assuntos internacionais da Associação Uruguaia de Futebol, apresentou um informe apoiando a participação do Uruguai no próximo Campeonato Sul-americano de Futebol a realizar-se no Rio de Janeiro. Gregório diz que a data de 16 de janeiro para o inicio do Campeonato deve ser aceita, pois a mesma foi recebida sem oposição pelos demais participantes. Salienta que o Brasil sempre cumpriu os seus compromissos com o Uruguai e que, por esse motivo, o Uruguai deve agir da mesma forma.

POR ENQUANTO NAO INTERESSA

Depois da renuncia de Dela Torre o América andou envidando todos os esforços para encontrar um substituto, chegando a estar em foco vários nomes, todavia, como Carlos Melo, vem agradando, o preparo técnico da equipe ficará a seus cuidados, até a segunda ordem.

DOCE TRABALHO

Buenos Aires, 12 (U.P.) — Durante a reunião de amanhã da Comissão Diretora da Associação do Futebol Argentino talvez se resolva, definitivamente, sôbre a participação do selecionado argentino ao Campeonato Sul-americano a realizar-se em janeiro próximo no Rio de Janeiro. O representante, da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital, Alfonso Doce, esteve ontem na sede da AFA para conferenciar com as autoridades argentinas a respeito.

FALARA' A REVISAO MÉDICA

O Flamengo, conforme já foi noticiado, propôs ao América, antecipação para à tarde de sábado da peleja programada para domingo; no entanto, como o clube rubro tem três jogadores contundidos, não pôde dar uma resposta definitiva, mas hoje, após a revisão médica que haverá em Campos Sales, é que o América dará a sua resolução.

CONTORNADA A DIFICULDADE

Buenos Aires, 12 (U.P.) — Os jogadores profissionais de futebol argentinos (sindicalizados) e a Associação do Futebol Argentino assinaram o acôrdo que regula o regime de contrato. A cerimonia realizou-se no gabinete do sr. Oscar Nicolini no Departamento dos Correios e Telecomunicações. O Conselho Diretor marcou para o próximo dia 15 uma assembléia extraordinária para a aprovação definitiva do acôrdo mencionado.

ALAMBRADOS EM CAIO MARTINS

Finalmente, depois de grande expectativa, o Canto do Rio estreará domingo próximo, por ocasião do encontro com o Bonsucesso, os seus alambrados.

COMÉRCIO EXTERIOR X TRIANGULO AZUL F. C.

No próximo domingo, o Clube Atletico C. E., excursionará até Nova Iguaçú, onde enfrentará o forte conjunto do Triangulo Azul F. C. reconhecidamente, um bom quadro daquela cidade. O jogo, está programado para ser efetuado no campo do 7 de Setembro, em cujo Festival Esportivo, levado a efeito pelo Nova Oriente F. C. O quadro do C. E. F. C. que entrará em campo às 18 horas, disputará a prova de honra do referido festival, e, estando programado para às 13 horas a luta que se deverá travar entre o seu 2º quadro, solicita, o C. A. C. N., por nosso intermédio, o comparecimento de todos os atletas às 10 horas, impreterivelmente, para incorporados, seguirem para aquela cidade.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, durante o 4.º trimestre do corrente ano, em substituição ao capitão de corveta Haroldo Martins Costa, o capitão de fragata Rubens Viana Neiva.

LICENÇA ESPECIAL

A fim de regular a concessão de licença especial, o contra-almirante Silvio de Camargo, comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais determina que os requerimentos sejam encaminhados devidamente informados pelos comandantes de subunidades dêste Corpo, ou chefes de serviço, devendo as substituições previstas ser consideradas dentro dos serviços ou unidades. A Casa das Ordens fará estudo dos requerimentos, opinando sôbre a conveniência para o serviço, conservando relação dos requerimentos entrados e as licenças deferidas. Só serão dadas informações favoraveis dentro do limite de 1/10 do efetivo de classe, quadro ou especialidade; e dentro, concomitantemente, de 1/10 da lotação de cada serviço ou subunidade.

YACHTING

NÃO HAVERÁ HOJE A REUNIÃO DO GUANABARA

Tendo sido cedido o salão do Clube não se realizará hoje a habitual reunião dos sócios do Clube de Regatas Guanabara, o que será feito na proxima 4.ª feira, dia 20 do corrente.

*

A REGATA DO GUANABARA

No próximo domingo o Clube de Regatas Guanabara promoverá a regata que lhe compete como filiado da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Para esta regata foram convidados todos os clubes filiados. Haverá dois percursos: um frontal o ao Flamengo e destinado aos barcos das classes "Sharpies 12m2", "lightnings", "ten-sharpies" "snipe" e "dinghies" e outro que abrange as bóias do telégrafo de Gragoatá e Calabouço para os iates das classes Star, Guanabara e Carioca. O sinal de preparação será dado às 13,45 horas, e as partidas serão respectivamente dadas precisamente às 14,00 hs. para Stars, 14,05 hs. para Guanabara, 14,10 hs. para Carioca, 14,15 hs. para sharpie, 14,20 hs. para "lightnings", 14,25 "ten-sharpie", 14,30 hs. "snipe" e 14,35 hs. "dinghies". O percurso dos "dinghies" abrange apenas uma volta do triângulo pequeno, sendo pois especialmente encurtado para êles.

REMO

NOTÍCIAS SÔBRE O CAMPEONATO CARIOCA

Segundo os "corujas", o melhor "quatro com patrão" que tem se exercitado na Lagoa, ainda é o Guanabara. Se êsses rapazes guanabarinos que, são novíssimos, lograrem vencer, conseguirão um grande feito, pois o Guanabara terá levantado este ano os campeonatos de principiantes, novíssimos, "juniors" e finalmente, "seniors", com a mesma guarnição.

Nuno Alexandre Valente anda desaparecido do Botafogo. E' voz geral no clube da estrela solitária que, se êle voltar, terá que disputar uma eliminatória com Francisco Silva, pois seu cartaz anda um pouco baixo. Enquanto isso, Rapuano está treinando com afinco, para se defrontar com Francisco Torres Medina.

O Guanabara pretende disputar o "oito", mas só treinará a sua guarnição na última semana da regata. O conjunto será formado pela dupla Renato-João, o "quatro com" e mais dois remadores. Como o último páreo do programa está fraco êste ano, não será de admirar que os guanabarinos consigam uma boa colocação.

Está causando certa estranheza os dois "double" do Flamengo, o de "seniors" e o de "juniors", não decidirem numa eliminatória, qual dos dois deverá correr o Campeonato. O mais interessante é que o Rubens e o Anacreonte, não acreditam muito na eficiência da "guarnição protegida". Por que razão o Arnaldo está sempre contra os remadores que praticam o esporte por esporte?

Consta que o Vasco da Gama desistirá de correr o "dois com patrão", a fim de aproveitar Eugenio e Octavio no "quatro com", o que não deixa de ser um golpe inteligente. Mas dará certo?

O "oito" do Botafogo está melhorando dia para dia. Guarnição muito forte, gente de fibra, mas... ainda é um "oito" de "juniors"...

Os "corujas" continuam afirmando que o "dois sem patrão" do Vasco da Gama não pode perder. Aliás contaram-nos que Armando, o simpático voga do conjunto vascaino, já afirmou que, para vencer dos seus adversários, êle pode virar o barco na altura dos mil metros, desvirá-lo, sentar de novo no "carrinho" e prosseguir remando mesmo até o vencedor. Só não duvidamos, porque já vimos o que sucedeu ao Gamelinha e ao Gamelão...

Finalizando, ouvimos dizer que o Arnaldo Costa tem muita esperança do Flamengo ser vice-campeão êste ano. E' difícil, mas é possivel.

XADREZ

X TORNEIO RELAMPAGO

Conforme fôra anunciado, realizou-se sábado último, 9 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, o X Torneio para disputa do Prêmio "Otacilio de Campos". Desta vez, obteve o 1.º lugar Pinéia Rabinovici, conseguindo o 2.º, Thomaz Pompeu de Acioly Borges, o 3.º, José Thiago Mangini e o 4.º, Carlos Kesznar.

Até outubro é a seguinte a relação dos vencedores:

I Torneio — Vencedor: Walter Oswaldo Cruz. II Torneio — Vencedor José Adail Calunda Gondim. III, IV, V e VI Torneios — Vencedor: Thomaz Pompeu de Acioly Borges. VII Torneio — Vencedor: José Thiago Mangini. VIII Torneio — Vencedor: Fernando de Almeida Vasconcelos. IX Torneio — Vencedor: José Thiago Mangini e X Torneio — Vencedor: Pinéa Rabinovici.

O jogador que obtiver maior número de vitórias durante o ano será o detentor definitivo do rico prêmio.

TENIS

OS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO

Continuam abertas na F.M.T. as inscrições para os seguintes campeonatos: durante o mês de outubro:

Individual Carioca até o dia 19 (todas as classes e modalidades) Duplas mistas até o dia 19 — 2.ª e 3.ª de senhoras e 5.ª a 2.ª de cavalheiros: Dupla da 4.ª classe até o dia 13; Campeonato Individual Feminino até o dia 13.

Cumpre assim a F.M.T, o seu calendário esportivo ficando restando apenas o grande Campeonato Aberto por equipes da Cidade do Rio de Janeiro que será oportunamente programado. Os interessados deverão fazer suas inscrições diretamente na secretaria da F.M.T. à av. Rio Branco, 108.

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DA 2.ª E 3.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Jogos programados para sábado e domingo

Nas quadras do Country Clube — Sábado dia 16 às 4 horas — Mario Lantery x Tacito Silveira; Frederico Conolly x Gilberto Gama.

Domingo dia 17 às 4 horas — Final de simples; 5 horas — Final de duplas.

Nas quadras do Fluminense — Sábado às 15 horas — Armando Peduto x Luiz Mano; Edil Ferreira x Venc. Roberto Melo x Charles Murray.

16 horas — Luiz Chalcub-Roberto Melo x Roberto Mano- Roberto Dickey.

16 horas — Jacques Levy-Luiz Segreto Sob. x Venc. Antonio Leite-Carlos Vasconcelos x Edil Ferreira-Charles Murray.

Domingo dia 17, às 15 horas — Final de simples.

15 horas, — Final de duplas.

ATLETISMO

TENTARÁ MAIS UMA VEZ

O atleta do Vasco da Gama, Wilson Gomes Carneiro, que domingo último falhou em sua tentativa de estabelecer o novo record metropolitano da classe de "juniors", tentará na tarde de hoje, precisamente às 17,30 horas, no estádio de S. Januário, mais uma vez melhorar a "performance" em poder de José Julio de Queirós, estabelecida em 1943, com o tempo de 15"5.

Domingo último em sua primeira tentativa, não foi Wilson muito feliz, pois se atrasou ao derrubar duas barreiras em meio o percurso, conseguindo ainda marcar 15"6.

Menos nervoso, poderá perfeitamente o atleta vascaino levar a bom têrmo sua prova de hoje, pois qualidades técnicas não lhe faltam para tanto, tendo já derrotado o tricolor Helio Dias Pereira, que apesar dos anos é o melhor estilista carioca.

O Vasco da Gama homenageou o Prefeito Mendes de Morais, oferecendo-lhe uma medalha de ouro, comemorativa do cinquentenário de fundação do grêmio de S. Januário. O flagrante acima apresenta os dirigentes do Vasco, no Palácio Guanabara entregando a rica medalha ao general Mendes de Morais. Ao lado do Prefeito, o sr. Antonio Rodrigues Tavares e o major Octavio Povoas

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, foi bastante feliz no confeccionar os programas das corridas de sábado proximo no hipódromo da Gávea.

Os sete páreos que então serão desdobrados, formam um conjunto bastante atraente destacando-se o segundo páreo onde vão prelar: Taruman, Idealista, Jacarandá-Assú, Eduíno, Polla e Don Fradique, todos em excelentes condições de treinamento.

No tourcado livre, foram conhecidas as seguintes colocações:

1º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Eolo	53	25
	2 Imperelo	52	[illegible]
2	3 Sunray	51	[illegible]
	4 Beatriz	50	[illegible]
3	5 Giba	[illegible]	[illegible]
	6 Flecurona	[illegible]	[illegible]
4	7 Phoenix	[illegible]	80
	8 Castotauro	51	70

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Taruman	55	25
2	2 Idealista	55	20
3	3 Jacarandá-assú	55	30
	4 Eduino	55	50
4	5 Polla	55	50
	6 Don Fradique	55	10

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15.00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Olympus	[illegible]	25
	" Audacioso	[illegible]	25
2	2 Atalba	[illegible]	60
	3 Doge	[illegible]	40
	4 Testa de Ferro	56	60
3	5 Icaro	[illegible]	50
	6 Intruso	[illegible]	50
	7 Lado	[illegible]	40
4	8 Apolita	51	60
	9 Liberia	51	70

4º páreo — 1.000 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Cerro Grande	55	22
	" Furão	55	22
2	2 Porungo	60	40
	3 Heleno	55	60
3	4 Tauá	57	20
	5 Denoria	[illegible]	50
4	6 Gin	52	50
	7 Basca	51	60

5º páreo — 1.400 metros — A's 16.10 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Iba	[illegible]	50
	" Moritz	[illegible]	50
	2 Florian	[illegible]	80
	3 Fantasia	[illegible]	80
2	4 Catalina	50	35
	5 El Rey	[illegible]	20
	6 Don Fernando	[illegible]	50
	7 Clarim	[illegible]	80
	8 Destemor	[illegible]	50
3	9 Serra de Prata	[illegible]	40
	10 Segredo	[illegible]	40
	11 Salto	[illegible]	50
	12 Coquetel	[illegible]	60
	13 Adoração	[illegible]	70
4	14 Picada	50	40
	15 Esplendor	[illegible]	50
	" Thelina	[illegible]	50

6º páreo — 1.450 metros — A's 16.45 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Liberrimo	56	35
	" Argelino	[illegible]	35
2	2 Royal Statute	[illegible]	40
	3 Sagramor	[illegible]	60
	4 Don Alberto	60	50
	5 [illegible]	[illegible]	50
3	6 Profética	60	60
	7 Lotus	51	60
4	8 Miralumo	52	70
	9 Argeliana	60	50
	10 Preambulo	50	70

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.20 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Hypnos	[illegible]	40
	2 Parayba	50	50
	3 Arroz Doce	[illegible]	50
2	4 Chaim	[illegible]	50
	5 Marmiteira	[illegible]	70
	6 Chesterfield	[illegible]	70
3	7 Faleaz	[illegible]	50
	" Eclético	[illegible]	30
	8 Maragles	[illegible]	50
4	9 Cacholito	55	50
	10 Aloá	54	80

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Adão Ribas, piloto de Acatado, declarou que na altura dos 700 metros a Ejupora desgarrou o conduzido do declarante, que no seu movimento, levou também a égua Lady.

Adão Ribas, piloto de Cooper declarou que no final da corrida o seu conduzido se atirou para dentro, mas, sem molestar ao competidor que se achava mais perto, Liberrimo.

Nestor Linhares, piloto de Grão Pará, informou que no pique de partida o seu conduzido, que largara atravessado, molestou ligeiramente ao cavalo Rio Verde.

Adão Ribas, piloto de Jeffy, declarou que no pique de partida, os animais Grão Pará e Rio Verde vieram para dentro, obrigando por isso o declarante a sofrear o seu conduzido. Acrescentou ainda que no final da carreira o animal Rio Verde voltou a prejudicá-lo.

Arthur Araujo, piloto de Boogie Woogie, informou que após a partida o seu conduzido foi fechado pelo adversário Jeffy.

Corrida de domingo

Reduzino de Freitas, piloto de Huron, declarou que no final da carreira o seu conduzido foi prejudicado pelo animal Diolan, que vinha abrindo o conduzido do declarante.

Pedro Coelho, piloto de Diolan, declarou que o seu pilotado vinha procurando abrir na reta de chegada.

João Araujo, piloto de Bayeux, informou que na partida a sua conduzida tropeçou. Adiantou ainda que na altura do 1.000 metros a sua pilotada foi prejudicada pelos adversários que corriam por fora.

Adão Ribas, piloto de Testa de Ferro, declarou que nos 900 metros o cavalo Icaro fechou o seu conduzido, razão pela qual foi obrigado a sofrear e lançar por fora.

Domingos Ferreira, piloto de Dynamo, informou que na altura dos 1.200 metros o cavalo Estalo levou Guanumbi contra o conduzido do declarante que esteve a pique de cair.

Adão Ribas, piloto de Estalo, informou que perto dos 1.200 metros o seu conduzido foi um pouco para dentro, num movimento espontâneo, tendo o declarante imediatamente corrigido.

Adão Ribas, piloto de Cooper, declarou que na altura dos 1.000 metros o cavalo Scaramouche levou o animal. Nacarado contra o declarante, o que lhe acosionou sério contratempo.

Francisco Irigoyen, piloto de Scaramouche, contestou a parte acima, adiantando que o incidente verificou-se por culpa exclusiva do jockey Adão Ribas, pois vinha o mesmo forçando uma passagem inexistente.

Adiantou ainda, que quando o seu colega Nestor Linhares, piloto de Nacarado, gritou, o declarante prontamente corrigiu o seu conduzido.

PLEITEA ANULAÇÃO DA COMPRA

Perante o juizo da 4ª Vara Civel, o Stud Marly que possue vários animais, moveu uma ação de recisão de compra e venda do pôtro Valery, ex-Alcaide. E' que, como salienta o autor, adquiriu, pela importância de Cr$ 65.000,00 o referido animal, como sendo filho de Valedictory. Nestas condições quer ser reembolçado daquela quantia e devolver o parelheiro. A audiência de instrução e julgamento já foi realizada, tendo o juiz dr. Murtinho Ribeiro, marcado o dia 21 do corrente para leitura da sentença.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

Mandar registrar o compromisso de montaria trocado entre o tratador J. Candes e o jockey R. Urbina, para Grijó, o cavalo Clarão no Grande Prêmio "29 de Outubro".

Chamar pela última vez a atenção do tratador do cavalo Nevoeiro, para a indocilidade desse cavalo na partida.

Proibir por 60 dias, a inscrição do cavalo Fiscal, pela sua indocilidade na partida.

Multar em Cr$ 300,00 o jockey O. Rosa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando [illegible].

Multar, de acôrdo com o art. 33 do Código, em Cr$ 2.000,00, o tratador J. Godoy, responsável pelo cavalo "Chodó" e por infração da alínea XI do art. 35.

Suspender até 13 do corrente o jockey Otilio Reichel, por ter prejudicado seus competidores montando Documenargo.

Multar em Cr$ 300,00 cada um dos jockeys O. Rosa e R. Zamudio, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Alvorada Boreal e Riqueirosa.

Ratificar a desclassificação da égua Giralda, da terceira colocação, obtida no 9º páreo da corrida de anteontem, em favor da égua Xallmar, assim como conceder a quarta colocação à égua Jaca, por ter sido como aquela, prejudicada pela égua Giralda, levantando, porém, de culpa, o aprendiz F. Sobreiro, piloto desta égua.

Suspender até 31 de dezembro vindouro por indisciplina na Vila Hípica, o cavalariço Celino M. Fonseca (mat. 419).

EXCELENTE ATUAÇÃO DE ARMANDO ROSA

Notícias procedentes de Pôrto Alegre, nos dão conhecimento de que o jockey Armando Rosa que ali se encontra atuando substituindo Gonçalino Feijó no entraînement dos animais das coudelarias Seabra registrou a façanha de obter seis vitórias na última corrida de Moinhos de Vento com: Wawe Crest, Violino, Constituição Saprofuara, Alfa e Cubatina.

HOMENAGEM POSTHUMA

Acordando-se à comemoração do centenário de nascimento do doutor João Teixeira Soares, glória da engenharia nacional, a diretoria do Jockey Club Brasileiro colocará hoje, às 10 horas, uma corôa no tumulo do seu ex-presidente (1919), no cemitério de São João Batista, alameda principal primeira quadra, 254 F.

DESCLASSIFICADA A ÉGUA DEIXADINHA

Em consequência da falta do registro de cobertura da égua Deixadinha, foi retido o prêmio levantado na corrida de 2 do corrente por essa crioula do Haras Maranguape. Agora, a Comissão de Corridas face a esse fato deverá decidir desqualificar a referida égua e desclassificá-la para efeito do prêmio que será assim adjudicado a Muxoxo, 2º colocado naquela oportunidade, passando Maná para terceiro.

OS REGISTROS FORAM CANCELADOS

Tendo em vista que ocorreram irregularidades com o registro dos animais:

Já Vai Tarde, Serrano, Fagueiro e Deixadinha o Stud Book Brasileiro decidiu cancelar os respectivos registros.

PARA PORTO ALEGRE

A fim de participar do grande prêmio "Bento Gonçalves", será embarcada para Pôrto Alegre, a égua Fiducia, defensora da jaqueta do dr. Peixoto de Castro Jr.

EXPOSIÇÃO DE MESTIÇOS

No Hipódromo de Bomfim, como noticiamos, realizou-se a Exposição de mestiços da raça inglesa, nascidos em São Paulo. O juri, foi composto do major Job de Figueiredo, capitão Belo Wodianer, do Stud Book Paulista e dr. Manoel Xavier Camargo. Foi premiada em 1º lugar, na categoria de potrancas: Atalaia filha de Tupac Amarú em N. N. de propriedade do sr. Alcides Lara Campos e em 2º e 3º Marnuja e Maripá filhas de Oran em Chalá e Cachocha de propriedade do senhor Danilo Vautier Franco. Na categoria de potros, foram classificados: 1º Jaboti filho de Clarete em Limeira do sr. Roberto Alves de Almeida; 2º Regente filho de Rapido em Regina do sr. J. Homem de Melo e em 3º Trevo II filho de Trevo em Vidalga, de propriedade do senhor O. S. Camargo. Foi distribuido ainda um prêmio ao melhor conjunto, que pertenceu ao sr. Roberto Alves de Almeida.

ESPERADOS DO HARAS

A fim de participarem da próxima Exposição-Leilão, estão sendo esperados do Haras Mondesir, vários yearlings filhos de King Salmon.

NOVAMENTE NO RIO

Procedente de Recife onde esteve atuando algum tempo, já se encontra novamente entre nós o jockey Severiano Camara que presta serviços à coudelaria Lundgren.

PARA S. PAULO

A fim de disputarem corridas em São Paulo foram embarcados os animais Furioso e Timoneiro.

NOVAMENTE O STARTING-GATE

A Comissão de Corridas decidiu aproveitar o starting-gate australiano elétrico, nos exercícios de largadas na Gávea fazendo instalá-lo na diagonal.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos e agradecemos o exemplar de "Vida Turfista Mensal" que nos foi enviado e que como sempre está repleto de informações úteis.

EXERCICIOS DE ONTEM

Em preparo para próximos compromissos exercitaram-se ontem:

Denoria, com J. Maia, 1.600 metros em 104", facilmente.

Desconfiado, com N. Motta, 1.300 metros em 84" 1/5.

Zorro, com F. Irigoyen, 1.200 metros em 75" 3/5.

Argeliana, com R. Latorre, 1.400 metros em 91" 2/5.

Grand Lord, com A. Barbosa, 1.300 metros em 84" 4/5.

Cumberland, Latorre e Perverso, com F. Irigoyen, 800 metros em 49" 1/5.

Teddy, R. Freitas, 2.040 metros em 133" 2/5 e 1.600 metros finais em 106". Grisú, Caio, esperou nos 1.400 metros.

MUDO DE NOME

Passou a chamar-se Bongá, a potranca Garida que pertence ao Espólio F. Lundgren e será submetida a leilão próximamente.

OS QUE VÃO ESTREAR

São os seguintes os estreantes das corridas desta semana, na Gávea:

DOGE — Castanho, 4 anos, São Paulo, por Sunset e Mesquita, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

HELAS — Castanha, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Xilili, de de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

JERIVA — Castanha, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Xal, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

SUNLIGHT — Castanha, 4 anos, Rio de Janeiro, por Haul e Cynthia, de criação do sr. Manoel Henrique Sylvio e propriedade da sra. Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti. Tratador: Manoel Raphael.

LESTO — Alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Cimitarra, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Idenburgo de Lima e Silva. Tratador: Francisco Camará Fagundes.

SOCIAIS

Saudação a Malheiro Dias

Antônio Tôrres não compreendia como era que Afonso Celso saudava na Academia, a Malheiro Dias, eleito ali sócio correspondente desde 1907. Só a 30 de agosto de 1913 é que tomara posse. Afonso Celso recebera-o com a maior satisfação. Dera-lhe as boas vindas num discurso repassado de zêlo e ternura.

Ao meu ver — explicava-me Tôrres que acabava de ler no Jornal do Comércio a íntegra dessa oração — há um engano em tudo isso. Quem recebeu a Malheiro não foi Afonso Celso? foi Paulo Barreto. Só mesmo por um desastrado equivoco de composição e paginação chegar-se-ia a êste resultado: o mais eloqüente e sincero dos nossos intelectuais nacionalistas dirigindo a palavra a uma assistência ilustre para exaltecer o escritor estrangeiro que nos derradeiros anos mais tem deprimido aos brasileiros. Porque ninguém mais coerente com as suas idéias e os seus princípios políticos do que o brilhante filho do grande Visconde de Ouro Preto. Encerrou uma bela e notável carreira parlamentar quando o pai caiu com a Monarquia e para não servir a República, que lhe não inspirava confiança, refugiou-se na dignidade de um ostracismo que até hoje só lhe tem valido, senão os aplausos, ao menos o respeito de todos os republicanos. Os seus livros — verso e prosa — são dos melhores do nosso patrimônio espiritual. Ainda agora mantém a tradição de austeridade nos artigos que divulga pelo Jornal do Brasil. A feição nitidamente patriótica de seus escritos é a mesma que já revelara em 1882 quando estudante em São Paulo. Intriga-me e desconserta-me êsse seu elogio à queima-roupa a Malheiro Dias, o autor de A Mulata, o romance onde mais se amesquinha e injuria a nossa gente e a nossa terra.

Tôrres estava desolado. Não queria acreditar. E repetia:

— Deve ser confusão. Na Academia, na cerimônia de recepção também falou Paulo Barreto. E é dêste, não de Afonso Celso, o desastrado discurso que está aqui no Jornal do Comércio.

Silenciou por um momento. Dobrou o venerando matutino, que pôs debaixo do braço, e foi andando comigo até à porta da Livraria Castilho. De repente, num desabafo de quem já não duvidava, exclamou, amargo e irônico:

— Por essas e outras é que eu cada vez mais me ufano menos do meu país.

Acendeu o charuto e desapareceu nos fundos da loja de seu amigo e editor.

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle...

IRONIA

Ironia! Ironia!
Minha consolação! Minha filosofia!
Imponderável máscara discreta,
Dessa infinita dúvida secreta,
Que é a tragédia recôndita do Ser!
Muita gente não te há-de compreender,
E dirá que és renúncia e covardia!
Ironia! Ironia!
És a minha atitude comovida;
O amor-próprio do espírito sorrindo,
O pudor da razão diante da Vida!...

RAUL DE LEONI

— O pacifismo é a doutrina dos sábios, dos justos, dos bons, mas a realidade imutável na história da civilização... é a guerra.

CELSO VIEIRA — *O Semeador.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Elvira da Costa e Silva.

— Fez anos ontem o dr. Martim Francisco Bueno de Andrada, figura das mais destacadas nos círculos da psiquiatria nacional. O aniversariante recebeu inumeros cumprimentos, que lhe vieram tanto desta capital como de São Paulo, onde são extensas suas ligações de familia e amizade.

— Faz anos hoje o conhecido banqueiro e industrial Ulysses Carneiro da Rocha.

DATAS INTIMAS

Completa hoje o seu segundo aniversário a menina Marilia, filhinha do capitão Alfredo Marun e d. Rita Lopes da Silva.

— Festeja hoje mais um aniversário o menino Luiz Nascimento Araujo, filho do sr. Luiz Araujo, diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho.

— Lucia, filha de d. Juraci Simões Kayat e do sr. Jamil Kayat, completa amanhã o seu primeiro aniversário natalício. Em regosijo à data o casal Kayat oferece recepção em sua residência na Tijuca.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Humberto Savastano e de sua esposa, sra. Aldebaran Savastano, com o nascimento de um menino, que, na pia batismal, receberá o nome de Jovanildo.

DIPLOMATICAS

Em visita às comunidades sirias do Estado de Minas, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, com destino a Belo Horizonte, o dr. Tewfik Yazigi, encarregado de Negócios da Legação da Siria no Rio de Janeiro, o qual viajou acompanhado de sua esposa.

HOMENAGENS

Padre João Maria — Em continuação às homenagens "in-memoriam" prestadas ao padre norte-riograndense João Maria, a Associação Potiguar fará inaugurar na sede social um seu retrato a óleo, pintado pelo professor Manoel Moura Rabelo e oferecido à mesma associação pelo cônego Jorge O'Grady de Paiva, no próximo sábado, às 15 horas.

— Transcorrendo amanhã o primeiro ano de exercício do sr. Alceu Barbêdo como sub-procurador geral da República, um grupo de colegas, amigos e admiradores daquele magistrado vai prestar-lhe uma homenagem em seu sitio de Campo Grande, no próximo sábado, às 13 horas.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 1.º centenário de nascimento do engenheiro João Teixeira Soares, o Clube de Engenharia fará realizar hoje, às 17,30 horas, em sua sede, à rua Buenos Aires, 48, 9.º andar, uma sessão solene, em que será orador o dr. Augusto de Brito Belfort Roxo.

— **Centro Mineiro** — Essa associação, comemorando o 7.º aniversário de sua fundação, realiza hoje, às 19,30, no auditório da A. B. I. uma sessão litero-musical, devendo falar o dr. J. Guimarães Menegale sôbre "Contribuição de Minas Gerais para a formação da cultura nacional".

— A Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados realiza no próximo sábado, às 21 horas, uma sessão solene comemorativa do 27.º aniversário de sua fundação. Presidirá a solenidade o embaixador de Portugal, sendo orador oficial o dr. Gustavo Barroso.

REUNIÕES

Academia Britânica — Hoje, às 15 horas, reune-se o "Livingstone" Group, em frente da Câmara dos Deputados, para visitar esse palácio.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Sul Riograndense — Realiza a Sociedade Sul Riograndense, amanhã, e sábado, as festividades de inauguração do seu salão de festas e da galeria dos retratos dos seus presidentes, que em número de 17 administraram a Casa do Rio Grande, nos seus 91 anos de existência. Na solenidade de amanhã, falarão os srs. Luiz Aranha e Luiz Souza Gomes. No dia 16, abrirá a Sociedade os seus salões para a realização de uma soirée dançante.

— **Associação de Engenheiros da Central** — Realiza-se amanhã uma assembléia geral dessa associação, às 17 horas, para eleição dos delegados eleitores junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

— **Associação de Cultura Franco-Brasileira** — Essa associação realiza amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., uma representação, em que tomará parte o comediante André Frère.

— A Associação dos Geógrafos Brasileiros (Secção Regional do Rio de Janeiro) levará a efeito, às 17 horas de amanhã, mais uma de suas reuniões culturais, durante a qual o engenheiro agrônomo Eugene Tekatjian fará uma comunicação sôbre "O planalto dos Veadeiros, sob o ponto de vista das riquezas, cooperativismo e colonização". A reunião terá lugar no auditório do Conselho Nacional de Geografia, à Praça Mahatma Gandhi, 14, 5.º andar.

FESTAS

Iate Clube — Será realizado sábado próximo o baile comemorativo à entrada da Primavera.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se amanhã, no Ministério da Educação, às 17.30 horas, uma exposição de livros de educação e ciências, sob os auspicios do referido Ministério e patrocinio do embaixador dos Estados Unidos.

CONFERENCIAS

Prosseguindo a série de debates sôbre problemas nacionais a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, apresenta hoje às 17.30 horas, mais uma palestra a cargo dos drs. Penido e Bustamante, que falarão sôbre "Malária".

— Realiza-se depois de amanhã, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamaraty, a conferência do embaixador Hildebrando Accioly, sôbre "Chateaubriand diplomata".

— O Instituto Brasileiro de História da Arte promove hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Liceu Literário Português, a conferência do prof. dr. Odorico Pires Pinto sôbre "Projetos e construções realizados no periodo colonial pelo brigadeiro engenheiro José Fernandes Pinto Alpoim".

OFERTAS que fazem AMIGOS
GUARNIÇÕES de MESA
INDANTHREN 1,48 x 1,48 c/ 6 Guard. Granité branco estamp. nas côres azul, verde, vermelho ou marron. Cr$ 68,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

VIAJANTES

Pelo avião da Air France acaba de chegar ao Rio o dr. Heim de Balsac, Chefe de laboratório na clinica cardiologista da Faculdade de Medicina de Paris, há 20 anos que é colaborador do professor Laubry e em seguida do professor Donzelot. Seus numerosos e notáveis trabalhos de cardiologia e de radiologia do coração lhe valeram uma fama mundial e o fato de ser escolhido como delegado oficial da França no recente III.º Congresso Interamericano de Cardiologia.

Sua estada no Brasil foi organizada pelo professor Carlos Chagas Filho e os cardiólogos: professor Genival Londres e dr. Magalhães Gomes.

Fará no Rio uma série de conferências, sendo a primeira hoje, às 21 horas, na Sociedade de Radiologia, sôbre "Les aortes sinueuses, examen radiologique". Amanhã, às 10 horas, na Santa Casa de Misericórdia, falará sôbre "Opacification post mortem et in vivo de l'appareil circulatoire" e às 21 horas, na Academia de Medicina, sôbre "Quelques cas d'angiocardographie au cours de la maladie bleue".

— Seguiu ontem, para Belo Horizonte, em avião da Panair, o dr. Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

— Chegaram a esta capital, pela K. L. M.: sras. Zulnie David e E. Conceição Candeiras; sr. e sra. Moller; sra. Rambo; sr. Almeida; sr. Klekbusch e senhora; sr. Arquerons; sra. Desch e filho; sr. Suarez Cabrito.

PÉS PLANOS
Com o método Dr. Scholl, obtém-se pronto alivio nas dores. Aparelhos, tratamentos e indicações sôbre exercicios que eliminam êsse e outros males dos pés como joanetes, dedos tortos etc., encontram-se também nas Lojas Dr. Scholl. Conselhos grátis. Pedicuros e aparelhamento cientifico à sua disposição. Peça informações pelo telefone.
Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ 114 - TEL 22-5812
RUA B. AIRES, 114 - TEL 23-1046

VÃO MELHORAR OS TRANSPORTES FLUVIAIS PARA O ACRE

Rio Branco, 12 (Asp.) — Os circulos comerciais e industriais do Território estão animados com as perspectivas de melhoria nos transportes fluviais, resultantes da noticia de que a firma Lupion, estabelecida em Belém, iniciará em novembro próximo, as viagens de seus modernos e velozes navios de pouco calado. O navio "Solimões", que inaugurará a linha, tem capacidade para 600 toneladas possuindo de calado 7 pés.

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA

O convencionalismo oriental da "Madame Butterfly", ópera que ontem à noite subiu à cena, em terceira récita de gala da temporada lírica, não impede que essa encantadora partitura de Puccini sublime um drama ainda comovedor, e bastante poético. A melódica verista de Puccini é das que mais se incrustam na memória dos ouvintes. Ingável a fôrça dramática com que essas melodias exteriorizam os sentimentos passionais que se corporificam no palco. Certo, tudo gira, nessa ópera, em tôrno da "Madame Butterfly". Essa delicada figura absorveu Puccini a um ponto que as outras personagens da ópera não possuem, a rigor, vida própria, e vivem dos reflexos da vida da "gheisa". São elementos involuntários da fatalidade, incapazes de desviar o curso do destino, de ação negativa, como o próprio Pinkerton, e testemunhas do drama. A partitura, rica do melodismo genial de Puccini, tenta ambientar-nos no Japão... Consegue efeitos de simples pitoresco. A notar o contraste que Puccini estabelece quando, levado pela necessidade de configurar humanamente o amor ou o desespêro da "Butterfly", fá-la cantar em seu amplo e generoso estilo italiano, e depois dá-nos de novo na Orquestra o gracioso simulacro de música japonesa que outra vez conduz o espectador à convenção geográfica requerida pelo libreto.

A ambiência característica, na ópera, pode entretanto esboçar-se através da representação. Os figurantes, no Ato I, porém, nada contribuiram para que nos evadíssemos de um pseudo-orientalismo de opereta, como ocorreu nos dois fâmulos tão humorísticos (dois antigos elementos do corpo de baile do Municipal), aos quais Goro atribui nomes poéticos, mas que Pinkerton classifica mais adequadamente de espantalhos. O barítono Antonio Salsedo, por sua vez, em Sharpless, ao entrar no palco, simulando falta de fôlego por ter subido a ladeira que levava à casa do amigo, empregou uns gestos com os braços levantados que faziam sorrir... No transcurso do Ato I houve um incidente que, por sorte, não teve maiores consequências. Ao passarmos, em cena, da tarde para a noite, as luzes se apagaram de súbito, sem transição. Depois, as lanternas japonesas da casa alugada pelo oficial americano não se acenderam. A cena mergulhou na escuridão. O soprano e o tenor agindo embora controladamente, ficam sem contacto com a orquestra. Esta, por fim, interrompeu-se, depois de tocar algum tempo no escuro: as personagens em cena pararam. Logo, porém, recomeçou o espetáculo, repetindo-se algumas dezenas de compassos. O curto-circuito que houve, portanto, não perturbaria o êxito da récita. Mas poderia haver acontecido algo de maior gravidade. Os responsáveis pelo Municipal sabem que, de há muito, a sua Usina é insuficiente para atender às necessidades do Teatro, no caso, por exemplo, de faltar energia do exterior. As instalações são muito antiquadas: datam mesmo da inauguração do Teatro. Antes que aconteça, pois, um transtôrno sério durante a representação de alguma ópera, impõe-se as providências necessárias, e urgentes.

Tivemos, na "Butterfly" de ontem, um "crescendo" de interêsse. Aquela autenticidade a que me referi acima, como um requisito desejável, o soprano Toschiko Hasekawa, deu-nos generosamente. Essa cantora absorveu a quase totalidade das atenções do público. Antes de entrar em cena no Ato I, o timbre da sua voz e a arte com que exteriorizou aquelas apaixonadas frases iniciais deixaram prever que sua "performance" seria satisfatória. Ela foi além, no entanto. E' que a adequação natural do seu jôgo de cena, pelos seus dons de intérprete que a predisposição racial faz tornarem-se ainda melhor convincentes, responsabiliza-se, tanto quanto a voz, por uma encarnação perfeita da "Madame Butterfly". A gracilidade e os recursos do seu jôgo de cena, já evidentes de início, iriam patentear-se com todo vigor no Ato II. Este Ato pertenceu por inteiro a Toschiko Hasegawa. Muito aplaudida à sua interpretação da célebre página — "Un bel di vedremo".

O tenor Ondine Righi, no Pinkerton, houve-se com relêvo discreto. A voz é de timbre juvenil, com pouco matiz, e graves um pouco apagados. Cantando com êle era contrastante o rendimento expressivo obtido pelo soprano que dispõe de técnica trabalhada e utiliza a voz com suficiente eficácia. O barítono Antonio Salsedo — Sharpless — e o tenor Nino Crimi — Goro — coadjuvaram, cumprindo ressaltar-se a atuação cênica do último. Muito bom o baixo Americo Basso, no Ato I em "O tio Bouzo". Em Suzuki, o meio soprano Gilda Rosa apresentou-se eficientemente. Sergenti foi o "Comissário Imperial" e Stefano Pol o Principe Yamadori. O meio soprano Vera Maia, no último Ato, deu-nos a Kate. Coros bem ensaiados. Orquestra regida com esmero pelo Maestro Argeu Quadri. Cenários antigos mas ainda utilizaveis.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA

Um dos maiores tenores atuais, segundo atesta a critica norte-americana, Di Stefano, que há pouco concluiu, com amplo êxito, uma série de espetáculos no "Metropolitan Opera House" de Nova York, estreia, depois de amanhã, no Municipal do Rio. De acôrdo com o que vem resolvendo a direção artistica do nosso maior Teatro, a estreia de Di Stefano dar-se-á com a popular ópera "Rigoletto", de Verdi.

Giuseppe Di Stefano que estreará 6.ª feira no Municipal

CICLO "MOZART", PELO PIANISTA HENRY JOLLES

Hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, prossegue o ciclo dedicado à obra pianistica de Mozart que o pianista Henry Jolles vem realizando. As aulas seguintes efetuar-se-ão nos dias 15, 18, 20, 22, 25 e 27 do corrente mês. Há um ano o professor Henry Jolles, tambem na Escola Nacional de Música, realizara uma série de recitais-conferências dedicada a Schubert.

COMPOSIÇÕES DE LUIZ COSME

Hoje à noite, realiza-se na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa a anunciada audição de composições gravadas de Luiz Cosme. O aplaudido compositor brasileiro apresentará o seu 1.º Quarteto de cordas, na execução do Quarteto Iacovino, e a suite sinfônica "Salamanca do Jarau", executada pela Orquestra da Rádio Nacional, sob regência de Iberê Gomes Grosso.

FESTIVAL "BEETHOVEN", DA O. S. B., NO "REX"

Domingo, às 10 horas da manhã, no "Rex", o maestro Szenkar rege a Orquestra Sinfônica Brasileira, em um "Festival Beethoven", cujo programa é o seguinte:

I. Parte: Egmont — Abertura. 1.ª Sinfonia, em dó maior.

II. Parte: 3.ª Sinfonia, em mi bemol (a Heróica).

CANTORA DYLA PAGANI ROTHIER

Conforme se vem anunciando, sexta-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, a aplaudida cantora Dyla Pagani Rothier realiza um recital, cujo programa de canções de camera é de molde a despertar muito interêsse.

COMPOSIÇÕES DE DOMINGOS RAYMUNDO

Amanhã, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se um recital de composições do professor Domingos Raymundo interpretadas por Etienette Cahn (cantora), Newton Padua (violoncelista), e Hariel Elbert (pianista).

RECITAL DE ARNALDO ESTRELA EM LONDRES

Arnaldo Estrela, que conquistou os aplausos da critica e do público londrinos, quando de seu concerto de apresentação, em setembro deste ano, em Canning House, far-se-á ouvir novamente por esse público que tão calorosa acolhida lhe dispensou.

O destacado artista patricio dará um novo recital, no Wigmore Hall, uma das mais importantes salas de concerto de Londres, em dezembro próximo.

Audição de alunos — Hoje, às 16 horas, o Conservatório Brasileiro de Música realiza uma de suas habituais audições de alunos, das classes de piano, canto e violino.

Discoteca da A. B. I. — Prosseguindo nas suas audições diárias, a Discoteca da A. B. I. dará hoje às 13 horas uma audição de Música Spiritual Negro dos EE. UU.

Entrada franca.

Curso de Divulgação Cultural — Na aula do curso de Divulgação Cultural da A. B. I., que se realizará hoje, às 15 horas, atuará o Prof. Antonio Leopardi.

RECITAL DE GIGLI, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, A 20 DO CORRENTE

Beniamino Gigli, considerado o maior tenor lírico da atualidade, dará um recital no próximo dia 20, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Será interpretado com acompanhamentos ao piano pelo Maestro Martinez Grau, um programa assim organizado:

Donizetti — Una furtiva lagrima (Elisir d'amore); Pergolesi — Tre girni son che nina; Gluck — O del mio dolce ardor; Caccini — Amarilli; Lalo — Le Roi d'Ys; Weckerlin — Bergère légère; Martini — Plaisir d'amour; Carlos Gomes Quando nasceste tu ("Lo Schiavo"); Cilea — Lamento di Frederico ("Arlesiana"); Massenet — Sogno ("Manon"); Bizet — Mi par d'udir Ancor ("Pescatori di Perle"); Recli — Bella bellina; Williams — Vidalita; Bixio — Mamma; Flotow — M'appari ("Marta").

Os ingressos restantes acham-se à venda na casa Palermo, Irmão & Cia. à rua Treze de Maio, 98-B.

Tenor Beniamino Gigli

COMBATE À PESTE

Berna, 12 — (F. P.) — Um grupo de nortistas, sob os auspicios da Repartição Internacional de Higiene Pública e da Organização Mundial de Saúde acaba de elaborar um projeto de luta internacional contra a peste.

RÁDIO

COMPOSIÇÕES DE DELGADO DE CARVALHO

Hoje, às 21,30, no Programa "Personalidades Musicais", da Rádio do Ministério de Educação, será focalizada a figura do compositor de Delgado de Carvalho, em uma audição de vários trechos de sua ópera "Moema", interpretados por Graziela de Salerno, Roberto Miranda e José Oliani. Ao piano, o maestro José Torre.

NA RÁDIO ROQUETE PINTO

Yolanda França Moreaux dará um recital de piano hoje, às 20,00 horas, na PRD-5 — Rádio Roquete Pinto.

A ESCOLHA DA "FAVORITA DA MARINHA" DE 1949

Rosita Gonzalez é uma das candidatas mais prestigiadas no concurso para a escolha da "Favorita da Marinha" de 1949, prelio promovido pela tradicional clube dos marujos — o "Humaytá". O Departamento que elegerá a vencedora fará realizar um grande baile na sede do "Humaytá", no dia 15 de novembro próximo vindouro, das 19 às 22 horas, em homenagem à imprensa carioca. Tomarão parte no "show-dançante", diversos artistas do broadcasting carioca. Esta festa será em benefício da campanha pró sede-própria, do Clube dos Marinheiros do Brasil.

TERA' FREQUÊNCIA MODULADA A RÁDIO MAYRINK VEIGA

Novos e importantes melhoramentos serão introduzidos brevemente na Rádio Mayrink Veiga, popular emissora desta capital que, numa fase de grandes transformações, acaba de adquirir à General Electric dos EE.UU. da América do Norte, uma estação transmissora de frequência modulada, de 3 kilowatts, a maior até agora vendida no Brasil.

Além disso, a Mayrink Veiga adquiriu à General Electric uma antena de quatro elementos irradiantes, bem como o equipamento necessário para que aquele transmissor possa também ser usado para a ligação entre o estúdio e o transmissor de ondas médias localizado no suburbio de Braz de Pina.

O "TEATRO DE SONHO" NA GLOBO

João Villaret e Maria Sampaio estarão às 21,35 horas de hoje no microfone da Rádio Globo, vivendo mais uma cena escrita por Amaral Gurgel para o "Teatro de Sonho". Antecedendo a essa representação, Domingos Marques, Antonio Mestre e Maria Adelina interpretarão escolhidas páginas do cancioneiro português.

INAUGURAÇÃO DA RÁDIO IRACEMA

Fortaleza, 12 (Asp) — Alcançou grande êxito o programa de inauguração da Rádio Iracema ZYR-7, encontrando-se nesta capital vários artistas cariocas e de outros Estados.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine-revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,15 — Minha vida, meu amor; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Carlos Ramirez; 22,05 — Radamés ao piano.

Rádio Globo: 18,45 — Até meu bem!, com Daisy Lúcide; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais; Consultório dos juizes ingleses; 20,30 — História de um fidalgo, de Raimundo Lopes; 21,00 — Domingos Marques, Maria Adelina — Antonio Mestre e Orquestra; 21,30 — Canção do dia, de Lamartine Babo; 21,35 — "Teatro de sonho", com João Villaret e Maria Sampaio; 22,05 — Conversa em família, com Urbano Lóes, Sergio de Oliveira e Raul Brunini; 23,00 — Folhas soltas; 23,05 — Conversando com o Brasil.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,45 às 10,00 — Defenda seu filho, pelo pediatra dr. Otavio Amauri; das 14,00 às 15,00 — Esperanças, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — Trechos líricos, das 18,45 às 19,00 — Palestra organizada pelo Serviço de Puericultura da Prefeitura em comemoração à Semana da Criança; das 19,00 às 19,15 — Programa da Holanda; das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Recital da pianista Yolanda França Moreaux; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Recital do baixo Igor Stanislau; das 21,05 às 21,30 — Música de camera; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, redação de Genolino Amado; das 22,00 às 22,30 — Síntese da ópera "Boris Godounoff" de Modest Moussorgsi; das 22,30 às 23,00 — Uma sinfonia para órgão.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (Transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil florão da América — Redação de Alvaro Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Perfis de compositores — S. Prokofieff; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concerto — Pianista: Walter Gieseking; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto juvenil sob a direção de Neusa Feital (apresentando um programa organizado pelos alunos do Colégio Pedro II); 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de Irineu Cabral — (programa comemorativo do 1º aniversário); 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti; 20,45 — Aconteceu certa vez — Direção de Souto de Almeida; 21,00 — Londres informa — Retransmissão da BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Focalizando o compositor patricio Delgado de Carvalho; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes Gagliano Neto; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Esportes; 21,30 — Campeonato de Basquetebol; 23,00 — Esportes.

Rádio Guanabara: 18,05 — Informação da Bolsa de Mercadorias; 18,15 — Carnaval antigo; 19,00 — Marcha dos esportes; 20,00 — Prefixo — A vida começa às oito; 20,30 — Clube do samba; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,30 — Prefixo — Rádio novela; 22,00 — Salão de música.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Meia hora na ópera — "Madame Burtterfly", de Puccini; 20,00 — O desenvolvimento da construção Aeronáutica Britanica, palestra; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Rádio-teatro: "A Liga dos Quarenta e Sete", em adaptação de Howell Davies; 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,15 — O panorama econômico Europeu, comentário; 21,30 — Julius Isserlis, piano; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

TEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO SERRADOR

Grande curiosidade em tôrno de "Lady Godiva"

Raramente criou-se um ambiente de expectativa como o que se formou em torno da "primeira" de "Lady Godiva", peça de estréia do romancista Guilherme Figueiredo, marcada para hoje, às 21 horas, no Serrador.

Tanto a critica como as figuras mais representativas do nosso mundo intelectual estarão presentes. A procura de bilhetes tem sido imensa. Guilherme Figueiredo conseguirá com seus três atos interessar o público?

JA' ADQUIRIU O INGRESSO PARA SEU FILHO COMPARECER À PRIMEIRA DE "CASACO ENCANTADO"?

Domingo, às 10 da manhã, o Ginástico vai ficar sem um lugar vazio. Verdadeira multidão de crianças, acompanhadas de seus pais, irmãos maiores, padrinhos, governantes, tutores, encherão o Ginástico. Será a primeira recita de "O Casaco Encantado" que os "Artistas Unidos" representarão especialmente para crianças. Tentativa das mais belas essa de atores adultos representarem para nossos pequenos "O Casaco Encantado", que é de autoria da sra. Lucia Benedetti, tem cenários e figurinos de Nilson Pena e direção de Graça Melo. Três estréias das mais promissoras do ano. Já adquiriu o ingresso para suas crianças assistirem esse espetáculo realmente interessante? Se o não fez, telefone imediatamente para o Ginástico, pois a primeira recita reverterá totalmente a favor da "União das Operárias de Jesus".

OUTRO AUTOR NOVO QUE NÃO DEMORA: ALCEU MARINHO REGO

Ainda este mês, no João Caetano, Chianca de Garcia apresentará "Revolta em Recife", de um autor novo, Alceu Marinho Rego. Ziembinsky está ensaiando esses três atos que terá um elenco de primeira. Alceu Marinho Rego apresenta-se como dramaturgo, saudado pelo elogio de numeroso grupo de figuras ilustres das nossas letras. A critica teatral e o público certamente ratificarão com seus aplausos e presença tais elogios.

"COMÉDIES À UNE VOIX"

André Frère é uma figura impar no mundo teatral. Depois de integrar a Compagnie Pitoeff e o Théâtre des Quatre Saisons, com o qual esteve nesta capital, depois de prestar o seu tributo de patriota na guerra, criou um gênero novo em que o teatro se despe de todos os recursos accessórios para limitar-se à atuação de um só artista que é êle mesmo. Nas peças que escreceu para êsse fim, e que se denominam "Comédies à une voix", êle encarna ao mesmo tempo 2, 3 e mais personagens, multiplicando-se psicologicamente, traduzindo êle só as situações mais diversas, numa demonstração de virtuosismo de que só os veteranos do palco são capazes.

Precedido de elogios referências da critica francesa, André Frère apresentar-se-á na próxima quinta-feira, 14, às 17 horas, numa récita sob os auspícios da Associação Cultural Franco-Brasileira e que terá lugar no auditório da A. B. I. Será interpretado o seguinte programa:

I — Rue de la Paix (Atribulações de um costureiro parisiense ante as exigências de uma cliente americana) e Chorecographie (focalizando a atividade de um audacioso "maitre de ballet" que criou um bailado fantástico "Migrações", baseado no mesmo tempo na teoria da relatividade, de Einstein e nas doutrinas de metempsicose indú e bramista).

II — Heureux qui comme Ulysse... (Sátira em torno de um conferencista francês na América do Norte).

CINCO MINUTOS COM RUGGERO JACCOBI

Cinco minutos só. Na porta do Serrador. O diretor que em tão bôa hora importamos da Itália recebeu carta de um desconhecido com esta pergunta: — "O senhor antes de vir para o Brasil alguma vez se meteu a diretor?" Ruggero Jacobbi mostrou-nos a carta que levou a resposta, a qual solicitamos permissão para reproduzir aqui. "Meu caro Senhor. Eu não "me meti" a diretor, ou — se alguma vez o fiz — "meti-me" há dez anos passados e na minha terra. O senhor, porém, tem o direito de duvidar da minha afirmativa, pois no Brasil sempre aparecem muitos mentirosos. Por isso mesmo remeto-lhe nomes, sobrenomes e endereços de três pessoas a quem pode pedir informações:

Senador Massimo Bontempelli. — San Samuele, 3327, Venezia. Dr. Anton Giuglio Bragaglia, Via Lombardi 14, Roma. Professor Silvio D'Amico, Via Nazionale, 69, Roma. Por sinal são o maior escritor, o maior diretor e o maior critico da Itália de hoje. Escreva e terá todas as informações pelo módico preço de Cr$ 17,40. Peça, porém, ao Bontempelli, ao Bragaglia e ao D'Amico para responderem apenas "limitadamente ao teatro", pois, para dar informações sôbre minhas atividades literárias, cinematográficas, jornalisticas, etc. — teriam que gastar multissimas páginas e muito dinheiro em sêlos do Correio. Com os meus melhores cumprimentos (ass.) Ruggero Jacobbi".

EDUARD LOFFLER

O The Royal Conservatory of Music, da Universidade de Toronto, no Canadá, acaba de convidar o grande cenógrafo austriaco, Eduard Loeffler, que há anos reside no Brasil, para idealisar e executar as montagens dos espetáculos de óperas do Eaton-Auditorium, de Toronto e do Grand Theatre de Londres, da mesma cidade canadense.

No Rio, Loffler já idealisou e executou os cenários para temporadas liricas do nosso Teatro Municipal, destacando-se, no ano passado, os trabalhos de sua concepção para as recitas do Mefistofeles e Bodas de Figaro.

RONDA

— Não se pode comprar ingresso para "Mulheres", no Regina, na hora. A procura é tão grande que no minimo, para se obter bôa localidade, são precisas de 48 a 72 horas de antecedência.

— "A Marqueza de Campos", no Rival, exibe a comicidade de Aida Garrido em grande forma. Ao seu lado Delorges não perde ocasião de mostrar que é bom comediante.

— "Sonata a quatro mãos", que tanto público está atraindo no Fenix, com Paulo Gracindo e Olga Navarro nos papeis principais, será substituida pela famosa peça "Maya", Gobillan, tradução de Alvaro Moreyra.

— "Só nós três", no Ginástico, vê crescer seu público. Despede-se do cartaz por causa de "O casaco encantado" e de "Rainha Elizabeth".

— "Se aquilo que a gente sente" pela Companhia Portuguesa de Revistas no Carlos Gomes — a revista elogiada pela critica — tem, entre outros números, o de João Villaret no "Fantasma da Ópera", que é uma joia de grande arte de bem representar.

— "Trem da Central" é a revista que no Recreio esgota lotações. Números altos: Oscarito, Déo Maia e Lourdinha Bitencourt.

— Por ser curta sua temporada no Glória (apenas um mês), Odilon resolveu renovar seu cartaz sexta-feira próxima, apresentando a hilariante comédia de Puglies, "Um marido como poucos" peça que em tradução de R. Magalhães Junior e R. Jacobbi e com o título de "Hipocampo", Odilon apresentou não há muito no Teatro Regina, nos espetáculos às Segundas-feiras obtendo então com a mesma grande sucesso da critica e do público.

Nessa engraçada comédia tomará parte o ator cômico Manoel Pera que terá a seu cargo um ótimo papel.

— Entrou em sua quarta semana de representações, no Teatrinho Jardel (av. Copacabana, esquina de Bolivar) a nova revista de Geysa Boscoli, "Miss Brasil — 48", que assinala novos sucessos de Grande Otelo, Silva Filho, Juan Daniel, Tulio Berti, Valeria Amar, Brasilian Rascals e todo o simpático conjunto. Hoje, sessões às 8 e às 10 horas.

— Seguiu ontem para Buenos Aires, como convidado especial do Conselho Panamericano de Autores, o nosso confrade Geysa Boscoli, que ali participará no XV Congresso da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores.

— Uma das qualidades que mais tem distinguido o original de Silveira Sampaio "A Inconveniência de ser Espôsa", é a inteligência com que foi feito. Efetivamente diante dessa peça tão espirituosa quanto maliciosa, o espectador não sabe o que mais admirar: se, a sinceridade e intenções com que os atores sublinham os seus papeis, se a finura do texto, onde o autor lhes proporciona essa boa oportunidade de brilharem como intérpretes, Aimée, Silveira Sampaio, Laura Suarez, e Flavio Cordeiro são inexcedíveis nesta peça que o público do teatrinho intimo do Leme não se cansa de aplaudir.

— Em homenagem ao Atlantic Refining Clube haverá no próximo dia 25 às 21 horas, no Teatro Recreio uma festa. É promotor de tal espetáculo Luiz Marzullo, o gerente-Administrador da Emprêsa Walter Pinto. Dentre os artistas que aparecerão no programa de Luiz Marzullo podemos citar: Rodolfo Mayer, Irene Izidro, Ribeirinho, João Vilaret, Carlos Alves, Marcia Condessa, Arthur Costa, René Bittencourt, Lamartine Babo, Moacyr Nascimento, Walter D'Avila, Floriano Faissal, Moreira da Silva, Ema D'Avila, Grande Otelo e Russo e seus guitarristas.

AS BOAS NOTÍCIAS

Fundação do "Grupo da Lanterna Dourada"

Sob a direção de Geraldo Avellar e Mafra Filho acaba de surgir o conjunto teatral Grupo da "Lanterna Dourada".

O espetáculo inicial constará de duas peças "Uma tragédia florentina", de Oscar Wilde, e de "Sganarello ou O enganado pelas aparências" de Moliere, com cenários e indumentária de Agostinho Olavo e Moacyr de Souza, na interpretação de Paulo Porto, Tina Vitta, Simone Moraes, Antonio Ventura, Roque Pinheiro, Walter, Mafra Filho e Geraldo Avellar.

EXIBIR-SE-IAM NO RIO OS "CANTADORES SERTANEJOS"

Recife, 12 (Asp.) — Segundo versões aqui correntes os "cantadores sertanejos" exibir-se-iam proximamente no Rio de Janeiro.

TEATRO NO MUNDO

Uma Escola Dramática de Teatro de Bonecos, acaba de ser criada na Polônia. A Escola manterá cursos com duração de três anos preparando especialistas em todos os setores do teatro de bonecos — atores, instrutores, técnicos, registeurs, etc. Ao lado das diciplinas práticas serão ministrados conhecimentos de história de arte, e história do teatro e lingua tcheca, necessária para os estudiosos do teatro de marionetes em virtude da grande literatura especializada nesse assunto existente naquele idioma.

Pianistas estrangeiros deixam o Rio — Partiu, ontem, para Belém, pelo avião da Panair do Brasil, dali prosseguindo, hoje, para Nova York, pelo clipper, o pianista norte-americano Anatole Kitain, que se encontrava em excursão artistica ao nosso país.

Viajou para São Paulo o pianista francês Charlie Lilamand, ora em exibições no Brasil.

Margarida Rey e Jacy Campos num dos mais belos momentos de "Só nós três", de Sidney Howard, tradução de R. Magalhães Junior, no Ginástico

VIDA CATÓLICA

SANTO EDUARDO

Ascendendo ao trono real da Inglaterra em 1043, levava Santo Eduardo o grande propósito de realizar com o auxilio divino um reinado cristão.

Com êsse objetivo chamou sacerdotes ao país e mandou reconstruir as igrejas, iniciando uma obra grandiosa, a de incutir em seu povo a crença na doutrina cristã.

Tendo feito voto de pureza quando no exilio, durante a sua juventude, manteve-se casto tôda a vida, mesmo depois de haver casado conforme às exigências da Côrte.

Grande devoto de S. João Evangelista, jamais recusava qualquer coisa que lhe fôsse pedida em nome do virginal discípulo de Jesus.

Certa vez o próprio Apóstolo lhe apareceu sob a forma de um mendigo, pedindo-lhe uma esmola em nome do Evangelista.

Como não tivesse outra coisa para dar, o rei despojou-se de um anel que levava, entregando-o ao pobre.

Mais tarde S. João lhe apareceu para devolver-lhe a joia e predizer-lhe a sua morte próxima.

Preparou-se o rei, mandando celebrar preces públicas em sua intenção, até chegar o dia predito pelo Evangelista, falecendo a 5 de janeiro de 1066.

Festeja-se hoje o dia da trasladação de suas relíquias para a igreja de S. Pedro, em Londres, onde se encontram atualmente.

Santo Eduardo foi o último rei dos anglo-saxões, sendo neto do rei martir Eduardo.

"Devemos rezar o Têrço: com as contas na mão; com os olhos no chão e Deus no coração."

S. Felix de Cantalicio

Santos de hoje — Duarte, Venancio, Januário, Florencio, Caledonia.

Festa de Santa Margarida Maria Alacoque — Hoje, às 8 horas, missa na igreja de Nossa Senhora do Parto — Comunhão geral do Apostolado Arquidiocesano. Às 15 horas no Liceu Literário Português. Sessão solene em honra de Santa Margarida. Dias 15, 16 e 17 — Às 8 horas, missa na igreja de Sant'Ana. — Comunhão geral do Apostolado da Oração. Dia 16, sábado. — Às 3 horas na igreja de Sant'Ana. — Hora Santa da Cruzada Eucarística Arquidiocesana. — Pregador, p. Romeu de Faria, S.J., diretor da Cruzada. Dia 17 — Às 3 horas na igreja de Sant'Ana. — Hora Santa do Conselho Central do Apostolado da Oração. — Pregador, pe. Francisco Leme Lopes, S.J.

Santuário de Nossa Senhora de Fátima — Será realizada hoje festa em louvor da padroeira, no santuário de N. S. de Fátima, estando organizado o seguinte programa: Às 8 hs.: Santa missa celebrada por sua eminência o cardeal arcebispo. Comunhão geral da Confraria de Nossa Senhora de Fátima" e dos fiéis. Às 9 horas: "Santa missa dos doentes", em seguida benção dos doentes com o Santissimo Sacramento. Os doentes que desejarem receber a benção deverão prèviamente matricular-se na secretaria do Santuário. Às 10,30 horas: Santa missa-solene, cantada pelo padre vigário de Santa Cruz. Às 12 horas: Santa missa, na hora da Aparição, aplicada por todos os benfeitores do Santuário, vivos e defuntos. Às 4 horas da tarde: Solene consagração das crianças a Nossa Senhora. Às 8 horas da noite: Solene procissão das velas, seguindo o itinerário: R. Riachuelo, av. Henrique Valadares, praça da Cruz Vermelha, av. Mem de Sá, av. Gomes Freire, r. Riachuelo, até a entrada no Santuário. Encerrará as solenidades um sermão do padre Affonso Rodrigues S.J., diretor nacional das Congregações Marianas, que em seguida dará a benção do Santissimo Sacramento.

Homens da Ação Católica — A Diretoria Arquidiocesana dos Homens da Ação Católica convoca todos os seus membros para as três reuniões de estudo que serão dirigidas por d. Avellar Brandão, bispo de Petrolina, as quais versarão sôbre os mesmos temas a serem tratados em Porto Alegre, por ocasião da III Semana Nacional de Ação Católica. As reuniões serão realizadas na praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, obedecendo no seguinte horário: amanhã, às 18 horas; dia 15, às 18 horas; dia 16 às 17 horas.

Santuário do Coração de Maria, do Meier — Por intermédio da diretoria, prefeitos e vice-prefeitos, a Liga Católica J.M.J. promove para o próximo dia 7 de novembro, primeiro domingo do mês e data de sua comunhão mensal, uma romaria ao cemitério de Inhaúma, em visita ao jazigo perpétuo do seu fundador, o apóstolo dos Sagrados Corações que foi o padre André Moreira, nascido em Taradell, em 4 de novembro de 1878, que pregou em nove Estados do Brasil e morreu como diretor do Asilo da Velhice Desamparada. Na missa das 7 horas haverá comunhão geral dos liguistas em memória do referido sacerdote. A concentração dos romeiros, no cemitério de Inhaúma, será feita às 9 horas. Serão levadas flores também para os túmulos de dois outros sacerdotes do I. C. M., ali enterrados.

Congresso Eucaristico — Fortaleza, 12 (Asp.) — Partiram para o R. G. do Sul os peregrinos que participarão do Congresso Eucarístico Nacional.

Homenagem à memória do padre Leonel Franca — Prosseguindo em suas realizações de caráter cultural do presente ano, o Centro D. Vital promove na próxima sexta-feira, uma homenagem à memória do padre Leonel Franca, o grande filósofo e escritor brasileiro recentemente falecido. A sessão, que se realizará às 17,30 horas, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, será presidida por monsenhor Leovigildo Franco, irmão do padre Leonel Franca e contará com os seguintes oradores: padre Pedro Veloso, S.J., da Universidade Católica; professor J. Zbrojek, do Instituto de Direito Comparado e da senhorita Maria Amalia Aroso, da Faculdade Católica de Direito, aluna do padre Leonel Franca. A entrada será franca, não havendo convites especiais.

Vai à Espanha, Natal, 12 (Asp.) — Passou por esta capital com destino à Espanha, onde pronunciará conferências, à convite do Instituto de Cultura y Espanidad, d. Alberto Tavila, arcebispo de Salta, Argentina.

AUTÔMATOS SUPERARÃO O HOMEM

Chicago, 12 — (R.) — O dr. Warden S. McCull, professor de Psicologia da Universidade de Illinois, é de opinião que os autômatos feitos pela mão do homem poderão se tornar mais inteligentes do que seus criadores humanos.

Os cérebros mecânicos são superiores à mente humana, que não passa tambem de "um quadro de contrôle mecânico."

"O cérebro humano reage aos estímulos da memória, que armazena experiência, da mesma forma que os dispositivos elétricos construídos pelo homem" — diz êsse sábio.

O dr. McCull sustenta mesmo que os cérebros mecânicos superarão a mente humana, inclusive em campos puramente mentais como o da própria psiquiatria. Prevê o professor que as máquinas mentais reagindo contra sua própria destruição e equipadas com uma faculdade de "curiosidade pelo futuro" — comparável à do homem — contarão com sua visão do mundo externo e interno.

LIQUIDO PARA MUMIFICAR CABEÇAS HUMANAS

Washington, 12 — (R.) — Uma qualidade de liquido usado pelos indios sul-americanos para mumificar cabeças humanas foi trazido aos Estados Unidos, para pesquizas cientificas pelo dr. Wilbur Ferguson, médico norte-americano que praticou a medicina no Equador durante 18 anos.

Esta é, ao que se acredita, a primeira vez que um liquido de tal espécie poude ser trazido do Equador, porquanto sua formula vinha sendo mantida estritamente secreta pelos indios Jivaro.

ENSINO

NOTICIARIO

Concurso para professor catedrático na Universidade do Brasil — Na Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil, estão abertas as inscrições aos concursos para provimento efetivo do cargo de professor catedrático, padrão M, do quadro Permanente do Ministério da Educação e Saude, das cadeiras de "Desenho Artistico", "Modelagem", "Arquitetura no Brasil" e "Higiene da Habitação — Saneamento das Cidades". Os condidatos deverão requerer sua inscrição na sede daquela Faculdade, sita na Av. Rio Branco n.º 199 (Edificio da Escola Nacional de Belas Artes, ala esquerda), no Rio de Janeiro, satisfazendo às exigências dos Editais publicados no "Diário Oficial" da União do dia 13/7/48, fls. 10 204 e 10 205. Os condidatos, dentre outras exigências, deverão satisfazer às seguintes: ser brasileiro nato ou naturalizado, de idoneidade moral comprovada; estar quites com o Serviço Militar; apresentar cincoenta (50) exemplares impressos de tese de livre escôlha e referente à Cadeira e submeter-se às provas escritas, prática ou experimental, defesa de tese e prova didática. O encerramento das inscrições será feito, impreterivelmente, no dia 10 de março de 1949, às 17 horas, na Secretaria daquela Faculdade, procedendo-se, em seguida, dentro de prazo razoável, à execução das provas.

Programa cultural da Universidade Católica — Terá lugar hoje, das 20,30 às 21 horas, através da P. R. F. 4, Rádio Jornal do Brasil, o programa Cultural da Universidade Católica, que será irradiado todas as quartas-feiras. A palestra desta semana estará a cargo do juiz dr. Cristovão Breiner, professor da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que falará sôbre "Aspecto do abandono da infancia". A parte musical estará a cargo de Moacir Liserra, professor Catedrático da Escola Nacional de Música.

Curso de extensão universitária sôbre Patologia da Gestação — O professor Octtavio Rodrigues Lima iniciará no próximo dia 19 na Maternidade Escola, à rua das Laranjeiras n.º 180, um curso de extensão universitária sôbre "Patologia da Gestação", às terças e quintas-feiras, das 11 às 12 horas, obedecendo ao seguinte programa: 1) — Anomalias da nidação do ovo 2) — Mola vesicular 3) — Corio-carcinima 4) — Molestias intercorrentes na gravidez 5) — Toxemias gravidicas, conceito geral 6) — Doenças não peculiares à gravidez 7) — Doenças peculiares à gravidez 8) — Hiperemese gravidica 9) — Toxemias não classificadas 10) — Patologia da placentação. Este curso destina-se a medicos e doutorandos. As inscrições acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil à rua Ouvidor 169, 6.º andar, das 11 às 17 horas.

III curso de História da Medicina — O III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil realizou, na semana finda, suas programadas aulas, cabendo, ao regente do Curso, dr. Ivolino de Vasconcelos, discorrer sôbre a Medicina nos ultimos séculos da Idade Média, focalisando a formação universitária do seu ensino, através de suas famosas Escolas, entre as quais Salermo, Bolonha e Montpellier. Coube ainda, ao prof. Antônio Carlos Villanova lecionar sôbre a "História da Quimica" e ao prof. Alvaro Dória, sôbre a "História da Assistência Social". Prosseguindo em suas aulas, serão as seguintes as atividades: hoje, prof. Aloysio de Castro — "História da Academia Nacional de Medicina"; Sexta-feira, dia 15 — dr. Ivolino de Vasconcelos — "A Medicina no Século XVII". As aulas do Curso, em que se acham inscritos mais de trezentos alunos, entre médicos, profissionais afins e estudantes, vêm tendo ainda a colaboração, na parte de Documentação, do dr. Ary Luiz de Menezes, Conservador do "Museu Barão de Iguarassú", da Faculdade Nacional de Medicina, do prof. Paulo Silva Lacaz, na parte de Instrumental antigo e do sr. Mario Araujo Filho, Bibliotecário da Faculdade, na parte da Bibliografia, e têm lugar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30 horas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Maratona intelectual de 1948 — A Rádio Mayrink Veiga transmitirá, hoje, às 18,15horas, uma entrevista com o professor Luiz de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, sôbre a "Maratona Intelectual de 1948", a ser realizada como um dos atos da Semana da Economia.

II Congresso Carioca dos Estudantes de Comércio — Sob o patrocinio da União Carioca dos Estudantes de Comércio, está se realizando durante esta semana o II Congresso Carioca dos Estudantes de Comércio, cuja finalidade é discutir e ditar normas, que salvaguardem os interêsses da numerosa classe dos estudantes de comércio.

— Segunda-feira, às 20 horas no auditório do Ministério da Educação, presente grande numero de convidados foi o Congresso inaugurado em sessão solene. Vários oradores fizeram uso da palavra, todos salientando a necessidade de uma melhor legislação sôbre o ensino comercial, para o aproveitamento total da capacidade do estudante de comércio, no que foram muito aplaudidos, pela enorme assistência que lotava o local da reunião. Ontem, na primeira sessão plenária realizada no Instituto Brasileiro de Comércio, foi discutido e aprovado o Regimento Interno que regerá o II Congresso. Hoje serão defendidas as teses constantes do temário e amanhã haverá eleição e posse da nova diretoria, que regerá os destinos da entidade em 1948-1949, pelo que se pede a presença de todos os representantes credenciados. Dia 15, no auditório do Ministério da Educação, às 20 horas com uma sessão solene, será encerrado o II Congresso dos Estudantes de Comércio.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio d Janeiro — Sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior, reuniu-se, em sessão secretariada pelo dr. Humberto Barreto, a Sociedade de eMdicina e Cirurgia do Rio de aJneiro. Na ordem do dia usou da palavra o dr. Aurelio Monteiro, apresentando comunicação elaborada em conjunto com os drs. Antonio Quinet e M. Barcia Netto, que versou sôbre "Hiperatividade basal, carcinona "in situ" e carcinoma invasor da cervix". Falou, igualmente, o dr. A. Ibiapina, fazendo a apresentação de trabalho conjunto com o dr. Arnaldo Neves, no qual abordou a questão da aplicação do pneumoperitônio no tratamento da tuberculose pulmonar.

CINEMA

O FIM DO RIO

(The End of the River — The Archers — U.I. — 1947)

Depois de "Neste Mundo e no Outro" e "Narciso Negro" — uma vez que "A Canterbury Tale" e "Colonel Blimp" não nos foram apresentados, provàvelmente por antecederem ao conchavo de Rank com a Universal — não é mais licito duvidar da capacidade criadora de Michael Powell e Emeric Pressburger. Conjugando esforços, constituindo uma das duplas mais importantes do atual cinema britânico, êles têm feito tudo para conquistar o incomum e até o original. Em "The End of the River" observa-se essa preocupação — mas como Powell e Pressburger atuaram ai apenas como produtores, confiando cenário e direção a auxiliares que jámais estiveram em seu nivel, o filme é apenas sofrivel, com duas ou três cenas de real valor confundidas num todo mediocre por ingênuo e arritmico. Não é preciso salientar que Powell e Pressburger decepcionaram, já que dêles havia razão para esperar a escolha de um diretor competente, que pudesse substitui-los sem estabelecer um contraste chocante. Recaindo essa escolha sôbre Derek Twist, perdeu "The End of the River" a oportunidade de vir a ser um filme interessante, o que provàvelmente sucederia se fosse orientado por um ou pelos dois criadores de "Narciso Negro".

A história de "The End of the River", a despeito da feição reacionária que assume no seu último terço, tem algumas, sendo muitas qualidades cinematográficas. Estas foram, entretanto, cuidadosamente maltratadas, e só com muito esfôrço e que as vemos por trás de um tratamento artisticamente paupérrimo — um "montage" extradionàriamente descuidado, uma interpretação inadequada, uma plástica quase sempre excessivamente ruim.

E' verdade que o episódio que tem como centro a figura de Dantas (Esmond Knight) nos impressiona — particularmente quando êle procura reconhecer a extensão das lesões causadas pelo beri-beri, interpretando-as como sinais de lepra — e nêle, assim como na briga do barco, em que Sabu mata o adversário, há até um razoavel senso de cinema, tanto na escolha do plano — o "big-close-up" de Dantas, ao ver chegar Teresa (Bibi Ferreira) — como no próprio "montage", que então ganha ritmo e tende para alguma coisa — por exemplo, a intercalação, entre os vários quadros que descrevem a luta, do "close-up" do "Mister" no instante que antecede precisamente ao crime. São, todavia, trechos isolados, logo acometidos e substituidos por outros que, perfazendo a maioria, não nos trazem qualquer atrativo de conteúdo ou de forma.

No que diz respeito à veracidade do ambiente — margens do Amazonas, Belém do Pará — deve-se dizer que uma equipe inglesa ai andou filmando, por volta de 1946, quase todos os exteriores de "The End of the River". Deve, portanto, ter evitado na medida do possivel a falsificação. A vegetação — se a vegetação interessa — é possivelmente a mesma, e ainda que alguns se perturbem, aquêles casebres, aquela miséria e aquêle biotipo que o filme nos mostra devem existir. Não conheço a região e consequentemente não posso opinar sôbre êsse ponto. Mas não me esquivo de dizer que o resultado plástico obtido foi o pior possivel. E que ninguém se esqueça de que a fotogenia independe das coisas tidas como "bonitas"; uma palhoça pode ser muito mais fotogênica do que qualquer salão de recepções do Itamaraty.

Esmond Knight (Dantas) é, numa rápida aparição, o melhor elemento do "cast", longe de todos os outros. E depois dêle apenas Raymond Lovell, que vive o coronel Porpino, merece uma citação. Sabu está pavoroso, como sempre, e os demais, discretos, inclusive Bibi Ferreira que faz o papel de uma índia e fala bem o inglês.

"O Fim do Rio (The End of the River) — Atores: Sabu, Bibi Ferreira, Esmond Knight, Antoinette Cellier, Robert Douglas, Torin Tatcher, Orlando Martins, Raymond Lovell, James Hayter, Minto Cato, Maurice Denham, Eva Hudson, Milton Rosmer, Charles Hawfrey, Nino Rossini. Direção de Derek Twist. Produção de Michael Powell e Emeric Pressburger. Música de Lambert Williamson.

MONIZ VIANNA

Na A. B. I. — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação do complemento nacional e do filme "A grande mentira". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Recorre à justiça a mãe de Verônica Lake — Hollywood, 12 (U. P.) — A senhora Verônica Keane, mãe da estrela de cinema Veronica Lake, declarou que está dependendo da caridade pública porque sua filha não a sustenta. Em ação judicial que moveu contra sua filha, a senhora Keane pediu uma mesada de 500 dólares e a importância de 17.416 dólares, que considera o total dos atrazados. A estrela, prometeu a pagar a sua mãi duzenrêm, reclamou contra esta imposição, tendo declarado que assinou um compromisso pelo qual se comtos dólares, semanais, por toda a vida. "E agora", continua Veronica Lake, "ela exige que lhe pague 4.500 semanais". Veronica, que está esperando seu terceiro filho, diz que a acusação é inveridica, continuando a explicar: "Eu paguei semanalmente a minha mãe 115 dólares, até que meu padrasto faleceu, quando então passei a dar-lhe 50 dólares também semanais". Segue dizendo que tem mantido sua avó, sogra e dois filhos, acrescentando que "às vezes eu não estive em condições de sustentar mamãe semanalmente".

Charles Boyer na Legião de Honra — Paris, 12 (F. P.) — A pedido do Ministério dos Estrangeiros a cruz de cavalheiro da Legião de Honra foi concedida ao artista de cinema Charles Boyer, na recente promoção de 5 de outubro. Os detalhes da entrega dessa distinção ao ator que, malgrado sua naturalização americana, caracteriza em Hollywood o "french gentleman", não são ainda conhecidos.

Por ocasião da concessão da Legião de Honra, Charles Boyer foi objeto da seguinte citação:

— "Artista que goza nos Estados Unidos de grande prestigio, estendendo-se além do dominio do teatro e do cinema. Tomou parte ativa em favor do movimento da França Livre, e contribuiu sempre, com a maior generosidade, para a coleta de fundos destinados às obras francesas. Fundou em Hollywood o Centro de Documentação Francesa, tomando a seu cargo tôdas as despesas de construção e manutenção".

Essa fundação recebe cada ano grande número de visitantes, e é graças a ela que os estudios americanos podem reconstruir, com o máximo de exatidão, os cenários representando lugares da França ou de sua capital.

Todo entregue a mulheres — Londres, 12 (B. N. S.) — Sete mulheres participaram da produção de "Woman Hater" da Organização J. Arthur Rank, nos estudios Denham. Carmen Dillon, a única diretora artistica da Inglaterra; Vera Campbell, como "chief editor"; Colleen Brown, encarregada 2 "sets"; Maud Spector, responsável pelo elenco; Elizabeth Everson, na continuidade; e Vivienne Walker, para os estilos de penteados da bela Edwige Feuillere que veio de Paris para contracenar com Stewart Granger.

VÁLIDO O CONTRATO DE VARGAS

Washington, 12 — (U. P.) — A Suprema Corte declarou válido o contrato que obriga o artista peruano Alberto Vargas a desenhar as suas famosas "Vargas Girls" para uma revista até 1954, mediante o salario de .... 12.000 a 15.000 dolares anuais. Em janeiro de 1946, Vargas mostrou-se insatisfeito com as clausulas do contrato que assinára 2 anos antes, segundo o qual terá que desenhar uma garota, cada semana, durante 10 anos e meio, declarando que tal contrato submetia-o praticamente a uma "escravidão" à revista.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — "Mãe"
Metro — O eterno conflito
Odeon — O anjo e o malvado
Palácio — O fim do Rio
Pathé — Não me esqueças
Rex — Obrigado doutor
Plaza — Minha vida e meus amores
São Carlos — E com este que eu vou
Vitória — "Jassy"

CENTRO

Centenário — Tango-Bar
Cinesc — Notícias do dia e mundo em revista.
Colonial — A filha da pecadora
D. Pedro — Ouro do barro
Eldorado — Recondiliação
Floriano — Obrigado doutor
Guarani — Canção inesquecível
Ideal — O pesadelo horrivel
Iris — A carta de um veterano
Lapa — Só resta uma lágrima
Mem de Sá — O morto volta
Metrópole — Procura-se uma esposa
Moderno — Deliciosamente perigosa
Olimpia — O homem de cinzento
Parisiense — Minha vida e meus amores
Primor — Minha vida e meus amores
República — A filha da pecadora
Rio Branco — Agora seremos felizes
São José — Os melhores anos de nossa vida

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Intruso misterioso
America — O fim do Rio
Americano — A porta misteriosa
Apolo — A cativa de Marrocos
Astoria — Minha vida e meus amores
Avenida — Obrigado doutor
Bandeira — As garçonettes de Harvey
B. Ribeiro — A esperança não morre
Carioca — Jassy"
Catumbi — A cruz de um pecado
Cavalcanti — Idolos da Broadway
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Cordas mágicas
Edson — Lafitte, o corsário
Estácio — Charlie Chan no Bairro Chinês
Floresta — E com este que eu vou
Fluminense — Charlie Chan e a mascara verde
Glória — Este nosso amôr
Grajau — O idolo do publico
Guanabara — A mulher que voltou
Ipanema — O anjo e o malvado
Irajá — O rei dos cavalos selvagens
Jovial — As garçonettes de Harvey
Mascote — Minha vida e meus amores
Madureira — O furacão
Maracanã — A vida intima de Marco Antonio e Cleópatra
Meier — Casablanca
Metro-Copacabana — O eterno conflito
Metro-Tijuca — O eterno conflito
Modelo — Encontro desventurado
Moderno — Mágico amador
Monte Castelo — "Mãe"
Nacional — Precisam-se maridos
Olinda — Minha vida e meus amores
Oriente — Parada de astros
Palácio-Vitória — Luz de meus olhos
Paraiso — Chama a isto amôr
Paratodos — Tahia e a deusa da selva
Penha — Levada da breca
Pirajá — "Jassy"
Piedade — Mágico amador
Politeama — Dança da fortuna
Progresso — No trampolim da vida
Quintino — O morto volta
Ramos — Confissão
Rian — O fim do Rio
Ridan — O eterno marido
Ritz — Minha vida e meus amores
Rosário — Um tigre domesticado
Roxy — Ambiciosa
Santa Cruz — O segredo do Alaude
Santa Helena — O furacão
São Cristovão — Uma mulher do outro mundo
São Luiz — "Jassy"
Star — Minha vida e meus amores
Tijuca — A história de um canalha
Todos os Santos — Os Super-Homens
Trindade — A mascara Diabólica
Vaz Lobo — O condenado
Velo — Encontro desventurado
Vila Izabel — A mulher que voltou

GOVERNADOR

Jardim — Levanta-te meu amôr

NITERÓI

Eden — Estranha ilusão
Icarai — "Jacy"
Imperial — Um Yankee na Itália e sessões passatempo
Odeon — A coragem de Lassie
Palace — Sagrado e profano
Rio Branco — Querida, e Ourd de Lei

CAXIAS

Caxias — Ruth querida

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Estranha ilusão
Petrópolis — Obrigado doutor

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — Se aquilo que a gente sente...
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — Só nós três
Gloria — O mundo é nosso! (Odilon)
João Caetano — 43-4276
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — «Mulheres»
Rival — "A marquêsa de Campos"
Serrador — O grande fantasma
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

num abrir e fechar d'olhos
RADIOGRAMAS
para tôdas as partes do mundo
Chame nossos mensageiros
Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91
Tel. 2.-5191
VIA RADIONAL

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.047
ANO XLVIII

SOLICITADA A INTERVENÇÃO FEDERAL PARA O PIAUÍ

O pedido foi feito pelo Tribunal Regional Eleitoral por intermédio do T. S. E.

Em sua sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento dos termos de um telegrama que lhe foi enviado pelo tabelião Francisco Lúcio, relatando os acontecimentos ocorridos em São Pedro do Piauí, durante os quais foi assassinado o juiz eleitoral daquele município, Clovis Alves Pereira.

Depois do ministro Rocha Lagoa proceder à leitura do referido telegrama, foi por proposta sua convertido em diligência o julgamento do respectivo processo, a fim de que o Regional daquele Estado preste maiores esclarecimentos sôbre os fatos relatados pelo tabelião Francisco Lúcio.

A essa altura, o professor Sá Filho proferiu as seguintes palavras:

— "Sr. presidente, estou inteiramente de acôrdo com a diligência proposta pelo eminente ministro relator, e desejo manifestar o meu protesto por este atentado contra um juiz eleitoral, que revolta a consciência da Nação e especialmente a consciência dos membros da Justiça Eleitoral. Este fato é profundamente consternador, porque é um ato de selvageria que nos causa a maior tristeza, o maior pezar."

De acôrdo com a decisão unânime do Tribunal, seu presidente, ministro Lafayette de Andrada, enviou, logo a seguir, um telegrama ao presidente do Regional daquele Estado, pedindo informações urgentes sôbre os fatos desenrolados naquele município piauiense.

O REGIONAL PEDE A INTERVENÇÃO FEDERAL

Logo após o encerramento da sessão do T. S. E. recebia o ministro Lafayette de Andrada um longo despacho telegráfico em que o presidente do Regional do Piauí, depois de relatar detalhadamente os fatos ali ocorridos, concluí solicitando à nossa mais alta Côrte de Justiça Eleitoral que encaminhe aos poderes competentes o pedido de intervenção federal no Estado.

Esse telegrama do Regional está concebido nos seguintes termos:

"Tendo este T. R. E., em sessão de hoje, resolvido, por maioria de votos, e por proposta do Juiz Dr. Cláudio Pacheco passar o telegrama adiante especificado, transmito a v. excia. de acôrdo com o que determina a letra "d", art. 11, do Regimento Interno, o referido telegrama, assim expresso: "Desde há vários meses o T. R. E. vinha recebendo constantes reclamações contra violências praticadas no interior do Estado. Sempre, invariavelmente, o T. R. E. remetia apelos ao Governador do Estado com pedidos de providências. Entretanto, não raro, as reclamações se repetiam, enquanto chegavam sempre outras reclamações, deixando claro que as providências porventura tomadas eram ineficazes. Depois chegaram reclamações de Juizes Eleitorais, que se diziam tolhidos no exercício de suas funções. Assim reclamaram os Juizes do Canto do Buriti e Paulistana, que apontavam os respectivos Delegados de Polícia como autores de violências contra as suas autoridades e pessoas. Ambos os Juizes chegaram a abandonar as suas zonas, declarando que o faziam devido ao ambiente de ameaça e terror implantado pelos Delegados. O Juiz de Paulistana, tendo regressado de sua zona, vem informando ao Tribunal que continua o ambiente de ameaça e que há mais de dois meses está dentro de sua casa, sem poder sair à rua e sem poder exercer suas funções, com grande prejuizo para o serviço eleitoral. Ainda hoje o Tribunal tomou conhecimento de telegramas do mesmo Juiz, informando continuar coagido, enquanto o delegado mantém atitudes ameaçadoras. O T. R. E. sempre pediu providências ao Governador, que só ultimamente informou ter mandado um oficial de polícia acompanhado de duas praças, para ir dar garantia ao dito juiz. Quanto ao caso de Canto do Buriti, o T. R. E. ainda hoje ignora se o delegado de Polícia foi ou não substituido. Correu paralelamente o caso de S. Pedro do Piauí, onde o T. R. E. mandou fazer sindicâncias de rotina, para apurar as violências atribuidas às autoridades policiais, com o objetivo de coagir o eleitorado que devia votar nas possiveis eleições renovadas, já sendo notório o fato ocorrido em Natal, onde testemunhas que se moveram para depor na mesma sindicância, foram brutalmente atacadas pela Polícia. Com garantia da Fôrça Federal, requisitada por êste T. R. E. e Juiz de S. Pedro, Dr. Clóvis Alves Pereira, realizou sindicância. Dia trinta do setembro próximo passado, êste T. R. E. considerando terminada a sindicância, mandou retirar a Fôrça Federal. Dia sete do corrente o Juiz veio à esta Capital e pessoalmente entregou a êste T. R. E. os autos da sindicância, em cujo relatório frisou que o Governador do Estado era apontado como mandante de violências e declarou que havia ameaças contra a sua vida. Dia oito o Juiz regressou à sua Zona e logo no dia nove, pela manhã "quando fazia compras no mercado público, foi apunhalado pelas costas, morrendo pouco depois." O crime repercute terrivelmente contra a sensação de insegurança do Poder Judiciário em todo o Estado, de tal modo que êste T. R. E. sente dificuldade em continuar exercendo suas funções e pode prever que nenhum outro Juiz quererá ir proceder às eleições renovadas naquela Zona de S. Pedro. Por outro lado, tanto os Membros Tribunal como os outros Juizes, vivem constantemente sob a violência de uma campanha de difamação feita pela própria imprensa ligada ao Govêrno, o que verdadeiramente muito concorre para os atentados. Está patente, ainda, a impossibilidade do Govêrno do Estado assegurar ao Judiciário as mínimas garantias necessárias ao seu funcionamento. Quando não é a própria Polícia quem atenta contra a Jurisdição dos Juizes, acontece, como agora aconteceu no caso do assassinio do Juiz, que a Polícia local ficou inerte no momento do crime, que se passou em frente ao Quartel do destacamento policial. Existe indiscutivelmente um completo desajustamento nas relações entre os poderes públicos neste Estado, pois, ao desentendimento entre o Legislativo e o Executivo, vem juntar-se todos estes fatos que mostram verdadeiramente perturbação ao funcionamento normal do Judiciário, estando claro que o Executivo não mais controla devidamente a situação. Tudo indica a necessidade de que Poder Superior e alheio às contendas locais, providencie, constitucionalmente, no sentido da normalização institucional da vida piauiense. Com todos estes fundamentos, o T. R. E. visando adquirir condições para livre funcionamento dos órgãos da Justiça Eleitoral e nos termos do artigo sétimo, número quatro, combinado com o artigo nono, parágrafo primeiro, número dois, da Constituição Federal, resolveu agora solicitar a Intervenção Federal, por intermédio do T. S. E., apelando no sentido de que esta solicitação seja urgentemente encaminhada aos Poderes competentes". Atenciosas saudações — *Odorico Jayme de Albuquerque Rosa* — Presidente."

ALTERAÇÕES NOS ESTATUTOS DO P. S. D.

Ainda durante a sessão, o Tribunal concedeu o registo solicitado pelo P. S. D. para as modificações introduzidas nos seus estatutos, marcando, porém, o prazo legal para que as aludidas alterações sejam anotadas no Registo Civil de Pessoas Jurídicas.

FACCIOSISMO POLITICO-PARTIDARIO, INFORMA O PROCURADOR DO TRIBUNAL REGIONAL

Ontem, à noite, o ministro Lafayette de Andrada recebeu outro telegrama. Era o protesto do procurador regional do Piauí que acusa de ligações políticas os membros do Tribunal Regional. O longo telegrama do chefe do Ministério Público piauiense vem esclarecer mais alguns detalhes da matéria entre a política que se vem travando no Estado. Esse telegrama, que será anexado ao processo, já em poder do procurador geral, sr. Luiz Gallotti, está assim redigido:

"Na qualidade de Procurador Regional, venho perante esse Egrégio Tribunal Superior protestar contra a Resolução da maioria do T. R. E., ontem tomada, solicitando a Intervenção Federal para este Estado. Devo esclarecer que tal decisão, inspirada exclusivamente em motivos político-partidários, foi veementemente combatida pelo Juiz Doutor João Martins Morais, conceituado e culto Oficial do Exército Nacional, sem ligações políticas de qualquer espécie, o qual salientou a improcedência da medida proposta pelo Juiz Claudio Pacheco, irmão do Deputado Federal pessedista Sigefredo Pacheco, Chefe ostensivo do movimento oposicionista neste Estado, apoiado pelo Juiz Adalberto Corrêa Lima, sogro do Dr. Pires Galoso, Presidente da Executiva do PSD piauiense; Juiz Eurípedes Melo, irmão do ex-Interventor Leônidas Melo, Chefe Pessedista local; e Juizes Milcíades Lopes e Sales Lopes, intimamente ligados aos próceres oposicionistas e inimigos pessoais dos líderes udenistas, sendo que o último está promovendo processo de delito de imprensa contra o Dr. Eurípedes Aguiar, Secretário Geral do Estado e Presidente em exercício da Executiva Estadual da UDN. A intervenção foi pedida sob o fundamento dos juízes do Paulistana e Canto Buriti se acharem sem garantias e do assassinato do juiz de S. Pedro. Cumpro o dever de informar que o assassínio do Juiz de S. Pedro não se revestiu de qualquer caráter político, decorrendo apenas de inimizade votada ao malogrado magistrado pelo criminoso, de cujo poder aquele Juiz retirara uma filha menor para entregar aos cuidados de terceiros. As autoridades policiais tomaram imediatas providências, prendendo o criminoso, que confessou a autoria do delito. Quanto à alegação de falta de garantias ao Juiz de Canto do Buriti, cunhado do Deputado Estadual pessedista Constantino Pereira, posso esclarecer que o mesmo está exercendo livremente a judicatura. A respeito da alegada ameaça ao Juiz de Paulistana por parte do Delegado de Polícia informo que a mesma autoridade foi afastada do cargo desde o dia primeiro do corrente, tendo, anteriormente, o Govêrno do Estado, atendendo à solicitação do T. R. E., enviado para aquela cidade todas as garantias que julgou necessárias bem como o Oficial escolhido pelo Comandante da Polícia Militar, Capitão do Exército Manoel Costa Araújo, de acôrdo com a sugestão do próprio T. R. E. Em seu voto vencido, o Juiz João Martins Morais ressaltou que infelizmente só se fala em perturbações nas Zonas eleitorais cujos Juizes se acham ostensivamente envolvidos em política partidária, acrescentando que jamais apelaria para a intervenção, quando é verdade que vê, não obstante o Estado dividir-se em 39 Zonas eleitorais, apenas em 3 dessas Zonas se alega insegurança. Saudações atenciosas. — *Ofélio Leitão*, — Procurador Regional Eleitoral — Piauí."

O AUMENTO SERÁ VOTADO SEXTA-FEIRA NO SENADO

Alertada a Comissão de Finanças pelo líder da maioria

O parecer da Comissão de Finanças do Senado sôbre as últimas emendas ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo foi lido, afinal, no expediente da sessão de ontem, indo a imprimir. Será assim, publicado no "Diário do Congresso" de hoje, devendo ser distribuidos os respectivos avulsos também hoje. Nestas condições, poderia figurar na ordem do dia de amanhã, se algum senador o requeresse, mas, não havendo requerimento, somente sexta-feira será votada a matéria, composta do projeto da Câmara e de cêrca de cento e trinta emendas do Senado, abrangendo os pontos mais diversos da iniciativa.

O encaminhamento da votação será feito pelos srs. Alvaro Adolfo, relator, e Ivo d'Aquino, líder da maioria.

Na reunião de ontem, da Comissão de Finanças, o líder fez uma comunicação de caráter oficial aos seus colegas, no sentido de alertá-los a respeito da gravidade da situação financeira do país, como que dando a entender que era preciso haver menos liberalidade na votação de aumentos de despesas. Com efeito, disse o sr. Ivo d'Aquino que numa reunião de membros da Comissão de Finanças da Câmara, a que comparecera também um representante do Ministério da Fazenda, ficara positivado que os orçamentos, em andamento na Câmara, já acusam o *deficit* alarmante de dois biliões de cruzeiros, tudo indicando que essa cifra será ainda maior na votação final da lei de meios.

Numa situação como essa, que tanto impressiona o próprio chefe do Executivo, o sr. Ivo d'Aquino frisou que seria obra de patriotismo do Senado concorrer, á medida do possivel, para não agravar mais a agonia do erario público, a braços com dificuldades de tôda ordem. Êle estava disposto a contribuir por todos os meios para aliviar os excessos de despesas, estando mesmo resolvido a tentar, no plenário, a redução de 50% dos acrescimos feitos pela Comissão de Finanças sôbre o aumento de vencimentos votado pela Câmara.

O líder da maioria pedirá destaque para a emenda que subscreveu relativa aos militares, visando por esse meio a sua aprovação, em vez da que se tornou vitoriosa no seio da Comissão, de autoria do sr. Ismar de Goes. Se o Senado preferir a emenda Ivo d'Aquino, só aí teremos uma redução nas despesas de cêrca de trinta e cinco milhões de cruzeiros.

A votação do projeto e emendas, se não fôr concluida na sessão comum de sexta-feira, sel-a-á na sessão noturna do mesmo dia, e, se ainda aí não terminar, haverá sessão especial sábado. O intuito do líder é liquidar o assunto, em plenário, até o fim desta semana, reservando a seguinte para a redação final.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO E OS MINEIROS DE LAFAYETTE

Segundo revelações feitas na Câmara, teria sido representada uma farsa oficial contra os operários — Outros assuntos da sessão de ontem

O sr. Domingos Velasco levou ontem para a tribuna da Câmara dos Deputados o caso dos trabalhadores das minas de Lafayette, em Minas Gerais, contando-o da seguinte maneira: os operários, reivindicando direitos que lhes vinham sendo negados pela emprêsa, realizaram uma greve pacífica, dentro da ordem e cercados do respeito de tôda a população da cidade. Decorridos trinta e seis dias do início do movimento, apareceram dois cidadãos, srs. Hernani Maia e Boaventura Souza, que se diziam emissários do Ministério do Trabalho e nessa qualidade ocuparam até o microfone de uma estação de rádio. Depois de quatro dias de entendimentos com os grevistas, durante os quais fizeram a maior publicidade em tôrno de suas atividades, estabeleceram um acôrdo pelo qual a greve imediatamente cessaria e os trabalhadores obteriam o pagamento do aumento de salário determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3.ª Região. Esse acôrdo foi firmado solenemente, com a presença do juiz de direito da comarca, do prefeito, do vigário e de vereadores da Câmara local, comparecendo também ao ato um representante do governador Milton Campos, sr. Zeferino da Mata.

Os operários voltaram, confiantemente, ao serviço e esperaram. A companhia empregadora, entretanto, negou-se a cumprir o acôrdo. Os trabalhadores, ainda assim, mantiveram-se em atividade e mandaram a esta capital uma comissão entender-se com o ministro do Trabalho, cujos representantes em Lafayette deixaram a impressão de que apenas representaram uma farsa. Mas aqui essa impressão foi confirmada, pois o ministro recebeu mal a comissão e informou simplesmente que não havia autorizado os srs. Hernani Maia e Boaventura Souza a promover acôrdo nenhum...

A comissão continua no Rio ou já resolveu voltar e o certo é que a greve terminou daquêle modo, os trabalhadores foram ludibriados e a companhia exploradora das minas não cumpre a decisão da Justiça do Trabalho, negando o pagamento da majoração de salários. O sr. Domingos Velasco formula contra isso veemente protesto, ao qual o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, respondeu aconselhando o representante socialista a fazer um requerimento de informações ao Executivo...

Também protestando, falaram os srs. Pedro Pomar e Jarbas Lery Santos.

Almirante Alexandrino de Alencar

O periodo do expediente foi quase todo dedicado à memória do almirante Alexandrino de Alencar pela passagem do primeiro centenário do seu nascimento. A Câmara aprovou um requerimento, firmado por todos os deputados presentes, lançando na ata dos seus trabalhos um voto de saudade e exaltação à figura do ilustre marinheiro, que foi, por cinco vêzes, ministro da Marinha, e reorganizou a nossa Esquadra, chegando o Brasil, no seu tempo, a ser considerado uma das maiores potências navais do mundo.

Relembrando-lhe a figura e a obra, discursaram os srs. Flores da Cunha, Alencar Araripe, Altamirando Requião, Leopoldo Peres, Gurgel do Amaral, Bayard de Lima e Coelho Rodrigues. Este, tendo sido ajudante de ordens do almirante Alexandrino de Alencar, narrou alguns episódios de sua vida, durante a revolução de 1924, reveladores de sua bravura, inteligência e dedicação ao serviço do país.

Em seguida foi aprovado outro requerimento, mas de pesar, pelo falecimento do ex-deputado mineiro Emílio Rezende, sôbre o qual falou o sr. Wellington Brandão.

Os taquigrafos

Com assinaturas de vários deputados, foi apresentado um projeto de resolução criando a Divisão de Taquigrafia da Câmara e organizando o seu quadro de funcionários. Não se trata da tentativa de reforma da Secretaria, que de vez em quando aparece em pequenas proposições como essa, mas de uma reorganização dos serviços taquigráficos, no sentido de melhorar os trabalhos e a situação dos atuais taquigrafos.

A Divisão, segundo o projeto, ficará com um diretor-geral, dois diretores, sete taquigrafos-revisores, sete primeiros taquigrafos, sete segundos taquigrafos, sete terceiros taquigrafos, um assistente do diretor-geral, um auxiliar da ata taquigráfica, doze datilógrafos-praticantes de taquigrafos e quatro datilógrafos. Suprimem-se a função gratificada de subdiretor da Taquigrafia e, quando vagar, um lugar de terceiro taquigrafo.

Os lugares de datilógrafos-praticantes de taquigrafos serão preenchidos por datilógrafos já existentes na Secretaria, mediante prova de habilitação.

O intercâmbio com a Argentina

Pelo sr. Café Filho, foi enviado à mesa um requerimento, com estas perguntas ao Executivo:

"1.º — Em que ponto se encontram as negociações entaboladas com a Missão Argentina para a liquidação dos créditos do Brasil naquêle país?

2.º — A quanto monta, exatamente, a divida comercial da Argentina para com o Brasil?

3.º — Quais os planos do govêrno para promover a recuperação dos créditos do Brasil na Argentina, uma vez que aquêle país declara sua incapacidade de efetuar o pagamento em dólares, ou em ouro?

4.º — Elabora o govêrno brasileiro projetos, planos, ou estudos, que possam servir de base ao acôrdo com a Argentina e que tenham como objetivo a liquidação de débitos antigos e a intensificação do intercâmbio com aquela nação amiga?"

Café e petróleo

O sr. Coelho Rodrigues tratou, por fim, de dois assuntos: o café, voltando a sugerir que o govêrno estabeleça um regime de trocas com outros países, para reconquistar mercados perdidos; e o petroleo, interpelando o líder da maioria a respeito dos motivos que levaram o presidente da República a conceder ao sr. Shoppell, representante da Standard Oil, a comenda de Grão Mestre da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ainda sôbre o café, sugeriu que o DNC entrasse em entendimentos com o Lóide Brasileiro, cujos navios poderiam levar êsse produto para os portos de Antuérpia, Hamburgo e outros, de lá trazendo mercadorias necessárias às populações brasileiras.

Projetos aprovados

Ficaram aprovados apenas três projetos, todos em discussão inicial: um dispondo sôbre as promoções à segunda e demais classes das carreiras de técnicos do funcionalismo público; outro concedendo aos mesmos funcionários direito à percepção dos benefícios distribuidos aos associados dos Institutos de Aposentadorias e Pensões; e o terceiro dispondo sôbre o reconhecimento de filhos ilegítimos.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Dos 891 votantes de Manguaba, o partido do govêrno contou a seu favor 888

Maceió, 12 — (C. M.) — Ao embarcar para o Rio, o senador Ismar de Gois Monteiro manifestou-se pesaroso pelas ocorrencias de Manguaba, dizendo que o govêrno estadual estava em desespero e que o povo alagoano podia ficar certo de que o movimento de libertação prosseguiria até à sua concretização com ele à frente.

O *Diário do Povo* descreve os acontecimentos de Manguaba, mostrando que o que houve ali domingo ultimo, foi uma verdadeira farsa eleitoral. O P. S. D. e a U. D. N., eram os partidos de maior votação local. Agora quase que desapareceram do mapa eleitoral. Manguaba tem 1.200 eleitores e, feita a apuração do pleito, verificou-se que o P. S. T. obteve 888 votos e a U. D. N. apenas 3, num total de 891 votantes. E' que, segundo o mesmo jornal, o governador presente, desenvolveu, juntamente com os seus companheiros, para ali transportados em trinta automoveis oficiais, intenso trabalho, só podendo o eleitorado votar, na chapa do govêrno.

Segundo o *Diário do Povo*, a Fabrica Pilarense, de propriedade do deputado Hilton Pimentel, foi visitada primeiramente por uma irmã do governador, d. Rosita, à frente de varias autoridades, e, depois, pelo proprio governador, acompanhado de numeroso grupo, quando então ocorreu a agressão ao gerente da Fabrica, esbofeteado pelo sr. Silvestre Pericles apenas porque declarou que estava ao lado do seu patrão. Iniciada pelo governador a agressão, o operario Antonio Ribeiro Granjo em pouco tempo quase foi massacrado pelos que acompanhavam o sr. Silvestre destacando-se no atentado o deputado Mendonça Braga e o sr. Hegesino Caldas, Concessionario geral do "jogo do bicho". A Fabrica ficou em polvorosa e alguns minutos depois estava à descrição dos invasores. O operario veio para esta capital em estado lamentavel e, depois de socorrido na Casa de Saúde Lessa de Azevedo, foi recolhido à Penitenciaria.

O deputado José Augusto, que esteve domingo em Manguaba presenciou fatos horripilantes podendo esclarecer aí no Rio a opinião pública sobre os acontecimentos.

O que urge fazer

A despeito da aproximação do fim do ano, pois faltam pouco menos de três meses para alcançá-lo, encontra-se a atividade legislativa em plena balbúrdia. Basta, para prová-lo, a elaboração orçamentária. Não será necessário repetir que ela representa a principal função do Poder Legislativo. Não obstante, até agora, ainda não se sabe exatamente como a nação viverá no próximo ano, ou, melhor, como viverão os cofres públicos federais, aos quais incumbe a ingente tarefa de prover de recursos seus serviços.

O relator do orçamento da receita, sr. Horacio Lafer, prestou ao país um grande serviço norteando-lhe a dura realidade que teria de enfrentar no próximo ano, se não fossem em tempo tomadas providências para equilibrar receita e despesa. Apesar, porém, do que disse e provou, continuaram os cegos a sonhar com equilíbrio e até com saldo. Neste momento todos os que têm uma parcela da representação nacional já se convenceram de que o horizonte está toldado, e se os pais da pátria continuarem dormindo, como até agora, a administração pública viverá horas amargas no próximo exercício financeiro. E como as finanças públicas repercutem sôbre tudo o mais, inclusive sôbre a vida de cada cidadão, todos os brasileiros se mostram apreensivos com a perspectiva de um ano de orçamento desequilibrado e más finanças.

Segundo as últimas notícias, parece que as vendas caíram dos olhos dos otimistas renitentes e êles começam a enxergar a realidade. E' bom que o façam enquanto há tempo de trabalhar em prol do país! Esperamos que, nestes três meses incompletos que restam para retomar o fio de uma atividade tantas vezes interrompida e quase sempre improfícua, consigam os representantes do povo fazer o que lhes cumpre. Diante da realidade, representada por um deficit avaliado em 400.000.000 cruzeiros, só há dois caminhos para atingir o equilibrio: aumento dos impostos ou corte nas despesas. A primeira medida não pode ser defendida, porque os apêlos reiterados à bôlsa do contribuinte já atingiram seu nivel crítico. Se novos ônus lhe forem atribuidos, a vida ainda se tornará mais difícil, repercutindo na economia individual de cada um e transformando em veleidade a promessa, tantas vêzes feitas pelo presidente da República, de combater a vida cara. Só há portanto uma medida aconselhável: a diminuição da despesa.

Sabemos muito bem quanto será difícil obtê-la num país perturbado pela elevação do custo das utilidades e pela inflação. Consequência dessas duas condições, vida cara e inflação, é por exemplo o aumento dos vencimentos dos serventuários públicos, que ainda não se sabe em quanto importa, sendo todavia certo que não foi computado nos 400.000.000 do deficit divulgado. Por aí se vê o vulto da emprêsa... Nada, porém, justifica que se recue diante da necessidade imperiosa de obter o equilibrio orçamentário, o qual só se pode conseguir através de drásticas reduções nas despesas. Esperemos que o Poder Legislativo, justificando sua missão, encontre onde cortar, sem ferir os interêsses da economia nacional. Mas receamos que o faça sem o critério indispensável para realizar obra útil e meritória.

Há três ordens de despesas que, pela sua importância imediata, devem ser poupadas: a defesa militar do país, a viação e a instrução. A essas deveríamos acrescentar a saúde pública. Serão dêsse modo quatro temas que por assim dizer devem ser considerados muito cuidadosamente pelos representantes da nação.

Fora das quatro despesas consideradas, há muito onde cortar. A administração pública em nosso país, a pretexto de dar maior imponência a seus serviços, e não raro a seus servidores, enveredou pelo caminho de iniciativas que pouco distam do luxo supérfluo, obtido à custa da dilapidação do erário. Eis um vasto campo para servir à poda dos legisladores à procura de sítio adequado à sua faina economizadora. Nos próprios serviços que nos parecem dignos de ser poupados e que referimos há muito gasto inútil que se deveria converter em iniciativa proveitosa, ou então desaparecer.

O Brasil vive hora difícil. Sem equilíbrio orçamentário, não saberemos as horas amargas que nos esperam. Trabalhem os legisladores em bem do Brasil e mostrem a seu povo que a existência de um Poder Legislativo lhes é proveitosa, não se limitando ao frontispício iluminado com gambiarras para que possamos ostentar as aparências de uma democracia.

EQUIPAMENTO MILITAR EXCEDENTE VENDIDO AO BRASIL

Washington, 12 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou a venda a nove países de equipamento militar excedente.

As vendas ao Brasil incluem peças de aviões no valor de 1.132 dólares e peças várias para metralhadoras, carros blindados e material de limpeza e conservação no valor de 9.609 dólares.

Para a Venezuela foram vendidas máscaras contra gases, estojos de consertos, binóculos, carabinas, cronômetros, metralhadoras, capacetes e outros materiais, tudo no valor de 7.206 dólares.

MAIS UM CAPÍTULO DA TRAGÉDIA DE ALAGOAS, em que aparecem a mão do governador, a cara de um operário alagoano e um colarinho duro na Câmara dos Deputados

Outra vez o Piauí

Os últimos acontecimentos ocorridos em Alagoas repercutiram ontem na Câmara dos Deputados, onde o líder da minoria, sr. Gabriel Passos, os relatou e comentou, dizendo inicialmente que êles foram "de tal monta que prejudicaram ou nulificaram fundamente importante etapa na obra de recuperação democrática a que nos vimos dedicando nêstes últimos anos". Seu propósito, entretanto, era deixar nos anais do Parlamento dois documentos expressivos a respeito dos fatos, sôbre os quais não desejava, mesmo, espender maiores considerações, "porque a Câmara, com o simples conhecimento dos telegramas, poderia aquilatar a sua gravidade e tomar bôa nota das ocorrências, para que de futuro possam elas ser ajuizadas em tôdas as suas conseqüências; e para que os brasileiros dos dois partidos que naquele Estado se empenham pela prevalência dos princípios republicanos e democráticos tenham a certezá de que, na capital do país, estamos atentos a todos os atos que passam prejudicar o seu esfôrço cívico e, também, de que contam com a nossa solidariedade em tôdas as medidas que se impuserem, no sentido de que em Alagoas venha a reinar a paz política, a tranqüilidade e a segurança dos direitos dos cidadãos".

Um dos telegramas a que se referiu o sr. Gabriel Passos está assinado pelo senador Ismar de Góes, irmão do governador Silvestre e presidente do P.S.D., e pelo deputado Mário Gomes, presidente da seção alagoana da U.D.N.:

"Dez de outubro — Continuando as violências que vinham sendo praticadas contra o eleitorado de Manguaba, desde a semana passada, o governador invadiu ontem, à frente de vários asseclas, a Fábrica Pilarense, de propriedade do deputado Hilton Pimentel, na hora de mais intenso trabalho. O próprio governador esmurrou e feriu um operário, insultando os diretores da fábrica e o operariado. O fato provocou indescritível pânico e determinou a fuga precipitada de cêrca de um milhar de trabalhadores, ficando abandonadas as oficinas, paralisados os trabalhos e fechada a fábrica. Um mestre de oficina, depois de esbofeteado pelo próprio sr. Silvestre Péricles, foi conduzido prêso para Maceió, tendo o Tribunal Eleitoral, reunido extraordinàriamente, concedido a êle *habeas-corpus*. Tais acontecimentos, somados às anteriores ameaças e demonstrações de fôrça, levaram os partidos da oposição a resolverem, desde ontem, não comparecer às urnas".

O outro despacho, que traz a assinatura do presidente da U.D.N., com a mesma data, está assim redigido:

A situação de Manguaba foi ainda mais agravada ontem com a presença na cidade do governador do Estado, acompanhado de grande séquito, em continuação às ameaças para a preparação do pleito. A pressão culminou com a invasão da Fábrica Pilarense, de propriedade do deputado pessedista Hilton Pimentel, em cujo interior o sr. Silvestre Péricles prendeu, êle próprio, e esmurrou, o mestre das oficinas, sr. Antônio Granja, recolhendo-o preso, muito ferido no rosto, à Penitenciária da capital. Ante a exibição de armas por parte do delegado e outros companheiros do governador, centenas de operários tomaram-se de verdadeiro pânico, desorganizando-se completamente os trabalhos da empresa.

Na sessão ordinária do Tribunal Eleitoral, realizada ontem, às 10 horas da manhã, apresentámos um pedido de adiamento da eleição, com largas provas documentais da coação, inclusive uma declaração assinada pelo juiz local, que confirmava os distúrbios. O Tribunal converteu o pedido em diligência, convocando o juiz para depôr na sessão extraordinária marcada para a tarde. O juiz manteve as declarações, opinando, contudo, acreditar que as eleições correriam em ambiente de calma. O Tribunal indeferiu o nosso requerimento alegando que a coação determinaria a anulação posterior do pleito, caso fosse comprovada. Diante da informação nossa, segundo a qual o mestre das oficinas se achava ainda preso, o Tribunal concedeu *habeas-corpus*, impetrado pelo próprio procurador-geral. O prêso até agora não foi solto, alegando o carcereiro haver sido êle posto em liberdade logo após sua entrada na cadeia, tudo indicando que se trata de um desrespeito à ordem do Tribunal.

Não podemos comparecer às urnas. A situação de Manguaba é de tal gravidade que o próprio vigário da cidade veio ontem a Maceió empenhar-se junto ao senador Ismar e a todos nós, a fim de não irmos lá hoje."

O líder da minoria rematou a leitura dos telegramas com estas palavras:

— Senhor presidente, é imprescindivel que êsses documentos sejam transcritos e fiquem fazendo parte dos anais da Câmara, a fim de que sejam tomadas as providências de direito que se impuserem e, sobretudo, para que esta Casa e a opinião do país estejam cientes de que, infelizmente, a ordem está sendo perturbada em Alagôas por iniciativa individual daquele que estava mais altamente categorizado para mantê-la!

A MÃO DO GOVERNADOR

Quando o sr. Gabriel Passos concluiu suas breves considerações, preparava-se a mesa para passar à ordem do dia e à votação dos projetos. Levantou-se, porém, em meio ao silêncio grave do plenário, a figura menos grave do sr. Altamirando Requião, que pediu a palavra para defender o sr. Silvestre Péricles. Dado que êle

(Conclui na 5.ª pág.)

INSTALAÇÃO DA CONVENÇÃO DO PR

Belo Horizonte, 12 — (Asp.) — Com solenidade, instala-se a Convenção Nacional do Partido Republicano. Encontram-se aqui delegações de quase todos os Estados. O deputado Sales Filho delegado paulista, informou que entre os principais assuntos a serem debatidos na Convenção figuram a revisão constitucional e a reforma eleitoral.

ANTES DO AUMENTO DE IMPOSTOS A REDUÇÃO DOS GASTOS

Resolvida a Comissão de Finanças da Câmara a fazer uma revisão na proposta orçamentária

Foi enviado ao plenário pela Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, para receber emendas, o projeto que diz respeito ao preenchimento das vagas comunistas no Congresso e em outras assembléias legislativas. O presidente da Comissão salientou ser preferivel essa medida, a fim de que o plenário apresentasse as emendas que julgasse necessárias, para não tumultuar ainda mais a matéria, em tôrno da qual havia profunda divergência. De um lado o P. S. D. manifestava-se a favor do preenchimento puro e simples das vagas, do outro a U. D. N. era favorável a eleições, e, finalmente, o sr. Gustavo Capanema apresentara um substitutivo à proposição originária do Senado. Assim, após receber as emendas do plenário, o projeto retornará àquele órgão técnico para ser examinado em definitivo.

Foi aprovado o parecer do sr. Afonso Arinos contra o projeto que pretendia transformar em feriado nacional o dia do escritor, tendo o relator salientado que a multiplicação dos feriados representava um prejuizo direto para os operários, que ficavam sem trabalhar e sem ganhar, ao mesmo tempo que constituiam um fator de redução do trabalho nacional.

Como o sr. Gustavo Capanema tivesse pedido vista do projeto que regula o seguro de acidentes de trabalho, não pôde o mesmo ser votado. Entretanto, o sr. Gilberto Valente ao relatar o projeto estranhou que uma proposição de tal vulto e que diz respeito diretamente à Constituição, somente agora tenha chegado àquele órgão, depois de transitar muito tempo na Câmara. Visa o projeto garantir o exercício do seguro de acidentes de trabalho pelas companhias particulares, paralelamente ao que é realizado pelos Institutos de Pensões e Aposentadorias. O relator disse que o projeto era constitucional e que, embora não instituindo o monopólio dos seguros pelos institutos, admite aquêle monopólio, desde que êles sejam considerados de interêsse público, dentro dos limites dos direitos individuais constitucionalmente assegurados. O sr. Agamenon Magalhães afirmou ser partidário dos seguros realizados unicamente pelos institutos, considerado por isso, o projeto inconstitucional.

Foi aprovado o parecer do sr. Plinio Barreto favoravel à mensagem 224, que cria um sêlo de dez centavos para ser vendido na semana de combate à lepra, e cuja renda destina-se a auxiliar os filhos sadios de lázaros. O sr. Fernando Nobrega, relatando o projeto na comissão de Finanças, embora lhe dando parecer favoravel, pediu a Comissão de Justiça que opinasse mais uma vez sôbre sua constitucionalidade. O sr. Plinio Barreto explicou que êsse novo selo não viria quebrar a unidade orçamentária, constituindo simples auxilio extra-orçamentário a ser utilizado em finalidade nobre.

O sr. Lameira Bittencourt relatou o projeto que autoriza a concessão de provisionamento aos contadores diplomados por escolas livres de comércio, dando-lhe parecer contrário, que foi aprovado.

O sr. Leopoldo Perez foi o relator do projeto do sr. Lameira Bittencourt que federaliza a Faculdade de Direito do Pará, tendo sido aprovado o seu parecer favoravel à proposição.

Reafirmou a Comissão de Justiça o projeto da Câmara que manda contar, para efeito de aposentadoria o tempo de serviço prestado como editor-livreiro pelo atual funcionário do Instituto Nacional do Livro, Antonio Joaquim Castilho, no periodo de 1895 a 1931. O Senado modificara a proposição, aprovando um substitutivo, onde se estabelecia para Joaquim Castilho, a partir de 70 anos, uma pensão igual ao vencimento que estiver ganhando na ocasião. O sr. Plinio Barreto, relator da matéria, salientou que a proposição da Câmara visava premiar o esfôrço quase sobre-humano de um verdadeiro patriota, que não hesitou, diante dos maiores sacrificios em engrandecer as letras brasileiras e elevar o nivel intelectual do país, através das edições que apresentou à nação durante tantos anos. "A liberalidade — salientou — deve ser feita de mãos abertas e não de mãos fechadas". Foi aprovado unanimemente o seu parecer, mantendo-se o projeto e rejeitando-se o substitutivo do Senado Federal.

O projeto que regula a aposentadoria dos associados de institutos e caixas de aposentadorias e pensões, concedendo aquele beneficio com 100% de salário para 35 anos de serviço e com 80% para os que tenham 30 anos, foi relatado favoràvelmente pelo sr. Pinheiro Machado, aprovando-se o seu parecer.

Finalmente foi aprovado o vencido no projeto n. 604, que extingue o instituto da enfiteuse, também chamado aforamento ou emprazamento. O referido projeto tem parecer da Comissão de Justiça favorável em parte, e parecer contrário da Comissão de Finanças, além do voto em separado do sr. Gurgel do Amaral e voto vencido do sr. Afonso Arinos.

Comissão de Finanças e Orçamento

Durante a manhã de ontem houve uma reunião de todos os relatores da proposta orçamentária na Comissão de Finanças, para discutir o problema do deficit encontrado na Lei de Meios. A Comissão decidiu rever tôdas as despesas da proposta orçamentária e das emendas aprovadas, a fim de reduzir, ao minimo possivel os gastos para o proximo ano. Somente depois de reduzidas as despesas se cogitará do problema do aumento de impostos.

Tudo indica que haverá uma redução apreciável nos gastos, embora a impressão geral seja de que será necessário o aumento de impostos para se chegar ao equilíbrio orçamentário.

Comissão de Transportes e Comunicações

A Comissão de Transportes e Comunicações, em sua reunião de ontem, prosseguiu nos estudos em tôrno do plano Salte, no setor transportes.

O sr. Eunapio Queiroz, relator do plano ferroviario, concluiu o exame das emendas oferecidas pelo plenário e pela Comissão, devendo aquele deputado apresentar, na sessão de amanhã, o seu parecer.

O sr. Pedroso Junior, designado relator pa parte referente à construção de oleodutos, concluiu por conceder o crédito de 113 milhões de cruzeiros para: 1) — estudo e projeto de um sistema de oleodutos até Campinas (Est. de São Paulo); 2— construção imediata da seção Santos — São Paulo; 3) — prosseguimento das obras até Campinas. O parecer Pedroso Junior foi aprovado.

Relatando o plano de reaparelhamento da frota maritima, o sr. Fernando Teles apresentou parecer favorável, que foi aprovado.

Comissão de Legislação Social

A comissão de Legislação Social discutiu ontem o projeto 102, da autoria do sr. João Mangabeira, que regula as eleições sindicais, não tendo sido, porém, o mesmo votado, por ter pedido vista da matéria o sr. Ernani Satiro.

Comissão da Mudança da Capital da República

Esteve reunido ontem êsse orgão técnico parlamentar especial, tendo o sr. Israel Pinheiro prosseguido na sua exposição iniciada na sessão anterior, definindo o seu ponto de vista sôbre a localização da nova capital que, na sua opinião, deve ser erguida no triangulo mineiro, por ser uma zona de maiores possibilidades econômicas relativas à produção agricola, energia elétrica, e também por estar situada na frente pioneira.

A sessão do Senado

O centenário do almirante Alexandrino de Alencar

Só houve um orador, ontem, no Senado, que foi o sr. Andrade Ramos. Tratou do centenário do almirante Alexandrino de Alencar, destacando da vida desse brasileiro alguns fatos de relevancia, notadamente dois, como ministro da Marinha, a saber: — a criação da Escola Naval de Guerra com curso de Conferências e a construção do novo Arsenal da Ilha das Cobras.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: — n.º 40, que transforma a Imprensa Nacional em Departamento; n. 179, abertura de crédito ao Poder Judiciário de Cr$ 102.000,00, para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação e aluguel de casa ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte; ns. 296, 303 e 313, também sobre abertura de créditos para a Justiça Eleitoral: n. 304, crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 destinados aquisição de trilhos para a Viação Férrea Leste Brasileira e Rede de Viação Paraná-Santa Catarina; nº 263, que declara incorporado na campanha nacional contra o cancer o nucleo de combate ao cancer da Santa Casa de Misericordia de Maceió e Decreto Legislativo n. 30, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Aeronautica e Charles Ingram Staton, para desempenhar as funções de professor de Operações e Controle de Aerovias.

Foram rejeitados os projetos da Câmara n. 297, que visava obrigar a Imprensa Nacional a remeter, gratuitamente, algumas de suas publicações a diversas entidades e n. 297, que concedia isenções de taxas e impostos federais às empresas circenses e dava outras providencias.

Comissão de Fôrças Armadas

Reuniu-se a Comissão de Forças Armadas, que aprovou o parecer favoravel do sr. Maynard Gomes ao projeto do Senado que regula a reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes. Também aprovou o parecer do sr. Alfredo Nasser, no sentido da devolução, à Comissão de Constituição e Justiça, do oficio n.º 341, de 1946 e do telegrama n. 1, de 1948, sobre autorização pedida pelo govêrno de Mato Grosso para vender a João Batista Dorileu uma área de terra situada no municipio de Leverger, naquele Estado.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida também, a Comissão de Finanças, perante o qual o sr. Santos Neves apresentou parecer favoravel ao projeto n. 323, que prorroga até 31 de dezembro o Decreto-lei n. 9.597, de 16 de agosto de 1946, que dispõe sôbre a cobrança dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras incidentes sôbre a sucata de ferro e aço. Em discussão e votação foi o parecer rejeitado por maioria. O sr. Andrade Ramos redigirá o voto vencedor.

O sr. Apolonio Sales leu parecer favoravel ao projeto n. 283, que cria um Horto Florestal no Município de Silvania, no Estado de Goiás. A Comissão aprovou o parecer por maioria.

Também o sr. Apolonio Sales emitiu parecer favoravel ao projeto n.º 255, que cria no Ministério da Agricultura uma Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal e dá outras providências. Posto o parecer em discussão e votação, foi aprovado.

O sr. Alfredo Neves ofereceu parecer favoravel que foi aprovado, ao projeto n. 310, que abre no Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 200.000,00, para ocorrer às despesas com a realização de uma Conferencia Nacional de Febre Aftosa.

O sr. Durval Cruz apresentou parecer favoravel que logrou aprovação, ao projeto n. 322, que abre pelo Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 8.000.000,00, para atender às despesas da construção de duas rodovias entre Alcindo Guanabara e Teresopolis e os trechos de ligação Niteroi-Friburgo, respectivamente.